PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO
ESCOLA DE NEGÓCIOS

AURI CESAR PUPO JUNIOR

O RELACIONAMENTO E DESEMPENHO DOS PESQUISADORES VINCULADOS AOS PROGRAMAS STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

CURITIBA
2017

AURI CESAR PUPO JUNIOR

O RELACIONAMENTO E DESEMPENHO DOS PESQUISADORES VINCULADOS AOS PROGRAMAS STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, da Escola de Negócios, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração, Área de concentração em Gestão da Inovação, Conhecimento e Informação.

Orientador: Prof. Dr. June Alisson Westarb Cruz

CURITIBA

2017

Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Pamela Travassos de Freitas – CRB 9/1960

P984a 2017

Pupo Junior, Auri Cesar
O relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados aos programas stricto sensu em ciências contábeis no Brasil / Auri Cesar Pupo Junior ; orientador: June Alisson Westarb Cruz.– 2017.
278 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2017
Bibliografia: f. 272-278

1. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação) – Brasil. 2. Contabilidade. 3. Desempenho. 4. Estudantes de pós-graduação. 5. Redação Técnica. I. Cruz, June Alisson Westarb. II. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Pós-Graduação em Administração. III. Título.

CDD 20. ed. – 378.15530981

TERMO DE APROVAÇÃO

O RELACIONAMENTO E DESEMPENHO DOS PESQUISADORES VINCULADOS AOS PROGRAMAS STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Por

AURI CESAR PUPO JUNIOR

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Administração, área de concentração em Administração Estratégica, da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Angela Cristiane Santos Póvoa

Prof.ª Dr.ª Angela Cristiane Santos Póvoa
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração

Prof. Dr. June Allison Westarb Cruz
Orientador

Prof. Dr. Heitor Takashi Kato
Examinador

Prof. Dr. Júlio Adriano Ferreira dos Reis
Examinador

AGRADECIMENTOS

Eis a parte mais fácil de fazer. Não somente pela diminuição da ansiedade, mas principalmente por agradecer aqueles que acompanharam esta jornada.

Primeiramente a Deus, por abençoar lá atrás com a aprovação neste programa de Mestrado, sem Ele nada seria possível.

Em especial, à minha companheira, esposa Deisi. Só nós dois sabemos o quanto foi difícil estes últimos 2 anos e meio, dos quais com certeza vamos sempre nos lembrar. Seu apoio incondicional nos bons e maus momentos fizeram a diferença. Obrigado meu amor. Eu te amo.

Em terceiro à duplinha do barulho, meus amores, Leticia e Vinicius, que entenderam que o pai estava em busca dos seus sonhos. Amo vocês. "SIM SIM Leticia o papai terminou". "NÃO NÃO Vinicius, o papai não vai trabalhar hoje".

Aos meus pais Auri e Cleusa que também entenderam este caminho, apoiando-me com orações e carinho.

Ao meu sogro Raul, que recentemente no andar de cima, deve estar orgulhoso. A minha sogra Arly, também meu muito obrigado.

Aos familiares próximos que também acompanharam e ficaram ansiosos com o final que não chegava. Aos meus irmãos Rodrigo e Fábio, as cunhadas Miriam, Marilu, Cláudia, aos cunhados Paulinho e Frank.

Ao meu orientador June Cruz pela paciência, parceria e confiança ao longo destes 2 anos e meio.

À Daniela Torres, ajuda fundamental no apoio com a elaboração dos sociogramas e medidas das redes.

Aos amigos do trabalho que acompanharam a aflição e ansiedade no dia a dia. Naiara, Mariana, Jamile, Zenildo, Leila, Nacib, Mônica, Luiz Carlos, Randy, Isabela, Claudinei e Cristiane Bischoff.

À Daniele Fialho, uma grande amiga que fiz nesta jornada, a qual sempre esteve entendendo e me apoiando no que eu precisasse.

Ao Everton Drohhomeretski, que em 2014 já dava dicas sobre o Mestrado e me indicou que tentasse o Programa da PUC. Deu certo. Obrigado.

Aos colegas da PUC que não foram poucos: Eduardo Bueno, David Ascher, Luiz Benner, Zélia Jansen, Clarissa Rocha, Alaís, Juliana Machado, Denise Cecatto, Aline Pessoa, Rodrigo Mello, Cléia, Suellen e tantos outros.

Aos professores, sempre solícitos que tive a honra de conviver: Wesley Silva, Cristiano Maciel, Jansen Maia, Luiz Carlos Duclóes e Heitor Kato.

Às secretárias Priscila, Suellen e Deise sempre dispostas a ajudar.

RESUMO

O cenário da pesquisa científica em Ciências Contábeis no Brasil vem apresentando um rápido crescimento nos últimos anos, visto o aumento de programas de pós-graduação *stricto senso*, cursos de doutorado, quantidade de pesquisadores e, consequentemente, na maior quantidade de publicações científicas. Diante desse rápido crescimento, cabe a analisar como a pesquisa científica tem sido efetivamente gerada nos ambientes de pesquisa, aqui no caso pelos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação da área. Esta análise ganha relevância, uma vez que os programas de pós-graduação e pesquisadores estão sujeitos ao processo de avaliação da CAPES, e que assim o relacionamento dos pesquisadores com outros autores nas publicações científicas, mensurado por meio das medidas de centralidade de redes, funcionam como respostas para o cumprimento destas metas estabelecidas pela CAPES. Entendendo, de acordo com Rossoni (2006) os ambientes de produções científicas como estruturas sociais, utilizou-se para investigar a relação entre o desempenho e relacionamento dos pesquisadores, além das medidas de centralidade de redes, o conceito de *embeddedness* com base nos tipos definidos por Cruz (2012) os quais se distinguem em *embeddedness* do tipo “associação” e *embeddedness* do tipo “não associação”. Assim, com base na análise do *Curriculla Lattes* dos pesquisadores vinculados aos 21 programas de Ciências Contábeis ativos no período de 2007 a 2015, foram mapeadas as produções científicas conforme estratos embasados no *Qualis* a fim de identificar o desempenho destes pesquisadores. Já o relacionamento entre os pesquisadores e “outros” autores, foram mapeados por meio das matrizes de adjacência, as quais foram processadas no *software* Ucinet, a fim da emissão das medidas de centralidade e dos sociogramas correspondentes aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Produção científica. Desempenho. Relacionamento. *Embeddedness.*

ABSTRACT

The scenario of scientific research in accounting sciences in Brazil has been incresead a fast way in recent years, due to the increase of stricto senso graduate programs, doctorate courses, number of researchers and consequently the largest amount of scientific publications. Due to this fast growth, it motivates to analyze how the researchers linked to the graduate programs of the area have effectively generated scientific research in the research environments, in this case. This analysis shows relevance, since postgraduate programs and researchers are subject to the CAPES evaluation process, and so the researchers' relationship with other authors in the scientific publications, measured through the measures of centrality of networks, work as responses to the achievement of these goals established by CAPES. Understanding, according to Rossoni (2006) the environments of scientific productions as social structures, was used to investigate the relationship between the performance and relationship of the researchers, in addition to measures of network centrality, the concept of embeddedness based on the types defined by Cruz (2012) which are distinguished in embeddedness of type "associação" and embeddedness of type "não-associação". Thus, based on the analysis of the Curriculum Lattes of the researchers linked to the 21 programs of accounting sciences active in the period from 2007 to 2015, the scientific productions were mapped according to score based on *Qualis* in order to identify the performance of these researchers. Thus the relationship between the researchers and "other" authors, they were mapped through adjacency matrices, which were processed in the Ucinet software, in order to issue the centrality measures and the sociograms corresponding to the postgraduate programs in accounting sciences.

Keywords: Accounting. Scientific publications. Performance. Relationship. Embeddedness.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Sociograma e aplicações 34
Figura 02 - Sociogramas e matrizes 36
Figura 03 - Centralidade de grupos 42
Quadro 01 - Critérios e recomendações: avaliação CAPES 52
Quadro 02 - Quesitos de avaliação - área: administração, ciências contábeis e turismo 52
Quadro 03 - Etapas vinculadas as questões norteadoras 63
Figura 04 - Modelo de Planilha de Coleta de Informações de Pesquisadores 64
Figura 05 - Modelo de Matriz de Adjacência 64
Figura 06 - Modelo de Sociograma produzido pelo Software Ucinet 64
Figura 07 - Etapas Operacionais da Pesquisa 65
Quadro 04 - Etapas correspondentes a coleta dos dados - variável de relacionamento 66
Quadro 05 - Etapas correspondentes a coleta dos dados - variável de desempenho 67
Tabela 01 - Programas de mestrado e doutorado ativos, na área de ciências contábeis no Brasil 71
Tabela 02 - Programas de mestrado acadêmico na área de ciências contábeis no Brasil 71
Tabela 03 - Programas de mestrado profissional na área de ciências contábeis 72
Tabela 04 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio - PPGCC-FEA/USP 73
Tabela 05 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio - PPGCC-FEA/USP 75
Quadro 06 - Medidas de centralidade e indicadores de publicações por pesquisador nos triênios: 2007-2009; 2010-2012 e 2013-2015 – PPGCC-FEA/USP 77
Figura 08 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP – demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) 81
Quadro 07 - Aumento ou Redução das Medidas de Centralidade entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA/USP 82
Quadro 08 - Aumento ou Redução dos Indicadores de Publicação entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – PPGCC-FEA/USP 83
Tabela 06 - Classificação do embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA/USP 83
Tabela 07 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio - PPGCC-UFRJ 86
Tabela 08 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPPGC/UFRJ 87
Quadro 09 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UFRJ 88
Figura 09 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFRJ – demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) 91

Quadro 10 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFRJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 92
Quadro 11 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação dos pesquisadores vinculados ao PPPGCC-UFRJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015..... 92
Tabela 09 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009 para 2010-2012 e 2010-2012 para 2013-2015 – PPPGC-UFRJ..... 93
Tabela 10 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio– PPG-UNISINOS 95
Tabela 11 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPG-UNISINO.. 96
Quadro 12 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPG-UNISINOS 98
Figura 10 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 100
Quadro 13 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 101
Quadro 14 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 101
Tabela 12 - Classificação de embeddedness entre os triênios:2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPG-UNISINOS..... 102
Tabela 13 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio PPGC-UFSC 104
Tabela 14 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGC-UFSC .. 106
Quadro 15 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGC-UFSC 108
Quadro 15 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio – PPGC-UFSC 109
Figura 11 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 111
Quadro 16 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 112
Quadro 17 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, entre os triênios; 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 112
Tabela 15 - Classificação do embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – PPGC-UFSC..... 113
Tabela 16 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-FURB 115
Tabela 17 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-FURB 118
Quadro 18 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-FURB..... 120

Figura 12 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 123
Quadro 19 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, entre os triênios 124
Quadro 20 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, entre os triênios 125
Tabela 18 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-FURB 126
Tabela 19 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCONT-UFPR 128
Tabela 20 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCONT-UFPR 129
Quadro 21 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCONT-UFPR 131
Figura 13 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007- 2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) 133
Quadro 22 - Aumento ou redução das Medidas de Centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, entre os triênios 134
Quadro 23 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGONT-UFPR, entre os triênios 134
Tabela 21 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCONT-UFPR 135
Tabela 22 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-FEA-RP/USP 137
Tabela 23 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio PPGCC-FEA-RP/USP 138
Quadro 24 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– ao PPGCC-FEA-RP/USP 140
Figura 14 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3). 143
Quadro 25 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, entre os triênios 144
Quadro 26 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, entre os triênios 144
Tabela 24 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA-RP/USP 145

Tabela 25 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN 147
Tabela 26 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN 149
Quadro 27 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC/UNB-UFPB-UFRN 151
Figura 15 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) 154
Quadro 28 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, nos triênios 155
Quadro 29 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, entre os triênios 156
Tabela 27 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC/UNB-UFPB-UFRN 156
Tabela 28 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-UFPE 159
Tabela 29 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-UFPE 160
Quadro 30 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, por triênio 162
Figura 16 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 165
Quadro 31 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, entre os triênios 166
Quadro 32 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, entre os triênios 166
Tabela 30 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-UFPE..... 167
Tabela 31 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- CEPCON/UFMG..... 169
Tabela 32 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio CEPCON/UFMG 170
Quadro 33 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– CEPCON-UFMG 172
Figura 17 - Sociogramas gerais da rede (relação pesquisadores vinculados - demais pesquisadores “outros”) nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) - CEPCON-UFMG... 175
Quadro 34 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, entre os triênios..... 176

Quadro 35 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, entre os triênios 176
Tabela 33 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – CEPCON-UFMG 177
Tabela 34 - Quantidade de publicações científicas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por tipo e triênio 179
Tabela 35 - Quantidade de periódicos classificados, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por estrato e triênio 181
Quadro 36 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por triênio 183
Figura 18 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE- demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3). 184
Quadro 37 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, entre os triênios 185
Tabela 36 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2010-2012/ 2013-2015 – Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE 186
Tabela 37 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPAC-UFC. 187
Tabela 2 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPAC-UFC 189
Quadro 38 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio – PPAC-UFC 191
Figura 19 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 194
Quadro 39 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, entre os triênios 195
Quadro 40 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, entre os triênios 195
Tabela 39 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPAC-UFC 196
Tabela 40 - Quantidade de publicações científicas, periódicos por estrato e pontuação por pesquisador, referente ao triênio 2013-2015 - PPGCC-UFU 199
Quadro 41 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador e triênio - PPGCC-UFU 201
Figura 20 - Sociogramas gerais da rede (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU - demais pesquisadores” outros”), no triênio: 2013-2015(3) 201
Tabela 41 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Programa da PUC-SP 202

Tabela 42 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Programa da PUC-SP 204
Quadro 42 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Programa da PUC-SP 206
Figura 21 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3). 207
Quadro 43 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, entre os triênios 208
Quadro 44 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, entre os triênios. 209
Tabela 43 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 –Programa da PUC-SP 209
Tabela 44 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Programa em Ciências Contábeis da FECAP 211
Tabela 45 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Programa em Ciências Contábeis da FECAP 212
Quadro 45 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Programa em Ciências Contábeis da FECAP 213
Figura 22 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP- demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3). 215
Quadro 46 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, entre os triênios. 216
Quadro 47 -. Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, entre os triênios. 216
Tabela 46 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Programa em Ciências Contábeis da FECAP 217
Tabela 47 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-UERJ 218
Tabela 48 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-UERJ 220
Quadro 48 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UERJ 221
Figura 23 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ- demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 225
Quadro 49 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, nos triênios..... 226

Quadro 50 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 226
Tabela 49 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-UERJ 227
Tabela 51 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCONT-UFBA 230
Quadro 51 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação conforme triênio, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA. 232
Figura 24 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)..... 234
Quadro 52 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, entre os triênios. 235
Quadro 53 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA PPGCONT-UFBA, entre os triênios 235
Tabela 52 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCONT-UFBA..... 236
Tabela 53 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCON-UFES 238
Tabela 54 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCON-UFES 239
Quadro 54 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCON-UFES 240
Figura 25 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2010-2012(1); 2013-2015(2)..... 241
Quadro 55 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, nos triênios..... 242
Tabela 55 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCON-UFES 242
Tabela 56 - Quantidade de publicações científicas, periódicos por estrato e pontuação por pesquisador, referente ao triênio 2013-2015 - Programa de Ciências Contábeis da UNOCHAPECÓ-SC 244
Tabela 57 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE 245
Tabela 58 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE 246
Quadro 56 - Medidas de Centralidade e Indicadores de Publicação - Mestrado Profissional FUCAPE 248
Figura 26 - Sociogramas Mestrado Profissional FUCAPE 249

Quadro 57 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, entre os triênios 250
Quadro 58 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, entre os triênios. 250
Tabela 59 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE 251
Tabela 60 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Mestrado Profissional em Controladoria da UPM 253
Tabela 61 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Mestrado Profissional em Controladoria da UPM 254
Quadro 59 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Mestrado Profissional em Controladoria-UPM 256
Figura 27 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3). 257
Quadro 60 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM, entre os triênios 258
Quadro 61 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM, entre os triênios. 258
Tabela 62 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Mestrado Profissional em Controladoria-UPM 259
Tabela 63 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, classificadas por tipo e triênio - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE 261
Tabela 64 - Quantidade de periódicos por pesquisador, classificados por estrato e triênio- Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE 262
Quadro 62 - Medidas de Centralidade e Indicadores de Publicação PPAC-Profissional 264
Figura 28 - Sociogramas - PAC UFC - Mestrado Profissional. 266
Quadro 63 - Aumento ou Redução das Medidas de Centralidade entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE. 267
Quadro 64 - Aumento ou Redução dos Indicadores de Publicação entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE. 268
Tabela 65 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE 269
Quadro 65 - Evolução da Quantidade de Publicações – Programas de Pós-Graduação Stricto Senso. 271

Quadro 66 - Classificação Geral - Pontuação por Pesquisador 272
Quadro 67 - Classificação Geral Pontuação por Programa. 272

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARS	-	Análise de Redes Sociais
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	-	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNE	-	Conselho Nacional de Educação
HIV	-	*Human Immunodeficiency Vírus*
IES	-	Instituição de Ensino Superior
INPI	-	Instituo de Propriedade Industrial
NDP	-	Número de Docentes Permanente
PI	-	Produção Intelectual
PPG	-	Programa de Pós-Graduação
SNPG	-	Sistema Nacional de Pós-Graduação
FECAPE	-	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
FUCAPE	-	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Gestão
FURB	-	Universidade Regional de Blumenau
UEM	-	Universidade Estadual de Maringá
UERJ	-	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFCE	-	Universidade Federal do Ceará
UFPB	-	Universidade Federal da Paraíba
UFES	-	Universidade Federal do Espírito Santo
UFPE	-	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	-	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	-	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	-	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRJ	-	Universidade do Rio de Janeiro
UFU	-	Universidade Federal de Uberlândia
UFSC	-	Universidade Federal de Santa Catarina
UNIOESTE	-	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNISINOS	-	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNOCHAPECÓ	-	Universidade Comunitária Regional de Chapecó
USP	-	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 23
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA 23
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA 27
1.3 DEFINIÇÃO DO OBJETIVO GERAL 27
1.4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS 27
1.5 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DE PESQUISA 28
2 ABORDAGEM TEÓRICA 33
2.1 CONCEITOS DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS 33
2.1.1 Aplicabilidade da Análise de Redes Sociais 37
2.1.2 Análise e Coleta dos Dados para Estudos em Redes Sociais 37
2.1.3 Medidas de Centralidade 40
2.1.3.1 Centralidade de Grau 42
2.1.3.2 Centralidade de Proximidade 43
2.1.3.3 Centralidade de Intermediação 44
2.1.3.4 Medida de Coesão 45
2.1.3.5 Equilíbrio e Medida de Transitividade 47
2.1.4 Imersão na Rede 48
2.2 AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA 50
2.2.1 A CAPES e o Processo de Avaliação 51
2.2.2 QUALIS e fator de Impacto 53
2.2.3 Bibliometria 53
2.3 PESQUISAS ANTERIORES – PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 55
3 METODOLOGIA 60
3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA 60
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS A SEREM APLICADOS NA PESQUISA 63
3.2.1 Técnicas de Coletas e Análise de Dados 64
3.2.2 Etapas Operacionais da Pesquisa 65
3.3 DEFINIÇÃO CONSTITUTIVA E OPERACIONAL DAS VARIÁVEIS 67
3.3.1 Relacionamento 67
3.3.2 Desempenho 67
3.3.3 *Embeddedness* de Associação 68
3.3.4 Embeddedness de Não Associação 68
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS 70
4.1 PROGRAMAS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 70
4.1.1 Universidade de São Paulo (USP) 72
4.1.2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) 85

4.1.3 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) 94
4.1.4 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 103
4.1.5 Universidade Regional de Blumenau (FURB) 114
4.1.6 Universidade Federal do Paraná (UFPR) 127
4.1.7 Universidade Federal de São Paulo – Ribeirão Preto (USP-RP) 136
4.1.8 Universidade de Brasilia (UNB) 146
4.1.9 Universidade Federal De Pernambuco (UFPE) 158
4.1.10 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) 168
4.1.11 Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa, Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) – Programa de Mestrado e Doutorado 178
4.1.12 Universidade Federal do Ceará (UFC) 187
4.1.13 Universidade Federal de Uberlândia (UFU) 198
4.1.14 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) 202
4.1.15 Centro Universitário FECAP 210
4.1.16 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 218
4.1.17 Universidade Federal da Bahia (UFBA) 228
4.1.18 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) 237
4.1.19 Universidade Comunitária de Chapecó 243
4.1.20 Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa, Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) – Programa de Mestrado Profissional 244
4.1.21 Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) 252
4.1.22 Programa de Administração e Controladoria (UFC) – Mestrado Porfissional 260
4.2 ANÁLISE GERAL 270
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 273
REFERÊNCIAS 275

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A pesquisa científica brasileira em geral, tem apresentado constante e significativo crescimento nos últimos anos. Com base no Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o número de instituições ativas com grupos de pesquisa cadastrados eram de 268 no ano de 2002 passando para 492 instituições no ano de 2014, enquanto o número de pesquisadores aumentou de 56.861 para 180.262, nesses mesmos anos de comparação, refletindo assim um aumento de 440% nos investimentos relativos às concessões de bolsas aos grupos de pesquisa pelo CNPq. Nesta expansão, a pesquisa científica na área de Ciências Contábeis também vem apresentando um significativo e constante crescimento nos últimos anos.

Além do maior número de programas de pós-graduação (PPG's) *stricto sensu,* e consequentemente o aumento no número de publicações, Leite Filho (2008) credita também o crescimento à área de Ciências Contábeis, no campo científico ao impacto econômico que a área produz para as organizações e sociedade. Peleias *et al*. (2007) e Souza *et al*. (2008) ainda atribuem a este crescimento, a criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e ao surgimento de periódicos qualificados relacionados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ainda recentemente a CAPES destaca a evolução do crescimento de cursos de Doutorados pelos Programas já estabelecidos. Na própria característica da pesquisa científica, registra-se também que a própria área de Ciências Contábeis vem sofrendo um processo de mudanças, como a descrita por Lopes e Lima (2001). Segundo os autores, a partir dos anos 60, a área começou a ter influências de outras áreas como finanças, psicologia e sociologia, assim como das inovações praticadas no ambiente empresarial.

Como consequência desta expansão e mudanças no cenário da pesquisa científica em Ciências Contábeis, a reflexão sobre a pesquisa científica também tem sido uma consequência. Essa reflexão ganha peso a fim de identificar como a pesquisa tem sido efetivamente construída, observando os avanços já obtidos e as

tendências para a evolução e poder de contribuição da área para a sociedade. Neste contexto alguns autores ainda alertam para a necessidade da integração entre o ambiente acadêmico e o ambiente prático, dentro da área de Ciências Contábeis, entendendo que o primeiro deve contribuir por meio de pesquisas para o campo de aplicação da área, o que torna a discussão sobre a área ainda mais relevante. Em um ambiente de mudanças, no qual novos tipos de transações econômicas e novos modelos de negócios surgem em uma maior velocidade, as organizações e a sociedade em geral demandam informações que subsidiem de forma adequada o tratamento da informação contábil frente a estes novos eventos, e assim a pesquisa científica na área de Ciências Contábeis pode contribuir com respostas para estas aplicações práticas (RIBEIRO; ESPEJO, 2013; SZUSTER, 2015; THEÓPHILO; 1998). Nascimento et al, (2013) ainda ressaltam que a integração teórico-prática proporciona de forma simultânea a solução de problemas contemporâneos de forma criativa e ao mesmo tempo o próprio ganho em termos de qualidade da educação e da pesquisa no ensino superior. Já Frezatti *et al*., (2015) destacam os esforços em temas como a controladoria, controle gerencial e contabilidade societária, que apresentaram relevantes perspectivas no ambiente empresarial, consequências de estudos e pesquisas sobre as convergências das normas contábeis.

Observa-se assim o desafio em que a pesquisa científica em Ciências Contábeis tem sido demandada, e que será ainda mais, uma vez que deve responder à sociedade, não somente na quantidade de estudos científicos, mas também na entrega de estudos de qualidade e que efetivamente gerem contribuição no âmbito prático. Frente a esse contexto de evolução, mudanças e desafios da pesquisa científica em Ciências Contábeis, é necessário analisar como a pesquisa científica em Ciências Contábeis tem sido efetivamente gerada, nas “pontas do processo”, ou seja, nos programas de pós-graduação (PPG’s) em Ciências Contábeis e pelos pesquisadores vinculados a estes programas. Neste contexto, Amaral *et al*., (2014) reforçam a necessidade da análise sobre a produção científica, produto dos programas e pesquisadores, as quais constituem em meios de disseminação do conhecimento de determinada área, por meio da publicação em artigos, livros, dissertações e teses, os quais possibilitam assim a construção do conhecimento. Iudícibus (2012) vem ao encontro desta discussão sobre a relevância da investigação sobre a pesquisa científica em ciências contábeis, na construção do conhecimento, defendendo a utilização de métodos, enfoques e abordagens nas

produções científicas, uma vez que estes contribuem na geração de novos conhecimentos. Assim, evidencia-se a importância do movimento constante por parte dos pesquisadores em Ciências Contábeis na geração de pesquisas, contribuindo efetivamente com o âmbito prático. Ainda, Iudícibus (2012) provoca que como sistema de informação a contabilidade é um sucesso, mas que há um caminho longo a ser percorrido na contabilidade enquanto ciência. É neste contexto, que objetiva-se entender como está o cenário, face o trabalho dos pesquisadores e consequentemente dos Programas de Pós-Graduação, neste caminho da pesquisa científica em Ciências Contábeis.

Assim, na revisão da literatura, dentre os estudos já desenvolvidos na reflexão da pesquisa científica em Ciências Contábeis, a utilização da bibliometria e da análise de redes sociais (ARS), tem sido frequente uma vez que possibilita identificar o perfil das produções científicas, e identificar como os agentes de pesquisa envolvidos neste cenário estão se organizando. Assim a análise sobre a produção científica desencadeia a investigação sobre os pesquisadores e os ambientes acadêmicos, devido a estes configurarem-se em agentes que condicionam a evolução da pesquisa científica na área.

Desta forma, a fim de analisar como a pesquisa tem sido gerada pelos pesquisadores e programas de pós-graduação (PPG's) em Ciências Contábeis, entra-se na discussão acerca do sistema de avaliação a que estes agentes estão submetidos. A necessidade de regulamentar as atividades inerentes à pesquisa e medição das taxas de produtividade dos centros de pesquisa e pesquisadores torna-se uma consequência, visto que decisões relativas ao repasse de recursos públicos, são tomadas com base na avaliação desses indicadores (SOARES; DALRIMURCIA, 2007; VANZ; STUMPF, 2010).

No Brasil, as atividades de pesquisas executadas por meio dos programas de pós-graduação recebem condicionamento legal e burocrático, por meio de processos de avaliação da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, vinculado ao Ministério da Educação, exercendo função legítima e socialmente reconhecida neste processo (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Dentre os vários quesitos avaliados pela CAPES, a produção intelectual, configura-se em relevante indicador na obtenção de melhores notas pelos programas de mestrado e doutorado no Brasil, frente à avaliação da CAPES, uma vez que é produto dos pesquisadores e PPG's (SOARES; RICHARTZ; DAL-RI MURCIA, 2013;

MACHADO JUNIOR *et al*., 2016). Assim Soares, Richartz e Dal-Ri Murcia (2013) destacam que a pressão por publicação recai sobre os pesquisadores, já que são esses que publicam e não os programas.

Nesse panorama, a prática de produção em coautoria é vista como estratégia de produtividade e agrega maior número de elementos facilitadores na construção ou desenvolvimento desse conhecimento (ESTEVES;BOTELHO, 2013). Em estudo sobre a pesquisa científica na área de administração, Melo et al. (2008) ressaltam que o entendimento acerca das relações entre os pesquisadores no ambiente acadêmico, contribui em parte para verificação de como a produção científica é gerada.

Entende-se assim os ambientes de produção científicas, como estruturas sociais em que os atores, neste caso os pesquisadores, interagem na troca de recursos e informações. Rossoni (2006), entende que uma vez considerando ações humanas imersas nestas estruturas sociais, em que a dinâmica dos relacionamentos é organizada pelos agentes, o ambiente da produção científica pode ser analisado como uma estrutura social, na qual são presentes as práticas a fim da geração de pesquisa entre os pesquisadores.

Paralelamente a esta discussão, Cruz (2012) argumenta a importância no entendimento acerca dos fatores de desempenho em diferentes mercados, observando a partir destes, a capacidade e estrutura de relacionamento como um desses fatores essenciais. No cenário da pesquisa científica, estes fatores de desempenho também estão presentes no processo de geração de produção científica, os quais podem ser observados por meio da colaboração e cooperação entre os pesquisadores de determinada área do conhecimento. Cruz (2012) ainda sugere que a observação da interação por meio das competências trocadas, seja por organizações ou indivíduos, seja analisada por meio da estrutura de redes, dentro do escopo da análise de redes sociais (ARS), a fim de identificar ações quanto à cooperação, competição e gestão.

A busca em entender como as diferentes formas de relações entre atores na rede, assim como suas diferentes combinações resultam em vantagens para a rede como um todo e para os atores nela inseridos, é evidenciada na pesquisa de Uzzi (1997). Este estudo remete ao entendimento quanto à imersão social de um ator na rede e suas formas de interações, avançando no entendimento sobre o conceito de *embeddedness*. Cruz (2012) explorou a relação entre este conceito, ou seja, o fato

de o ator estar imerso na rede *embeddedness*, com o desempenho em consequência desta imersão, sugerindo que devem investigar fatores motivacionais que levam o ator estar em rede, analisando a existência de uma relação direta ou indireta entre o desempenho e a imersão dos atores na rede.

Desta forma, a presente pesquisa busca aplicar estes conceitos e estudos acerca da relação entre relacionamento nas estruturas sociais e desempenho no cenário da pesquisa científica em Ciências Contábeis.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram coletadas as informações relativas às produções científicas dos pesquisadores vinculados aos 21 PPG's, ativos no período de 2007 a 2015. Por meio da plataforma *Lattes*, as informações relativas a publicação científica por pesquisador estabeleceu como base os tipos de publicações, período em que foram publicadas, autores e coautores, nomes dos periódicos e eventos assim como os respectivos estratos conforme *Qualis*. Esta coleta subsidiou as informações para a composição das variáveis uma vez que, por meio dos periódicos e *Qualis*, obteve-se a pontuação dos pesquisadores configurando a variável do desempenho, enquanto a variável do relacionamento foi subsidiada pela obtenção das medidas de centralidade das respectivas redes, por meio do *software* Ucinet o qual proporcionou as medidas e os sociogramas.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Conforme exposto acima, o problema de pesquisa é apresentado pela pergunta: *Qual a relação entre a estrutura de redes de publicações científicas e o desempenho dos pesquisadores dos programas stricto sensu em Ciências Contábeis, no período de 2007 a 2015?*

1.3 DEFINIÇÃO DO OBJETIVO GERAL

Define-se como objetivo geral, analisar a relação entre a estrutura de redes de publicações científicas e o desempenho dos pesquisadores docentes vinculados aos programas *stricto sensu* em Ciências Contábeis, no período de 2007 a 2015.

1.4 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A seguir são apresentados os objetivos específicos da presente proposta de pesquisa:

a) Identificar a produção científica gerada, correspondentes aos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto senso* em Ciências Contábeis, no período de 2007 a 2015.
b) Identificar o relacionamento dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto senso* em Ciências Contábeis, com outros autores, nas publicações científicas geradas no período de 2007 a 2015.
c) Identificar o desempenho dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto senso* em Ciências Contábeis, no período de 2007 a 2015.
d) Analisar as relações *embeddedness*, sobre os indicadores de relacionamento e os indicadores de desempenho, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao longo dos triênios: a) 1.º triênio: 2007 – 2009; b) 2.º triênio: 2010 – 2012 e; c) 3.º triênio: 2013 – 2015.

1.5 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DE PESQUISA

Os estudos que utilizam a produção científica em Ciências Contábeis como objeto de estudo, já vêm sendo desenvolvidos. Como consequência do crescimento da área, esses estudos também apresentam evolução no que se refere à aplicação de diferentes metodologias. Sob a perspectiva da análise bibliométrica muitos destes estudos proporcionam a identificação acerca do perfil das produções científicas em determinados contextos, por meio do levantamento da quantidade, qualidade e características de novo conhecimento gerado. Sob a perspectiva da análise de redes sociais, estes estudos contribuem na investigação acerca do relacionamento entre os pesquisadores e como estes estão se organizando na contribuição para a evolução da área, enquanto ciência.

Estes estudos possuem a característica de retratar cenários, contribuindo com a entrega de subsídios para que os agentes envolvidos, repensem modelos ou implementem estratégias, a fim de impulsionar a pesquisa na área. Para que a Ciência Contábil possa evoluir, é imprescindível a existência de pesquisa de qualidade (SANTOS; KLANN; RAUSCH, 2011). Ainda que direcionada ao ensino

em Ciências Contábeis, a citação de Andere e Araújo (2008) converge com a necessidade do constante estudo na pesquisa da área contábil para promoção de constantes melhorias. Estudar a educação e qualidade de ensino contribui para a promoção de mudanças e para o progresso da sociedade, principalmente neste momento de rápida expansão dos cursos de Ciências Contábeis no país e de maior oferta de vagas para os professores dessa área (ANDERE; ARAÚJO, 2008).

Exemplos de estudos que mostram esta preocupação com a qualidade e evolução da área de Ciências Contábeis, enquanto ciências, é a pesquisa de Cunha, Cornachionne Junior e Martins (2011), realizada com base em amostra válida sob 159 pesquisadores titulados doutores em Ciências Contábeis até a data de 31/12/2005, a qual constatou que os pesquisadores não utilizavam dos recursos disponíveis pelas agências de fomento destinados à pesquisa. O cenário, na época com base no estudo de Cunha, Cornachionne Junior e Martins (2011), evidenciou resultados preocupantes para a área como: a identificação de cerca de um terço dos pesquisadores nunca publicaram um artigo científico em periódicos referente aos anos de 2004 e 2005. Com base neste mesmo período a pesquisa, dos autores já citados, identificou que 40% destes pesquisadores nunca participaram de bancas de doutorado.

Outra pesquisa com o objetivo de mapear o cenário da pesquisa científica, alertando para mudanças foi a pesquisa de Leite Filho (2010), que por meio de uma análise bibliométrica sob a produção científica, mapeou todas as publicações cadastradas na plataforma LATTES pelos pesquisadores até a data limite de dezembro de 2007. Dentre os resultados da pesquisa de Leite Filho (2010), foi a disparidade entre as taxas de produção científica dos programas, mostrando uma concentração de 55% da publicação de periódicos nas universidades: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Também sob a coleta de informações nos *Curriculo Lattes*, Souza, Souza e Borba (2011) propuseram investigação acerca da inserção internacional da produção científica contábil brasileira. Com base em informações cadastradas de 236 pesquisadores até a data limite no ano de 2009, esta pesquisa mapeou o total de 308 artigos publicados em 150 diferentes periódicos internacionais no período de 1985 até o ano de 2009, identificando assim um crescimento de artigos em

periódicos internacionais, visto que no ano de 1994 foram publicados 2 artigos em periódicos internacionais, evoluindo para 36 artigos no ano de 2006.

Frente a estes estudos citados a presente pesquisa pretende contribuir no mapeamento da produção científica, mas também investigar a relação do relacionamento e o desempenho dos pesquisadores, ainda pouco explorada de forma abrangente. Esta proposta converge com os argumentos de Costa e Martins (2016), que indicam a necessidade em entender como os PPG's na área contábil desempenham a socialização acadêmica entre os pesquisadores, ou seja, como o pesquisador desenvolve as relações ao longo da sua trajetória acadêmica, visto que este processo está diretamente relacionado ao aperfeiçoamento do campo científico – contábil. Outros estudos que já promoveram a análise da relação entre as capacidades de relacionamentos e desempenho em PPG's em Ciências Contábeis, destacam-se os de Bastos Junior *et al*. (2014), Rocha *et al*. (2013) e Aires *et al*. (2016), os quais revelaram associações aparentes entre as pontuações obtidas junto aos critérios da CAPES (variáveis de desempenho) e medidas de centralidade das redes (variáveis de relacionamento), sob programas específicos. Assim, o presente estudo busca contribuir com estas pesquisas, uma vez que propõe a análise sobre todos os programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil, em uma perspectiva longitudinal de nove anos.

Ainda para subsidiar a justificativa em um viés prático, autores como Gonzalez-Brambila e Veloso (2007), analisam que o entendimento dos fatores determinantes na geração das publicações torna-se importante instrumento aos administradores de universidades, laboratórios e centros de pesquisa sejam públicos ou privados, na tomada de decisões e alinhamento de estratégias quanto à pesquisa científica. Silva *et al*. (2012) avaliam que a análise sobre as relações entre pesquisadores, permite a observação das características da produção científica geradas nestas redes, facilitando a identificação de potenciais oportunidades para estabelecer novas parcerias e empreender novas pesquisas, facilitando o processo de comunicação entre os agentes envolvidos. Ainda Soares e Dal-RI Murcia (2016), observam a necessidade de entender o desempenho dos PPG's em Ciências Contábeis, devido à importância para os envolvidos neste cenário como: docentes, discentes, coordenadores, funcionários e as agências reguladoras e de fomento à pesquisa, visto que os próprios resultados da avaliação de desempenho, submetidos

aos programas, têm impacto direto na concessão de bolsas e financiamentos de pesquisa a estes centros de pesquisa.

Com uma análise sobre os critérios de avaliação e a pressão pela geração de pesquisa por parte da CAPES, Costa e Martins (2016), destacam a necessidade em entender como os PPG's na área contábil, estão desempenhando a socialização acadêmica entre os pesquisadores, ou seja, como o pesquisador desenvolve as relações ao longo da sua trajetória acadêmica, visto que este processo está diretamente relacionado ao aperfeiçoamento do campo científico – contábil. Estudos anteriores, que já promoveram a análise da relação entre as capacidades de relacionamentos e desempenho em PPG's em Ciências Contábeis, em perspectiva longitudinal de dois triênios, como os de Bastos Junior *et al*. (2015), Rocha *et al*. (2013) e Aires *et al*. (2016), revelaram associação aparente entre a pontuação obtida junto aos critérios da CAPES e as medidas estruturais relacionadas a ARS. Essas pesquisas sugerem a continuidade de estudo em uma perspectiva longitudinal maior.

Diante do exposto, a presente pesquisa visa avançar de forma geral na relação teórica, para os estudos que propõem a discussão acerca da análise de redes sociais, desempenho e imersão da rede, avaliadas pelas relações de *embeddedness*. Essa perspectiva teórica se justifica ainda se aplicada ao cenário específico de produção científica, utilizando como base a dinâmica de relacionamento entre autores e coautores. A perspectiva do desempenho no cenário da produção científica apresenta lacunas quando se analisa a relação com a estrutura das redes sociais, uma vez que estudos já realizados nessa temática tiveram como objetos de estudos, cenários com quantidades menores de pesquisadores e publicações, ou ainda foram desenvolvidos em uma perspectiva longitudinal curta.

No contexto prático, a presente pesquisa contribui com o mapeamento das produções científicas geradas no período de 2007 a 2015, sob toda a população de pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação neste período, uma vez que oportuniza a comparação entre todos os programas de pós-graduação na área de Ciências Contábeis. A mensuração da produtividade dos pesquisadores e consequentemente dos PPG's, possibilitará a comparação permitindo a análise dos programas quanto as estratégias para a empreender a pesquisa dentro de seus cenários, de forma que auxilie repensar ou intensificar os modelos vigentes, uma vez

que é objeto de avaliação da CAPES. Ainda temas referentes à cooperação acadêmica, produtivismo acadêmico e qualidade acadêmica, ganharão mais subsídios, uma vez que será proporcionado um amplo conjunto de informações, por meio do mapeamento de todas as redes de publicações científicas na área, proveniente dos pesquisadores vinculados aos PPG’s, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2015.

2 ABORDAGEM TEÓRICA

A Análise de Redes Sociais (ARS) propõe entender e incrementar o conhecimento dos padrões de relacionamento, quando estuda as estruturas de rede. “Uma rede consiste em um conjunto de atores ou nós, com um conjunto de laços de um tipo específico, relacionando estes atores” (BORGATTI; HALGIN, 2011, p. 2). As diferentes possibilidades de aplicações e diferentes tipos de estruturas de rede em diferentes contextos, fortalecem o avanço desta abordagem. A ARS não se configura com uma teoria com suas leis, preposições ou correlações, mas sim uma ampla estratégia para analisar estas estruturas sociais (EMIRBAYER; GOODWIN, 1994).

Os ambientes em que são percebidas as relações entre indivíduos e entidades não são limitados, mostrando que a abrangência da possibilidade do estudo em análise de redes sociais é diversa (EASLEY; KLEINBERG, 2010; KEMPE; KLEINBERG; TARDOS, 2003; WASSERMAN; FAUST, 1994).

A perspectiva da ARS abrange teorias, modelos e um amplo campo de aplicações que analisam os conceitos relacionais e processos que remetem à interação entre entidades sociais (FREEMAN, 2004; WASSERMAN; FAUST, 1994). Neste entendimento a ARS não está limitada ao estudo dos indivíduos de forma isolada ou considerando seus atributos, de forma simples, mas o analisando por meio de uma coleção de relações (HANEMANN 2005; WASSERMAN;FAUST, 1994).

As relações ou interações são estabelecidas pelos atores em determinada rede social. Segundo Wasserman e Faust (1994), os atores podem ser indivíduos ou grupos, tais como: departamentos dentro de uma empresa, agências de um certo serviço público dentro da cidade, ou até nações dentro de uma problemática mundial enquanto as relações representadas pelos laços relacionais, dentro as várias possibilidades, podem ser as relações biológicas, as relações formais, transferências de recursos materiais, associações ou conexões físicas.

2.1 CONCEITOS DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

As relações quando ocorrem entre um par de atores, são chamadas de díades, entre três atores são as chamadas tríades, determina-se como grupo as relações ocorrem com mais de três atores, assim estas diferentes formas de relação

quanto ao número de atores formam as subestruturas nas redes sociais. Hanemann e Riddle (2005) observam as subestruturas como importantes fontes de investigação nos estudos que utilizam a análise de redes sociais. Quanto aos **grupos**, Wasserman e Faust (1994) definem como uma coleção de atores e suas interações e que desta forma constituem em fontes de dados para análise e mensuração no estudo de redes.

Para a análise das redes sociais, as matrizes e os grafos ou sociogramas são importantes instrumentos que auxiliam na visualização gráfica das redes. De acordo com Hanemann e Riddle (2005), devido aos estudos com base na interação social, o sufixo sociograma é o termo utilizado pelos sociólogos enquanto os matemáticos chamam simplesmente de grafos. Wasserman e Faust (1994) elencam alguns atributos quanto à utilização dos sociogramas, nos estudos das redes, como: o entendimento dos conceitos de rede e como estão localizados na visualização gráfica; a melhor compreensão quanto à interpretação das redes sociais; e também um melhor entendimento das operações matemáticas específicas das análises de redes sociais.

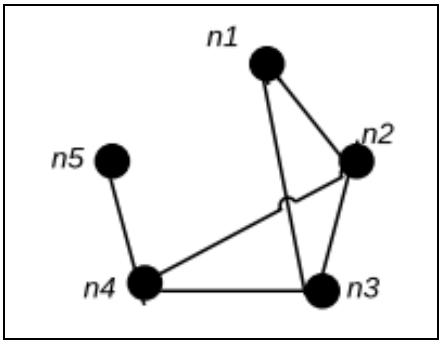


Figura 01 - Sociograma e aplicações
Fonte: Adaptado de Wasserman e Faust (1994)

Conforme ressaltado por Wasserman e Faust (1994), os sociogramas permitem um melhor entendimento dos conceitos quando possibilitam a visualização gráfica e que assim serão úteis nas análises relativas às propriedades estruturais da rede, a qual observaremos adiante. O primeiro dos conceitos é o ***nó***, também chamado de ***vértice***, que equivale a identificação do ator nas redes, representado na figura 01, pelos pontos: *n1*, *n2*, *n3*, *n4* e *n5*. A ***distância geodésica*** consiste no caminho entre um par de atores e é representada por meio das medidas. Com base na Figura 1, observamos que a distância geodésica entre os atores 1 e 3 resulta em 1. O diâmetro do sociograma consiste na máxima distância geodésica entre os

atores na estrutura (WASSERMAN; FAUST, 1994). Neste caso, o diâmetro do sociograma na Figura 1 é 3, ou seja, a distância máxima. As ***walks*** representam os caminhos possíveis, podendo ser os caminhos entre n5-n4-n2 ou n5-n4-n3. A ***ecentricidade*** refere-se à distância máxima de determinado ator (WASSERMAN;O FAUST, 1994). Por fim, o conceito de ***densidade***, que permite identificar o quão uma rede é coesa (OTTE; ROUSSEAU, 2002), e a velocidade com que a informação é compartilhada entre os atores (HANEMANN; RIDDLE, 2005), ou ainda o nível de conectividade (OTTE; ROUSSEAU, 2002). Se cada “nó” estiver ligado a outro “nó”, terá um completo sociograma. A densidade é a proporção entre os laços estabelecidos pelos atores, pelos laços possíveis a serem estabelecidos (HANEMANN; RIDDLE, 2005; OTTE; ROUSSEAU, 2002).

Os sociogramas advém da sociometria, ciência desenvolvida pelo psiquiatra Jacob Moreno em 1932 (BORGATTI *et al*., 2009; MIZRUCHI, 2006). A motivação de Moreno quanto ao estudo da sociometria veio, dentre vários, do seguinte caso trazido por Freeman, (2004) e Borgatti *et al*.(2009), relativo às ocorrências de constantes fugas em curtos períodos de tempo, das alunas da escola feminina *Hudson School* no estado de Nova York. Para este problema, Moreno mapeou a rede por meio das técnicas de sociometria, identificando os principais fluxos de influências entre as meninas, possibilitando para a escola antecipar-se perante as fugas (BORGATTI *et al*., 2009).

Hanemann e Riddle (2005) entendem a importância dos sociogramas, mas alertam que para a análise de determinadas redes que apresentam muitos atores e relações, a visualização por meio dos sociogramas tende a ser mais difícil, podendo optar assim como alternativa, a visualização por meio das matrizes como forma complementar de apresentação. A mais comum forma de matriz é aquela que propõe a investigação acerca da adjacência entre os atores chamada de matriz de adjacência (HANEMMAN; RIDDLE, 2005) ou também pode ser chamada de *sociomatrix* (WASSERMAN; FAUST, 1994). Para este tipo de matriz, o objetivo é identificar se os atores possuem relação entre si, ou seja, identificar se existe adjacência entre eles. Se existir relação entre os atores, a informação a ser imputada na matriz deve ser 1, indicando que existe relação, caso contrário a informação é igual a zero, sinalizando que não existe relação entre determinado par de atores. Na figura 2, podemos identificar que cada sociograma possui uma matriz correspondente. Nos três sociogramas, a matriz correspondente remete ao tipo

sociomatrix, na qual cada linha e cada coluna representa os atores na determinada estrutura social, e assim indica o valor de 0 ou 1, a fim de indicar a relação entre os atores. Analisando o sociograma em formato estrela, como exemplo, mais especificamente o ator “n1”, nota-se que ele tem a informação registrada na matriz igual a 1, fazendo jus ao gráfico que indica que este ator possui relação com os outros 7 atores, nesta respectiva estrutura social.

Ainda há outro tipo de matriz descrita por Wasserman e Faust (1994) que tem o objetivo de analisar a ligação do ator inserido na estrutura social com a linha chamada de matriz incidente. Wasserman e Faust (1994) contribuem com questões básicas acerca do entendimento sobre matriz e que serão úteis para o estudo empírico acerca do tamanho da matriz, que para ser identificado, basta multiplicar o número de linhas (representado por g), pelo número de colunas (representado por h). Assim, se o número de colunas for igual ao número de linhas, diz-se que a matriz é simétrica, e por outro lado, se o número de linhas for diferente do número de colunas, a matriz é assimétrica.

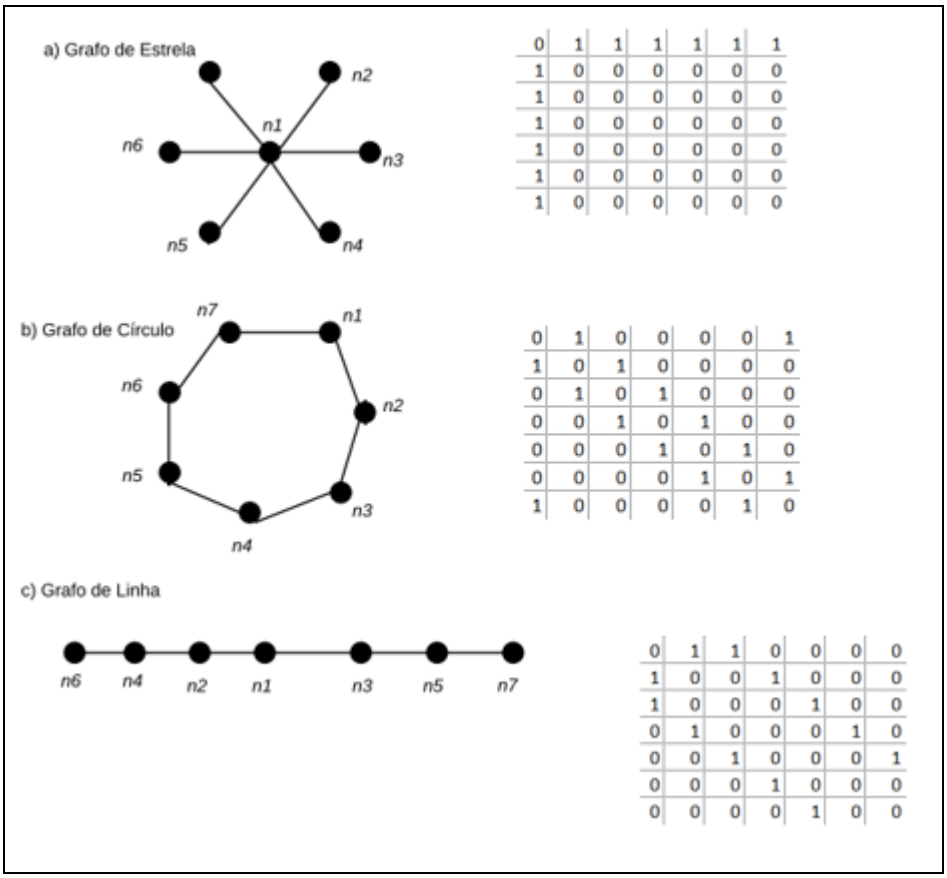


Figura 02 - Sociogramas e matrizes
Fonte: Adaptado de Wasserman e Faust (1994)

2.1.1 Aplicabilidade da Análise de Redes Sociais

A fim de evidenciar a generalidade de aplicação da ARS que a caracteriza, Frank (2005) descreve algumas possibilidades de aplicações em contextos como: A) Análise de redes na investigação de usuários e traficante de drogas, em que os atores relacionados fazem parte de uma rede de difícil acesso. Assim as investigações acessam os centros de tratamento a fim de questionarem os usuários sobre outros determinados usuários e traficantes procurados; B) Análise de redes na prevenção de contágio do vírus *Human Immunodeficiency Vírus* (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis, em que consiste na investigação sobre o contágio do vírus HIV em estudos longitudinais, sob a ótica da análise de redes, possibilitando a observação de como um determinado ator na rede, neste caso um portador infectado, tem seu papel na proliferação do vírus. Potterat, Rothenberg e Muth (1999) propuseram mudança na rede estrutural deste ambiente a fim de entender a influência desta mudança na inibição ou proliferação do vírus HIV. "Em questões de saúde pública, a abordagem de redes tem sido importante para investigação da disseminação de doenças e fornecer melhor assistência e apoio social" (BORGATTI *et al.*, 2009, p. 893); C) Análise de Redes na Investigação de Crimes a qual auxilia na investigação daqueles crimes executados de forma conjunta por delinquentes e a probabilidade destes crimes se repetirem.

"Para cientistas sociais, a teoria de redes tem sido uma mina de ouro produzindo explicações para os fenômenos sociais em uma ampla variedade de disciplinas desde a psicologia à economia." (BORGATTI *et al*., 2009, p. 892).

2.1.2 Análise e Coleta dos Dados para Estudos em Redes Sociais

A preocupação com a análise de determinada estrutura social levanta o questionamento da confiabilidade das informações e consequentemente na análise em um estudo de redes. Em grandes redes devido ao tamanho, a possibilidade da coleta e análise é inviável, portanto as técnicas de amostragem permitem uma explicação maior, garantindo uma maior confiabilidade assegurada por meio da técnica. Nas coletas por meio de questionários, as amostras tendem a diminuir os vieses quanto às escolhas dos participantes e a incerteza destes quando contribuem com a pesquisa, possibilitando a entrega das informações com um maior nível de confiabilidade (FRANK, 2005).

Hanemann e Riddle (2005) abordam a preocupação da confiabilidade ao dizer que grande parte da metodologia tem nos estudos a base em pequenas redes, as quais possibilitam maior confiabilidade sob as interações entre os atores, mas quando há a necessidade de trabalhar a análise em grandes redes, as análises não são feitas sob a forma de censo ou seja, estudando a população, mas sob uma amostra de atores.

Estas preocupações têm possibilitado a utilização de técnicas e inferências estatísticas, as quais segundo Hanemman e Riddle (2005), fornecem ferramentas úteis para tratar, sob as respectivas técnicas, o grande volume de informações, quando tem como objeto analisar uma grande rede. Além disso, a estatística permitirá extrair os dados da rede, a fim de que estas subsidiem e forneçam direcionamentos para a pesquisa, além de possibilitarem a utilização de medidas de correlação com medidas caraterizadas do estudo de redes, como por exemplo a aplicação e correlação dos conceitos estatísticos com medidas quanto à propriedade estrutural da rede.

Para obtenção dos dados, nas pesquisas que envolvem a Análise de Redes Sociais (ARS) é necessário primeiramente a definição quanto à limitação da pesquisa, avaliando a inclusão dos atores, se são realmente relevantes a serem incluídos no estudo (WASSERMAN; FAUST, 1994), e também certificar-se quanto ao método de análise (ROSSONI, 2006), quando se observa as diferenças entre a análise sob os atributos (dados estruturais) ou sob os laços estabelecidos na rede (dados relacionais) (HANEMANN; RIDDLE, 2005). “Os dados de atributos relatam as atitudes, opiniões e comportamentos dos atores, sendo esses rearranjados como propriedades, qualidades ou características de indivíduos ou de grupos” (ROSSONI, 2006, p. 67). Quanto a esta diferença, Wasserman e Faust (1994) classificam os dados inerentes ao estudo de redes, em variáveis estruturais e de composição. As variáveis estruturais referem à mensuração e observação dos laços estabelecidos entre os atores, enquanto as variáveis de composição referem-se aos atributos dos atores, ou seja, são as características inerentes aos atores, como os exemplos: raça, gênero, localização geográfica e outros (WASSERMAN; FAUST, 1994). A análise sob estas variáveis, permite a análise não restrita aos relacionamentos, mas também sob a influência dos atributos (ROSSONI, 2006).

Os tipos de interações dos atores também são passíveis de classificação e importante entendimento quanto à visualização dos dados em rede. Estes tipos de

interações correspondem aos diferentes tipos como: *mode* da rede, classificada naquelas redes que provém os dados resultante da interação entre atores de mesmo tipo, as chamadas rede ***One-Mode Network*** e as ***Two-Mode Network*** ou ***redes de afiliações,*** que correspondem à relação entre atores de tipos diferentes, ou seja, relacionados a eventos, constituindo em dois conjuntos de atores. As redes *Two-Mode Network* são chamadas de afiliações devido ao interesse das pessoas em afiliar-se a determinados eventos (DE NOOY; MRVAR; BATAGELJ, 2005; HANEMANN; RIDDLE, 2005).

Quanto aos meios de coleta dos dados, a fim de investigar as relações dos atores, Wasserman e Faust (1994) sugerem os questionários, entrevistas, arquivos, experimentos, técnicas como *ego - centered*, *small words* e registro das diárias, como instrumentos que serão úteis na análise de redes. Os questionários, segundo Wasserman e Faust (1994) são utilizados quando os atores são pessoas, a fim de identificar as relações que possuem com outros atores. Esse meio de coleta mostra-se mais prático, quando não há possibilidades de extração dos dados via o registro dos arquivos, demandando esforços mais simples por parte dos atores entrevistados, quando comparados a coleta de dados por meio da observação ou registro das relações diárias (MARSDEN, 2005). Assim, existe classificação quanto aos tipos de questionários, quanto ao objetivo da análise, abrangendo aqueles que procuram identificar uma simples relação entre atores e ou aqueles que solicitam identificar o grau do laço, solicitando que os atores questionados atribuam taxas de suas relações. As entrevistas, segundo Wasserman e Faust (1994), possuem vantagens quanto aos questionários, pela disponibilidade de quem responde, e em muitos casos é mais fácil promover uma entrevista presencial. As observações não utilizam os questionários ou entrevistas, mas caracterizam na percepção sob a interação entre os atores (WASSERMAN; FAUST, 1994).

As consultas em arquivos também podem ser utilizadas para a identificação de interação, podendo ser fontes de dados desta modalidade: as citações em publicações ou os documentos que comprovam interações políticas entre nações. Há outras maneiras de identificar a interação, como sugere Wasserman e Faust (1994) na Estrutura Cognitiva Social que visa desenhar a rede por meio da percepção dos atores em relação a interação de outros atores, e ainda *Small Words* para tentar observar a distância e as diárias para que os atores indiquem diariamente com quem estabeleceram contato.

Outro ponto importante no levantamento e entendimento acerca dos dados, a fim de prepará-los para análise futura dentro da análise de redes, refere-se ao tamanho da população e aos cuidados quanto à amostragem para este tipo de análise. Wasserman e Faust (1994) indicam que nem sempre é possível conseguir as medidas relevantes aos atores nesse caso as amostras para a análise de redes podem ser uma opção. As redes caracterizadas por uma população possibilitam uma análise poderosa da estrutura social, no entanto o custo para sua obtenção, torna-se oneroso e a obtenção da rede por meio da amostra pode ser uma opção (HANEMANN; RIDDLE, 2005).

2.1.3 Medidas de Centralidade

Analistas de redes aplicam medidas que remetem à estrutura social, tais como: coesão, centralidade, distância, em propósito de pesquisas empíricas (EMIRBAYER; GOODWIN, 1994). Dentre estas medidas, a centralidade destaca-se por ser uma das primeiras medidas a ser utilizada (DE NOOY; MRVAR; BATAGELJ, 2005; SCOTT, 2000), além de ser amplamente aplicada (BORGATTI, 2005; FREEMAN, 1979) nas pesquisas e investigações que demandam a aplicação sob a ARS. As medidas de centralidade consistem na análise nas posições e relações de determinados atores comparados aos outros inseridos na rede (COSTENBANDER; VALENTE, 2003; WASSERMAN; FAUST, 1994). “A centralidade é importante para conhecer a estrutura de proeminência dos nós ou relações a fim de identificar elementos chaves na rede” (BRANDES; FLEISHER, 2005, p. 533).

A análise da rede por meio da centralidade foi primeiramente utilizada pelo pesquisador Bavelas em 1948, com o objetivo de observar a comunicação em pequenos grupos, na tentativa de investigar e relacionar a centralidade e influência sob os processos do grupo (FREEMAN, 1979). Freeman (1979) relata a evolução dos estudos e aplicações quanto à centralidade, partindo dos experimentos desenvolvidos por Bavelas, sendo aplicada também em estudos de Cohn e Marriott em 1958 quanto à integração política da Índia, tentando entender como um país tão heterogêneo pode ser administrado, além de muitas outras aplicações que relacionam o estudo da centralidade com a inovação, estudado por Czpiel em 1974, tendo como estudo de caso uma indústria de ferro.

Friedkin (1993) descreve a centralidade como medida que fornece ao ator saliência e visibilidade e a define como uma condição híbrida que contempla as características quanto ao atributo do ator bem como as características da relação que o ator possui.

A aplicação da centralidade sob os indivíduos é mais tradicional do que a análise sob os grupos, mas a investigação da centralidade sob os grupos, proporciona vantagens quando observada a interação de certos atores na rede (EVERETTI; BORGATTI, 2005). Nesta análise, Everetti e Borgatti (2005) citam as empresas, que possuem características de criação de produtos e projetos inovadores, como observadoras quanto à centralidade e a utilizam como relevante recurso, pois procura identificar membros no grupo que possuam diferentes relações, devido ao pressuposto que o contato com atores diferentes, dá condições de fomentar novas ideias, e assim gerar e contribuir com soluções inovadoras.

Outra observação importante quanto à análise da centralidade refere-se à redundância dos contatos que ator possui, pois se os atores possuem laços de interação com pessoas de equivalência similar, a remoção deste ator não apresentará prejuízo à rede, pois os seus contatos não agregam a rede, devido à pouca probabilidade de geração de novas informações. Na Figura 3, há dois grupos com disposições diferentes quanto à estrutura de redes, mas atores centrais, conforme destaque, que possuem mesmo grau absoluto de centralidade, neste caso, é igual a 4. No Grupo 2 observa-se que os atores centrais possuem relações diferentes entre eles, enquanto no Grupo 1, os laços dos atores centrais são os mesmos. Neste caso o Grupo 2 com maior contato leva a vantagem quanto à diversidade na geração de ideias sobre o primeiro, apesar do mesmo grau. Para Everetti e Borgatti (2005) a escolha por atores que possuam um maior número de contatos não é suficiente, pois o que analisa são as possibilidades diferentes com que se tem contato, e no caso do grupo 2, processos de inovação tem maior probabilidade de ocorrer.

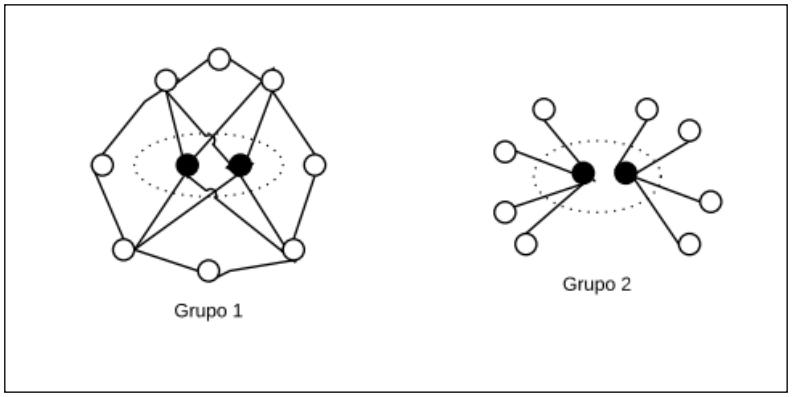


Figura 03 - Centralidade de grupos
Fonte: Adaptado de Everett e Borgatti (2005)

Freeman (1979), devido ao surgimento de novas medidas de centralidade, e por considerar que muitas delas não ajudam a entender o conceito, tampouco fornece informações claras quanto ao seu entendimento e aplicação, estudou todas estas medidas e as analisou. "A conclusão de Freeman (1979), após o entendimento de nove diferentes medidas válidas, que são explicadas e limitadas por três conceitos: grau, proximidade e aproximação. Juntas, estas nove medidas parecem cobrir a gama intuitiva referente ao conceito de centralidade" (FREEMAN, 1979, p. 237). Na sequência entenderemos estas medidas de centralidade limitadas por Freeman (1979).

2.1.3.1 Centralidade de Grau

O grau de centralidade é mensurado pelo maior número de laços que determinado ator possui, comparado aos outros atores na rede (OTTE; ROUSSEAU, 2002; WASSERMAN; FAUST, 1994)

> A concepção mais simples e intuitiva no que diz respeito à centralidade de um vértice é o número de contatos diretos que ele possui. Uma pessoa que se encontra em uma posição que permite o contato direto com muitos outros é vista pelos demais como um canal maior de informações, razão pela qual dizemos ser mais central (FREITAS, 2010, p.18).

Na figura 2, com base no modelo de Wasserman e Faust (1994) temos três exemplos de sociogramas: a) sociograma de estrela; b) sociograma de círculo e c) sociograma de linha, os quais subsidiarão o entendimento sobre as medidas de centralidade. A centralidade de grau, com base nas definições apresentadas, deve primeiramente identificar o número de laços que os atores na rede estabelecem. Com base no ator *n1*, inserido na rede formatada pelo grafo de estrela, observa-se

claramente que o respectivo ator possui seis laços, logo o grau centralidade absoluto para *n1* é 6. Abaixo na equação matemática, a equação que demonstra a obtenção para o grau de centralidade.

$$C_D(n_i) = d(n_i) = x_{i+} = \sum_j xij = \sum_j x_{ij.}$$

Quanto aos outros atores, *n*2 a *n*7 inseridos no grafo de estrela, possuem grau absoluto, representado por "*d* (*ni*)" de um, pois todos os atores apresentam um laço relacional. Para o índice de grau ou grau de centralidade relativo, considerando primeiramente o número total de atores na rede representado por "g", é extraído pela divisão do número de laços que o ator possui, pelos potenciais laços que o ator pode formar, representado por "g-1". Tomando novamente o ator n1 do grafo de estrela como exemplo, encontraremos o grau 01, pois refere-se a divisão de 06 laços formados, que é exatamente o que o ator apresenta, por 06 laços potenciais, enquanto os outros atores (n2 - n7) possuem grau de 0,167 referente a 02 laços estabelecidos divididos por 06 laços potenciais. Assim a padronização dos valores para o grafo de estrela é {1,0; 0,167; 0,167; 0,167; 0,167; 0,167; 0,167} correspondente a *n*1 a *n*7 constando que existe um ator central e seis atores periféricos. A dedução matemática referente ao grau de centralidade pode ser visualizada na equação abaixo:

$$C_D(n_i) = d(n_i)\frac{d(ni)}{g-1}$$

Para os grafos de círculo a padronização dos índices segue a seguinte. Como todos têm o mesmo número de laços, *d* (*ni*) =2, o grau de centralidade é 0,0333, ou seja 2/6, um nível baixo moderado de centralidade. No grafo de estrela deduzimos que o grau de centralidade para (*n*1) até (*n*5) é 0,167, enquanto os atores (*n*6) e (*n*7) periféricos nesta disposição apresentam grau 0,167.

2.1.3.2 Centralidade de Proximidade

A Centralidade de Proximidade refere-se à investigação da distância entre determinado ator em relação aos outros inseridos na rede (ROSSONI, 2006). Para identificar o quão o ator apresenta uma centralidade de proximidade, calcula-se a soma geodésica do nó, que está sendo analisado em relação a todos os outros nós dispostos na rede (FREITAS, 2010; OTTE; ROUSSEAU, 2002). De acordo com Cruz

(2010), para o cálculo da centralidade de proximidade soma-se a distância geodésica invertendo a resultante, obtendo a proximidade, identificando a relação inversamente proporcional entre proximidade e distância.

Na demonstração do cálculo, quanto ao grau de proximidade relativa, observando como por exemplo o ator “n3” no sociograma de estrela na figura 3, é possível identificar que o número de relações possíveis “*n-1*” é igual a 6, pois considerando sete atores na rede, restam seis possíveis relações, portanto (n-1) =6. Considerando a soma das distâncias referente a “n3” em relação aos outros atores, podemos notar abaixo:

$$C_C'(n_3,n_1)=1; C_C'(n_3,n_2)=2; C_C'(n_3,n_4)=2; C_C'(n_3,n_5)=2; C_C'(n_3,n_6)=2; C_C'(n_3,n_7)=2$$

Somando todas as distâncias geodésicas em que o ator n3 possui em relação aos outros atores, temos o resultado de 11, proveniente da soma = 1+2+2+2+2+2, logo 06 possíveis laços, dividido por 11 laços, temos uma centralidade de proximidade relativa para o ator “*n3*” de 0,545. Sendo assim, desconsiderando o ator “n1” que tem a maior centralidade de proximidade relativa neste sociograma, os outros atores assim como n3 apresentam uma centralidade de 0,545, logo: $C_3' = C_2' = C_4' = C_5' = C_6' = C_7' = 0{,}545$. A equação referente a centralidade de proximidade pode ser visualizada abaixo:

$$C_C(v_i) = \frac{n-1}{\sum_{j=1}^{n} dist(vj, vk)}$$

2.1.3.3 Centralidade de Intermediação

A Centralidade de Intermediação identifica o quanto determinado ator é intermediário nas relações entre os outros atores, e assim deduz que quanto maior sua posição de intermediário, maior sua centralidade de intermediação na rede (DE NOOY; MRVAR; BATAGELJ, 2005). Quanto à centralidade de intermediação, Rossoni (2006) analisa que os atores assumem certo controle, na interação entre atores que não estão adjacentes.

Para entender como é obtida a centralidade de intermediação, podemos tomar como exemplo o ator “n2” no sociograma de linha, contido na Figura 2. O

primeiro passo é identificar as distâncias geodésicas que passam pelo ator “n2”, conforme demonstração abaixo:

$$g_{64}=1, g_{64}(n_2)=0; g_{61}=1, g_{61}(n_2)=1: g_{63}=1, g_{63}(n_2)=1; g_{65}=1, g_{65}(n_2)=1; g_{67}=1; g_{67}(n_2)=1;$$
$$g_{41}=1, g_{41}(n_2)=1; g_{43}=1, g_{43}(n_2)=1; g_{45}=1, g_{45}(n_2)=1; g_{47}=1, g_{47}(n_2)=1; g_{13}=1, g_{13}(n_2)=0;$$
$$g_{15}=1.g_{15}(n_2)=0; g_{17}=1, g_{17}(n_2)=0; g_{35}=1, g_{35}(n_2)=0; g_{37}=1, g_{37}(n_2)=0; g_{57}=1, g_{57}(n_2)=0$$

A medida de centralidade de intermediação é calculada pela soma dos laços que passam por n2 dividido pela soma das relações possíveis entre os atores, que pode ser visualizado na demonstração abaixo:

$$\frac{0}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{1}{1}+\frac{0}{1}+\frac{0}{1}+\frac{0}{1}+\frac{0}{1}+\frac{0}{1}+\frac{0}{1}=\frac{18}{2}=9$$

Como a centralidade absoluta resultou em 09, a centralidade de intermediação relativa será 09 dividido por 15, resultando em uma centralidade relativa de 0,6. Assim, na equação referente a centralidade de intermediação, o denominador refere-se ao número de pares.

$$C_B(n_2)=\frac{C_B(n_2)}{[(g-1)(g-2)/2]}$$

2.1.3.4 Medida de Coesão

Rossoni (2006) ressalta que um dos maiores interesses da análise de redes é medir a coesão entre os atores na rede. Entende-se como coesão quando os atores inseridos em subgrupos apresentam maior interação ou contato direto, devido à sua frequência de contatos, comparado a outros atores dentro ou fora dos grupos, aos quais não são estabelecidas interações (DE NOOY; MRVAR; BATAGELI, 2005, ROSSONI, 2006). Quanto ao entendimento de subgrupo, conceito necessário para a compreensão sobre coesão, Hanemann e Riddle (2005) entendem as díades, tríades e *ego-centered* como subgrupos dentro da rede. Wasserman e Faust (1994) observam os subgrupos como coesos quando a relação entre os atores é intensa, forte, direta e frequente. A comunicação frequente entre os atores tem a tendência de incorporar as opiniões que surgem destas interações, na geração de novos argumentos e informações que podem apoiar situações de mudanças (FRIEDKIN, 1993).

A coesão desempenha um fator condicionante na motivação dentro de membros de um grupo, e quando falta este fator, as tarefas a serem desempenhadas por estes membros, tornam-se menos agradáveis (REFRAY; CHANIER, 2003). A medida da coesão é utilizada para entender como determinados grupos interagem em certas situações e processos. Reagans e McEvily (2003), por exemplo citam as situações relativas à transferência de conhecimento, observando a coesão como um meio facilitador neste processo, devido aos sentimentos de competição serem menores entre os atores em grupos coesos, visto o fato de a transferência do conhecimento gerar custo quanto ao esforço em repassar o conhecimento em grupos não coesos.

No estudo acerca da medida de coesão, surge a discussão e tratativa sobre o conceito de cliques, que segundo Wasserman e Faust (1994) consideram como ponto inicial na especificação formal do que um subgrupo coeso deveria apresentar. Segundo De Nooy, Mrvar e Batagelj (2005), um clique caracteriza-se por uma sub-rede máxima completa contendo três ou mais vértices e Otte e Rousseau (2002) entendem clique como sendo um sub-grafo em que qualquer nó é diretamente associado a outro nó. Hanemman e Riddle (2005) exemplificam o entendimento acerca do clique quando se estuda redes de amizade e identifica subgrupos quanto a gênero, idade, religião e outros. Rapold (2010) ainda denota as formações chamadas de “grupinhos” ou “panelinhas” como sendo cliques. “Ou seja, de forma geral, um clique é um agregado de pontos interconectados, que representam o agrupamento de pessoas, representados na forma de sociograma” (ROSSONI, 2006, p. 65).

Wasserman e Faust (1994) apresentam a fins de estudo acerca da coesão nos subgrupos, quatro diferentes tipos de propriedades. As três primeiras propriedades apresentadas referem-se aos laços entre os participantes de um subgrupo, enquanto a última propriedade investiga a coesão entre membros fora e dentro do grupo (ROSSONI, 2006). As propriedades são: a) A Mutualidade dos laços - Segundo Rossoni (2006) correspondem na observação de até que ponto as escolhas dos atores são mútuas formando cliques entre os atores; b) Subgrupos com base na alcançabilidade de membros dos subgrupos - Essa propriedade visa identificar a proximidade dos atores, utilizando o conceito derivativo do clique: o n-clique, na qual a maior distância geodésica entre dois atores é igual ou menor a n (WASSERMAN; FAUST, 1994). O n-clique sugere que todo ator imerso em um

clique tenha um laço direto com cada outro ator dentro do clique (HANEMMAN; RIDDLE, 2005); c) A frequência de laços entre os membros - Segundo Rossoni (2006), esta propriedade tem como base a visualização dos laços adjacentes do ator, representado por um novo conceito: *K-plexes*. Os *K-plexes*, de acordo com Hanemman e Riddle (2005), partem da mesma lógica para obtenção do clique, mas ainda mais apertada para identificar os menores grupos dentro do n-clique; d) Frequência Relativa de laços entre os atores inseridos em um grupo comparado aos atores não inseridos no grupo - Essa propriedade é mensurada pelas medidas LS sets e Lamba Sets, na qual, consistem na identificação na quantidade de laços e conectividades dentro dos atores dentro dos grupos comparados com os de fora.

2.1.3.5 Equilíbrio e Medida de Transitividade

A medida de classificação estrutural que analisa o quão uma rede está equilibrada tem sido considerada como um importante conceito na análise de redes (WASSERMAN; FAUST, 1994; ROSSONI, 2006). O entendimento sobre a Teoria do Equilíbrio é a sequência do estudo da coesão adicionando à analise da observação dos laços afetivos. Enquanto a coesão investiga a frequência e força dos laços entre os atores nos grupos ou cliques, a teoria do equilíbrio adiciona a esta análise a investigação sob as relações afetivas e se elas apresentam uma relação negativa ou positiva (DE NOOY; MRVAR; BATAGELJ, 2005). As relações positivas podem ser representadas pela amizade, mesmo gosto e as relações negativas podem ser representadas pela hostilidade ou gosto diferente (DE NOOY; MRVAR; BATAGELJ, 2005). Segundo Wasserman e Faust (1994) o objetivo desta medida é identificar o quanto existe de tensão nas relações.

No estudo sobre a Teoria do Equilíbrio, alguns conceitos são relevantes como "*signed grafo*" que mostra nos sociogramas as relações positivas ou negativas; os ciclos que são os caminhos fechados entre dois atores e ainda a utilização do conceito *cluster*, no qual um ator em grupo *cluster* remete àqueles grupos em que todos os atores inseridos se gostam, mas não gostam de membros de grupos de fora.

A transitividade é outro método que procura investigar o relacionamento entre os atores, no caso da análise sob as tríades (ROSSONI, 2006). Wasserman e Faust, (1994) e Hanemann e Riddle (2005), apontam que uma tríade será transitiva

enquanto o ator “A” possui relação com o ator “B”, e em contrapartida o ator “B” terá relação com o ator “C”, logo ator “A” terá relação com o ator “C”. Além disso, Hanemman e Riddle (2005) sugerem a análise do quanto é forte a relação dos atores “A” e “C”, no *software*, o qual tem condições de dar suporte a esta análise. Segundo Wasserman e Faust (1994) a transitividade tem contribuído na explicação da reciprocidade do grupo.

2.1.4 Imersão na Rede

A busca em entender como as diferentes formas de relações entre atores na rede, assim como suas diferentes combinações resultam em vantagens para a rede como um todo e para os atores nela inseridos, é evidenciada no trabalho de Uzzi (1997). Este estudo remete ao entendimento quanto à imersão social de um ator na rede e suas formas de interações desenvolvendo o conceito de *embeddedness*. O termo *embeddedness* significa indivíduo estar imerso na rede apresentando laços caraterizados por uma relação social próxima, caracterizada pela estabilidade entre os atores, e que por outro lado existem as relações denotadas como *arm's-lenght*, caracterizadas por relações impessoais, de constantes possibilidade de mudança, denotadas meramente como relações de mercado (UZZI, 1997). As caraterísticas em utilizar mais uma forma ou outra, ou ainda a combinação entre as duas possibilidades de interações é o que caracteriza o estudo. A investigação sob as relações sociais próximas, ou seja, relações *embeddedness*, segundo resultados da pesquisa de Uzzi (1997) são explicadas por meio de três componentes que caracterizam as relações próximas. Os componentes são: confiança, transferência de informações privilegiadas e resolução de problemas em conjunto. A confiança, observada como característica primária nestas relações próximas, estabelece o fato de que nas relações os atores não agirão por interesse próprio ou que tenham atitudes que onerem em risco para a relação, enquanto as transferências de informações remetem ao contato constante entre os atores na rede, permitindo que troquem informações mais facilmente, trazendo vantagens para a relação. A última característica observada por Uzzi (1997) refere-se à solução de problemas entre os atores que cooperam na solução de problema que não necessariamente precisariam resolver, em contraste com as relações de mercado que não observa este tipo de interação. Simsek, Lubatkin e Floyd (2003) ainda classifica o *embeddedness* em

três tipos: a) *embeddedness* estrutural, na qual descreve a estrutura geral da rede com suas presenças ou ausência de laços entre os atores; b) *embeddedness* relacional, considera como análise o conteúdo das relações entre os atores, observando o grau em que os atores cooperam entre si; e c) *embeddedness* cognitivo é a similaridade dos atores relacionados na rede.

Em avanços quanto ao estudo de *embeddedness*, Cruz (2012) explorou a relação entre este conceito, ou seja, o fato de o ator estar imerso por meio do *embeddedness*, com o desempenho em consequência desta imersão, sugerindo que deve investigar fatores motivacionais que levam o ator estar em rede, analisando se existe uma relação direta ou indireta entre o desempenho com a imersão do ator na rede. Os fatores motivacionais se constituem na configuração da estrutura da rede na qual os atores estão inseridos e como estão desenhadas estas relações na ótica do *embeddedness*, caracterizando as trocas, comunicação e fluxos dentro da rede que motivam o ator estar imerso.

Assim quanto à relação entre a imersão com desempenho dos atores, Cruz (2012) entende como fatores diretamente relacionados e propõe dois conceitos que associam a existência ou não de relação entre estas variáveis. Os conceitos são: a) *embeddedness* associado: quando há associação positiva entre as variáveis de desempenho com as variáveis de motivação, ou seja, pelo tipo de imersão que busca na rede; e b) *embeddedness* não associado: que caracterizam a não associação positiva persistente entre o desempenho com as variáveis quanto à característica de imersão (CRUZ, 2012). Cruz (2012) ainda analisa a tratativa destes dados sob uma perspectiva de análise histórica, a qual permite a análise de causa e efeito, quando relaciona a imersão na rede com as variáveis de desempenho, e que para obter o *embeddedness* associado, utilizará as medidas de centralidade e suas classificações: grau, proximidade e intermediação com as variáveis relativas ao desempenho.

Na presente pesquisa, a pontuação relativa à produção científica obtida pelos pesquisadores, proveniente das publicações em periódicos e livros conforme *Qualis* nas respectivas áreas, pode ser considerada a motivação para o ator estar em rede. As relações de coautoria e parcerias no cenário da produção científica serão os mecanismos a serem investigados.

2.2 AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA

A postura dos países em apoiarem a pesquisa científica evidencia o interesse e incentivo neste processo, a fim de promover o desenvolvimento e evolução de uma sociedade. Este interesse é devido ao fato de que as pesquisas realizadas proporcionam contribuições a fins de entendimento e soluções para determinados problemas, além de possibilitarem aplicações e interpretações em estudos futuros. “Quanto mais pesquisa for gerada, mais progresso existe, seja em um bloco de nações, um país, uma região, uma cidade, uma comunidade, uma empresa, um grupo ou um indivíduo” (SAMPIERI; CALLADO; LUCIO, 2013, p. 21). A relevância da pesquisa científica também é ressaltada por Maccari e Nishimura (2014), que atribuem o grau de desenvolvimento de um país por meio da evolução positiva de indicadores inerentes à pesquisa científica como: número de patentes, qualidade da produção científica, número de citações e outros relacionados a este cenário. Machado Junior *et al*. (2016) complementam que o conhecimento gerado por meio da pesquisa é elemento essencial quanto ao ponto de vista econômico, assim como para o Estado e Sociedade desempenhar suas funções de uma melhor maneira. De Souza Vanz e Stumpf (2010) convergem quanto à importância de um ambiente científico, mas alertam que quanto mais um ambiente científico for ativo e gerar produção científica, mais rigorosos serão os processos de avaliação a ele submetidos.

Na análise da geração da produção científica e o processo de avaliação, Machado Junior *et al*. (2016) observam a academia, mais especificamente os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como importantes fontes geradoras de conhecimento. Apoia-se na disseminação e uso deste para as organizações e sociedade, mas que estão sujeitas aos processos de avaliação por órgãos reguladores e de fomento à pesquisa.

Neste cenário, a avaliação dos avanços quanto ao conhecimento gerado tem evoluído (DE SOUZA VANZ; STUMPF, 2010; SANTOS; KOBASHI, 2009), e devido a esta expansão, a necessidade de medição das taxas de produtividade dos centros de pesquisa e pesquisadores torna-se uma consequência, observando assim as potenciais áreas e instituições quanto à geração de pesquisa científica, a fim de serem tomadas decisões quanto ao repasse de recursos públicos. Para esta necessidade, existem métodos e técnicas de tratamento que tem como base

princípios estatísticos a fim de auxiliar o processo de mensuração da produção científica (SANTOS; KOBASHI, 2009).

Assim nesse processo de mensuração da produção científica, é importante ressaltar o importante papel das bases de dados. Segundo De Souza Vanz e Stumpf (2010), as bases de dados como: SCIELO, Plataforma Lattes, Diretórios dos Grupos de Pesquisa e a base de dados do Instituo de Propriedade Industrial (INPI), possibilitam a visualização da produção científica, assim como das respectivas instituições e pesquisadores envolvidos.

A avaliação e mensuração está direcionada por dois meios possíveis que são complementares. Primeiramente, o processo de avaliação submetida pelos órgãos reguladores que avaliam a produtividade e qualidade dos pesquisadores e programas *stricto sensu*. E, de forma, complementar as aplicações, como os estudos bibliométricos que propõem o levantamento da produção científica em determinada área, e também as aplicações da análise de redes sociais sob a investigação da rede de co-autorias, observando a articulação dos pesquisadores na produção científica. Assim as avaliações e as aplicações relativas à mensuração da produção científica que serão tratados, subsidiarão o entendimento acerca do desempenho dos agentes geradores de pesquisa científica, objeto deste estudo.

2.2.1 A CAPES e o Processo de Avaliação

No Brasil, as atividades de pesquisas executadas por meio dos programas de pós-graduação recebem condicionamento legal e burocrático, por meio de processos de avaliação da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, vinculado ao Ministério da Educação, exercendo função legítima e socialmente reconhecida neste processo (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

A CAPES, deposita uma maior ênfase na mensuração quanto à publicação de artigos científicos pelos pesquisadores vinculados aos programas, os quais precisam publicar em periódicos qualificados a fim de pontuarem e garantirem suas permanências nos respectivos programas (MACHADO JUNIOR *et al*., 2016).

Os critérios para avaliação dos programas de pós-graduação vão desde infraestrutura, proposta do programa, análise do corpo docente e discente até a produção Intelectual (CAPES). Este último, relevante para o nosso estudo é

mensurado no quesito 4 no instrumento de avaliação da CAPES. Sua divisão quanto aos itens de avaliação pode ser analisada na figura 5.

No Quadro 1, estão dispostas condições para obtenção das notas, conforme critério da CAPES.

NOTAS 1 e 2	NOTA 3	NOTA 4
Recomendações para que o Programa seja descredenciado ou que nem inicie as atividades.	Corresponde ao padrão mínimo quanto à qualidade para a permanência no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG.	Será recomendado se os PPGs alcançarem no mínimo conceito "Bom" em três quesitos específicos: a) Quesito 3 - Corpo Docente; b) Quesito 4 - Teses e Dissertações e; c) Quesito 5 - Produção Intelectual.
NOTA 5	**NOTA 6**	**NOTA 7**
Quando os PPG's apresentarem o conceito: "MB – Muito Bom ", em pelo menos 4 dos 5 quesitos existentes, mas obrigatoriamente estes conceitos devem ser atingidos nos quesitos 3 e 4, correspondente à avaliação do Corpo Discente e a Produção Intelectual, respectivamente.	Quando os PPG's alcançarem o conceito "MB - Muito Bom", em todos os quesitos com eventual ocorrência do conceito "B-Bom", mas que devem obrigatoriamente apresentar um nível diferenciado de formação dos docentes e produção intelectual gerada quando comparados a outros programas da área.	Quando os PPG's alcançarem o conceito "MB- Muito Bom", em todos os quesitos, sem exceção para a ocorrência do conceito "B-Bom", e que devem obrigatoriamente apresentar um nível **altamente diferenciado** de formação dos docentes e produção intelectual gerada quando comparados a outros programas da área.

Quadro 01 - Critérios e recomendações: avaliação CAPES
Fonte: Adaptado CAPES (2017)

No Quadro 2 estão dispostas os pesos, correspondente a área que as Ciências Contábeis está inserida, nas diferentes avaliações.

continua

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010		AVALIAÇÃO TRIENAL 2013		AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017	
Quesito 1: PROPOSTA DO PROGRAMA	**Peso**	**Quesito 1: PROPOSTA DO PROGRAMA**	**Peso**	**Quesito 1: PROPOSTA DO PROGRAMA**	**Peso**
1.1 Coerência	50%	1.1 Coerência	50%	1.1 Coerência	50%
1.2 Planejamento do Programa	20%	1.2 Planejamento do Programa	30%	1.2 Planejamento do Programa	30%
1.3 Infraestrutura	30%	1.3 Infraestrutura	20%	1.3 Infraestrutura	20%
Quesito 2: CORPO DOCENTE	**Peso**	**Quesito 2: CORPO DOCENTE**	**Peso**	**Quesito 2: CORPO DOCENTE**	**Peso**
2.1 Perfil do Corpo Docente	25%	2.1 Perfil do Corpo Docente	15%	2.1 Perfil do Corpo Docente	15%
2.2 Adequação	45%	2.2 Adequação	30%	2.2 Adequação	30%
2.3 Distribuição das Atividades	20%	2.3 Distribuição das Atividades	30%	2.3 Distribuição das Atividades	30%
2.4 Contribuição dos docente	10%	2.4 Contribuição dos docente	10%	2.4 Contribuição dos docente	10%
		2.5 Participação dos docentes em Eventos	15%	2.5 Participação dos docentes em Eventos	15%

Quadro 02 - Quesitos de avaliação - área: administração, ciências contábeis e turismo
Fonte: Adaptado de Capes (2017)

conclusão

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010		AVALIAÇÃO TRIENAL 2013		AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017	
Quesito 3: CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÔES	**Peso**	**Quesito 3: CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÔES**	**Peso**	**Quesito 3: CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÔES**	**Peso**
3.1 N° de Teses e Dissertações	20%	3.1 N° de Teses e Dissertações	10%	3.1 N° de Teses e Dissertações	10%
3.2 Distribuição das Orientações	15%	3.2 Distribuição das Orientações	20%	3.2 Distribuição das Orientações	20%
3.3 Qualidade das Teses e Dissertações	50%	3.3 Qualidade das Teses e Dissertações	50%	3.3 Qualidade das Teses e Dissertações	50%
3.4 Eficiência do Programa na Formação	15%	3.4 Eficiência do Programa na Formação	10%	3.4 Eficiência do Programa na Formação	10%
		3.5. Participação dos discentes e egressos em eventos	10%	3.5 Participação dos discentes e egressos em eventos	10%
Quesito 4: PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Peso**	**Quesito 4: PRODUÇÃO INTELECTUAL**	**Peso**	**Quesito 4: PRODUÇÃO INTELECTUAL**	**Peso**
4.1 Publicações qualificadas no Programa		4.1 Publicações qualificadas no Programa	50%	4.1 Publicações qualificadas no Programa	50%
4.2 Distribuição de Publicações		4.2 Distribuição de Publicações	35%	4.2 Distribuição de Publicações	35%
4.3 Produção Técnica		4.3 Produção Técnica	15%	4.3 Produção Técnica	15%
4.4 Produção Artística	Não se Aplica	4.4 Produção Artística	Não se Aplica	4.4 Produção Artística	Não se Aplica
Quesito 5: INSERÇÃO SOCIAL	**Peso**	**Quesito 5: INSERÇÃO SOCIAL**	**Peso**	**Quesito 5: INSERÇÃO SOCIAL**	**Peso**
5.1 Inserção e Impacto Regional		5.1 Inserção e Impacto Regional	50%	5.1 Inserção e Impacto Regional	50%
5.2 Integração e Cooperação		5.2 Integração e Cooperação	30%	5.2 Integração e Cooperação	30%
5.3 Visibilidade e Transparência		5.3 Visibilidade e Transparência	20%	5.3 Visibilidade e Transparência	20%

Quadro 02 - Quesitos de Avaliação - Área: Administração, Ciências Contábeis e Turismo
Fonte: Adaptado de Capes (2017)

2.2.2 QUALIS e fator de Impacto

De acordo com Barata (2016), o *Qualis* constitui um instrumento utilizado para avaliação dos Progrmas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil. Desta forma, o *Qualis* auxilia a CAPES no papel de avaliar os programas e seus pesquisadores vinculados. As respectivas pontuação do *Qualis* são: A1: 100 pontos; A2: 80 pontos; B1: 60 pontos; B2: 50 pontos; B3: 30 pontos; B4: 20 pontos; B5: 10 Pontos.

2.2.3 Bibliometria

A Bibliometria é caracterizada pela aplicação de métodos estatísticos e matemáticos a fim de ser utilizada para analisar a quantidade de informação, ou seja, de produção científica gerada. A Bibliometria busca quantificar a comunicação escrita, por meio de métodos estatísticos que contam as publicações (DA SILVA;

HAYASHI;HAYASHI, 2011). Da Silva, Hayashi e Hayashi (2011) definem ainda, que a bibliometria é uma ferramenta padrão da política científica. “Acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, especialmente quanto às tendências temáticas e metodológicas de artigos veiculados é uma atividade específica de pesquisa denominada estudos bibliométrico” (ESPEJO *et al*., 2009). De acordo com Araújo (2006) e Machado Junior *et al*., (2016), os estudos realizados ao longo do tempo sobre a produção bibliográfica permitiu estabelecer padrões quanto à análise dos dados nestes processos de mensuração, e assim estes padrões são evidenciados pelas leis empíricas, chamadas de leis da bibliometria. São elas: a) Lei de *Lotka* de 1926; b) Lei de *Bradford* de 1934 e c) Lei de *Zipf* de 1949. Nos esforços para quantificar as produções científicas é obrigatório citar *Lotka*, *Bradford*,e *Zipf* (SANTOS; KOBASHI, 2009).

A Lei de *Lotka* ou também chamada de Lei do Quadrado Inverso, de acordo com Machado Junior *et al*. (2016) e Araújo (2006) sugere que dada uma análise em determinada área do conhecimento, um pequeno número de pesquisadores apresenta alta produtividade, enquanto um grande número de pesquisadores apresenta baixa produtividade. Machado Junior *et al*. (2016) descreve a expressão matemática referente a Lei de *Lotka*, como sendo o número de autores que publicam “n” artigos é igual a “1/n2” dos autores que publicam somente um artigo, assim a quantidade de autores que publicam 2 artigos é igual a 1/4 referente ao número de autores que publicam 1 artigo.

Quanto à Lei de *Bradford*, segundo Machado Junior *et al*. (2016), tem como objetivo estimar o grau de relevância de periódicos em determinadas áreas de conhecimento, devido ao fato deste periódicos serem aceitos, possibilitando que o periódico em questão se torne um núcleo de determinado assunto, despertando o interesse dos pesquisadores daquela área submeterem suas pesquisas. Segundo Santos e Kobashi (2009) o interesse na época, acerca da Lei de *Lotka*, era identificar o núcleo de periódicos que melhor concentrassem em determinada área, dando o entendimento de que esta lei é utilizada para fins gerenciais.

A Lei de *Zipt* caracteriza-se em identificar a frequência da ocorrência de determinadas palavras nos textos pesquisados, associando uma lista destes termos a uma dada disciplina ou assunto (MACHADO JUNIOR *et al*., 2016). Araújo (2006) observa que a Lei de *Zipt* remete ao princípio do menor esforço, tendo uma economia no uso de palavras, na qual a tendência é usar o mínimo para não haver

dispersão, e que a utilização das mesmas palavras ou termos indicarão o assunto no documento, mas se a escolha dos autores for pela variação das palavras, não será caracterizado pelos princípios da Lei de *Zipt*.

Quanto às outras formas possíveis de mensuração, Santos e Kobashi (2009), sintetizam a diferença entendendo a bibliometria como processo que tem como objetos de estudo os livros e revistas científicas, que utilizam das bases de dados para fins de análise; enquanto a Cientometria analisa a ciência na sua dinamicidade verificando a produção, circulação e consumo da produção científica. “Dessa forma, enquanto a bibliometria se relaciona ao dimensionamento das fontes bibliográficas, a ciencitometria se expande para além dessa concepção, analisando o desenvolvimento e a política científica dentro de contexto econômico e social” (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016, p. 116). A informetria, apresenta-se com maior amplitude e alcance comparado à bibliometria e ciencitometria, visto que estas estão limitadas as pesquisas científicas, enquanto a informetria analisa outras fontes e grupos sociais, não limitada a esfera científica (MACHADO JUNIOR *et al*., 2016).

2.3 PESQUISAS ANTERIORES – PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A fim de analisar estudos anteriores, que já foram desenvolvidos em outros ambientes e em outros períodos de tempos, as seguintes pesquisas que serão discutidas nesse capítulo foram identificados uma vez que utilizam metodologia similares a esta presente pesquisa.

O estudo de Souza *et al*. (2008) foi uma das primeiras aplicações da análise de redes sociais diante das investigação da cooperação entre pesquisadores e instituições. Quando comparam os estudos acerca da pesquisa contábil com os estudos sob a pesquisa em administração na perspectiva de redes, Souza *et al*. (2008) enfatizam a primazia do estudo. “Entretanto, não foi identificada até o momento, pesquisa sobre a produção científica contábil no contexto nacional, sob a ótica das redes de cooperação” (SOUZA *et al*., 2008). Caracterizado como um estudo descritivo exploratório, os artigos foram coletados nos anais dos eventos relativos ao Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (Congresso USP) e ao Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (EnAnpad), da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

(ANPCONT) e do Encontro de Ensino de Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ).

Já o estudo de Nascimento e Beuren (2011) aplicou a análise de redes sociais nos programas *stricto sensu* em Ciências Contábeis vigentes no período correspondente ao triênio 2007 – 2009. Com base em 17 programas, este estudo comparou o número de artigos publicados e artigos aceitos nos referidos anos, evidenciado na Universidade de São Paulo localizada em Ribeirão Preto – SP, um aumento de 342% no número de publicações de 210 no ano de 2007 para 930 em 2009. Universidades ainda em fase de crescimento na época como a Universidade do Vale do RIO dos Sinos (UNISINOS) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresentaram evolução crescente no número de artigos publicados e aceitos com crescimento de 86% e 100%, respectivamente. Este estudo converge a utilização das análise de redes sociais sob periódicos classificados pelos *Qualis*/CAPES. Embora a UNISINOS e UFPR apresentaram crescimento no número de publicações, os respectivos pesquisadores não possuem laços com os pesquisadores dos outros programas, diferentemente da Universidade de São Paulo, cujos alunos egressos estão alocados nos demais programas e que mantém relação com seus orientadores, estes pesquisadores titulares. Assim, Nascimento e Beuren (2011) identificam a relação entre os programas na área de Ciências Contábeis como esparsa e pouco densa, levando em consideração de que esta época ainda o conhecimento na área de contábeis era relativamente jovem em fase de consolidação.

O estudo de Nascimento e Beuren (2011) utilizou como base de dados para a pesquisa, a produção científica referente aos artigos publicados e aceitos, proveniente dos pesquisadores vinculados a 17 programas de pós-graduação *stricto sensu* correspondentes ao triênio 2007 – 2009. Os resultados evidenciaram, quanto ao número de publicações proveniente da Universidade de São Paulo localizada em Ribeirão Preto – SP, um aumento de 342,86%, visto que foram publicados 210 artigos no ano de 2007 para 930 artigos no ano de 2009. Universidades ainda em fase de crescimento na época como a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresentaram evolução crescente no número de artigos publicados e aceitos com crescimento de 86% e 100%, respectivamente. Este estudo converge a utilização das análise de redes sociais sob periódicos classificados pelos *Qualis*/CAPES. Embora a UNISINOS e

UFPR tenham apresentado crescimento no número de publicações, os respectivos pesquisadores não possuem laços com os pesquisadores dos outros programas, diferentemente da Universidade de São Paulo, cujos alunos egressos estão alocados nos demais programas e mantém relação com seus orientadores, estes pesquisadores titulares.

Assim Beuren e Nascimento (2011) identificam a relação entre os programas na área de Ciências Contábeis como esparsa e pouco densa, levando em consideração que nesta época ainda o conhecimento na área de contábeis era relativamente jovem em fase de consolidação. Este estudo provoca a continuidade de estudos nesta temática, uma vez que não considerou as outras modalidades de publicação como livros, capítulos, anais em congressos, resumos e resumos expandidos, além da limitação em um único triênio, gerando a necessidade da análise em um maior número de dados. Embora a proposta do estudo de Nascimento e Beuren (2011), não considerarem a avaliação do desempenho dos programas junto a CAPES, e também não tiveram como proposta a análise restrita das redes em cada programa a fim de identificar como o conhecimento é gerado, ainda assim este estudo auxilia no entendimento quanto à aplicação da análise de redes sociais na rede de autoria.

O Programa da USP, com base nos estudos anteriores foi responsável por grande parte da produção científica da área contábil. Assim Beuren *et al*. (2009) analisaram os egressos deste programa. Com base em uma amostra válida de 158 doutores, colheu-se os resultados de que a maioria estão vinculados ainda ao Programa, seguido nas vinculações aos Programa da PUC- SP e Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Em relação à análise de redes das publicações, os periódicos apresentaram ligações fortes entre os doutores egressos. Assim Beuren *et al*. (2009) recomendaram para análises futuras sob o cenário da pesquisa científica em Ciências Contábeis, em buscar o levantamento das publicações referente a pesquisadores não vinculados aos programas *stricto sensu*, além do levantamento não se limitar a periódicos capítulos e livros, mas também expandir aos resumos e trabalhos completos em anais de congressos.

Abdalla *et al*. (2014) analisou sob a perspectiva de análise de redes sociais um total de 137 artigos publicados no período de 2006 a 2012, na Revista Pensar Contábil. Neste estudo, a proposta foi a análise da relação entre a capacidade de relacionamento dos autores com o número de publicações, além de evidenciar os

Programas que mais contribuíram para os 137 artigos, sendo a UFRJ como a principal IES, seguida da USP, UERJ e da UFSC. Contudo, este estudo não evidenciou uma relação direta entre a centralidade de grau[1] com o número de publicações, mostrando que os pesquisadores limitam seu ambiente de produção com poucas parcerias. Ainda que restrito a um único periódico, cabendo uma análise em um período maior, ou universo maior, este estudo é relevante na identificação das IES e Programas que mais publicam na área de Ciências Contábeis.

Sob uma proposta que mostra a evolução da aplicação da análise de redes sociais sobre determinados cenários da produção científica, existem estudos que analisam a capacidade do relacionamento entre pesquisadores de determinado programa de pós-graduação na área de Ciências Contábeis com os desempenhos obtidos nas avaliações[3]. Para esta proposta destacam-se os trabalhos de Aires *et al*. (2016); Bastos Junior *et al*. (2015); Rocha *et al*. (2013), os quais têm contribuído para a análise, entre o relacionamento de pesquisadores com o respectivo desempenho na produção científica.

O estudo de Rocha *et al*. (2013) propõe esta análise sob o programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Com base em 1072 publicações científicas sendo: artigos publicados em periódicos e eventos, capítulos de livros, livros, resumos publicados em anais de congressos e resumos expandidos referente a 09 pesquisadores vinculados ao Programa durante os triênios: 2007 – 2009 e 2010 -2012. A pontuação total das publicações conforme critério da CAPES, foi de 4180 pontos no triênio 2007 - 2009 para 7.650 pontos no triênio 2010-2012. Rocha *et al*. (2013) também apontam que houve aumento quanto ao número de pesquisadores envolvidos, ou seja, aqueles pesquisadores que publicaram juntos com os pesquisadores vinculados à FURB, de um total de 198 pesquisadores no triênio (2007-2009) para 237 pesquisadores no triênio: 2010-2012. Com relação as medidas de centralidade, identificou-se que os maiores valores referente a esta medida corresponderam aos 09 pesquisadores vinculados ao Programa da FURB e que é possível perceber que existe uma aparente relação entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e as variáveis dependentes (desempenho). As considerações finais do estudo de Rocha *et al*. (2013) foram que em três dos nove pesquisadores há a ocorrência do *embeddedness* de associação, ou seja, quando comparados os indicadores entre os dois triênios há uma relação diretamente proporcional entre

pelos menos um dos indicadores referente às medidas de centralidade (grau, proximidade e intermediação) com a pontuação obtida proveniente das publicações, e há a ocorrência de um *embeddedness* de não associação que evidencia uma redução dos indicadores nos triênios, mas que há um aumento referente a pontuação obtida.

A mesma metodologia foi aplicada no estudo de Bastos Junior *et al*. (2015), sob a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O total de publicações nos triênios: 2007-2009 e 2010 -2012 foi de 1.277 artigos correspondente aos 12 professores vinculados a este Programa. Observa-se no estudo de Bastos Junior *et al*. (2015), uma densidade geral baixa, evidenciando uma relação fraca com outros pesquisadores não vinculados ao Programas. Dos 12 professores vinculadores, houve a ocorrência do *embeddedness* de Associação, enquanto em dois pesquisadores o *embeddedness* foi identificado como o tipo Associação.

3 METODOLOGIA

A seção em questão tem como objetivo apresentar a metodologia proposta para o estudo, suas questões norteadoras, classificação e delineamento da pesquisa, além dos procedimentos metodológicos a serem aplicados, abordando técnicas de coleta e análise de dados, bem como as etapas da pesquisa.

3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa tem característica exploratória e descritiva, sendo delineada por meio da pesquisa bibliográfica e documental, e pela existência de dois enfoques: qualitativo e quantitativo. Dessa forma segue a classificação utilizada.

a) Pesquisa bibliográfica

Objetivo: Identificar dentro das temáticas principais da pesquisa: Redes e Desempenho na Produção Científica, seus conceitos, relações e aplicações que contribuam para o desenvolvimento da pesquisa. Em relação a produção científica desenvolvida na área de Ciências Contábeis, o objetivo da pesquisa bibliográfica foi identificar a discussão acerca da área enquanto ciência e todos os elementos que influenciam na geração da pesquisa científica nos ambientes de pesquisa, neste caso os Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Buscando também contribuições em estudos que avaliam a produção científica na área, especificamente sobre os pesquisadores. A pesquisa sobre os documentos de área emitidos pelas CAPES, correspondentes as regras e procedimentos das avaliações trienais e recentemente da avaliação quadrienal também foi amplamente consultado, a fim de entender os critérios de avaliação.

Abordagem conceitual: de acordo com Sampieri, Callado e Lucio (2013), a revisão da literatura remete a detectar, consultar e obter a bibliografia com a finalidade de utilização quanto aos objetivos do estudo, cuidando para a extrair a informação necessária e relevante, devido a milhares de artigos, periódicos, livros e outros materiais disponíveis nas mais diversas áreas do conhecimento.

Contexto operacional: A pesquisa bibliográfica buscou em base nacionais e internacionais artigos que descrevem a análise de redes sociais, aplicadas aos estudos específicos nas redes sociais de autorias, assim como os documentos divulgados pela CAPES.

Forma de análise: Por meio da análise nos estudos anteriores, que mapearam os cenários específicos as produções científicas na área de Ciências Contábeis.

b) Pesquisa documental: com relação às informações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis.

Objetivo: Identificar a quantidade de programas de pós-graduação ativos que funcionaram no período de 2007 a 2015 na área de Ciências Contábeis, no Brasil, assim como suas respectivas áreas de concentração, linhas de pesquisas, pesquisadores vinculados e produção científica gerada neste período.

Abordagem conceitual: Para Gil (2009) a pesquisa documental assemelha-se a pesquisa bibliográfica, porém enquanto essas utilizam como fontes de pesquisa livros, periódicos e outros tipos de publicações, a pesquisa documental utiliza fontes que ainda não receberam um tratamento analítico.

Contexto operacional: As informações correspondentes aos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis foram coletadas com base na plataforma Sucupira, vinculada à CAPES, a qual reúne e disponibiliza informações sobre todos os programas *stricto sensu* no Brasil. Nas informações cadastrais relativas a cada programa, a plataforma Sucupira oportuniza a identificação dos pesquisadores vinculados aos programas por determinados anos. Além do uso desta plataforma, as informações correspondentes às áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisas foram consultadas nos sites institucionais de cada programa.

Forma de análise: Análise Descritiva.

c) Pesquisa documental: Com relação à produção científica apresentada pelos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, no período de 2007 a 2015.

Objetivo: Identificar a produção científica apresentada pelos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis, conforme período de vínculo descritos na plataforma Sucupira.

Contexto operacional: Uma vez identificados os pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis, por meio da plataforma Sucupira, faz-se necessária a identificação da produção científica gerada por cada pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis. Assim as informações correspondentes aos pesquisadores, foram extraídas da plataforma *Lattes*, para planilhas em Excel organizadas por programas.

Formas de análise: Análises Bibliométricas.

d) Pesquisa documental: quanto ao relacionamento entre os pesquisadores.

Objetivo específico: Identificar o relacionamento entre os pesquisadores.

Contexto operacional: Após coletadas as informações correspondentes às publicações científicas geradas, os autores constantes nas publicações também foram extraídos com base nas informações divulgadas na plataforma *Lattes*.

Formas de análise: Primeiramente foram construídas as matrizes de adjacência em relação aos autores constante nas publicações. Os pesquisadores vinculados aos programas foram dispostos em colunas, enquanto os autores aos quais possuem relações foram dispostos em linhas. Desta forma, quando existiram relação entre os pesquisadores vinculados e os “outros” autores, indicou-se o número 1, e quando não existiram relação entre o pesquisador vinculados e os “outros” autores, indicou-se “0”. Uma vez construídas as matrizes de adjacência estas foram submetidas ao *software* Ucinet para rodar os sociogramas.

Formas de análise: Por meio de análise sociométrica, a ser utilizado pelo *software* Ucinet. “É provavelmente o melhor *software* conhecido e mais frequentemente usado para dados de análise de redes sociais e contém um grande número de análises de rede (HUISMAN; VAN DUJIN, 2005, p. 275). De acordo com Cruz (2012), a elaboração da matriz de adjacência possibilita a análise dos dados sob os estudos de redes, e para isso o *software* se apoia nesta análise descrevendo a rede e seu conjunto de nós e relações.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS A SEREM APLICADOS NA PESQUISA

A presente seção tem a finalidade de apresentar os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa proposta, quanto à coleta e análise dos dados. As etapas da pesquisa alinhadas com as questões norteadoras direcionaram o estudo. No quadro 3, é possível visualizar as etapas vinculadas as questões norteadoras.

Etapas	Questões Norteadoras
Estrutura da Rede	Qual a configuração da estrutura de redes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis nos triênios 2007/2009; 2010/2012; 2013/2015?
Desempenho	Quais foram as pontuações obtidas para as publicações científicas geradas nos programas pelos seus respectivos pesquisadores?
Relação da Estrutura da Rede com o Desempenho	Existe relação entre as medidas de centralidade da rede com o desempenho dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis?
Continuidade da Relação	A relação entre a estrutura de redes e o desempenho dos pesquisadores são constantes ao longo dos triênios?

Quadro 03 - Etapas vinculadas as questões norteadoras
Fonte: O autor (2017)

3.2.1 Técnicas de Coletas e Análise de Dados

a) Organização das Informações dos Programas

IES	PESQUISADOR	TITULO DO TRABALHO	LOCAL	TÍTULO DA REVISTA/ EVENTO	TRIÊNIO	QUALIS	PONTOS
UFPR	Pesquisador 1	A Eficácia Gerenci	Completo_Periódico	Innovar (Universidad Nacional De Colombia)	TRIÊNIO 2013 - 2015	B1	60
UFPR	Pesquisador 2	Folga Organizacio	Completo_Periódico	Organizações & Sociedade (Impresso)	TRIÊNIO 2013 - 2015	A2	80
UFPR	Pesquisador 3	Effects Of The Cor	Completo_Periódico	International Journal Of Finance And Accounting	TRIÊNIO 2013 - 2015	B3	30
UFPR	Pesquisador 4	Análise Da Homo	Completo_Periódico	Revista De Globalizacion, Competitividad Y Gobernabilidad	TRIÊNIO 2013 - 2015	B1	60
UFPR	Pesquisador 5	Relação Da Perce	Completo_Periódico	Advances In Scientific And Applied Accounting	TRIÊNIO 2013 - 2015	A2	80
UFPR	Pesquisador 6	Relação Dos Atrib	Completo_Periódico	Innovar (Universidad Nacional De Colombia)	TRIÊNIO 2013 - 2015	B1	60
UFPR	Pesquisador 7	Do Shared Interes	Completo_Periódico	Revista Contabilidade & Finanças (Online)	TRIÊNIO 2013 - 2015	A2	80
UFPR	Pesquisador 8	Impacto Da Adoçã	Completo_Periódico	RAC Revista De Administração Contemporânea (Online)	TRIÊNIO 2013 - 2015	A2	80
UFPR	Pesquisador 9	Relação Entre Env	Completo_Periódico	Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	TRIÊNIO 2013 - 2015	B1	60
UFPR	Pesquisador 10	Instrumentos Para	Completo_Periódico	Revista Eletrônica De Estratégia & Negócios	TRIÊNIO 2013 - 2015	B2	50
UFPR	Pesquisador 11	Análise Sociomét	Completo_Periódico	Contabilidade, Gestão E Governança	TRIÊNIO 2013 - 2015	B1	60
UFPR	Pesquisador 12	The Impact Of The	Completo_Periódico	BBR Brazilian Business Review (English Edition Online)	TRIÊNIO 2013 - 2015	A2	80

Figura 04 - Modelo de Planilha de Coleta de Informações de Pesquisadores
Fonte: O autor (2017)

b) Matrizes de Adjacência

M1 - TRIÊNIO 2007 - 2009 UFPR

PESQUISADORES UFPR / CO - Autores	ALMEIDA, Lauro Brito De.	ANTONOVZ, Tatiane.	ARRUDA, Leila Lúcia.	BACARJI, Alencar G.	RROS, José Glênio Medeiros De
ADEMIR CLEMENTE	1	0	0	0	0
MARCIA MARIA BORTOLOCCI ESPEJO	1	1	0	0	0
LAURO BRITO DE ALMEIDA	0	1	0	1	0
PAULO MELLO GARCIAS	1	0	0	1	0
VICENTE PACHECO	0	0	0	0	0
LUIZ PANHOCA	1	0	0	0	1
SIMONE BERNARDES VOESE	0	0	1	0	0
RODRIGO SOARES DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0
LUCIANO MARCIO SCHERER	1	0	0	0	0

Figura 05 - Modelo de Matriz de Adjacência
Fonte: O autor (2017)

c) *Software* Ucinet

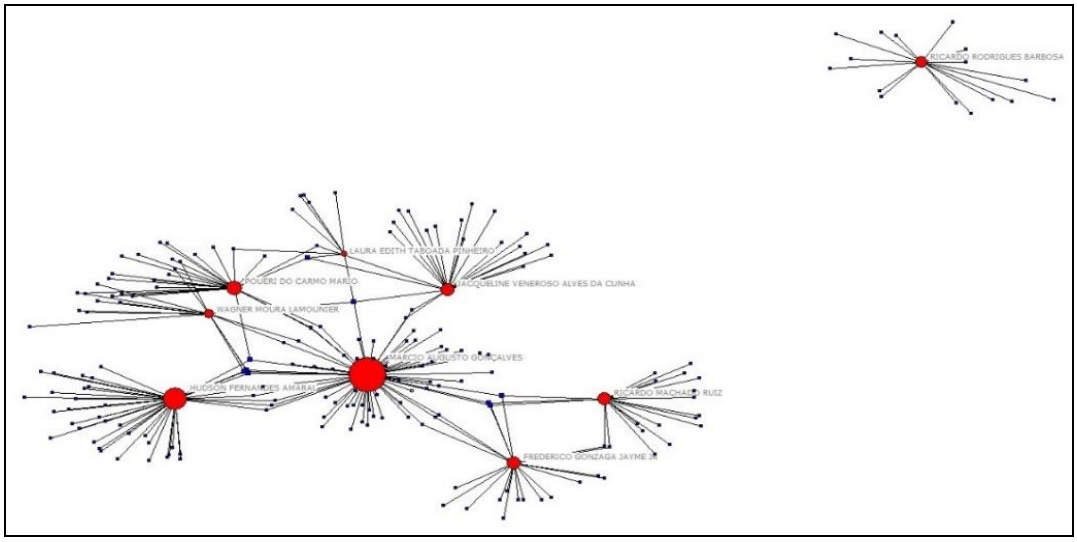


Figura 06 - Modelo de Sociograma produzido pelo Software Ucinet
Fonte: O autor (2017)

3.2.2 Etapas Operacionais da Pesquisa

A presente seção tem por objetivo apresentar as etapas operacionais propostas para a pesquisa, considerando os objetivos específicos, forma de coleta, período de realização, amostra pretendida, forma de análise e resultado esperado.

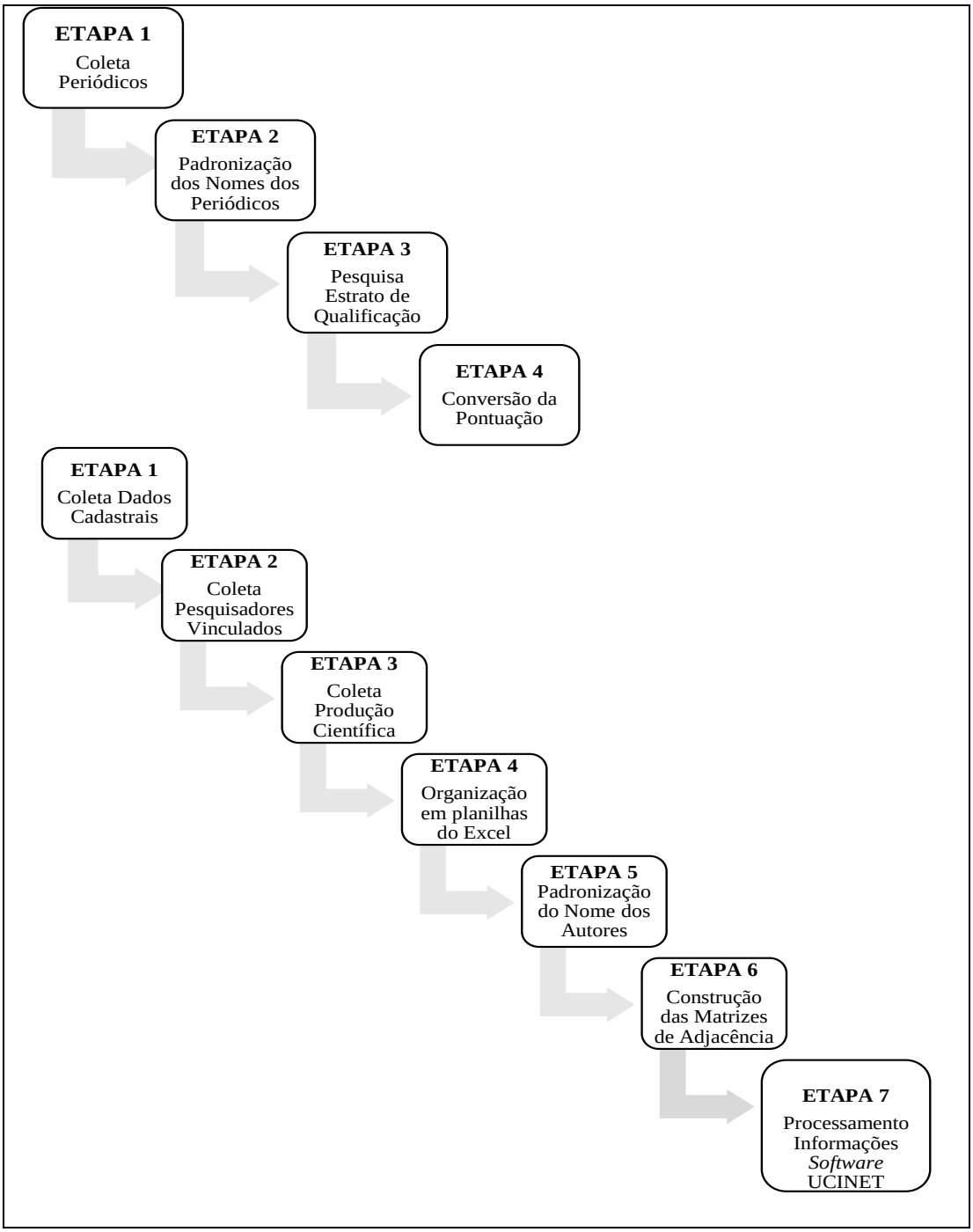


Figura 07 - Etapas Operacionais da Pesquisa
Fonte: O autor (2017)

A Coleta dos dados dividiu-se em dois processos: a) Coleta dos dados correspondentes à mensuração do desempenho dos pesquisadores e b) Coleta dos dados correspondentes ao relacionamento dos Pesquisadores.

A coleta dos dados correspondendentes a identificação dos pesquisadores foi dividida em dez etapas distribuídas em duas variáveis, de relacionamento e de desempenho, conforme Quadros 4 e 5.

Etapas	Descrição	Data
1) Coleta Dados Cadastrais	Por meio da plataforma Sucupira, foram identificados os programas de pós-graduação ofertantes na área básica de Ciências Contábeis.	Dezembro e janeiro de 2017
2) Coleta Pesquisadores Vinculados	Após a identificação dos programas de pós-graduação, foram identificados os pesquisadores vinculados por ano a cada Programa.	Dezembro e janeiro de 2017
3) Coleta Produção Científica	Com os pesquisadores identificados por respectivo programa, esta etapa consistiu na coleta dos pesquisadores no *Curriculo Lattes*, em que foram coletas as informações correspondentes às publicações científicas, conforme ano em que os pesquisadores constavam com vínculo. Em um primeiro momento os *Curriculo Lattes* foram emitidos em datas aletórias. Em um segundo momento os *Curricula Lattes* foram "baixados" e salvos no dia 05 e 06 de maio de 2017, não acessando a partir dessas datas informações diretas na plataforma e sim nos arquivos salvos. Assim as informações correspondentes a esses dias foram atualizadas nas informações previamente coletadas.	a) Primeira Coleta *Curriculo Lattes*: novembro de 2016 a fevereiro de 2017 b) Verificação e Atualização das Informações: 05 e 06 de maio de 2017
4) Tabulação dos dados	A quarta etapa correspondeu à tabulação dos dados coletados na Plataforma *Lattes*, em planilha do Excel aqui dipostas no mesmo padrão entre os Programas.	Maio e junho de 2017
5) Padronização das grafias dos autores	A etapa em que exigiu mais tempo no desenvolvimento da presente pesquisa foi a Etapa 5, uma vez que respectivos nomes dos pesquisadores precisavam ser padronizados. Como não há uma padronização no preenchimento das grafias correspondentes aos autores, buscava-se nas publicações e nos *Curriculo Lattes* dos "outros "pesquisadores a fim de identificar a grafia correta. Além da falta de padronização nas grafias de citação dos autores, a mudança dos nomes principalmente pelas pesquisadoras, quando alteram o estado civil de solteira para casadas.	Fevereiro a junho de 2017
6) Elaboração das matrizes de adjacência	Após a padronização no nome dos autores, esta etapa consisistiu na elaboração das matrizes de adjacência, necessárias para o processamento no *software* Ucinet. Assim em planilhas Excel, os nomes dos pesquisadores vinculados foram dispostos em colunas, e o nome dos "outros" autores foram dispostos em linhas. Quando foram identificadas relações, atribuiu-se o número "1" e quando não foram identificadas nenhuma relação foi atribuído "0". Para o mapeamento das relações, no Excel utilizou-se as ferramentas PROCV e o recurso "CONCATENAR", os quais auxiliaram no processo de identificação dos relacionamentos. Foram elaboradas 06 matrizes por programa: 03 matrizes correspondentes.	Maio e junho de 2017
7) Processamento das matrizes de adjacência	Processamento das matrizes de adjacência no *software* Ucinet, a fim de obter as medidas de centralidade de grau, centralidade de proximidade e centralidade de intermediação conforme triênios, assim como os sociogramas correspondentes aos triênios	Julho de 2017

Quadro 04 - Etapas correspondentes a coleta dos dados - variável de relacionamento
Fonte: O autor (2017)

Etapas	Descrição	Data
1) Padronização dos Nomes dos Periódicos	Após a identificação dos pesquisadores vinculados aos respectivos programas, os nomes dos periódicos também foram padronizados, uma vez que não há padronização no preenchimento por parte dos pesquisadores.	Julho e agosto de 2017
2) Pesquisa dos Estratos de Qualificação	Após a padronização dos nomes dos periódicos, foram identificados com base no *Qualis,* as informações correspondentes aos estratos conforme período.	Julho e agosto de 2017
3) Conversão da Pontuação	A terceira etapa consistiu na conversão em pontos conforme a quantidade de publicações de acordo com estrato por pesquisador.	Julho e agosto de 2017

Quadro 05 - Etapas correspondentes a coleta dos dados - variável de desempenho
Fonte: O autor (2017)

3.3 DEFINIÇÃO CONSTITUTIVA E OPERACIONAL DAS VARIÁVEIS

3.3.1 Relacionamento

DC: A tarefa chave da Análise de Redes Sociais tem sido a investigação sob as propriedades que caracterizam estruturas, posições, coesão e conectividade, além da centralidade com sua família de propriedades que denotam a importância estrutural de determinado ator inserido na rede (BORGATTI *et al.*, 2009).

DO: Operacionalmente, as redes foram analisadas sob a ótica das propriedades estruturais a fim de identificar o padrão de relacionamento entre os pesquisadores ao longo do período proposto para estudo, analisando assim as medidas relativas à centralidade, como centralidade de grau, centralidade de proximidade e centralidade de intermediação, obtidas por meio da análise sociométrica e utilização de *software* para análise de redes.

3.3.2 Desempenho

DC: Para a métrica da mensuração quanto à produção intelectual, a CAPES 2016 sugere que a pontuação dos pesquisadores alocados nos programas seja medida pela produção intelectual gerada pelos pesquisadores, por meio da publicação em artigos em periódicos do *oi* da área, além da observação sob a publicação em livros e capítulos dos livros. Assim o desempenho do pesquisador compõe a base para os cálculos quanto à mensuração da produção intelectual gerada nos programas. A produção intelectual constitui com um dos quesitos utilizados pela CAPES na avaliação dos programas a cada triênio.

DO: Operacionalmente a pontuação dos pesquisadores foi verificada, por meio da consulta em série histórica registrada na plataforma Lattes, a qual permitiu

identificar a quantidade: de artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos técnicos, cada pesquisador alocado nos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis, objeto do nosso estudo, publicou nos respectivos triênios. Além disso, foi observado, dentro desta quantidade produzida, quais foram os periódicos que receberam estas publicações, e uma vez identificados, foi possível relacionar a classificação deste periódico com a nota equivalente para registrar ao pesquisador.

A pontuação para o três triênios seguiu as pontuações, conforme *Qualis*: A1: 100 pontos; A2: 80 pontos; B1: 60 pontos; B2: 50 pontos;B3: 30 pontos;; B4: 20 pontos; B5: 10 Pontos

3.3.3 *Embeddedness* de Associação

DC: Cruz (2012) define o *embeddedness* de associação como a relação positiva persistente entre as variáveis de desempenho e variáveis de motivação.

DO: Desta forma, operacionalmente foi analisada a associação entre as medidas de centralidade resultantes das análises sociométricas dos respectivos pesquisadores com os desempenhos resultantes da pontuação das publicações, ao longo dos triênios propostos. Assim por meio da análise da estrutura de redes e da mensuração da publicação referente aos pesquisadores subsidiaram o conceito de *embeddedness* associado. Quando houve associação entre as variáveis de relacionamento e as variáveis de desempenho entre os triênios, o *embeddedness* foi definido como tipo Associação.

3.3.4 Embeddedness de Não Associação

DC: Cruz (2012) define o *embeddedness* de não associação como a ausência persistente de associação positiva as variáveis de desempenho e variáveis de motivação.

DO: Desta forma, operacionalmente, foi analisada a associação entre as medidas de centralidade resultantes das análises sociométricas dos respectivos pesquisadores com os desempenhos resultantes da pontuação das publicações, ao longo dos triênios propostos. Assim ficou constatado por meio da análise da estrutura de redes e da mensuração das publicações, quando identificados que as variáveis de desempenho não variam da mesma forma que as variáveis de relacionamento, e quando não houver associação entre as variáveis de

relacionamento e as variáveis de desempenho entre os triênios, o *embeddedness* será do tipo “Não Associação”.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente capítulo tem como objetivo estabelecer a relação teórica e prática dos temas principais da pesquisa, compreendendo a perspectiva geral e específica de Redes Sociais e desempenho em pontuação (*Qualis*) dos pesquisadores da área de Ciências Contábeis, bem como a descrição específica das principais características das produções científicas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Contábeis localizados no Brasil, objeto deste estudo.

4.1 PROGRAMAS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Com base nas informações da CAPES, atualmente são 33 programas de Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis. Dentre os 33 PPG's, 13 ofertam simultaneamente os cursos de Mestrado e Doutorado, 15 ofertam somente o curso de Mestrado e 5 ofertam o Mestrado Profissional. Para esta presente pesquisa foram considerados os Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis atualmente ativos, e que estavam em funcionamento no período de 2007 a 2015, período correspondente aos triênios.

Desta forma, não foram considerados alguns programas, que iniciaram as atividades durante ou após o ano de 2016. Referem-se aos programs vinculados as seguintes Instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada na cidade de Porto Alegre, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal do Rio (FURG), localizada na cidade de Rio Grande-RS. Também não foram considerados nesta presente pesquisa, os seguintes programas que ofertam o Mestrado Profissional: Faculdade FIPECAFI e Fucape Pesquisa Ensino e Participações Limitada devido ao tempo de funcionamento não gerar dados para devida análise.

Além destes, os programas em funcionamento apenas no ano de 2015, útimo ano da série temporal desta presente pesquisa, também foram excluídos, uma vez que não é possível estabelecer as relações de *embeddedness.* Dentre os programas que encaixam-se nesta situação, foram excluídos os programas correspondentes às seguintes instituições: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Comunitária da Região de Chapecó

(UNOCHAPECÓ) e Universidade do Oeste do Estado do Paraná (UNIOESTE).

Definidos os Programas de Pós–Graguação (PPG's) em Ciências Contábeis, optou-se em separá-los em três grupos, a fim de utilizar um mesmo padrão nas comparações: a) Programas que ofertam os cursos de Mestrado e Doutorado; b) Programas que ofertam somente o Mestrado; e c) Programas que ofertam o Mestrado Profissional. A ordem para a análise dos PPG's corresponde às datas de início, portanto, inicialmente os mais antigos foram analisados.

Observa-se com relação aos programas de pós-graduação que ofertam os cursos de Mestrado e Doutorado, que a oferta deste último inciou de forma recente, como pode ser observado nas datas listadas, correspondentes ao início do doutorado.

Tabela 01 - Programas de mestrado e doutorado ativos, na área de ciências contábeis no Brasil

Instituições	UF	Programa	Início Mestrado	Início Doutorado
Universidade de São Paulo (USP)	SP	Controladoria e Contabilidade	01/01/1970	01/01/1978
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	RJ	Ciências Contábeis	01/01/1998	04/08/2014
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	RS	Ciências Contábeis	01/01/2000	01/01/2013
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	Contabilidade	01/01/2004	01/01/2013
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	SC	Ciências Contábeis	01/01/2005	01/01/2008
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	Contabilidade	01/01/2005	01/01/2014
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto (USP-RP)	SP	Controladoria e Contabilidade	01/01/2005	01/01/2013
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	PE	Ciências Contábeis	01/01/2007	01/03/2016
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	Controladoria e Contabilidade	01/01/2007	01/08/2017
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)	ES	Administração e Ciência Contábeis	01/01/2009	01/01/2009
Universidade Federal do Ceará (UFC)	CE	Administração e Controladoria	01/01/2009	30/06/2015
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	MG	Ciências Contábeis	01/01/2013	29/02/2016
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	PB	Ciências Contábeis	11/02/2015	11/02/2015

Fonte: Adaptado de Capes (2017)

Tabela 02 - Programas de mestrado acadêmico na área de ciências contábeis no Brasil

continua

Instituições	UF	Programa	Início Mestrado
Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP)	SP	Programa de Ciências Contábeis e Atuariais	01/01/1978
Centro Universitário FECAP (FECAP)	SP	Ciências Contábeis	01/01/1999
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	RJ	Ciências Contábeis	01/01/2006
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	BA	Contabilidade	01/01/2007

Fonte: Adaptado de Capes (2017)

conclusão

Tabela 02 - Programas de mestrado acadêmico na área de ciências contábeis no Brasil

Instituições	UF	Programa	Início Mestrado
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	ES	Ciências Contábeis	01/01/2010
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	PR	Ciências Contábeis	01/01/2014
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	RN	Ciências Contábeis	02/03/2015
Universidade Federal Rural de Pernambuco (URFPE)	PE	Controladoria	16/03/2015
Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO)	SC	Ciências Contábeis e Administração	14/05/2015
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	PR	Contabilidade	22/07/2015
Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO	Ciências Contábeis	01/03/2016
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS	Controladoria e Contabilidade	18/04/2016
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	MS	Ciências Contábeis	06/03/2017
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG)	RS	Contabilidade	03/04/2017

Fonte: Adaptado de Capes (2017)

Tabela 03 - Programas de mestrado profissional na área de ciências contábeis

Instituições	UF	Programa	Início Mestrado
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)	ES	Ciências Contábeis	01/01/2001
Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	Ciências Contábeis	01/01/2008
Universidade Federal do Ceará	CE	Ciências Contábeis	01/01/2009
Fucape Pesquisa Ensino e Participações Limitada	RJ	Ciências Contábeis	07/08/2015
Faculdade FIPECAFI	SP	Mestrado Profissional em Controladori e Finanças	15/02/2016

Fonte: Adaptado de Capes (2017)

4.1.1 Universidade de São Paulo (USP)

O Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (PPGCC-FEA/USP), o mais antigo entre os programas na área de Ciências Contábeis no Brasil, iniciou as atividade do Mestrado em 1970 e o Doutorado em 1978. Em recente resultado da avaliação submetida pela CAPES, correspondente a primeira etapa da avaliação quadrienal, o PPGCC-FEA/USP obteve nota 6 para o Mestrado e Doutorado.

Na área de concentração em Controladoria e Contabilidade, o PPGCC-FEA/USP dispõe de quatro linhas de pesquisa: a) Controladoria e Contabilidade Gerencial; b) Contabilidade para Usuários Externos; c) Mercado Financeiro, de Créditos e de Capitais e; d) Educação e Pesquisa em Contabilidade.

No período de 2007 a 2015 o PPGCC-FEA/USP contou com 27 pesquisadores, os quais apresentaram 1542 publicações científicas, distribuídas por

meio de artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros conforme listados na Tabela 4.

Tabela 04 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio - PPGCC-FEA/USP

Pesquisadores PPGCC-USP/SP	Triênio 2007 - 2009						Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Edson Riccio	24	15	1	7	7	**54**	18	11	1	3	2		**35**	10	13					**23**
Alexandre Lopes	30	14	7	1	2	**54**	10	13	12	6			**41**	1	3		4			**8**
Luiz Fávero	28	17	3	2		**50**	9	15	2	1			**27**	2	10		4			**16**
Fábio Frezatti	17	16	1	4		**38**	9	14			5		**28**	3	11		2	5		**21**
Eliseu Martins	17	13	2	3		**35**	7	8	6	8			**29**							**0**
Reinaldo Guerreiro	20	14				**34**	9	9	1	1			**20**	3	9					**12**
Iran Siqueira Lima	16	14		4		**34**	12	16	2		2		**32**							**0**
Alexandre de Silveira	17	12	4			**33**	6	5	2	1			**14**							**0**
Luiz Nelson Guedes	18	8	4			**30**	16	5	9	1			**31**	15	11	9				**35**
Edgard Cornacchione Jr	19	6	2	1		**28**	16	21	1	1		3	**42**	8	15	2		2		**27**
Gilberto Martins[1]	15	10	2	1		**28**	9	7	1	2			**19**		1					**1**
Ariovaldo dos Santos[1]	14	11		2		**27**	11	9	2	2			**24**	8	8	1	1			**18**
Carlos A. Pereira[1]	20	5				**25**	11	8	1	4			**24**	6	2	8				**16**
Bruno M. Salloti[1]	9	6	5			**20**	8	4	2				**14**	7	12	6	1			**26**
Welington Rocha[1]	11	6	1	2		**20**	7	5					**12**	1	10					**11**
Lucas Ayres Barros[1]	10	8				**18**	16	2					**18**	5	4					**9**
Silvia Casa Nova[2]	5	9				**14**	16	6	2		1		**25**	13	15	5		18		**51**
Luis E. Afonso[2]	10	3				**13**	12	10			1		**23**	13	9	8	1		1	**32**
Gerlando Franco de Lima[2]	7	6				**13**	20	10	7	1	1		**39**	20	18					**38**
Francisco de Castro Jr[2]							9	4	1				**14**	3	1					**4**
Andson de Aguiar[2]							12	9					**21**	9	8					**17**
Valmor Slomski[2]								1	1	1			**3**							
Joshua o. Imoniana[2]														4	7	1				**12**
Isabel Lourenço[2]															5					**5**
Fernando Dal Ri-Murcia[2]														10	11	4	1			**26**
Alexandre Carrieri[2]															18	6	1			**25**
Patricia Varela[2]															2					
TOTAL	307	193	32	27	9	**568**	243	192	53	32	12	9	**535**	141	201	50	15	25	1	**435**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Dentre as 1542 publicações no período de 2007 a 2015, os artigos em eventos corresponderam a 44,88% das publicações, a maior quantidade neste

período, seguidos dos artigos em periódicos, os quais corresponderam a 38,13 % das publicações. As publicações como livros, capítulos de livros e resumos corresponderam a 16,99% das publicações. Individualmente, com relação a maior quantidade de publicações no período de 2007 a 2015, destacam-se os pesquisadores Edson Riccio com 112 publicações, seguido de Alexsandro Lopes e Edgard Cornacchione Jr, os quais apresentaram 103 e 97 publicações, respectivamente.

Analisando especificamente as publicações por meio de artigos em periódicos, observa-se que a quantidade apresentada pelos pesquisadores do PPGCC-FEA/USP não cresceu de forma expressiva, conforme pode ser verificado nas quantidades descritas, correspondentes a este tipo de publicação, na Tabela 4. Embora não observado um crescimento de forma expressiva, ressalta que os pesquisadores do PPGCC-FEA/USP mantiveram, ao longo dos triênios, as mesmas quantidades de publicações por meio de artigos em periódicos, os quais comparando com as quantidades de outros programas na área de Ciências Contábeis, são superiores.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-FEA/USP, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 5. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC-FEA/USP, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio – Iran Siqueira Lima (03), Silvia Casa Nova (01), Welington Rocha (01); 2.º triênio – Iran Siqueira Lima (02), Francisco Castro Junior (01); 3.º triênio – Luiz Nelson Guedes (01), Bruno Salotti (01), Welington Rocha (01), Isabel Lourenço (01), e Joshua O. Imoniana (01). Vale ressaltar que estas quantidades correspondentes aos estratos não identificados, estão incluídas nas quantidades respectivas a cada pesquisador. Informa-se ainda que os pesquisadores Eliseu Martins, Iran Siqueira Lima e Alexandre da Silveira não estavam vinculados ao PPGCC-FEA/USP nos períodos correspondentes ao 3.º triênio.

Tabela 05 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio - PPGCC-FEA/USP

Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Edson Riccio		3	3	2	1	2	1	3	**15**			5	5			1		**11**		4	2	1	4	**1**	**1**		**13**
Alexsandro Lopes		5	2	4	1			2	**14**	2	2	3	3			1	2	**13**			2			1			**3**
Luiz Fávero		2	1	3	4	2	1	4	**17**	1	2	4	1	5	1		1	**15**		4	1	1	1	2	1		**10**
Fábio Frezatti		3	6	4	2			1	**16**	1	7	4	1		1			**14**	1	7	3						**11**
Eliseu Martins		3	3	2	3		1	1	**13**		1	3	1	1	1		1	**8**									
Reinaldo Guerreiro		2	4	4	2			2	**14**	1	3	2	2					**9**		3	3	2		1			**9**
Iran Siqueira Lima			5	3	3				**14**		6	3		5				**16**									
Alexandre de Silveira		5	2	1	3			1	**12**		2	3						**5**									
Luiz Nelson Guedes		2	1	2		2		1	**8**		4		1					**5**		7	1		1	1			**11**
Edgard Cornacchione Jr			2	1	3				**6**	1	10	3	3	3	1			**21**		5	3	3	2	2			**15**
Gilberto Martins		1	4	1	4				**10**	1	3	1		1		1		**7**		1							**1**
Ariovaldo dos Santos		1	4	3	2			1	**11**		3	1	3	2				**9**		4	1		1	2			**8**
Carlos A. Pereira		1		1	1			2	**5**			3		4	1			**8**		1					5		**2**
Bruno M. Salloti			3	1	1	**1**			**6**				3	1				**4**		7	1	1		1			**11**
Welington Rocha				2	2	**1**			**6**		1	2				2		**5**		2	3	1		2			**9**
Lucas Ayres Barros		2	3		3				**8**		2							**2**	2	1	1						**4**
Silvia Casa Nova		3	3	1	1				**9**		1		4	1				**6**		8	2		4	1			**15**
Luis E. Afonso		1	1		1				**3**		3	4	1		2			**10**		2	4			3			**9**
Gerlando Franco de Lima			1	3	2				**6**		2	3		4		1		**10**		5	6	1	4	1	1		**18**
Francisco de Castro Jr[1]												2	1					**4**			1						**1**
Andson de Aguiar[1]										1	2	4	1	1				**9**		7	1						**8**
Valmor Slomski1											1							**1**									
Joshua o. Imoniana[2]																											**7**
Isabel Lourenço[2]																											**5**
Fernando Dal Ri-Murcia[2]																											**11**
Alexandre Carrieri[2]																											**18**
Patricia Varela[2]																											**2**
TOTAL		34	48	38	39	**8**	3	18	**193**	8	55	50	30	29	7	6	4	**192**	5	85	42	12	25	22	4	1	**201**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Com relação as publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, observa-se que as quantidades acumuladas a cada triênio não apresentaram variação expressiva, conforme pode ser verificado nas quantidades totais descritas na Tabela 5.

As publicações qualificadas por meio da publicação de artigos em periódicos A2, corresponderam a 174 artigos no período de 2007 a 2015, seguidos dos artigos publicados em periódicos B1 e B3, com 140 e 93 artigos, respectivamente. Com relação aos artigos publicados em periódicos com qualificação elevada A1, foram identificados apenas 13 artigos no período de 2007 a 2015. Individualmente, com relação a quantidade de publicações qualificadas no período de 2007 a 2015, destacam-se os pesquisadores Luiz Favero e Edgard Cornnachione Jr, ambos com 42 artigos, seguidos de Fabio Frezatti com 41 artigos, o qual também destaca-se por acumular 17 artigos em periódicos A2, a maior quantidade neste estrato entre os pesquisadores do PPGCC-FEA/USP.

Com relação a pontuação, de forma geral os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP contribuíram para o crescimento da pontuação acumulada em cada triênio, conforme pode ser verificada nas quantidades descritas nos Quadros 6 e 8. Destacam pelo maior acúmulo de pontos no período de 2007 a 2015, os pesquisadores Fábio Frezatti com 2.670 pontos, Edgard Cornacchione Jr com 2.430 pontos e Edson Riccio com 1.800 pontos.

Uma vez identificados os indicadores relativos à quantidade de publicações e pontuação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, frente ao objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores constantes nas publicações, aqui distintos entre autores internos, pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP e autores não vinculados ao PPGCC-FEA/USP denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, listadas no Quadro 6 e os sociogramas, apresentados na Figura 8, subsidiam a análise dos elos relacionais ao longo dos triênios.

Com relação ao número de autores presentes nas redes de publicações científicas do PPGCC-FEA/USP, foram identificados 317 diferentes autores no 1.º triênio, 387 autores no 2.º triênio e 395 autores no 3.º triênio. Embora não tenha ocorrido um crescimento expressivo no número de autores, as quantidades de autores são expressivas visto a relevância o PPGCC-FEA/USP.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Edson Riccio	0.104	0.341	0.150	**54**	600
Alexandre Lopes	0.136	0.372	0.186	**54**	750
Luiz Fávero	0.123	0.369	0.153	**50**	540
Fábio Frezatti	0.063	0.337	0.069	**38**	860
Eliseu Martins	0.129	0.405	0.170	**35**	620
Reinaldo Guerreiro	0.069	0.352	0.081	**34**	660
Iran Siqueira Lima	0.091	0.366	0.108	**34**	540
Alexandre de Silveira	0.057	8.610	0.004	**33**	660
Luiz Nelson Guedes	0.110	0.371	0.153	**30**	360
Edgard Cornacchione Jr	0.107	0.372	0.163	**28**	260
Gilberto Martins	0.060	0.347	0.058	**28**	490
Ariovaldo dos Santos	0.063	0.343	0.058	**27**	530
Carlos A. Pereira	0.063	0.343	0.069	**25**	160
Bruno M. Salloti	0.050	0.300	0.061	**20**	280
Welington Rocha	0.054	0.349	0.050	**20**	180
Lucas Ayres Barros	0.041	6.922	0.003	**18**	430
Silvia Casa Nova	0.047	0.335	0.053	**14**	500
Luis E. Afonso	0.047	0.285	0.061	**13**	170
Gerlando Franco de Lima	0.044	0.343	0.027	**13**	270
TOTAL				**568**	**8.860**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Edson Riccio	0.101	0.323	0.167	**35**	560
Alexandre Lopes	0.088	0.324	0.112	**41**	700
Luiz Fávero	0.062	0.315	0.072	**27**	720
Fábio Frezatti	0.062	0.342	0.100	**28**	970
Eliseu Martins	0.130	0.364	0.169	**29**	360
Reinaldo Guerreiro	0.039	0.319	0.046	**20**	590
Iran Siqueira Lima	0.068	0.328	0.098	**32**	810
Alexandre de Silveira	0.034	0.177	0.047	**14**	340
Luiz Nelson Guedes	0.088	0.336	0.119	**31**	370
Edgard Cornacchione Jr	0.112	0.308	0.160	**42**	1340
Gilberto Martins	0.047	0.311	0.052	**19**	440
Ariovaldo dos Santos	0.070	0.319	0.088	**24**	510
Carlos A. Pereira	0.062	0.327	0.070	**24**	320
Bruno M. Salloti	0.078	0.340	0.081	**14**	180
Welington Rocha	0.055	0.318	0.066	**12**	220
Lucas Ayres Barros	0.039	0.255	0.111	**18**	160
Silvia Casa Nova	0.052	0.285	0.070	**25**	310
Luis E. Afonso	0.075	0.271	0.088	**23**	570
Gerlando Franco de Lima	0.117	0.372	0.156	**39**	470
Francisco de Castro Jr	0.026	42.700	0.001	**14**	170
Andson de Aguiar	0.052	0.335	0.088	**21**	580
Valmor Slomski	0.018	0.280	0.018	**3**	80
TOTAL				**535**	**10.770**

Quadro 06 - Medidas de centralidade e indicadores de publicações por pesquisador nos triênios: 2007-2009; 2010-2012 e 2013-2015 – PPGCC-FEA/USP

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Edson Riccio	0.117	0.222	0.175	**13**	640
Alexsandro Lopes	0.023	0.252	0.030	**3**	140
Luiz Fávero	0.047	0.303	0.048	**10**	510
Fábio Frezatti	0.036	0.286	0.049	**11**	840
Eliseu Martins					0
Reinaldo Guerreiro	0.036	0.277	0.045	**9**	500
Iran Siqueira Lima					0
Alexandre de Silveira					0
Luiz Nelson Guedes	0.122	0.376	0.275	**11**	670
Edgard Cornacchione Jr	0.096	0.347	0.152	**15**	830
Gilberto Martins	0.003	430.000	0	**1**	80
Ariovaldo dos Santos	0.052	0.310	0.051	**8**	450
Carlos A. Pereira	0.047	0.280	0.066	**2**	90
Bruno M. Salloti	0.083	0.321	0.102	**11**	690
Welington Rocha	0.054	0	0	**9**	410
Lucas Ayres Barros	0.023	47.778	0.000	**4**	340
Silvia Casa Nova	0.096	0.348	0.157	**15**	900
Luis E. Afonso	0.049	0.275	0.072	**9**	460
Gerlando Franco de Lima	0.104	0.344	0.167	**18**	960
Francisco de Castro Jr	0.010	0.272	0.005	**1**	60
Andson de Aguiar	0.044	0.308	0.224	**8**	620
Valmor Slomski	0	0	0		0
Joshua o. Imoniana	0.036	0.269	0.053	**7**	350
Isabel Lourenço	0.018	61.429	0.000	**5**	310
Fernando Dal Ri-Murcia	0.075	0.320	0.087	**11**	730
Alexandre Carrieri	0	0	0	**18**	980
Patricia Varela	0.005	0.222	0.004	**2**	90
TOTAL				**435**	**11.650**

Quadro 06 - Medidas de centralidade e indicadores de publicações por pesquisador nos triênios: 2007-2009; 2010-2012 e 2013-2015 – PPGCC-FEA/USP

Fonte: O autor (2017)

Analisando os relacionamentos estabelecidos pelos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, observa-se que não há um pesquisador que se sobressaia frente aos demais, como observa-se, de forma mais clara, nos outros programas na área de Ciências Contábeis. Analisando os triênios, observa-se que existe uma cooperação entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC FEA/USP, uma vez que estabelecem conexões via autores intermediários. Ainda observa-se em relação as centralidades de grau, valores próximos e uma relevância uniforme entre os pesquisadores, embora sejam identificados os pesquisadores que apresentam medidas um pouco maiores, mais não de forma expressiva, como podemos identificar nas centralidades de grau listadas no Quadro 6.

Ainda analisando a forma de relacionamentos dos pesquisadores do PPGCC FEA/USP, com relação à cooperação na publicação científica, identificou-se, especificamente sob os artigos em periódicos, que existe predominância maior nos artigos com 2 e 3 autores, os quais foram identificados 197 e 173 artigos, com esta característica em relação ao número de autores, no período de 2007 a 2015. Observa-se ainda que a quantidade de artigos ao longo dos triênios com esta característica em relação ao número de autores, não se altera de forma expressiva, uma vez que analisando os artigos com dois autores, estes apresentaram as seguintes quantidades: 65 artigos no 1.º triênio, 47 no 2.º triênio e 61 artigos no 3.º triênio, enquanto os artigos com três autores, por ordem de triênio foram: 75 artigos no 1.º triênio, 57 artigos no 2.º triênio e 65 artigos no 3.º triênio. Foram identificados 12 artigos em periódicos com somente um autor, no 1.º triênio e apenas dois no 3.º triênio, observando que de forma geral os pesquisadores vinculados ao PPGCC FEA/USP mantém uma cooperação, além de apresentar comportamentos parecidos quanto aos relacionamentos, sem grandes diferenças.

Com relação aos autores relevantes indentificados nas redes de publicações científicas do PPGCC FEA/USP, destacam-se no 1.º triênio, conforme análise das medidas descritas no Quadro 6 e dos sociogramas (Figura 8), os pesquisadores Alexsandro Lopes (cg: 0.136; ci: 0.186), Eliseu Martins (cg: 0.129; ci: 0,17) e Luiz Fávero (cg: 0.123; ci: 0.153), como os mais centrais, ou seja, possuem o maior número de laços estabelecidos com outros autores. Observa-se que estes pesquisadores apresentam também, valores expressivos correspondentes às centralidades de intermediação. De acordo com Mello, Crubellate e Rossoni (2009), a centralidade de intermediação pode ser considerada um indicador de poder e controle, uma vez que os autores intermediários podem influenciar outros autores com a contribuição de ideias e informações. Neste sentido pelas centralidades de intermediação correspondentes aos pesquisadores citados, podemos atestar efetivamente a relevância destes autores no 1.º triênio. Ainda comparando as pontuações e quantidade de publicações específicas a estes autores, identifica-se que estes indicadores de desempenho (variável dependentes) também se apresentam de forma expressiva, uma vez que estão entre os cinco pesquisadores que mais publicaram e pontuaram no 1.º triênio.

No 2.º triênio o pesquisador Eliseu Martins (c.g: 0.13; ci: 0,169) continua com um dos autores mais centrais na rede de publicações científicas do PPGCC-FEA/USP, porém com a companhia dos pesquisadores Gerlando Lima (c.g: 0.117; ci: 0.156) e Edgard Cornacchione (c.g: 0.112; ci: 0.16). Também, foram identificados os valores maiores quanto à centralidade de intermediação para esses pesquisadores. Ainda os indicadores de desempenho (variáveis dependentes) correspondentes a esses pesquisadores também se mostram expressivas, uma vez que se identificou o pesquisador Edgar Cornacchione Jr com a maior pontuação neste período, conforme pode ser verificado no Quadro 6. Já o pesquisador Eliseu Martins apresentou um maior número de publicações, porém as maiores quantidades apresentadas, por meio de artigos em eventos e livros, não foram mensuradas nesta presente pesquisa.

No 3.º triênio os mais centrais foram os pesquisadores Luiz Guedes (c.g: 0.122; ci: 0.275), Edson Riccio (c.g: 0.117; ci. 0.175) e Gerlando Lima (cg: 0.104; ci: 0.167) com as maiores centralidades de grau e também entre as quatro mais centralidades de intermediação. Quanto aos indicadores de desempenho, estes autores também apresentaram quantidades ou pontuações expressivas, ressaltando que as publicações por meio de artigos em eventos e livros não são convertidos em pontos.

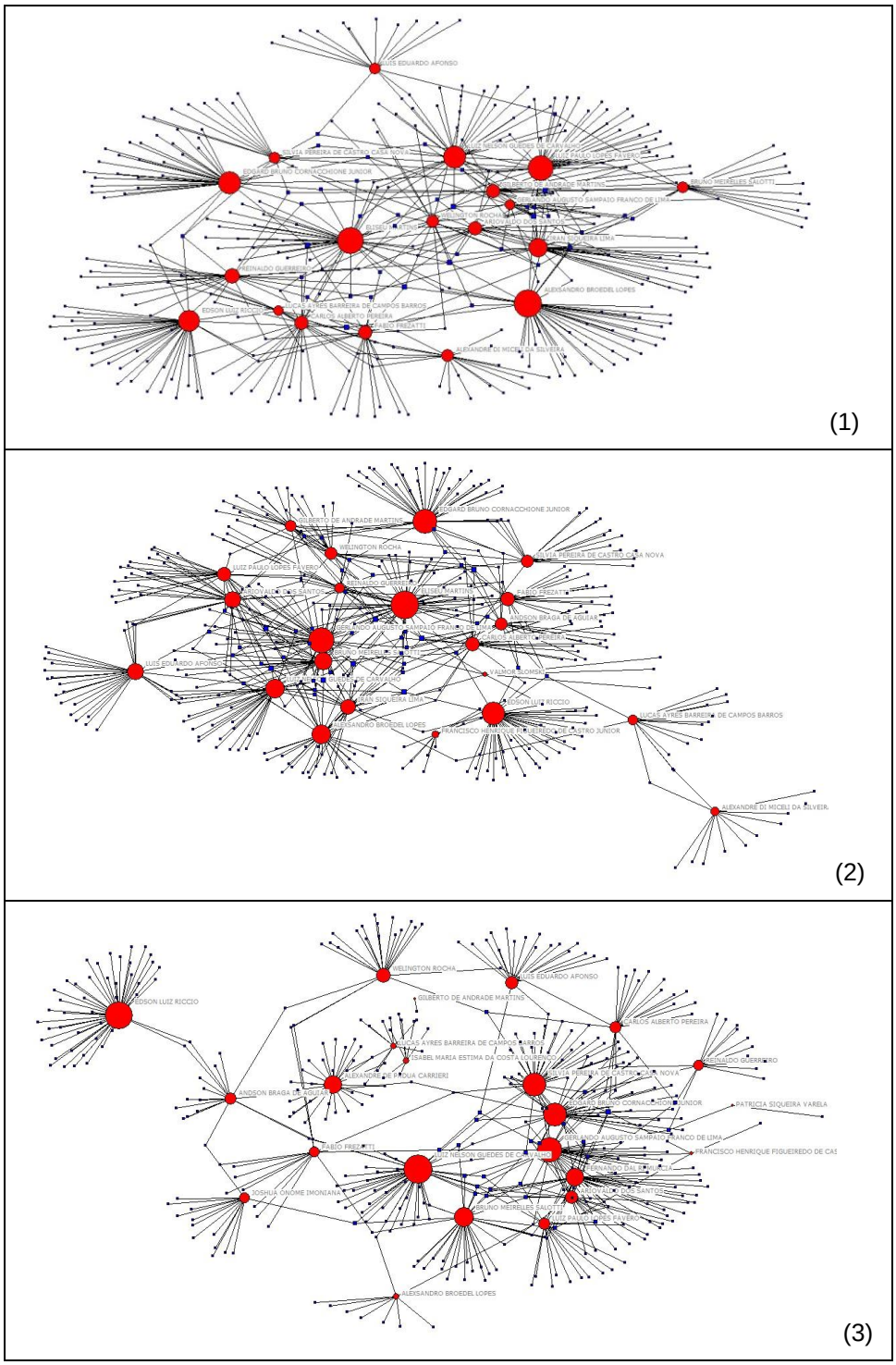


Figura 08 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP – demais pesquisadores "outros"), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP; Quadrado: demais pesquisadores "Outros".

A evolução histórica de cada uma das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), neste caso as variáveis independentes, correspondentes ao PPGCC-FEA/USP, podem-se identificar nos eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015, conforme Quadro 7.

Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Edson Riccio	0.104	0.101	-	0.117	+	0.341	0.323	-	0.222	-	0.150	0.167	+	0.175	-
Alexandre Lopes	0.136	0.088	-	0.023	-	0.372	0.324	-	0.252	-	0.186	0.112	-	0.030	-
Luiz Fávero	0.123	0.062	-	0.047	-	0.369	0.315	-	0.303	-	0.153	0.072	-	0.048	-
Fábio Frezatti	0.063	0.062	-	0.036	-	0.337	0.342	+	0.286	-	0.069	0.100	+	0.049	-
Eliseu Martins	0.129	0.130	-			0.405	0.364	-			0.170	0.169	-		
Reinaldo Guerreiro	0.069	0.039	-	0.036	-	0.352	0.319	-	0.277	-	0.081	0.046	-	0.045	-
Iran Siqueira Lima	0.091	0.068	-			0.366	0.328	-			0.108	0.098	-		
Alexandre de Silveira	0.057	0.034	-			8.610	0.177	-			0.004	0.047	+		
Luiz Nelson Guedes	0.110	0.088	-	0.122	+	0.371	0.336	-	0.376	+	0.153	0.119	-	0.275	-
Edgard Cornacchione Jr	0.107	0.112	+	0.096	-	0.372	0.308	-	0.347	+	0.163	0.160	-	0.152	-
Gilberto Martins	0.060	0.047	-	0.003	-	0.347	0.311	-	430.000	+	0.058	0.052	-	0	-
Ariovaldo dos Santos	0.063	0.070	+	0.052	-	0.343	0.319	-	0.310	-	0.058	0.088	+	0.051	-
Carlos A. Pereira	0.063	0.062	-	0.047	-	0.343	0.327	+	0.280	-	0.069	0.070	+	0.066	-
Bruno M. Salloti	0.050	0.078	+	0.083	+	0.300	0.340	+	0.321	-	0.061	0.081	+	0.102	-
Welington Rocha	0.054	0.055	+	0.054	-	0.349	0.318	-	0		0.050	0.066	+	0	
Lucas Ayres Barros	0.041	0.039	-	0.023	-	6.922	0.255	-	47.778	+	0.003	0.111	+	0.000	
Silvia Casa Nova	0.047	0.052	+	0.096	+	0.335	0.285	-	0.348	+	0.053	0.070	+	0.157	+
Luis E. Afonso	0.047	0.075	+	0.049	-	0.285	0.271	-	0.275	+	0.061	0.088	+	0.072	-
Gerlando Franco de Lima	0.044	0.117	+	0.104	-	0.343	0.372	+	0.344	-	0.027	0.156	+	0.167	+
Francisco de Castro Jr		0.026		0.010	-		42.700		0.272	-		0.001		0.005	+
Andson de Aguiar		0.052		0.044	-		0.335		0.308	+		0.088		0.224	+
Valmor Slomski		0.018		0	-		0.280		0	-		0.018		0	-
Joshua o. Imoniana				0.036					0.269					0.053	
Isabel Lourenço				0.018					61.429					0.000	
Fernando Dal Ri-Murcia				0.075					0.320					0.087	
Alexandre Carrieri				0					0					0	
Patricia Varela				0.005					0.222					0.004	

Quadro 07 - Aumento ou Redução das Medidas de Centralidade entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA/USP

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação (variáveis independentes), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, pode ser identificada no Quadro 8, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	Quantidade					Pontos				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Edson Riccio	54	35	-	13	-	600	560	-	640	+
Alexandre Lopes	54	41	-	3	-	750	700	-	140	-
Luiz Fávero	50	27	-	10	-	540	720	+	510	-
Fábio Frezatti	38	28	-	11	-	860	970	+	840	-
Eliseu Martins	35	29	-			620	360	-	0	-
Reinaldo Guerreiro	34	20	-	9	-	660	590	-	500	-
Iran Siqueira Lima	34	32	-			540	810	+	0	-
Alexandre de Silveira	33	14	-			660	340	-	0	
Luiz Nelson Guedes	30	31	+	11	-	360	370	+	670	+
Edgard Cornacchione Jr	28	42	+	15	-	260	1340	+	830	-
Gilberto Martins	28	19	-	1	-	490	440	-	80	-
Ariovaldo dos Santos	27	24	-	8	-	530	510	-	450	-
Carlos A. Pereira	25	24	-	2	-	160	320	-	90	-
Bruno M. Salloti	20	14	-	11	-	280	180	-	690	+
Welington Rocha	20	12	-	9	-	180	220	+	410	+
Lucas Ayres Barros	18	18	=	4	-	430	160	-	340	+
Silvia Casa Nova	14	25	+	15	-	500	310	-	900	+
Luis E. Afonso	13	23	+	9	-	170	570	+	460	-
Gerlando Franco de Lima	13	39	+	18	-	270	470	+	960	+
Francisco de Castro Jr		14		1	-		170		60	-
Andson de Aguiar		21		8	-		580		620	+
Valmor Slomski		3					80		0	
Joshua o. Imoniana				7					350	
Isabel Lourenço				5					310	
Fernando Dal Ri-Murcia				11					730	
Alexandre Carrieri				18					980	
Patricia Varela				2					90	

Quadro 08 - Aumento ou Redução dos Indicadores de Publicação entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – PPGCC-FEA/USP

Fonte: O autor (2017)

Na análise do histórico de cada um dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, observa-se uma relação descritiva entre as medidas de centralidade e desempenho. Assim com base em Cruz, a fim de analisar a associação, utiliza-se as descrições de *embeddedness* de associação e *embeddedness* de não associação, conforme descritas na Tabela 6.

Tabela 06 - Classificação do embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA/USP

contiua

Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de embeddedness	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Edson Riccio	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Alexsandro Lopes	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Luiz Fávero	-	-	-	-	+	CG+CP+CP≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Fábio Frezatti	-	+	+	-	+	CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Eliseu Martins	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**							
Reinaldo Guerreiro	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Iran Siqueira Lima	-	-	-	-	+	CG+CP+CP≠P	**Não Associação**							
Alexandre de Silveira	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**							
Luiz Nelson Guedes	-	-	-	+	+	CG+CP+CP≠P	**Não Associação**	+	+	-	-	+	CG+CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

Tabela 06 - Classificação do embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA/USP

conclusão

Pesquisadores PPGCC-FEA/USP	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de embeddedness	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Edgard Cornacchione Jr	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Gilberto Martins	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Ariovaldo dos Santos	+	-	+	-	-	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Carlos A. Pereira	-	+	+	-	-	CG=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Bruno M. Salloti	+	+	+	-	-	CG+CP+CP≠P	**Não Associação**	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Welington Rocha	+	-	+	-	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CP≠P	**Não Associação**
Lucas Ayres Barros	-	-	+	=	-	CG+CP=P	**Associação**	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Silvia Casa Nova	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**	+	+	+	-	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Luis E. Afonso	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Gerlando Franco de Lima	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Francisco de Castro Jr[1]								-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Andson de Aguiar[1]								-	+	+	-	+	CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise, correspondente a evolução entre o 1.º e 2.º triênios, considerando os dezenove pesquisadores com publicações veiculadas nos anos correspondentes a este período, identificou-se o *embeddedness* do tipo “associação” para quinze pesquisadores. Já o embeddedness do tipo “não associação”, ou seja, quando não há relação entre nenhuma das variáveis independentes (relacionamento) e dependentes (desempenho), identificou-se quatro pesquisadores: Luiz Fávero, Iran Siqueira Lima, Luiz Nelson Guedes e Bruno M. Salloti.

No 2.º período da análise, correspondente ao 2.º e 3.º triênios, o *embeddedness* do tipo “associação” foi identificado, em dezenove pesquisadores, enquanto em *embeddeness* de “não associação” foi identificado apenas para o pesquisador Welington Rocha.

Na análise sob os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, foi identificada a ocorrência do *embeddedness* de “associação” plena, ou seja, quando existe relação diretamente proporcional entre todos os indicadores correspondentes às variáveis independentes e dependentes. No 1.º período da análise, foram encontradas em cinco pesquisadores e no 2.º período da análise em seis pesquisadores, conforme verificação na Tabela 6. Destaca-se que entre pesquisadores Alexsandro Lopes, Luiz Fávero e Reinaldo Guerreiro, o

embeddedness foi identificado do tipo “associação” de forma plena nos dois períodos.

Com exceção de cinco pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como *embeddedness* do tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos autores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA/USP, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações

4.1.2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCC-UFRJ), iniciou as atividades do Mestrado em 1998 e o Doutorado em agosto 2014. Na área de concentração em Contabilidade e Controladoria, o PPGCC-UFRJ promove trabalhos por meio da linha de pesquisa em “Contabilidade e Sociedade”, a qual tem como objetivo entender como são realizadas as operações pelas empresas, uma vez que consideram essas como agentes potenciais e influentes de uma sociedade, e que assim o entendimento acerca de suas operações possibilita a ampliação e entendimento da própria sociedade. Ressalta-se que na primeira etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, o PPGCC-UFRJ obteve nota 5 para o Mestrado e Doutorado.

No período de 2007 a 2015, o PPGCC-UFRJ contou com 21 pesquisadores vinculados, os quais apresentaram 958 publicações científicas, entre: artigos em periódicos e eventos, resumos, livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 7.

Tabela 07 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio - PPGCC-UFRJ

Pesquisadores PPGCC-UFRJ	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Marcelo Macedo	65	31	1	1			**98**	58	45			1		**104**	48	34			3	3	**88**
José Siqueira	23	12	7	2		2	**46**	13	17		1		3	**34**	5	3					**8**
José Marques	15	11	2	5			**33**	8	7		1			**16**	5	3					**8**
Ana Fonseca	16	9					**25**	9	3					**12**	10	5					**15**
Aracéli Ferreira	14	10	1				**25**	7	9					**16**	1	4					**5**
Samuel Cogan	16	5		1			**22**	7	10		1			**18**	7			1			**8**
Pierre Ohayon	7	2	1		3	2	**15**	19	4			2	3	**28**	6	3	2			1	**12**
Adriano Rodrigues	7	5	1				**13**	11	5		1			**17**	11	10	8	2			**31**
Mônica Rossi	6	2	1	1			**10**	5	1	2	1			**9**	3	2					**5**
Natan Szuster		4	1	1			**6**	1	4		1			**6**	2	1	2	3			**8**
Moacir Sancovschi	1	2					**3**	2	3					**5**	3	4					**7**
Fernanda Sauerbronn[1]								15	8					**23**	19	8			9	1	**37**
Frederico Carvalho[2]															9	17			8	1	**35**
José de Almeida[2]															6	10	15	2			**33**
Patrícia Bortolon[2]															14	15			3		**32**
Alfredo S. Neto[2]															3	7			1		**11**
Adolfo C. e Silva[2]															2	7					**9**
Celso Lemme[2]															5	2			1		**8**
Yara Cintra[2]															3	2			2	1	**8**
Odilanei Santos[2]															3	4					**7**
Cláudia F. da Cruz[2]															2				2		**4**
TOTAL	170	93	14	12	3	4	**296**	155	116	2	6	3	6	**288**	167	141	27	8	29	7	**379**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

As publicações, por meio de artigos em eventos, têm maior representatividade quanto à quantidade, no período de 2007 a 2015 com 51,09 % das publicações, seguidos dos artigos em periódicos com 36,34%. Embora com menor quantidade de publicações, ressalta-se o crescimento das publicações por meio dos artigos em periódicos, uma vez que no 1.º triênio foram publicados 93 e no 3.º triênio 141 artigos, estabelecendo a maior quantidade neste tipo de publicação, no período. O aumento é atribuído aos pesquisadores que ingressaram ao PPGC-UFRJ, no 2.º e 3.º triênios, com destaque aos pesquisadores Fernanda Sauerbronn, Frederico

Carvalho, José de Almeida e Patrícia Bortolon, conforme verificação das respectivas quantidades listadas na Tabela 7.

Individualmente, o pesquisador com o maior número de publicações, no período de 2007 a 2015, é o pesquisador Marcelo Macedo com 290, seguido do pesquisador José Siqueira, com 88 publicações; A dupla de pesquisadores também apresenta as maiores quantidades de artigos em periódicos com 110 e 32 publicações, respectivamente.

As quantidades de publicações qualificadas, as quais subsidiam a mensuração da variável de desempenho desta presente pesquisa, por meio do cálculo da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 8.

Tabela 08 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPPGC/UFRJ

Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Marcelo Macedo		1	2	3	11	5	6	3	**31**		4	17	12	11	1			**45**		11	4	9	6	2	2		**34**
José Siqueira		1	1		7	1	1	1	**12**			2	3	6	2	3	1	**17**				2			1		**3**
José Marques			2	2	4	2	1		**11**			3		4				**7**		3							**3**
Ana Fonseca			3		3		3		**10**		1	2						**3**		1		2		1	1		**5**
Aracéli Ferreira		2		1	2	1	4		**9**	1	1	3	1	2			1	**9**			1	2				1	**4**
Samuel Cogan			1		1	3			**5**			1	1	5	2	1		**10**									
Pierre Ohayon			1			1			**5**	2				1	1			**4**		2		1					**3**
Adriano Rodrigues			1	1		1	2		**5**		1	1	1	2				**5**		5	1	2	2				**10**
Mônica Rossi					1		1		**2**							1		**1**				1			1		**2**
Natan Szuster			2		1	1			**4**				1	3				**4**			1						**1**
Moacir Sancovschi					1		1		**2**				2	1				**3**		1	2	1					**4**
Fernanda Sauerbronn[1]											2	1	1	4				**8**			5	1		2			**8**
Frederico Carvalho[2]																				2	5	5	3	2			**17**
José de Almeida[2]																			1	2	2	2	2			1	**10**
Patrícia Bortolon[2]																			1	9	3	1	1				**15**
Alfredo S. Neto[2]																				4	1	2					**7**
Adolfo C. e Silva[2]																				1	1	3		1	1		**7**
Celso Lemme[2]																				1		1					**2**
Yara Cintra[2]																				1	1						**2**
Odilanei Santos[2]																				3	1						**4**
Cláudia F. da Cruz[2]																											
TOTAL		4	13	7	31	15	19	4	**93**	3	9	30	22	39	6	5	2	**116**	2	51	23	35	14	8	6	2	**141**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Observa-se na análise das publicações qualificadas, correspondentes ao PPPGC-UFRJ, que o pesquisador Marcelo Macedo assume relevância frente aos demais, com 11 artigos publicados em periódicos qualificados, e na sequência a pesquisadora Patrícia Bortolon, com 9 artigos, também se destaca.

Na mensuração do total de pontos, o pesquisador Marcelo Macedo apresenta resultados superiores, visto que acumula no período 3.670 pontos. Observa-se que em aspectos competitivos, ainda que de forma não tão expressiva, o PPPGC-UFRJ apresenta indicadores de evolução, principalmente devido aos pesquisadores que ingressaram no 3.º triênio como: Patrícia Bortolon e Frederico Carvalho, os quais se destacam com 920 e 600 pontos, respectivamente, evidenciado pontuações maiores do que os pesquisadores mais antigos no PPGC-UFRJ.

Uma vez identificados os indicadores relativos à quantidade e pontuação dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFRJ, nota-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face ao objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores constantes nas publicações, aqui distintos entre autores internos, pesquisadores vinculados ao PPGC-UFRJ e os “outros” autores, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFRJ, listadas no Quadro 9 e os sociogramas, apresentados na Figura 9, subsidiam a análise dos elos relacionais, ao longo dos triênios.

No PPGC-UFRJ, não é possível observar um aumento significativo do número de autores nas publicações científicas, visto que no 1.º triênio o total de autores, entre pesquisadores internos e externos, foi de 198. Já no 2.º e 3.º triênios, o total de autores foi de 199 e 256, constatando um crescimento baixo comparado a outros programas na área de Ciências Contábeis.

contiua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Marcelo Macedo	0.316	0.479	0.415	98	720
José Siqueira	0.239	0.481	0.273	46	380
José Marques	0.215	0.467	0.191	33	380
Ana Fonseca	0.029	0.308	0.024	25	290
Aracéli Ferreira	0.167	0.446	0.143	25	300

Quadro 09 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UFRJ

Fonte: O autor (2017)

conclusão

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Samuel Cogan	0.163	0.451	0.140	22	130
Pierre Ohayon	0.110	9.957	0.011	15	80
Adriano Rodrigues	0.667	0.328	0.080	13	140
Mônica Rossi	0.048	0.393	0.031	10	40
Natan Szuster	0.072	0.398	0.037	6	170
Moacir Sancovsch	0.019	0.302	0.009	3	40
TOTAL				**296**	**2.670**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Marcelo Macedo	0.441	0.497	0.599	104	1.680
José Siqueira	0.175	0.372	0.210	34	330
Pierre Ohayon	0.118	0.305	0.189	28	190
Fernanda Sauerbronn	0.081	0.349	0.105	37	280
Samuel Cogan	0.123	0.380	0.091	18	200
Adriano Rodrigues	0.104	0.351	0.124	17	180
José Marques	0.118	0.385	0.123	16	230
Aracéli Ferreira	0.100	0.354	0.097	16	360
Ana Fonseca	0.057	0.348	0.036	12	160
Mônica Rossi	0.052	0.343	0.052	9	0
Natan Szuster	0.062	0.345	0.044	6	90
Moacir Sancovschi	0.057	0.337	0.048	5	80
Fernanda Sauerbronn	0.081	0.349	0.105	23	280
TOTAL				**325**	**4.060**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Marcelo Macedo	0.347	0.491	0.515	88	1.270
Fernanda Sauerbronn	0.126	0.393	0.132	37	350
Frederico Carvalho	0.134	0.332	0.199	35	600
José de Almeida	0.134	0.360	0.137	33	500
Patrícia Bortolon	0.108	0.384	0.162	32	920
Adriano Rodrigues	0.122	0.393	0.110	31	450
Ana Fonseca	0.076	0.367	0.061	15	130
Pierre Ohayon	0.040	28.818	0.001	12	150
Alfredo Sarlo Neto	0.069	0.310	0.047	11	350
Adolfo Silva	0.047	0.293	0.069	9	210
Celso Lemme	0.029	0.234	0.044	8	90
José Siqueira	0.036	0.329	0.017	8	60
Samuel Cogan	0.043	0.229	0.030	8	0
José Marques	0.047	0.331	0.013	8	180
Yara Cintra	0.032	0.277	0.040	8	110
Natan Szuster	0.040	0.300	0.045	7	50
Odilanei dos Santos	0.014	79.250	0.000	7	230
Moacir Sancovschi	0.043	0.334	0.018	5	190
Aracéli Ferreira	0.029	0.337	0.028	5	110
Mônica Rossi	0.011	0.327	0.003	4	30
Cláudia Cruz	0.014	0.325	0.008	4	
TOTAL				**375**	**5.980**

Quadro 09 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UFRJ

Fonte: O autor (2017)

Em uma análise geral quanto à classificação dos principais autores, com base nas medidas de centralidade, observa-se que o pesquisador Marcelo Macedo apresentou as maiores centralidades de grau e de intermediação, durante todo o período de 2007 a 2015. Assim o pesquisador Marcelo Macedo é aquele com o maior número de laços com outros autores e ainda é o autor mais central quanto à intermediação, ou seja, é o autor mais intermediário entre autores que não se conectam de forma direta. Quanto aos outros pesquisadores, observa-se alternância entre as maiores centralidades de grau, destacando os pesquisadores Frederico Carvalho e Fernanda Sauerbronn, os quais ingressaram no 3.º triênio, mas que já estabeleceram mais laços do que pesquisadores mais antigos do PPGC-UFRJ.

A centralidade de intermediação, segundo Mello, Rossoni e Crubellate (2009), pode ser um indicativo de poder na rede, visto que os autores intermediários podem exercer influência sob outros autores. Assim, observando as maiores medidas de centralidade de intermediação em cada triênio, não considerando o pesquisador Marcelo Macedo, para o qual já é notadamente maior, destacam-se o pesquisador José Siqueira com 0.293 e 0.210 relativos ao 1.º e 2.º triênios, e o pesquisador Frederico Carvalho com 0.199, no 3.º triênio.

A análise permite verificar que a cooperação entre os autores do PPGCC-UFRJ, não aumentou de forma significativa. Por meio da observação dos sociogramas, o pesquisador Marcelo Macedo, autor mais central, possui mais conexões, além de apresentar publicações exclusivas, comparativamente aos outros autores em que a dinâmica de relacionamento em termos de cooperação na publicação de artigos não apresenta mudança expressiva entre os triênios. Ainda focando a análise sobre o “nó” maior na rede, círculo vermelho, correspondente ao Marcelo Macedo, observa-se que os “nós” conectados a ele predominam de forma exclusiva, estabelecendo poucos laços com outros autores.

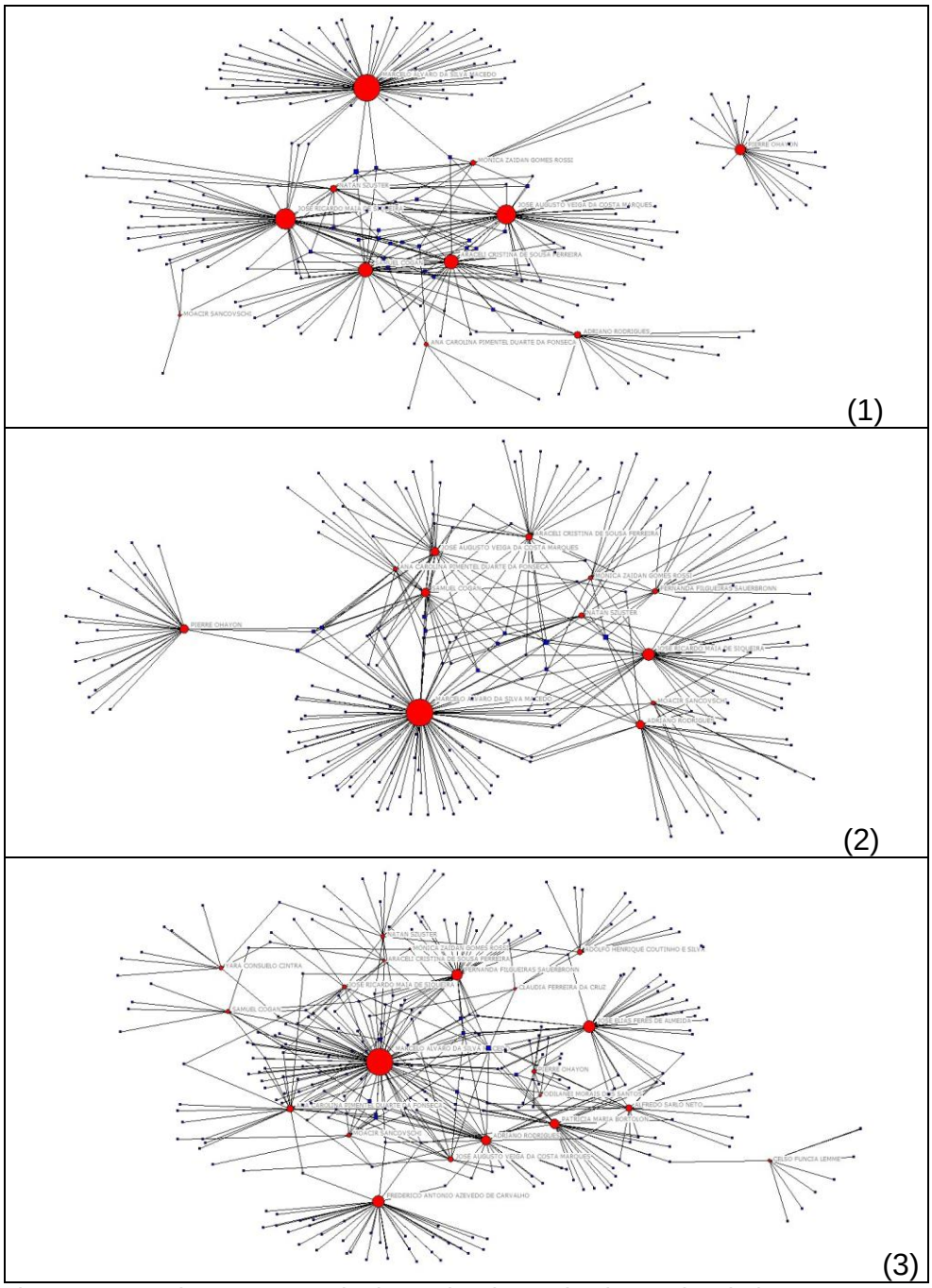


Figura 09 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFRJ – demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPPGC-UFRJ; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”.

A relação histórica de cada uma das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), neste caso as variáveis independentes, e a variável de desempenho (pontos), é possível identificar os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) para cada um dos pesquisadores do PPPGC-UFRJ, conforme apresentados nos Quadros 10 e 11.

Pesquisadores PPGCC-UFRJ	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Marcelo Macedo	0.316	0.441	+	0.347	-	0.479	0.497	+	0.491	-	0.415	0.599	+	0.515	-
José Siqueira	0.239	0.175	-	0.036	-	0.481	0.372	-	0.329	-	0.273	0.210	-	0.017	-
José Marques	0.215	0.118	-	0.047	-	0.467	0.385	-	0.331	-	0.191	0.123	-	0.013	-
Ana Fonseca	0.029	0.057	+	0.076	+	0.308	0.348	+	0.367	+	0.024	0.036	+	0.061	+
Aracéli Ferreira	0.167	0.100	-	0.029	-	0.446	0.354	-	0.337	-	0.143	0.097	-	0.028	-
Samuel Cogan	0.163	0.123	-	0.043	-	0.451	0.380	-	0.229	-	0.140	0.091	-	0.030	-
Pierre Ohayon	0.110	0.118	+	0.040	-	9.957	0.305	-	28.818	+	0.011	0.189	+	0.001	-
Adriano Rodrigues	0.667	0.104	-	0.122	+	0.328	0.351	+	0.393	+	0.080	0.124	+	0.110	-
Mônica Rossi	0.048	0.052	+	0.011	-	0.393	0.343	-	0.327	-	0.031	0.052	+	0.003	-
Natan Szuster	0.072	0.062	-	0.040	-	0.398	0.345	-	0.300	-	0.037	0.044	+	0.045	+
Moacir Sancovschi	0.019	0.052	+	0.043	-	0.302	0.343	+	0.334	-	0.009	0.052	+	0.018	-
Fernanda Sauerbronn[1]		0.081		0.126	+		0.349	+	0.393	+		0.105		0.132	+
Frederico Carvalho[2]				0.134					0.332					0.199	
José de Almeida[2]				0.134					0.360					0.137	
Patrícia Bortolon[2]				0.108					0.384					0.162	
Alfredo S. Neto[2]				0.069					0.310					0.047	
Adolfo C. e Silva[2]				0.047					0.293					0.069	
Celso Lemme[2]				0.029					0.234					0.044	
Yara Cintra[2]				0.032					0.277					0.040	
Odilanei Santos[2]				0.014					79.250					0.000	
Cláudia F. da Cruz[2]															

Quadro 10 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFRJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Analisando a evolução histórica de cada uma das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes a cada um dos pesquisadores do PPPGC-UFRJ, podem-se identificar nos eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015, conforme Quadro 11.

Pesquisadores PPGCC-UFRJ	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Marcelo Macedo	**98**	104	+	88	-	720	1680	+	1270	-
José Siqueira	**46**	34	-	8	-	380	330	-	60	-
José Marques	**33**	16	-	8	-	380	230	-	180	-
Ana Fonseca	**25**	12	-	15	+	290	160	-	130	-
Aracéli Ferreira	**25**	16	-	5	-	300	360	+	110	-
Samuel Cogan	**22**	18	-	8	-	130	200	+	0	-
Pierre Ohayon	**15**	28	-	12	-	80	190	+	150	-
Adriano Rodrigues	**13**	17	+	31	+	140	180	+	450	+
Mônica Rossi	**10**	9	-	5	-	40	0	-	30	+
Natan Szuster	**6**	6	=	8	+	170	90	-	50	-
Moacir Sancovschi	**3**	5	+	7	+	**40**	80	+	190	+
Fernanda Sauerbronn[1]		23		37	+		280		350	+
Frederico Carvalho[2]				35					600	
José de Almeida[2]				33					500	
Patrícia Bortolon[2]				32					920	
Alfredo S. Neto[2]				11					350	
Adolfo C. e Silva[2]				9					210	
Celso Lemme[2]				8					90	
Yara Cintra[2]				8					110	
Odilanei Santos[2]				7					230	
Cláudia F. da Cruz[2]				4						

Quadro 11 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação dos pesquisadores vinculados ao PPPGCC-UFRJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Na análise do histórico de cada um dos pesquisadores vinculados ao PPPGC-UFRJ, observa-se uma relação descritiva entre as medidas de centralidade e desempenho. Assim com base em Cruz, a fim de analisar a associação, utiliza-se as descrições de *embeddedness* de associação e *embeddedness* de não associação.

Tabela 09 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009 para 2010-2012 e 2010-2012 para 2013-2015 – PPPGC-UFRJ

Pesquisadores PPGCC-UFRJ	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
Marcelo Macedo	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI≠P	**Associação**
José Siqueira	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Marques	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI≠P	**Associação**
Ana Fonseca	+	+	+	-	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Aracéli Ferreira	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	+	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Samuel Cogan	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	+	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Pierre Ohayon	+	-	+	-	+	CG+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Adriano Rodrigues	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Mônica Rossi	+	-	+	-	-	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Natan Szuster	-	-	+	=	-	CG+CP=P	**Associação**	-	-	+	+	-	CG+CP=P	**Associação**
Moacir Sancovschi	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Fernanda Sauerbronn								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

Na análise correspondente a evolução entre o 1.º e 2.º triênios, considerando aqueles pesquisadores com publicações nos anos correspondentes, identificou-se o *embeddedness* do tipo “associação” para oito pesquisadores: Marcelo Macedo, José Siqueira, José Marques, Pierre Ohayon, Adriano Rodrigues, Mônica Rossi, Natan Szuster e Moacir Sancovschi. Ao *embeddedness* do tipo “não associação”, ou seja, quando não há relação entre as variáveis independentes (relacionamento) e dependentes (desempenho), identificou-se em três pesquisadores: Ana Fonseca, Aracéli Ferreira e Samuel Cogan.

Na análise correspondente ao 2.º e 3.º triênios, o *embeddedness* do tipo “associação” foi identificado, novamente em oito pesquisadores: Marcelo Macedo, José Siqueira, José Marques, Aracéli Ferreira, Samuel Cogan e Fernanda Sauerbronn, enquanto em *embeddeness* de “não associação” foi identificado em quatro pesquisadores, vinculados ao PPPGC-UFRJ.

Na análise sob os pesquisadores vinculados ao PPPGC-UFRJ, foi identificada a ocorrência do *embeddedness* de “associação” plena, ou seja, quando

existe relação diretamente proporcional entre os indicadores correspondentes às variáveis independentes e dependentes. No 1.º período da análise, foram encontradas em 4 pesquisadores e no 2.º período da análise em 6 pesquisadores, conforme verificação na Tabela 9. Destaca-se que nos pesquisadores Marcelo Macedo, José Siqueira e José Marques, o *embeddedness* foi identificado do tipo “associação” de forma plena nos dois períodos. Já outros três pesquisadores mantiveram o *embeddedness* de forma parcial nos dois períodos de análise. São eles: Pierre Ohayon, Adriano Rodrigues e Natan Szuster.

Com exceção de cinco pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como *embeddedness* do tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos autores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPPGC-UFRJ, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.3 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

O Programa em Ciências Contábeis da Universidade Regional do Vale do Rio dos Sinos (PPG-UNISINOS), recomendado pela CAPES no ano de 2000, iniciou as atividades do Mestrado neste mesmo ano e o Doutorado no ano de 2013. Ressalta-se que na primeira etapa da avaliação quadrienal sumetida pela CAPES, correspondente a avaliação nos anos de 2013 a 2016, o PPG-UNISINOS obteve nota 5 para o Mestrado e Doutorado.

Na área de concentração em Controladoria e Finanças, o PPG-UNISINOS dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Controle de Gestão e b) Contabilidade e Finanças. A primeira linha abrange estudos que investigam a relação das empresas com as variáveis de desempenho, eficiência e competitividade. Já a segunda linha, Contabilidade e Finanças, objetiva estudos com foco nos usuários externos às organizações investigando as relações deste com as questões inerentes à informação contábil.

O PPG-UNISINOS contou com 16 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 1073 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 10.

Tabela 10 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio– PPG-UNISINOS

Pesquisadores PPG-UNISINOS	Triênio 2007 – 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Miguel Sellitto	24	29	4		1		**58**	29	35	2			5	**71**	16	65			1	**1**	**83**
Marcos de Souza	20	25	1	2			**48**	20	43	4				**67**	24	29	3				**56**
Tiago Wickstrom	23	6	4		1		**34**	4	9	7		1		**21**	4	14		1			**19**
Carlos Diehl	18	10	2	1			**31**	13	24	4	1			**42**	25	22	3	1			**51**
Ernani Ott	17	11	2				**30**	19	18	1				**38**	8	13					**21**
Adolfo Vanti	10	10	2			1	**23**	9	9	5			3	**26**	14	4	3	1		**1**	**23**
Igor de Morais	9	3	3	1			**16**	3	5	1				**9**	6	8					**14**
Clóvis Kronbauer	7	4					**11**	11	14		3			**28**	24	24	2				**50**
Francisco Zanini	7		2	1			**10**		6					**6**		5					**5**
Clea Macagnan		4	1	4			**9**	6	11			5		**22**	13	25	3	3	2	**1**	**47**
João Zani	3		1	1			**5**	5	6					**11**	2	6					**8**
Roberto Decourt[1]								6	3					**9**	10	4	1				**15**
Norberto Hoppen[1]								6	2					**8**	10	4	4				**18**
João Tinoco[1]								4	3					**7**	4	8					**12**
Cristiano da Costa[2]															3	5					**8**
Jairo Procianoy[2]															1	1	2				**4**
TOTAL	138	101	22	10	2	1	**274**	135	188	24	4	6	8	**365**	164	237	21	6	3	3	**434**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Analisando as quantidades de publicações, correspondentes aos pesquisadores do PPG-UNISINOS, observa-um crescimento considerável, conforme pode ser verificado nas quantidades descritas na Tabela 10.

Dentre as 1.073 publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, 526 destas publicações foram artigos em periódicos, os quais corresponderam a 49,02% das publicações veiculadas no período de 2007 a 2015. Já os artigos em eventos, estes corresponderam a 40,73% das publicações, com 437 publicações identificadas enquanto as publicações por meio de livros, capítulos em livros e resumos corresponderam a 10,25% das publicações, no período de 2007

a 2015. Individualmente, analisando as quantidades acumuladas ao longo dos triênios, destaca-se o pesquisador Miguel Sellito com a quantidade de 212 publicações, a maior quantidade entre os pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, seguido dos pesquisadores Marcos Souza e Carlos Diehl com 170 e 124 publicações, respectivamente.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPG-UNISINOS, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 11.

Tabela 11 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPG-UNISINO

Pesquisadores PPG-UNISINOS	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Miguel Sellitto		2	5	3	5	12	2		**29**	2	4	8	9	7		4	1	**35**	4	1	11	2	13	20	13		**65**
Marcos de Souza			8	3	7	1	4	1	**25**	1		18	7	10	7			**43**		6	5	4	1	9	3		**29**
Tiago Wickstrom		2			1	1		2	**6**		2	2	1	1	2	1		**9**		3	2		3	4	2		**14**
Carlos Diehl			3	2	2		2	1	**10**			11	5	7	1			**24**		4	4	5	3	3		2	**22**
Ernani Ott			3		1		3	5	**12**		2	10	3	3				**18**		5	1		5	2			**13**
Adolfo Vanti			3	2	2	1		1	**10**			3	1	2	1	2		**9**		1	3						**4**
Igor de Morais			1			2			**3**			2	1		2			**5**			4		3		1		**8**
Clóvis Kronbauer			1		1		2		**4**			5	2	5	2			**14**		3	3	4	10		2	2	**24**
Francisco Zanini									**0**		1	3	1	1				**6**		4	1						**5**
Clea Macagnan		1	1					2	**4**			4	3	1	3			**11**		4	7	3	2	6	2	1	**25**
João Zani											1	3		1	4			**6**		3	3						**6**
Roberto Decourt[1]												2						**3**		1	1	1		1	1		**5**
Norberto Hoppen[1]													1	1				**2**		3			1				**4**
João Tinoco[1]														2	1			**3**				3	3	1	1		**8**
Cristiano da Costa[2]																			1	1	2			1			**5**
Jairo Procianoy[2]																					1						**1**
TOTAL		5	25	10	19	17	13	12	**103**	3	10	71	34	41	20	7	1	**188**	5	39	45	21	38	57	25	5	**238**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Com relação à quantidade de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, observa-se um crescimento considerável, visto que foram 103 artigos publicados no 1.º triênio, 188 artigos no 2.º triênio e finalizando em 238 artigos no 3.º triênio. A quantidade total das publicações qualificadas do PPG-UNISINOS foi de 529 publicações.

Os artigos publicados em periódicos classificados no estrato B1, foram identificados com a maior quantidade no período de 2007 a 2015, os quais

corresponderam a 26,65% das publicações qualificadas, sendo 141 artigos identificados no período, seguidos dos artigos publicados em periódicos B3 e B4, os quais corresponderam a 18,53% e 17,77% das publicações, com 98 e 94 artigos identificados. Já os artigos publicados em estratos elevados como A1 e A2, foram identificados apenas 8 artigos no período, enquanto os artigos A2 foram identificados 54, no período de 2007 a 2015.

Os pesquisadores com as maiores quantidades de publicações no período de 2007 a 2015, são os mesmo que apresentaram as maiores quantidades, em relação às publicações qualificadas, uma vez que se identificou os pesquisadores Miguel Sellito com 129 publicações qualificadas, Marcos Souza com 97 e ainda Carlos Diehl com 56 publicações qualificadas. Estes mesmo pesquisadores também apresentam as maiores pontuações no período: Miguel Sellito com 4.150 pontos, Marcos de Souza com 3.790 pontos e Carlos Diehl com 2.440 pontos.

A pontuação geral, correspondente a soma de todos os pesquisadores vinculados ao PPG UNISINOS, cresceu ao longo do período, conforme verificação dos Quadros 12 e 14.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, listadas no Quadro 12 e os sociogramas apresentados na Figura 10, subsidiam a análise sob estes elos.

Ressalta-se o aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios no PPGCC-FURB, uma vez que de 190 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1.º triênio, foram identificados 280 autores no 2.º triênio, e no 3.º triênio foram identificados 372 autores. Esta evolução é evidenciada, quando se observa quantidade de “nós” nos sociogramas, seja nos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS (círculos) e nos outros autores (quadrados), conforme indicação na Figura 10.

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPG-UNISINOS	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Miguel Sellitto	0.309	0.231	0.488	58	800
Marcos de Souza	0.191	0.272	0.229	47	870
Tiago Wickstrom	0.165	0.329	0.581	34	210
Carlos Diehl	0.096	0.260	0.089	31	360
Ernani Ott	0.176	0.268	0.198	30	230
Adolfo Vanti	0.154	0.261	0.209	23	360
Igor de Morais	0.074	0.281	0.489	16	100
Clóvis Kronbauer	0.080	0.258	0.036	11	110
Francisco Zanini	0.059	0.240	0.054	10	0
Clea Macagnan	0.005	208.000	0	9	140
João Zani	0.016	0.226	0.020	5	0
TOTAL				**274**	**3.180**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPG-UNISINOS	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Miguel Sellitto	0.182	6.000	0.030	71	1680
Marcos de Souza	0.248	0.564	0.243	67	1870
Tiago Wickstrom	0.084	0.453	0.135	21	400
Carlos Diehl	0.157	0.515	0.115	42	1140
Ernani Ott	0.146	0.463	0.093	38	1000
Adolfo Vanti	0.117	0.427	0.140	26	320
Igor de Morais	0.036	0.287	0.045	9	210
Clóvis Kronbauer	0.124	0.500	0.078	28	590
Francisco Zanini	0.036	0.424	0.009	6	340
Clea Macagnan	0.084	0.500	0.108	22	460
João Zani	0.051	0.429	0.023	11	310
Roberto Decourt	0.040	0.306	0.050	9	120
Norberto Hoppen	0.022	50.000	0.000	8	80
João Tinoco	0.058	18.750	0.003	7	80
TOTAL				**365**	**8.600**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPG-UNISINOS	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Miguel Sellitto	0.285	0.375	0.456	83	1670
Marcos de Souza	0.160	0.367	0.228	56	1050
Tiago Wickstrom	0.076	0.360	0.169	19	490
Carlos Diehl	0.157	0.377	0.208	51	940
Ernani Ott	0.095	0.303	0.091	21	650
Adolfo Vanti	0.046	0.268	0.045	23	260
Igor de Morais	0.051	0.222	0.092	14	340
Clóvis Kronbauer	0.136	0.368	0.181	50	550
Francisco Zanini	0.030	0.338	0.014	5	380
Clea Macagnan	0.133	0.370	0.171	47	990
João Zani	0.038	0.336	0.024	8	420
Roberto Decourt	0.049	0.348	0.063	15	220
Norberto Hoppen	0.049	0.348	0.063	18	270
João Tinoco	0.051	0.271	0.054	12	270
Cristiano da Costa	0.035	0.291	0.048	8	320
Jairo Procianoy	0;016	0.239	0.016	4	60
TOTAL				**434**	**8.880**

Quadro 12 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPG-UNISINOS

Fonte: O autor (2017)

Analisando os relaciomentos entre os professores vinculados ao PPG-UNISINOS com outros autores, observa-se no 1.º triênio que o autor Miguel Sellito (cg: 0.309; ci:0.488) apresentou medidas relevantes, seja para a centralidade de grau ou para a centralidade de intermediação, configurando-se assim no autor mais relevante da rede de publicações científicas no PPG-UNISINOS no 1.º triênio. Porém, por meio da análise sob o sociograma correspondente ao 1.º triênio (Figura 10) observa-se que o autor possui laços exclusivos com outros autores e poucas conexões com os os colegas pesquisadores, vinculados ao PPG-UNISINOS. No 2.º triênio o autor estabelece somente laços exclusivos com outros autores, não fazendo conexões diretas aos colegas pesquisadores do PPG-UNISINOS e também sem nenhuma conexão por meio de autor intermediário, conforme podemos observar nos sociogrmas (Figura 10).

Já no 3.º triênio, além de manter os laços exclusivos, o autor se aproxima da rede estabelecendo laços com outros autores intermediários elevando assim sua centralidade de intermediação no 3.º triênio para 0.456, conforme podemos verificar no sociograma correspondente ao 3.º triênio (Figura 10). Esta relevância é observada nos indicadores de desempenho, uma vez que o autor apresenta as maiores quantidade de publicações e total de pontos nos triênios e consequentemente no período acumulado.

Em geral, observa-se que o PPG-UNISINOS tem sido mais ativo na cooperação com outros autores, basta observar o número de laços e conexões no sociograma correspondente ao 3.º triênio.

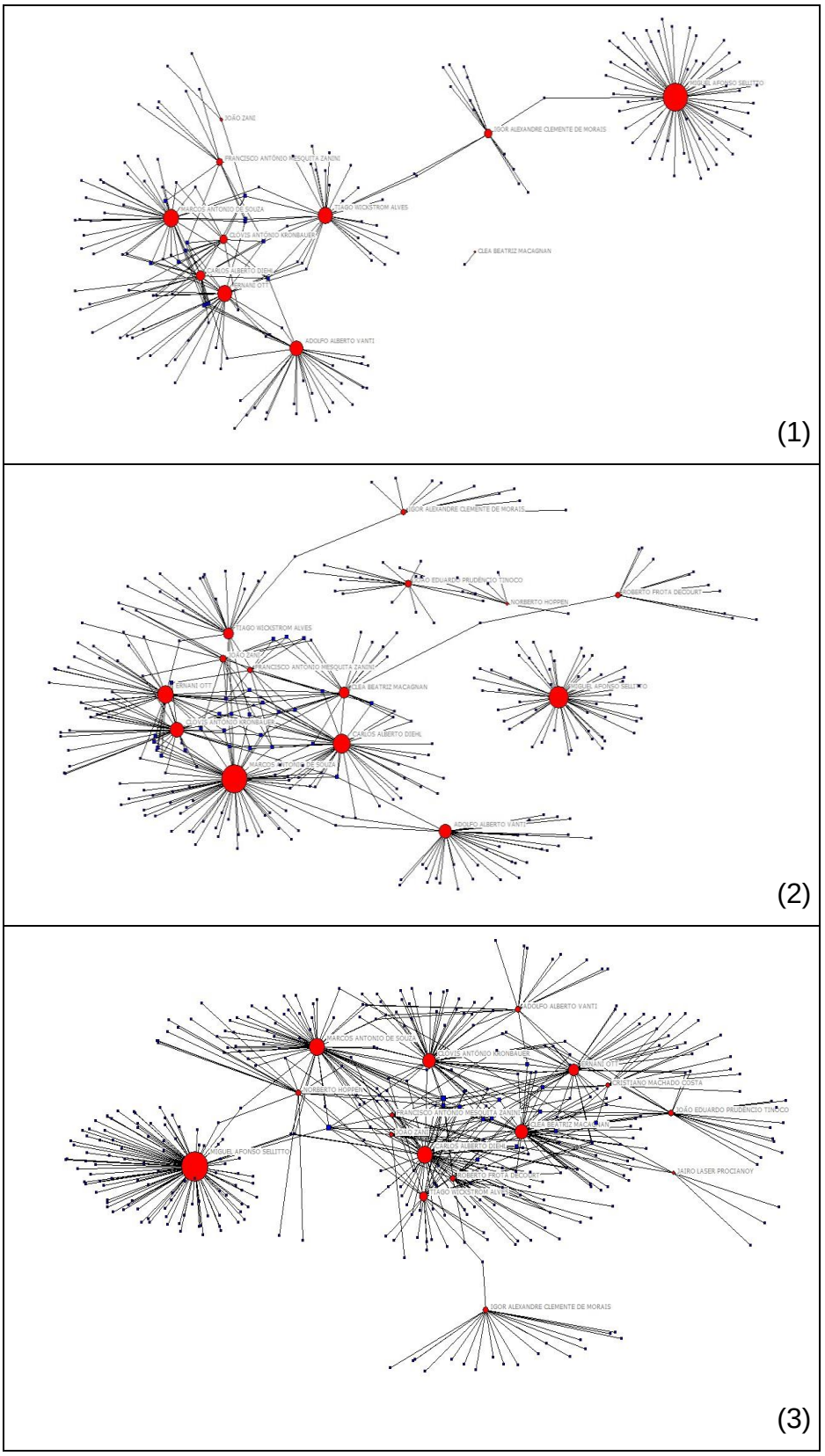


Figura 10 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), neste caso as variáveis de relacionamento e independentes, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, podem ser identificadas no Quadro 13, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPG-UNISINOS	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Miguel Sellitto	0.309	0.182	-	0.285	+	0.231	6.000	+	0.375	-	0.488	0.030	-	0.456	+
Marcos de Souza	0.191	0.248	+	0.160	-	0.272	0.564	+	0.367	-	0.229	0.243	+	0.228	-
Tiago Wickstrom	0.165	0.084	-	0.076	-	0.329	0.453	+	0.360	-	0.581	0.135	-	0.169	+
Carlos Diehl	0.096	0.157	+	0.157	=	0.260	0.515	+	0.377	-	0.089	0.115	+	0.208	+
Ernani Ott	0.176	0.146	-	0.095	-	0.268	0.463	+	0.303	-	0.198	0.093	-	0.091	-
Adolfo Vanti	0.154	0.117	-	0.046	-	0.261	0.427	+	0.268	-	0.209	0.140	-	0.045	-
Igor de Morais	0.074	0.036	-	0.051	+	0.281	0.287	+	0.222	-	0.489	0.045	-	0.092	
Clóvis Kronbauer	0.080	0.124	+	0.136	+	0.258	0.500	+	0.368	-	0.036	0.078	+	0.181	+
Francisco Zanini	0.059	0.036	-	0.030	-	0.240	0.424	+	0.338	-	0.054	0.009	-	0.014	+
Clea Macagnan	0.005	0.084	+	0.133	+	208.000	0.500	-	0.370	-	0	0.108	+	0.171	+
João Zani	0.016	0.051	+	0.038	-	0.226	0.429	+	0.336	-	0.020	0.023	+	0.024	+
Roberto Decourt[1]		0.040		0.049	+		0.306		0.348	+		0.050		0.063	+
Norberto Hoppen[1]		0.022		0.049	+		50.000		0.348	-		0.000		0.063	+
João Tinoco[1]		0.058		0.051	-		18.750		0.271	-		0.003		0.054	+
Cristiano da Costa[2]				0.035					0.291					0.048	
Jairo Procianoy[2]				0;016					0.239					0.016	

Quadro 13 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

A evolução histórica dos indicadores de publicação, neste caso as variáveis de desempenho e dependentes, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, podem ser identificadas no Quadro 14, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPG-UNISINOS	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Miguel Sellitto	58	71	+	83	+	800	1680	+	1670	-
Marcos de Souza	47	67	+	56	-	870	1870	+	1050	-
Tiago Wickstrom	34	21	-	19	-	210	400	+	490	+
Carlos Diehl	31	42	+	51	+	360	1140	+	940	-
Ernani Ott	30	38	+	21	-	230	1000	+	650	-
Adolfo Vanti	23	26	+	23	-	360	320	-	260	-
Igor de Morais	16	9	-	14	+	100	210	+	340	+
Clóvis Kronbauer	11	28	+	50	+	110	590	+	550	-
Francisco Zanini	10	6	-	5	-	0	340	+	380	+
Clea Macagnan	9	22	+	47	+	140	460	+	990	+
João Zani	5	11	+	8	-	0	310	+	420	+
Roberto Decourt		9		15	+		120		220	+
Norberto Hoppen		8		18	+		80		270	+
João Tinoco		7		12	+		80		270	+
Cristiano da Costa				8					320	
Jairo Procianoy[2]				4					60	

Quadro 14 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Com base nos Quadros 16 e 17, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 15, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC.

Tabela 12 - Classificação de embeddedness entre os triênios:2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPG-UNISINOS

Pesquisadores PPG-UNISINOS	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
Miguel Sellitto	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**
Marcos de Souza	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Tiago Wickstrom	-	+	-		+	CP=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Carlos Diehl	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	=	-	+	+	-	CI=P	**Associação**
Ernani Ott	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Adolfo Vanti	-	+	-	+	-	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Igor de Morais	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**
Clóvis Kronbauer	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**
Francisco Zanini	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Clea Macagnan	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
João Zani	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Roberto Decourt								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Norberto Hoppen								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
João Tinoco								-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise, correspondente à evolução entre o 1.º e 2.º triênios, considerando aqueles pesquisadores com publicações nos anos correspondentes, identificou-se dentre onze pesquisadores, o *embeddedness* do tipo “associação” em dez pesquisadores, enquanto o *embeddedness* do tipo “não associação”, ou seja, quando não há relação entre as variáveis independentes (relacionamento) e dependentes (desempenho), identificou-se apenas para o pesquisador João Zani.

No 2.º período da análise, correspondente ao 2.º e 3.º triênios, o *embeddedness* do tipo “associação” foi identificado, em treze pesquisadores, dentre quatorze pesquisadores com publicações neste período. Já o *embeddeness* de “não associação” foi identificado apenas para o pesquisador Tiago Wickstrom.

Na análise sob os pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, foi identificada a ocorrência do *embeddedness* de “associação” plena, ou seja, quando existe relação diretamente proporcional entre os indicadores correspondentes às variáveis independentes e dependentes. No 1.º período da análise, foram encontradas em três pesquisadores e no 2.º período da análise em quatro pesquisadores, conforme verificação na Tabela 12. Destaca-se o pesquisador Marcos de Souza, ao qual foi identificado o *embeddedness* do tipo “associação” de forma plena nos dois períodos.

Com exceção de dois pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como *embeddedness* do tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos autores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPG-UNISINOS, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.4 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

O Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC-UFSC), recomendado pela CAPES em novembro de 2003, iniciou as atividades no Mestrado em 2004 e as atividades do Doutorado em 2013. Ressalta-se que na primeira etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, correspondente à avaliação sob os anos 2013 a 2016, o PPGC-UFSC obteve nota 5 para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Na área de concentração em Controladoria e Governança, o PPGC-UFSC dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho e b) Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade. Com base em informações consultadas em PPGCC-UFSC (2017), a linha de pesquisa em Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho propõe pesquisas teóricas e empíricas da contabilidade, relacionada ao processo de gestão nas organizações, abrangendo estudo em temas como métodos de avaliação de desempenho e sistemas de informações gerenciais. Já a linha de pesquisa em Contabilidade

Financeira e Pesquisa em Contabilidade, objetiva pesquisas acerca da interação das organizações com temas relacionados as normas, procedimentos governança, transparência, divulgação das demonstrações contábeis para os diversos tipos de usuários e ainda temas relacionados ao ensino, pesquisa e aprendizagem em Ciências Contábeis.

O PPGC-UFSC contou com 22 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 2.154 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 13.

Tabela 13 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio PPGC-UFSC

Pesquisadores PPGC-UFSC	Triênio 2007 - 2009						Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Sandra Ensslin	72	37	4			**113**	35	80					**115**	17	66	1				**84**
Elisete Pfistcher	51	9		1	23	**84**	81	57		3	7		**148**	28	31		1			**60**
José Borba	34	34				**68**	23	26					**49**	27	31					**58**
Luiz Alberton	28	15		1	3	**47**	12	9		2	1		**24**	14	22					**36**
Altair Borgert	31	7		3	1	**42**	31	19		3			**53**	29	26			1		**56**
Rogério Lunkes	24	10	1	3		**38**	31	41		5		1	**78**	43	77		2			**122**
Hans Van Bellen	21	5	1			**28**	19	7					**26**	7	7	3				**17**
Ernesto Vicente	11	7	4			**22**	15	13		2			**30**	14	15	1		4		**34**
Sérgio Petri	1					**1**	33	14			1		**48**	31	29	1				**61**
Leonardo Ensslin[1]							4	36					**40**	8	55					**63**
Leonardo Flach[1]							7	12	1	1			**21**	22	9					**31**
Bernadete Limongi[1]							1	3					**4**	1	1	1				**3**
Antônio Bórnia[2]														40	25	3	1			**69**
Ilse Beuren														14	30					**44**
Darci Schorrenberger[2]														12	8					**20**
Fabrícia da Rosa[2]														19	11	3	1			**34**
Luiz Felipe Ferreira[2]														9	4					**13**
Marcos Laffin[2]															10		1			**11**
Maurício Roque[2]														2	3					**5**
Rolf Erdmann[2]														3	6			1	1	**11**
Suliani Rover[2]														14	3		1			**18**
Valdirene Gasparetto[2]														10	15					**25**
TOTAL	275	122	10	8	28	**443**	318	348	1	16	9	1	**636**	406	585	13	6	6	2	**919**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Com relação às quantidades de publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, observa-se um expressivo crescimento ao longo dos triênios, uma vez que os pesquisadores vinculados apresentaram 443 publicações no 1.º triênio, 636 publicações no 2.º triênio, e estabelecendo em 919 publicações no 3.º triênio. Individualmente, considerando todos os tipos de publicações científicas, destacam-se as pesquisadoras Sandra Ensslin e Elisete Pfistcher respectivamente com 312 e 292 publicações no período de 2007 a 2015.

Os artigos em periódicos representaram 48,98% das publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, seguidos dos artigos em anais, os quais representam 46,38% das publicações, enquanto os resumos, livros e capítulos em livros representaram 4,64% das publicações no período de 2007 a 2015. Além da maior representatividade, as publicações por meio dos artigos em periódicos cresceram de forma expressiva ao longo dos triênios, visto que no 1.º triênio foram 122 artigos publicados em periódicos, 348 artigos no 2.º triênio, e ainda 585 artigos no 3.º triênio.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGC-UFSC, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 14. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGC-UFSC, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio: Luiz Alberton (01), Hans Van Bellen (01); 3.º triênio: Sandra Ensslin (01). Lembra-se que as quantidades correspondentes aos estratos não identificados, estão incluídas nas quantidades totais, correspondentes aos pesquisadores.

Tabela 14 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGC-UFSC

Pesquisadores PPGC-UFSC	Triênio 2007-2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Sandra Ensslin			8	6	8	3	4	6	**35**		14	15	20	20	3	8		**80**	6	3	15	14	10	14	3		**66**
Elisete Pfistcher			1		1	3		4	**9**			3	23	12	10	9		**57**	1	1	5	10	6	8			**31**
José Borba		6	5	5	8	7	3		**34**		1	9	3	9	1	1	2	**26**		8	7	6	5	3		2	**31**
Luiz Alberton					1	8	2	3	**15**			1	1	3	3	3		**15**		3	1	5	2	7	3	1	**22**
Altair Borgert			1		1	3		2	**7**			4	3	8	3	1		**19**		2	5	7	1	9	2		**26**
Rogério Lunkes			2	1	2	4		1	**10**		3	11	9	14	3	1		**41**	1	12	13	12	13	20	5	1	**77**
Hans Van Bellen		1			1	2			**5**		1	3		2		1		**7**		4	1	2					**7**
Ernesto Vicente			1	2		4			**7**			2	6	3	1		1	**13**		1	1	3	3	5	1	1	**15**
Sérgio Petri											1	1	3	8	1			**14**		2	2	9	8	4	4		**29**
Leonardo Ensslin[1]											5	3	11	14	1	2		**36**	3	4	13	11	8	13	5		**57**
Leonardo Flach[1]											1	6	1	3	1			**12**		1			5	**3**			**9**
Bernadete Limongi[1]													2			1		**3**				2					**2**
Antônio Bórnia[2]																			3	2	10	6	2	1	1		**25**
Ilse Beuren[2]																				8	9	10	2	1			**30**
Darci Schorrenberger[2]																				1		3	1	2	1		**8**
Fabrícia da Rosa[2]																			1	1	1	2	3	2	1		**11**
Luiz Felipe Ferreira[2]																						1	3				**4**
Marcos Laffin[2]																			1	1	1	4	3				**10**
Maurício Roque[2]																				1		1	1				**3**
Rolf Erdmann[2]																					3	1	1			1	**6**
Suliani Rover[2]																				1		2					**3**
Valdirene Gasparetto[2]																				2	2	4	4	2	1		**15**
TOTAL		7	18	14	22	34	9	16	**122**		26	58	82	96	7	25	3	**319**	17	49	79	101	80	96	25	6	**487**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Com relação às publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, o crescimento também é notório, visto que no 1.º triênio foram 122 publicações, 317 publicações no 2.º triênio e ainda 513 publicações no 3.º triênio.

No período de 2007 a 2015, os periódicos classificados no estrato B2 corresponderam a 22,77%, enquanto os periódicos nos estratos B3, B1 e B4 corresponderam a 21,20%, 18,15% e 16,68%, respectivamente, em relação às publicações qualificadas. Quanto às publicações qualificadas nos estratos elevados, como estrato A1, foram identificados 17 artigos, dos quais vieram a ser publicados

somente no período correspondente ao 3.º triênio. Já os artigos publicados em periódicos A2, foram identificadas 98 publicações, das quais representaram 10,28% das publicações, no período de 2007 a 2015. Analisando a quantidade de publicações em periódicos de qualificação elevadas, destaca-se a pesquisadora Sandra Ensslin, que acumulou no período de 2007 a 2015, seis publicações em periódicos A1 e 17 publicações em periódicos A2. Já a pesquisadora Ilse Beuren, em apenas um ano de vínculo com o PPGC-UFSC, apresentou 16 artigos em periódicos classificados no estrato A2, a segunda maior quantidade entre os pesquisadores vinculados.

A pontuação relativa às publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC cresceu ao longo dos triênios, como consequência da evolução da quantidade de publicações qualificadas. No 1.º triênio os pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC somaram 3.320 pontos, no 2.º triênio somaram 12.880 pontos e no 3.º triênio, o total foi de 20.140 pontos, conforme quantidades descritas nos Quadros 15 e 17. Analisando especificamente o grupo de pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC nos três triênios, também se observa um crescimento nas pontuações, visto que obtiveram 3.320 pontos no 1.º triênio; 10.040 pontos no 2.º triênio e 10.840 pontos no 3.º triênio, destacando neste grupo com relação ao acúmulo de pontos, a pesquisadora Sandra Ensslin (7.500 pontos) e os pesquisadores Rogério Lunkes (4.950 pontos) e José Borba (3.930 pontos). Ainda se observa que alguns pesquisadores conseguem estabelecer pontuações expressivas em menores períodos de tempo, como a pesquisadora Ilse Beuren (1.760 pontos) e o pesquisador Antônio Bórnia (1.450 pontos).

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, listadas no Quadro 15 e os sociogramas apresentados na Figura 11, subsidiam a análise sob estes elos.

Ressalta-se o crescimento da quantidade de autores relacionados ao PPGC-UFSC, uma vez que de 270 diferentes autores constam nas publicações veiculadas no 1.º triênio, enquanto que a quantidade de autores no 2.º triênio foi de 339 autores, e 543 autores são identificados no 3.º triênio. Essa evolução é evidenciada, quando se observa o crescimento da quantidade de “nós” nos sociogramas, seja na quantidade de pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC (círculos) e principalmente na quantidade dos “outros” autores (quadrados), conforme indicação na Figura 11.

contiua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGC-UFSC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Sandra Ensslin	0.219	0.404	0.458	113	1.060
Elisete Pfistcher	0.363	0.454	0.186	84	130
José Borba	0.152	0.383	0.130	68	1.310
Luiz Alberton	0.174	0.391	0.126	47	70
Altair Borgert	0.159	0.386	0.179	42	130
Rogério Lunkes	0.152	0.384	0.141	38	270
Hans Van Bellen	0.126	0.377	0.278	28	150
Ernesto Vicente	0.178	0.392	0.162	22	200
Sérgio Petri	0.011	0.329	0.001	1	0
TOTAL				**443**	**3.320**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGC-UFSC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Elisete Pfistcher	0.372	0.459	0.450	148	1.730
Sandra Ensslin	0.204	0.401	0.224	115	3.660
Rogério Lunkes	0.192	0.397	0.181	78	1.810
Altair Borgert	0.168	0.390	0.153	53	670
José Borba	0.124	0.378	0.133	49	1.070
Sérgio Petri	0.189	0.368	0.213	48	550
Leonardo Ensslin	0.106	0.367	0.068	40	1.580
Ernesto Vicente	0.091	0.369	0.059	30	530
Hans Van Bellen	0.088	0.367	0.091	26	330
Luiz Alberton	0.086	0.368	0.059	24	240
Leonardo Flach	0.032	0.355	0.024	21	600
Bernadete Limongi	0.024	0.343	0.007	4	110
TOTAL				**636**	**12.880**

Quadro 15 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGC-UFSC

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGC-UFSC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Rogério Lunkes	0.193	0.392	0.254	122	2.870
Sandra Ensslin	0.157	0.391	0.205	84	2.780
Antônio Bórnia	0.119	0.338	0.196	69	1.450
Ilse Beuren	0.085	0.284	0.140	44	1.760
Leonardo Ensslin	0.124	0.361	0.101	63	2.230
Sérgio Petri	0.122	0.358	0.141	61	1.010
Elisete Pfistcher	0.141	0.378	0.178	60	1.200
José Borba	0.074	0.346	0.067	58	1.550
Altair Borgert	0.104	0.353	0.101	56	870
Luiz Alberton	0.091	0.340	0.072	36	650
Ernesto Vicente	0.081	0.345	0.055	34	440
Fabrícia da Rosa	0.067	0.349	0.071	34	470
Leonardo Flach	0.054	0.338	0.050	31	270
Valdirene Gasparetto	0.044	0.311	0.029	25	640
Darci Schorrenberger	0.041	0.327	0.026	20	290
Suliani Rover	0.035	0.028	0.028	18	180
Hans Van Bellen	0.043	0.392	0.047	17	480
Luiz Felipe Ferreira	0.046	0.310	0.038	13	140
Marcos Laffin	0.022	0.028	0.028	11	390
Rolf Erdmann	0.037	0.054	0.054	11	260
Maurício Roque	0.011	97.0	0.000	5	160
Bernadete Limongi	0.006	0.277	0.004	3	50
TOTAL				**919**	**20.140**

Quadro 15 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio – PPGC-UFSC

Fonte: O autor (2017)

Com relação à classificação dos principais autores, referente às medidas de centralidade, observa-se a pesquisadora Elisete Pfistcher com as maiores centralidades de grau identificadas no 1.º e 2.º triênios. Já no 3.º triênio, em apenas um ano de vínculo com o PPGC-UFSC a pesquisadora Ilse Beuren já conseguiu estabelecer-se com a pesquisadora mais central na rede de publicações científicas do PPGC-UFSC. De forma geral, observa-se que os pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC apresentaram medidas expressivas em relação a centralidade de grau, visto que dentre os nove pesquisadores vinculados no 1.º triênio observa-se relevância quanto à centralidade em oito deles, ficando a exceção para o pesquisador Sérgio Petri, com poucos laços estabelecidos conforme pode ser verificado nos sociogramas (Figura 11).

No 2.º triênio alguns pesquisadores não se mantêm como autores centrais, reduzindo o número de laços com outros autores, como pode ser observado naqueles pesquisadores que apresentaram reduções expressivas quanto à

centralidade de grau como: Ernesto Vicente, Luiz Alberton e Hans Van Bellen, conforme observado na análise da evolução entre os triênios, dispostas no Quadro 16 e também na observação dos sociogramas. Observa-se ainda a evolução do pesquisador Sérgio Petri, o qual estabeleceu poucas conexões com outros autores no 1.º triênio, mas que no 2.º triênio assume papel relevante no PPGC-UFSC, estabelecendo-se como o quarto autor mais central neste triênio.

No 3.º triênio foram identificados oito pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, com as centralidades de grau mais expressivas. Algumas novas disposições, quanto ao posicionamento dos autores na rede, foram identificadas neste triênio como pode-se observar na redução da centralidade da pesquisadora Elisete Pfistcher, e na análise sobre os pesquisadores Ilse Beuren e Antônio Bórnia, os quais em um período menor de vínculo com o PPGC-UFSC, já conseguem se estabelecem como os autores centrais de forma relevante.

A centralidade de intermediação que de acordo com Mello, Crubellate e Rossoni (2009), também pode ser analisada como uma forma de exercer poder nas relações, uma vez que pode contribuir e influenciar vários autores. Assim observa-se de forma geral, que os autores que apresentam as maiores centralidades de grau, também são aqueles com as maiores centralidades de intermediação, como os pesquisadores Sandra Ensslin, Elisete Pfistcher e Rogério Lunkes.

No geral, observa-se que a cooperação entre os autores, constante na rede de publicações científicas do PPGC-UFSC cresceu ao longo dos períodos, basta analisar nos sociogramas, as quantidades de laços e conexões estabelecidos. As mudanças com relação aos relacionamentos estabelecidos entre os autores, é de que no 3.º triênio não foram estabelecidos na mesma intensidade, visto as reduções das medidas de centralidade daqueles autores que eram mais centrais nos primeiros triênios. Por outro lado, observa-se que o ambiente identificado principalmente no 3.º triênio, facilita o processo de construção do conhecimento.

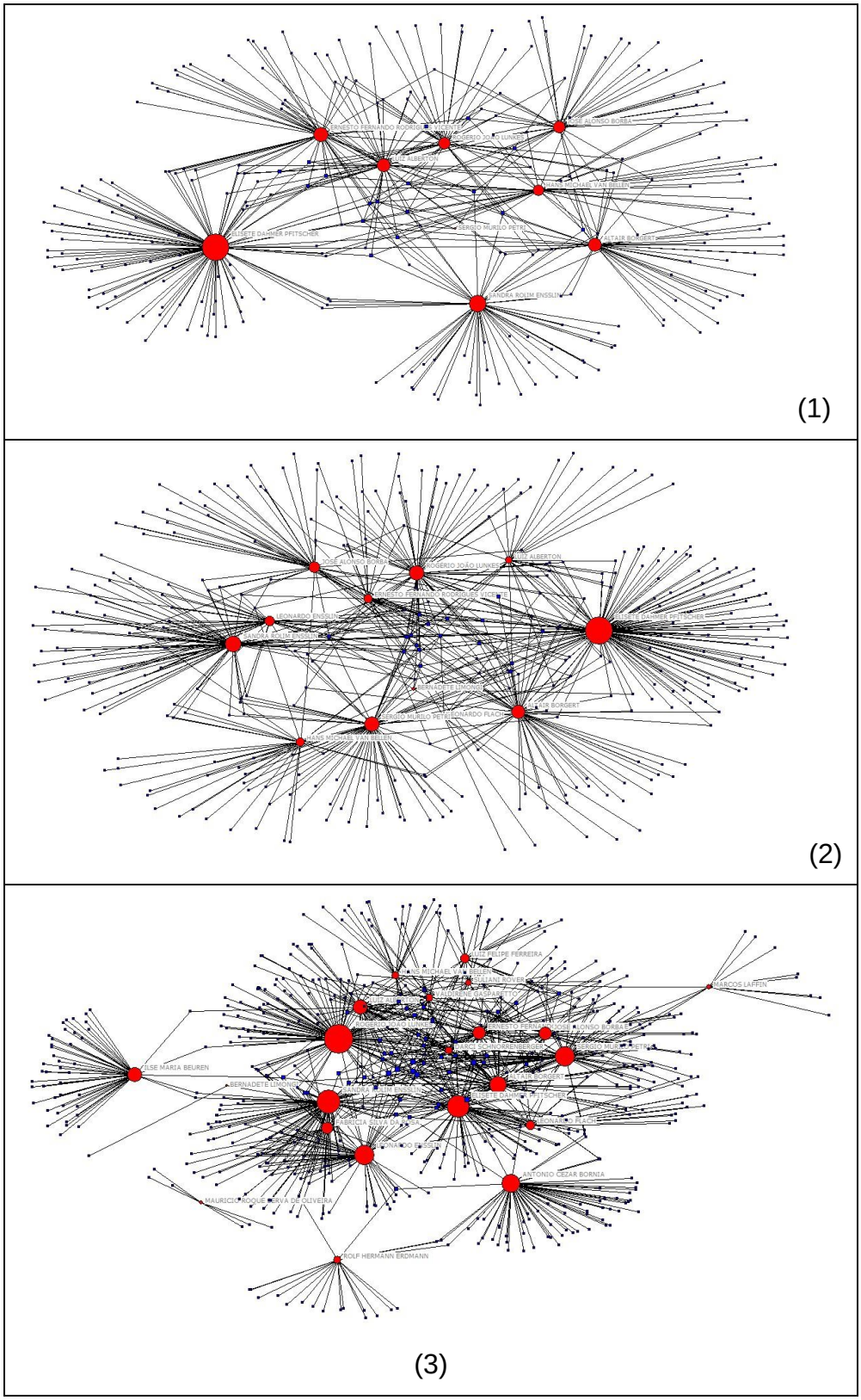


Figura 11 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, podem ser identificadas no Quadro 16, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGC-UFSC	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Sandra Ensslin	0.219	0.204	-	0.157	-	0.404	0.401	-	0.391	-	0.278	0.224	-	0.205	-
Elisete Pfistcher	0.363	0.372	+	0.141	-	0.454	0.459	+	0.378	-	0.458	0.450	-	0.178	-
José Borba	0.152	0.124	-	0.074	-	0.383	0.378	-	0.346	-	0.179	0.133	-	0.067	-
Luiz Alberton	0.174	0.086	-	0.091	+	0.391	0.368	-	0.340	-	0.141	0.059	-	0.072	+
Altair Borgert	0.159	0.168	+	0.104	-	0.386	0.390	+	0.353	-	0.186	0.153	-	0.101	-
Rogério Lunkes	0.152	0.192	+	0.193	+	0.384	0.397	+	0.391	-	0.130	0.181	+	0.254	+
Hans Van Bellen	0.126	0.088	-	0.043	-	0.377	0.367	-	0.302	-	0.126	0.091	-	0.047	-
Ernesto Vicente	0.178	0.091	-	0.081	-	0.392	0.369	-	0.345	-	0.162	0.059	-	0.055	-
Sérgio Petri	0.011	0.189	+	0.122	-	0.329	0.396	+	0.358	-	0.001	0.213	+	0.141	-
Leonardo Ensslin[1]		0.106		0.124	+		0.367		0.361	-		0.068		0.101	+
Leonardo Flach[1]		0.032		0.054	+		0.355		0.338	-		0.024		0.050	+
Bernadete Limongi[1]		0.024		0.006	-		0.007		0.277	+		0.007		0.004	-
Antônio Bórnia[2]				0.119					0.338					0.196	
Darci Schorrenberger[2]				0.041					0.327					0.026	
Fabrícia da Rosa[2]				0.067					0.349					0.071	
Luiz Felipe Ferreira[2]				0.046					0.310					0.038	
Marcos Laffin[2]				0.022					0.230					0.028	
Maurício Roque[2]				0.011					97.00					0.000	
Rolf Erdmann[2]				0.037					0.245					0.054	
Suliani Rover[2]				0.035					0.310					0.028	
Valdirene Gasparetto[2]				0.044					0.311					0.029	
Ilse Beuren[2]				0.085					0.284					0.140	

Quadro 16 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, podem ser identificados no Quadro 17, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

continua

Pesquisadores PPGC-UFSC	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Sandra Ensslin	113	115	+	84	-	1.060	3.660	+	2.780	-
Elisete Pfistcher	84	148	+	60	-	130	1.730	+	1.200	-
José Borba	68	49	-	58	+	1.310	1.070	-	1.550	+
Luiz Alberton	47	24	-	36	+	70	240	+	650	+
Altair Borgert	42	53	+	56	+	130	670	+	870	+
Rogério Lunkes	38	78	+	122	+	270	1.810	+	2.870	+
Hans Van Bellen	28	26	-	17	-	150	330	+	480	+
Ernesto Vicente	22	30	+	34	+	200	530	+	440	-
Sérgio Petri	1	48	+	61	+	0	550	+	1010	+

Quadro 17 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, entre os triênios; 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

conclusão

Pesquisadores PPGC-UFSC	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Leonardo Ensslin[1]		40		63	+		1.580		2.230	+
Leonardo Flach[1]		21		31	+		600		270	-
Bernadete Limongi[1]		4		3	-		110		50	-
Antônio Bórnia				60					1.450	
Darci Schorrenberger				20					290	
Fabrícia da Rosa				34					470	
Luiz Felipe Ferreira				13					140	
Marcos Laffin				11					390	
Maurício Roque				5					160	
Rolf Erdmann				11					260	
Suliani Rover				18					180	
Valdirene Gasparetto				25					640	
Ilse Beuren										

Quadro 17 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, entre os triênios; 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 16 e 17, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 15, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC.

Tabela 15 - Classificação do embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – PPGC-UFSC

Pesquisadores PPGC-UFSC	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Sandra Ensslin	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Elisete Pfistcher	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Borba	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Luiz Alberton	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Altair Borgert	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Rogério Lunkes	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Hans Van Bellen	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Ernesto Vicente	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	+	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Sérgio Petri	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Leonardo Ensslin[1]								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Leonardo Flach[1]								+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**
Bernadete Limongi[1]								-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os nove pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC neste período é do tipo “associação” em quatro pesquisadores, enquanto é do tipo “não associação” em cinco pesquisadores, conforme verificados na Tabela 15. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja, relaciona de forma direta o aumento ou redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, é identificado em três dos quatro pesquisadores identificados como embeddedness de associação. São eles: José Borba, Rogério Lunkes e Sérgio Petri.

No 2.º período da análise, o *embeddedness,* dentre os doze pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC neste período é do tipo “associação” em oito pesquisadores, enquanto é do tipo “não associação” em quatro pesquisadores, conforme verificados na Tabela 15. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena foram identificados em dois pesquisadores neste período. Foram eles: Sandra Ensslin e Elisete Pfistcher.

Analisando os dois períodos, observa-se que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” se manteve nos dois períodos de análise para o pesquisador Hans Van Bellen.

Com exceção dos pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGC-UFSC, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.5 Universidade Regional de Blumenau (FURB)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC-FURB) oferta o Mestrado em Ciências Contábeis, recomendado pela CAPES em 2005, e o Doutorado em Ciências Contábeis e Administração, recomendado pela CAPES em 2008. O Mestrado, com ênfase de estudo na área de Controladoria, dispõe de duas linhas de pesquisa: a)

Contabilidade Gerencial e b) Contabilidade Financeira. A linha de pesquisa em Contabilidade Gerencial compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados ao suporte no processo de gestão. Já a linha em Contabilidade Financeira envolve estudos e pesquisas relacionados à identificação, mensuração e evidenciação de fatos contábeis nas organizações. O Doutorado possui duas áreas de concentração, sendo elas controladoria e gestão de organizações e ainda, três linhas de pesquisa, sendo duas compartilhadas com o Mestrado e uma adicional, Estratégia e Competitividade que envolve o campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos acerca da estratégia de competitividade das organizações. Ressalta-se que na primeira etapa da avaliação quadrienal da CAPES o PPGCC-FURB obteve nota 5, na avaliação submetida pela CAPES.

O PPGCC-FURB, no período de 2007 a 2015, contou com 24 pesquisadores vinculados, os quais apresentaram 2.398 publicações científicas por meio de artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 16.

Tabela 16 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-FURB

continua

Pesquisadores PPGCC-FURB	Triênio 2007 - 2009						Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Ilse Beuren	76	54	1			**131**	72	88					**160**	-	-	-	-	-	-	**-**
Nelson Hein	74	19		6	8	**107**	68	25			6		**99**	94	51		2			**147**
Maria Domingues	77	19	1	1		**98**	37	28		1	2		**68**	28	19	5	1			**53**
Denise Machado	32	11	1			**44**	35	19	2				**56**	24	23					**47**
Jorge Scarpin	33	7	1			**41**	43	32	1				**76**		-	-	-	-	-	**-**
Marialva Dreher	25	6	1		5	**37**	18	15	1		1		**35**	12	9	1		1	2	**25**
Francisco Fernandes	31	4				**35**	27	9					**36**	12	5					**17**
Carlos Lavarda	15	5				**20**	54	26			13		**93**	71	42			10		**123**
Mohamed Amal	11	6	3			**20**	10	11	6				**27**	5	8	2	1	5	1	**22**
Gerson Tontini	10	6				**16**	7	13					**20**	14	13	1				**28**
Paulo da Cunha[1]							23	15		1			**39**	50	44					**94**
Fabrícia da Rosa[1]							16	18		3			**37**	22	29		1			**52**
Silvana Walter[1]							8	6			17	6	**37**	9	9					**18**
Roberto Klann[1]							25	8					**33**	47	51	1				**99**
Rita Rausch[1]							13	11	2			2	**28**	10	10				7	**27**
Jorge Toledo Filho[1]							17	9					**26**	7	7					**14**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 16 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-FURB

conclusão

Pesquisadores PPGCC-FURB	Triênio 2007 - 2009						Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Ilse Beuren	76	54	1			**131**	72	88					**160**	-	-	-	-	-	-	**-**
Nelson Hein	74	19		6	8	**107**	68	25			6		**99**	94	51		2			**147**
Maria Domingues	77	19	1	1		**98**	37	28		1	2		**68**	28	19	5	1			**53**
Denise Machado	32	11	1			**44**	35	19	2				**56**	24	23					**47**
Jorge Scarpin	33	7	1			**41**	43	32	1				**76**		-	-	-	-	-	**-**
Marialva Dreher	25	6	1		5	**37**	18	15	1		1		**35**	12	9	1		1	2	**25**
Francisco Fernandes	31	4				**35**	27	9					**36**	12	5					**17**
Carlos Lavarda	15	5				**20**	54	26			13		**93**	71	42			10		**123**
Mohamed Amal	11	6	3			**20**	10	11	6				**27**	5	8	2	1	5	1	**22**
Gerson Tontini	10	6				**16**	7	13					**20**	14	13	1				**28**
Paulo da Cunha[1]							23	15		1			**39**	50	44					**94**
Fabrícia da Rosa[1]							16	18		3			**37**	22	29		1			**52**
Silvana Walter[1]							8	6			17	6	**37**	9	9					**18**
Roberto Klann[1]							25	8					**33**	47	51	1				**99**
Rita Rausch[1]							13	11	2			2	**28**	10	10				7	**27**
Jorge Toledo Filho[1]							17	9					**26**	7	7					**14**
Tarcísio Silva[2]														68	27					**95**
Vinícius Zonatto[2]														23	13					**36**
Márcia Zanievicz[2]														15	11					**26**
Adriana Kroenke[2]														12	7	1				**20**
Vânia Biavatti[2]														2	6	1		3	2	**14**
Moacir Rodrigues Jr[2]														2	7					**9**
Giancarlos Gomes[2]														6	2					**8**
Iara Parisotto[2]														4	1					**5**
TOTAL	384	137	8	7	13	**549**	473	333	12	5	39	8	**870**	537	394	12	5	19	12	**979**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Já no 1.º triênio desta presente análise, os pesquisadores vinculados ao PPGCC- FURB apresentaram 549 publicações, crescendo ainda para 870 publicações no 2.º triênio e 979 publicações no 3.º triênio, conforme quantidades descritas na Tabela 16.

Dentre as 2.398 publicações apresentadas pelos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, os artigos em anais corresponderam a 58,13 % da quantidade total de publicações veiculadas no período de 2007 a 2015. Já os artigos em

periódicos corresponderam a 36,03% das publicações, enquanto as publicações por meio dos resumos, livros e capítulos em livros corresponderam a 5,83% das publicações, neste mesmo período.

Além das quantidades estabelecidas a cada triênio serem maiores quando comparadas a outros programas na área de Ciências Contábeis, ainda se destaca no PPGCC-FURB, o expressivo crescimento da quantidade de publicações ao longo dos triênios, principalmente em relação às publicações por meio de artigos, em anais ou periódicos, como pode ser verificado nas quantidades totais correspondentes a este tipo, descritas na Tabela 16. Atribui-se ao crescimento das quantidades de publicações, correspondentes ao PPGCC-FURB, alguns fatores como: o fato dos pesquisadores vinculados nos três triênios conseguirem manter sem apresentar grandes reduções nas quantidades de publicações, e também aos pesquisadores que ingressaram no PPGCC- FURB a partir do 2.º triênio, uma vez que apresentaram expressivas quantidades nos dois últimos triênios.

Individualmente, de forma geral, destaca-se o pesquisador Nelson Hein, o qual acumulou a maior quantidade de publicações no período de 2007 a 2015. Em seguida, a pesquisadora Ilse Beuren, que mesmo não vinculada ao PPGCC-FURB no último triênio, é a segunda pesquisadora com maior quantidade de publicações, visto que acumulou durante os dois primeiros triênios o total de 291 publicações, das quais 142 corresponderam a artigos em periódicos, a maior quantidade deste tipo de publicação entre os pesquisadores do PPGCC-FURB. Aqui cabe o relato sobre a pesquisadora Ilse Beuren, a qual está entre os autores mais prolíficos na pesquisa científica em Ciências Contábeis, e que também foi identificada no PPGCONT-UFPR e PPGC-UFSC, como pesquisadora vinculada, aos quais também assume papel relevante, quanto à análise das variáveis de relacionamento e desempenho,

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-FURB, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 17.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC-FURB, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio: Nelson Henin (01), Mohamed Amal (01); 2.º triênio: Carlos Lavarda (01), Maria Domingus (01), Mohamed Amal (01); 3.º Triênio: Nelson Hein (01). Lembra-se

que as quantidades correspondentes aos estratos não identificados, estão incluídas nas quantidades totais, correspondentes aos pesquisadores.

Tabela 17 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-FURB

Pesquisadores PPGCC-FURB	Triênio 2007-2009									Triênio 2010-2012									Triênio 2013-2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Ilse Beuren	5		7	11	13	2	0	3	**41**		7	24	24	28	2	0		**88**									
Nelson Hein*	3		2	5	2	2	1	3	**18**		3	6	6	5	3	2		**25**	1	5	10	9	12	10	2	1	**51**
Maria Domingues*				2	11	2	1	3	**19**		1	4	8	7	4	2	1	**28**			3	5	2	7	2		**19**
Denise Machado			2		4	3	2		**11**		1	6	4	6		1	1	**19**		4	10	1	6	2			**23**
Jorge Scarpin	1			1	1	1	1	1	**6**			10	2	10	8	2		**32**									
Marialva Dreher			1		4	1			**6**			3	6	3	3			**15**	1	2	3	1	2				**9**
Francisco Fernandes	1			1	1				**3**		1	4	2	2				**9**			4	1					**5**
Carlos Lavarda*	2			2		1			**5**			8	7	7	3			**26**		6	13	9	4	7	3		**42**
Mohamed Amal*			1		2	1		1	**5**		2	5	3					**11**		4	1	1	2				**8**
Gerson Tontini			2		4				**6**		2	6	4	1				**13**	3	1	2	6		1			**13**
Paulo da Cunha[1]												4	4	4	1	1	1	**15**		4	13	8	12	4	3		**44**
Fabrícia da Rosa[1]											2	6	2	6	1	1		**18**		5	4	7	5	7	1		**29**
Silvana Walter[1]												2	3	1				**6**			3	4	1	1			**9**
Roberto Klann[1]											1	3	3	2				**8**		6	8	14	13	6	4		**51**
Rita Rausch[1]												3	1	3		3	1	**11**			1	2	4	2	1		**10**
Jorge Toledo Filho[1]												3	2	3		1		**9**			2	1	1	3			**7**
Tarcísio Silva[2]																				2	8	6	4	6	1		**27**
Vinícius Zonatto[2]																				1	5	2	1	4			**13**
Márcia Zanievicz[2]																				2	3	3	2		1		**11**
Adriana Kroenke[2]																					1	2		3		1	**7**
Vânia Biavatti[2]																				1	1	2		2			**6**
Moacir Rodrigues Jr2																					4	2				1	**7**
Giancarlos Gomes[2]																				1	1						**2**
Iara Parisotto[2]																					1						**1**
TOTAL		12	15	22	43	22	9	11	**137**		20	97	80	88	27	14	4	**333**	5	44	101	86	69	67	17	4	**394**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Como consequência do crescimento de publicações por meio de artigos em periódicos, é evidenciado também o crescimento na quantidade de publicações qualificadas, uma vez que foram 134 publicações veiculadas no 1.º triênio para 331 publicações no 2.º triênio e estabelecendo 339 publicações no 3.º triênio, conforme quantidades descritas na Tabela 17.

Identificou-se com base nas publicações qualificadas, que os artigos em periódicos B1 corresponderam a 24,65 % das publicações qualificadas no período

de 2007 a 2015, seguidos dos artigos em periódicos B3 e B2, os quais também apresentaram expressivas quantidades no período, representando 23,14 % e 21,75 %, respectivamente das publicações qualificadas, neste mesmo período. Quanto as publicações em periódicos qualificados nos estratos mais elevados, observa-se que os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, apresentaram apenas cinco publicações neste estrato, enquanto as publicações e periódicos A2 foram de 76 artigos, conforme descritos na Tabela 17, representando 8,79 % das publicações qualificadas. Individualmente a pesquisadora Ilse Beuren destaca-se por acumular, no período de 2007 a 2015, as maiores quantidades em periódicos de qualificação elevada como A2, B1 e B2, conforme quantidades descritas na Tabela 18.

A pontuação geral do PPGCC-FURB também cresceu de forma considerável, uma vez que de 4.740 pontos acumulados no 1.º triênio, os pesquisadores acumularam 14.400 pontos no 2.º triênio, e ainda 17.060 pontos no 3.º triênio, conforme pontuações listadas por pesquisador e triênios nos Quadros 18 e 20. Com relação a pontuação por pesquisador, novamente a pesquisadora Ilse Beuren destacou-se acumulando 6.040 pontos no período de 2007 a 2015, seguida do pesquisador Nelson Hein com 3.670 pontos e do pesquisador Carlos Lavarda com 3.070 pontos no período de 2007 a 2015. Analisando aqueles pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB nos três triênios, identifica-se com base nas indicações e quantidades listadas na Tabela 19, que todos aumentaram suas pontuações entre os dois primeiros, porém no 3.º triênio, nem todos conseguiram manter o crescimento nas pontuações.

Uma vez identificadas os indicadores relativos à quantidade e pontuação dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins da análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, dispostas no Quadro 18 e os sociogramas apresentados na Figura 5, subsidiam a análise sob os elos relacionais, ao longo dos triênios.

Ressalta-se o aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios no PPGCC-FURB, uma vez que de 276 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1.º triênio, foram identificados 407 autores no 2.º triênio, e no 3 triênio foram identificados 443 autores. Esta evolução é evidenciada, quando se observa quantidade de “nós” nos sociogramas, seja nos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB (círculos) e nos outros autores (quadrados), conforme indicação na Figura 12.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-FURB	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Ilse Beuren	0.289	0.428	0.297	131	1.960
Nelson Hein	0.235	0.410	0.219	107	630
Maria Domingues	0.318	0.438	0.393	98	470
Denise Machado	0.199	0.399	0.220	44	440
Jorge Scarpin	0.166	0.363	0.127	41	110
Marialva Dreher	0.079	0.328	0.123	37	280
Francisco Fernandes	0.159	0.369	0.108	35	110
Carlos Lavarda	0.076	0.342	0.063	20	120
Mohamed Amal	0.069	0.335	0.060	20	220
Gerson Tontini	0.083	0.359	0.065	16	400
TOTAL				**549**	**4.740**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-FURB	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Ilse Beuren	0.252	0.382	0.250	160	4.080
Nelson Hein	0.165	0.392	0.159	99	1.090
Carlos Lavarda	0.173	0.362	0.150	93	1.080
Jorge Scarpin	0.175	0.373	0.115	76	1.040
Maria Domingues	0.188	0.377	0.227	68	970
Denise Machado	0.126	0.344	0.113	56	830
Paulo Cunha	0.128	0.362	0.088	39	590
Fabrícia da Rosa	0.084	0.266	0.138	37	830
Silvana Walter	0.141	0.297	0.219	37	300
Francisco Fernandes	0.123	0.033	0.071	36	480
Marialva Dreher	0.057	0.310	0.074	35	610
Roberto Klann	0.114	0.309	0.046	33	420
Rita Rausch	0.074	0.302	0.073	28	340
Mohamed Amal	0.044	0.331	0.052	27	610
Jorge Toledo Filho	0.089	0.326	0.030	26	380
Gerson Tontini	0.064	0.335	0.088	20	750
TOTAL				**870**	**14.400**

Quadro 18 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-FURB

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-FURB	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Nelson Hein	0.240	0.417	0.191	147	1.950
Carlos Lavarda	0.268	0.421	0.206	123	1.870
Roberto Klann	0.200	0.394	0.106	99	2.090
Tarcísio Silva	0.175	0.381	0.085	95	1.100
Paulo Cunha	0.224	0.395	0.144	94	1.900
Maria Domingues	0.159	0.391	0.200	53	530
Fabrícia da Rosa	0.143	0.360	0.141	52	1.180
Denise Machado	0.088	0.375	0.080	47	1.190
Vinícius Zonatto	0.116	0.350	0.068	36	550
Gerson Tontini	0.082	0.355	0.097	28	820
Rita Rausch	0.073	0.326	0.087	27	320
Márcia Zanievicz	0.082	0.360	0.043	26	560
Marialva Dreher	0.061	0.303	0.079	25	530
Mohamed Amal	0.057	0.335	0.664	22	490
Adriana Kroenke	0.050	0.300	0.020	20	200
Silvana Walter	0.041	0.316	0.039	18	430
Francisco Fernandes	0.066	0.351	0.037	17	290
Jorge Toledo Filho	0.061	0.331	0.019	14	240
Vanira Biavatti	0.032	0.336	0.006	14	280
Moacir Rodrigues Jr	0.036	0.332	0.016	9	340
Giancarlo Gomes	0.027	0.271	0.223	8	140
Iara Parisotto	0.016	0.244	0.010	5	60
Ilse Beuren	-	-	-	-	
Jorge Scarpin	-	-	-	-	
TOTAL				**979**	**17.060**

Quadro 18 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-FURB

Fonte: O autor (2017)

De forma geral, uma vez analisada a expressiva evolução do PPGCC-FURB, em relação ao crescimento da quantidade de publicações, e como consequência um maior acúmulo de pontos, denotam um ambiente ativo de cooperação entre os autores, uma vez que o número de laços e autores conectados foi crescendo ao longo do período. Esta cooperação é observada ainda no número de autores por artigos, como pode observar-se no crescimento da quantidade em relação aos artigos específicos de três a cinco autores. Os artigos publicados, correspondentes a estes números de autores, foram 97 no 1.º triênio, crescendo para 273 no 2.º triênio e 392 artigos no 3.º triênio, confirmando que de forma geral os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB estão se relacionando ativamente com outros autores, assim agregando à pesquisa científica.

Com relação à classificação das medidas de centralidade, as pesquisadoras Maria Domingues, Ilse Beuren e Carlos Lavarda são aqueles que apresentam as maiores centralidades de grau no 1.º, 2.º e 3.º triênios, respectivamente, ou seja, são os autores mais centrais nas redes correspondentes às publicações científicas do PPGCC-FURB. Apesar de não ser o autor mais central, nas redes relativas às publicações científicas do PPGCC-FURB, o pesquisador Nelson Hein, já identificado com a maior quantidade de publicações ao longo do período, está entre os autores mais centrais do PPGCC- FURB nos triênios, apresentando medidas expressivas como 0.235 no 1.º triênio, 0.165 no 2.º triênio e 0.24 no 3.º triênio, conforme descritas no Quadro 14, e suas posições ao longo dos triênios, por meio do sociograma (Figura 12).

Com relação à medida de intermediação, a qual é utilizada para analisar o autor que liga outros autores que não possuem conexões, identificou-se que os autores Maria Domigues e Ilse Beuren também se destacam entre as maiores medidas, sendo que a primeira possui a maior centralidade de intermediação no período de 2007 a 2015, dentre os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB; estabelecendo a medida de 0.393. Já no 3.º triênio, a maior medida de intermediação foi estabelecida pelo pesquisador Giarcarlo Gomes com a medida de 0.223.

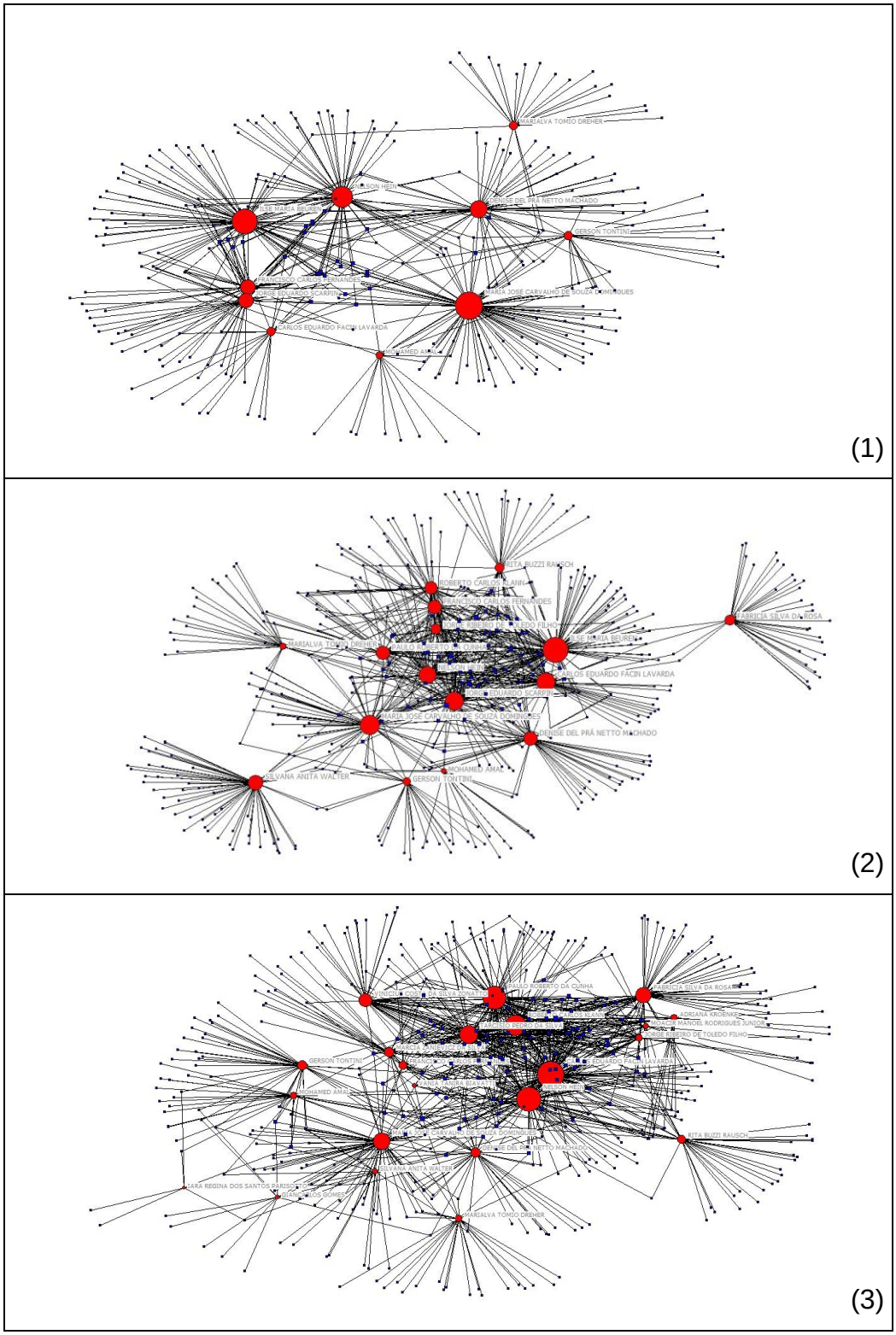


Figura 12 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, podem ser identificadas no Quadro 19, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Analisando a evolução das medidas de centralidade e os indicadores de publicação, destaca-se o pesquisador Carlos Lavarda, uma vez que no 1.º triênio apresentava uma centralidade de grau não expressiva (0.076), mas ao longo dos triênios o pesquisador aumentou suas conexões, estabelecendo-se com o autor mais central no 3.º triênio. Paralelamente na análise sobre os indicadores de publicação, a quantidade de artigos e o aumento da pontuação, correspondentes a este pesquisador cresceu ao longo dos períodos, uma vez que o pesquisador acumulou apenas 120 pontos no 1.º triênio para estabelecer impressionantes 1.180 pontos no 3.º triênio, conforme descrito nos Quadros 19 e 20.

Pesquisadores PPGCC-FURB	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Ilse Beuren	0.289	0.252	-			0.428	0.382	-			0.297	0.250	-		
Nelson Hein	0.235	0.165	-	0.240	+	0.410	0.392	-	0.417	+	0.219	0.159	-	0.191	+
Maria Domingues	0.318	0.188	-	0.159	-	0.438	0.377	-	0.391	+	0.393	0.227	-	0.200	-
Denise Machado	0.199	0.126	-	0.088	-	0.399	0.334	-	0.375	+	0.220	0.113	-	0.080	-
Jorge Scarpin	0.166	0.175	+			0.363	0.373	+			0.127	0.115	-		
Marialva Dreher	0.079	0.057	-	0.061	+	0.328	0.310	-	0.303	-	0.123	0.074	-	0.079	+
Francisco Fernandes	0.159	0.123	-	0.066	-	0.369	0.333	-	0.351	+	0.108	0.071	-	0.037	-
Carlos Lavarda	0.076	0.173	+	0.268	+	0.342	0.362	+	0.421	+	0.063	0.150	+	0.206	+
Mohamed Amal	0.069	0.044	-	0.057	+	0.335	0.331	-	0.355	+	0.060	0.052	-	0.064	+
Gerson Tontini	0.083	0.064	-	0.082	+	0.359	0.335	-	0.355	+	0.065	0.088	+	0.097	+
Paulo Cunha		0.128		0.224	+		0.362		0.395	+		0.086		0.144	+
Fabrícia Rosa		0.084		0.143	+		0.266		0.360	+		0.138		0.141	+
Silvana Walter		0.141		0.041	-		0.297		0.318	+		0.219		0.039	-
Roberto Klann		0.114		0.200	+		0,309		0.394	+		0.046		0.106	+
Rita Rausch		0.074		0.073	-		0.302		0.326	+		0.073		0.087	+
Jorge Toledo Filho		0.089		0.061	-		0.326		0.331	+		0.030		0.019	-
Tarcísio Da Silva									0.381					0.085	
Vinícius Zonatto									0.350					0.068	
Márcia Zanievicz									0.360					0.043	
Adriana Kroenke									0.300					0.020	
Vânia Biavatti									0.336					0.006	
Moacir Rodrigues Junior									0.332					0.016	
Giancarlo Gomes									0.271					0.023	
Iara Parisotto									0.244					0.010	

Quadro 19 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, podem ser identificados no Quadro 20, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC-FURB	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Ilse Beuren	131	160	+	N/D		1960	4080	+		
Nelson Hein	107	99	-	147	+	630	1090	+	1950	+
Maria Domingues	98	68	-	53	-	470	970	+	530	-
Denise Machado	44	56	+	47	-	440	830	+	1190	+
Jorge Scarpin	41	76	+	N/D		110	1040	+	0	
Marialva Dreher	37	35	-	25	-	400	750	+	820	+
Francisco Fernandes	35	36	+	17	-	110	480	+	290	-
Carlos Lavarda	20	93	+	123	+	120	1080	+	1870	+
Mohamed Amal	20	27	+	22	-	220	610	+	490	-
Gerson Tontini	16	20	+	28	+	400	750	+	820	+
Paulo da Cunha		39		94	+		590		1900	+
Fabrícia da Rosa		37		52	+		830		1180	+
Silvana Walter		37		18	-		300		430	+
Roberto Klann		33		99	+		420		2090	+
Rita Rausch		28		27	-		340		320	-
Jorge Toledo Filho		26		14	-		380		240	-
Tarcísio Silva				95					1100	
Vinícius Zonatto				36					550	
Márcia Zanievicz				26					560	
Adriana Kroenke				20					200	
Vânia Biavatti				14					280	
Moacir Rodrigues Jr				9					340	
Giancarlos Gomes				8					140	
Iara Parisotto				5					60	

Quadro 20 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB, entre os triênios
Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 19 e 20, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 18, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FURB.

Tabela 18 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-FURB

Pesquisadores PPGCC-FURB	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Ilse Beuren	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**							
Nelson Hein	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Maria Domingues	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Denise Machado	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Jorge Scarpin	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**							
Marialva Dreher	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	-	+	-	+	CG+CI=P	**Associação**
Francisco Fernandes	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Carlos Lavarda	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Mohamed Amal	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Gerson Tontini	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI≠P	**Associação**
Paulo da Cunha[1]								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Fabrícia da Rosa[1]								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Silvana Walter[1]								-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Roberto Klann[1]								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Rita Rausch[1]								-	+	+	-	-	CP+CI=P	**Associação**
Jorge Toledo Filho[1]								-	+	-	-	-	CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os dez pesquisadores vinculados neste período ao PPPGC-FURB, é do tipo “associação” em apenas três pesquisadores, e de “não associação” para os outros sete, conforme verificados na Tabela 19. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja, quando relaciona de forma direta o aumento ou redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, é identificado neste período apenas para o pesquisador Carlos Lavarda.

Quanto ao 2.º período de análise, a situação é oposta visto que em todos os quatorze pesquisadores vinculados ao PPPGC-FURB neste período, o *embeddedness* foi identificado como “associação”, conforme verificado na Tabela 19. Além disso, o *embeddedness* estabelecido de forma plena é identificado em seis pesquisadores. São eles: Nelson Hein, Carlos Lavarda, Gerson Tontini, Paulo da Cunha, Fabrícia da Rosa e Roberto Klann.

Analisando os dois períodos, observa-se que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador. Já o *embeddedness* de associação estabelecido de forma plena é identificado no pesquisador Carlos Lavarda, nos dois periódicos, conforme indicado na Tabela 19.

Com exceção dos sete pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação” no 1.º período da análise, as evidências dentro de uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPPGC- FURB, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações. Também vale ressaltar que devido a estes pesquisadores estabelecerem papéis relevantes quanto às medidas de centralidade, ficam sensíveis a reduções, ainda que continuem desempenhando papéis relevantes nas publicações acadêmicas, basta observar que todos os pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como “não associação”, elevaram seus respectivos pontos.

4.1.6 Universidade Federal do Paraná (UFPR)

O Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (PPGCONT-UFPR), recomendado pela CAPES em 2004, iniciou as atividades do Mestrado em 2007, e o Doutorado em 2014. Ressalta que na primeira etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, o PPGCONT-UFPR obteve nota 5 para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Na área de concentração em Contabilidade e Finanças, o PPGCONT-UFPR dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Contabilidade Financeira; b) Contabilidade e Controle Gerencial.

A linha em Contabilidade Financeira visa pesquisas em temas relacionados às informações geradas pela Contabilidade Financeira, e suas aplicações integradas às Finanças Corporativas nas empresas privadas ou públicas. São possibilidades de tema de estudos nesta linha: Indicadores Econômicos e Financeiros, Finanças Públicas, Informação Contábil e Mercado de Capitais, Teoria Institucional Aplicada a Área Financeira e ainda outros correlatos a esses citados. Já a linha, Contabilidade e Controle Gerencial foca nas pesquisas relacionadas a Contabilidade Gerencial, abrangendo possibilidades de estudos, em temas como: Gestão de Custos, Orçamento Empresarial, Tecnologia da Informação, Controle em Empresas

Familiares e Micro e Pequenas Empresas e ainda, Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

No período de 2007 a 2015, o PPGCONT-UFPR contou com 16 pesquisadores, os quais participaram de 1012 publicações científicas, distribuídas por meio de artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros conforme listados na Tabela 19.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*.

Tabela 19 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCONT-UFPR

Pesquisadore PPGCONT-UFPR	Triênio 2007 – 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 – 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Márcia Espejo	29	11					**40**	32	42	5	1	1	1	**82**	17	29		1	1		**48**
Lauro de Almeida	26	12	1				**39**	10	17	1				**28**	14	20				**1**	**35**
Ademir Clemente	12	8		3			**23**	20	25	1				**46**	7	15					**22**
Luiz Panhoca	6	4	1	2	4		**17**	3	10			2		**15**	9	8		1	3	**6**	**27**
Simone Voese	11	5					**16**	7	12					**19**	19	16					**35**
Vicente Pacheco	11	2					**13**	5	6					**11**	2	6	1				**9**
Paulo Garcias	2	4					**6**	5	6					**11**		2					**2**
Luciano Scherer	1			1			**2**	6	5					**13**	9	8					**17**
Rodrigo de Oliveira		1					**1**	4	2					**6**	2	7					**9**
Jorge Scarpin[1]								13	15					**28**	13	29	1	1			**44**
Romualdo Colauto[1]								27	27					**54**	21	29					**50**
Ilse Beuren[1]								26	31					**57**	41	101					**142**
Marcos da Fonseca[1]								1	7					**8**	7	8					**15**
Mayla Costa[2]															4	3			1		**8**
Blênio Peixe[2]															4	2					**6**
TOTAL	98	47	2	6	4		**157**	159	205	7	3	3	1	**378**	171	288	2	4	5	7	**477**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Os artigos, publicados em anais ou periódicos corresponderam a 95,65% das publicações geradas no período de 2007 a 2015 pelo PPGCONT-UFPR. Destaca-se o aumento da quantidade de publicações por meio de artigos em periódicos, de 47 no 1.º triênio para 288 no 2.º triênio. Neste aumento de artigos em periódicos, destaca-se a contribuição da pesquisadora Ilse Beuren que apresentou 101 artigos

publicados no 3.º triênio, quantidade bem superior àquela apresentada pelos demais pesquisadores do PPGCONT-UFPR.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCONT-UFPR, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 20.

Assim com relação ao PPGCONT-UFPR, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio – Luiz Panhoca (01), 2.º triênio – Márcia Espejo (01), Ademir Clemente (02); 3.º triênio – Márcia Espejo (01), Vicente Pacheco (01), Marcos da Fonseca (01). Lembra-se ainda que estas quantidades estão inclusas nas informações relativas a cada pesquisador.

Tabela 20 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCONT-UFPR

Pesquisadore PPGCONT-UFPR	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Márcia Espejo			2		4	1	1	3	**11**		2	11	7	13	4	4		**42**		4	7	2	4	9	2		**29**
Lauro de Almeida			3	1	5	1	2		**12**		2	4	4	3	2	2		**17**		2	5	2	8	1	1	1	**20**
Ademir Clemente				2	2		2	2	**8**		3	3	5	8	2	2		**25**		5	3	2	2	1	2		**15**
Luiz Panhoca					2			1	**4**			4	2	2		1	1	**10**			3	1	2			2	**8**
Simone Voese				1		3		1	**5**			3	4	3	1	1		**12**		2	2	1	5	5	1		**16**
Vicente Pacheco				1	1				**2**			2	2		1	1		**6**			1	2	1	1			**6**
Paulo Garcias			1		2		1		**4**		1	1		2	1	1		**6**					1	1			**2**
Luciano Scherer													1	4				**5**		2	2	1		2	1		**8**
Rodrigo de Oliveira			1						**1**					2				**2**		2	3		1		1		**7**
Jorge Scarpin[1]												3	2	6	3	1		**15**		2	8	1	6	11	1		**29**
Romualdo Colauto[1]											1	8	4	6	4	4		**27**		7	8	2	7	5			**29**
Ilse Beuren[1]											2	7	11	11				**31**		20	35	27	11	5	3		**101**
Marcos da Fonseca[1]													2	2	2	1		**7**			1		3	3			**8**
Mayla Costa[2]																					1	1			1		**3**
Blênio Peixe[2]																				1		2					**2**
TOTAL			7	5	16	5	6	7	**47**		11	46	44	62	20	17	2	**205**		47	80	43	51	45	16	3	**288**

Fonte: O autor (2017)
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

A quantidade de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCONT-UFPR, cresceu significativamente ao longo dos triênios. No 1.º triênio foram 47 publicações qualificadas, 205 no 2.º triênio e no 3.º triênio, 288 publicações. Entre os pesquisadores que contribuíram para este

crescimento destaca-se Marcia Espejo e Ilse Beuren. A primeira apresentou crescimento de 11 artigos em periódicos qualificados no 1.º triênio para 47 no 2.º triênio; Já a segunda pesquisadora apresentou 31 artigos em periódicos no 2.º triênio para impressionantes 101 artigos no 3.º triênio. As pesquisadoras são justamente, aquelas com as maiores quantidades de publicações qualificadas no período de 2007 a 2015, uma vez que Ilse Beuren apresentou 132 publicações e Marcia Espejo 82 publicações.

Referindo-se à análise da quantidade de publicações qualificadas conforme estrato, é possível observar uma maior predominância de artigos publicados em periódicos nos estratos B1, B2, e B3, os quais representam 65,56% das publicações. Apesar de não estarem entre os estratos mais representativos quanto à quantidade, destaca-se o crescimento dos artigos em periódicos A2, os quais cresceram de 11 publicações no 2.º triênio para 47 publicações no 3.º triênio, sendo 20 destas vinculadas à pesquisadora Ilse Beuren. Em relação aos artigos A1, não há o registro de publicações em periódicos neste estrato, referentes aos pesquisadores do PPGCONT-UFPR, no período de 2007 a 2015.

Como consequência do aumento da quantidade de publicações qualificadas, a pontuação geral também aumentou de forma expressiva, como pode ser verificado nos Quadros 17 e 21. No 1.º triênio os pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, somaram juntos 1280 pontos, crescendo para 8030 pontos e 12500 pontos no 2.º e 3.º triênios, respectivamente. Analisando somente os pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, durante os três triênios, excluindo assim a pesquisadora Ilse Beuren, a qual ingressou no 2.º triênio, a pontuação geral por ordem de triênio foi: 1280; 4890 e 4340, respectivamente. Observa-se assim a importância desta pesquisadora, mas também deve-se ressaltar o crescimento deste grupo de pesquisadores. Na análise individual, destacam-se os pesquisadores Márcia Espejo, Ademir Clemente e Ilse Beuren, conforme observação nos Quadros 21 e 23, que contribuíram para o crescimento entre os triênios.

Uma vez identificados os indicadores relativos à quantidade e pontuação dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, frente ao objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores constantes nas publicações, aqui distintos entre autores internos, pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR e autores não vinculados ao PPGCONT-UFPR

denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, listadas no Quadro 21 e os sociogramas, apresentados na Figura 13, subsidiam a análise dos elos relacionais ao longo dos triênios.

Ressalta-se o aumento da quantidade de autores relacionados ao PPGCONT-UFPR, uma vez que de 115 diferentes autores constam nas publicações veiculadas no 1.º triênio, enquanto a quantidade de autores no 2.º triênio foi de 275 autores, e 344 autores são identificados no 3.º triênio. Essa evolução é evidenciada, quando se observa o crescimento da quantidade de “nós” nos sociogramas (Figura 13), seja na quantidade de pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR (círculos) e principalmente na quantidade dos “outros” autores (quadrados), conforme indicação na Figura 13.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCONT-UFPR	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Márcia Espejo	0.357	0.478	0.331	40	270
Lauro de Almeida	0.426	0.508	0.423	39	410
Ademir Clemente	0.209	0.425\	0.193	23	180
Luiz Panhoca	0.209	0.425	0.238	17	60
Simone Voese	0.165	0.407	0.131	16	90
Vicente Pacheco	0.191	0.420	0.124	13	80
Paulo Garcias	0.096	0.392	0.014	6	130
Luciano Scherer	0.035	0.360	0.017	2	0
Rodrigo de Oliveira	0.009	131.000	0	1	60
TOTAL				**157**	**1.280**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCONT-UFPR	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Márcia Espejo	0.299	0.425	0.466	82	1.600
Lauro de Almeida	0.142	0.326	0.126	28	730
Ademir Clemente	0.150	0.332	0.132	46	950
Luiz Panhoca	0.080	0.314	0.067	15	410
Simone Voese	0.095	0.321	0.049	19	490
Vicente Pacheco	0.080	0.314	0.046	11	250
Paulo Garcias	0.073	0.313	0.026	11	230
Luciano Scherer	0.066	0.316	0.018	13	170
Rodrigo de Oliveira	0.033	0.287	0.040	6	60
Jorge Scarpin	0.175	0.297	0.207	28	500
Romualdo Colauto	0.186	0.381	0.307	54	980
Ilse Beuren	0.212	0.323	0.309	57	1.460
Marcos da Fonseca	0.033	33.111	0.001	8	200
TOTAL				**378**	**8.030**

Quadro 21 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCONT-UFPR

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCONT-UFPR	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Márcia Espejo	0.142	0.388	0.137	48	1.000
Lauro de Almeida	0.189	0.394	0.209	35	830
Ademir Clemente	0.108	0.379	0.131	22	770
Luiz Panhoca	0.093	0.368	0.101	27	210
Simone Voese	0.119	0.375	0.092	35	520
Vicente Pacheco	0.044	0.356	0.025	9	210
Paulo Garcias	0.009	0.329	0.000	2	50
Luciano Scherer	0.102	0.377	0.074	17	370
Rodrigo de Oliveira	0.038	0.361	0.021	9	380
Jorge Scarpin	0.183	0.386	0.147	44	910
Romualdo Colauto	0.163	0.386	0.173	50	1.390
Ilse Beuren	0.346	0.444	0.420	142	5.420
Marcos da Fonseca	0.064	0.356	0.059	15	190
Mayla Costa	0.049	0.350	0.040	8	120
Blênio Peixe	0.041	0.256	0.045	6	130
TOTAL				**469**	**12.500**

Quadro 21 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCONT-UFPR

Fonte: O autor (2017)

Com relação à classificação dos pesquisadores com base nas medidas de centralidade, correspondentes aos pesquisadores do PPGCONT-UFPR, observa-se os pesquisadores Lauro de Almeida e Márcia Espejo como os pesquisadores mais centrais no 1.º triênio, ou seja, aqueles com maiores números de laços com outros autores, assumindo as medidas de 0.426 e 0.357, respectivamente. No 2.º triênio, há uma nova disposição da rede, conforme podemos identificar na Figura 6, em que a pesquisadora Marcia Espejo passa a ser a pesquisadora mais central, com a centralidade de grau de 0.299, seguida dos pesquisadores Ilse Beuren e Romualdo Colauto com 0.212 e 0.186, respectivamente. No 3.º triênio a pesquisadora Ilse Beuren assume a maior medida de centralidade de grau (0.346), seguida pelo professor Lauro de Almeida e Jorge Scarpin, com centralidade de grau de 0.189 e 0.183, respectivamente, enquanto a pesquisadora Márcia Espejo, mais central nos triênios anteriores, é a quinta pesquisadora mais central, neste triênio.

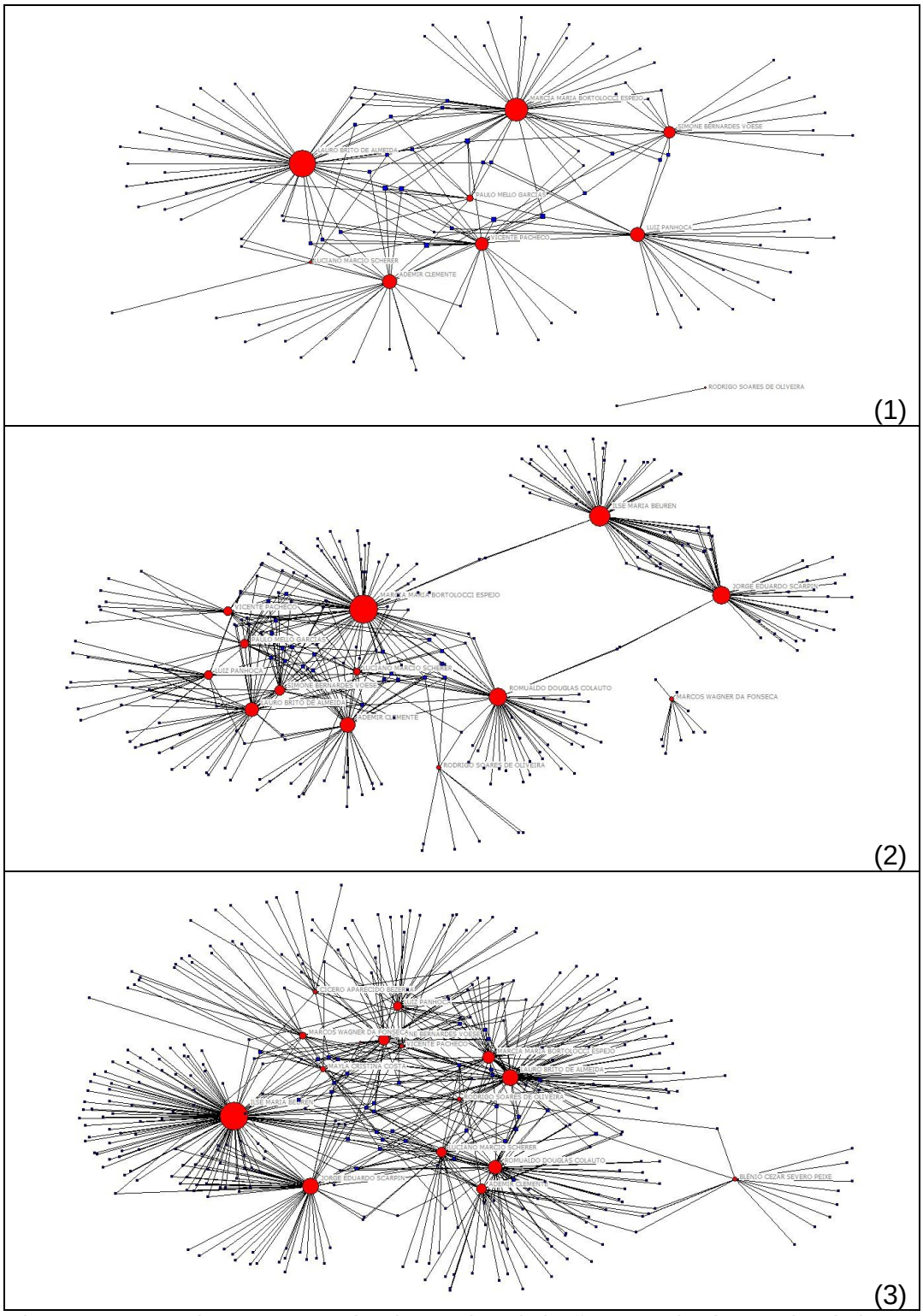


Figura 13 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte:O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”.

Pesquisadores PPGCONT-UFPR	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Márcia Espejo	0.357	0.299	-	0.142	-	0.478	0.425	-	0.388	-	0.331	0.466	+	0.137	-
Lauro de Almeida	0.426	0.142	-	0.189	+	0.508	0.326	-	0.394	+	0.423	0.126	-	0.209	+
Ademir Clemente	0.209	0.150	-	0.108	-	0.425	0.332	-	0.379	+	0.193	0.132	-	0.131	-
Luiz Panhoca	0.209	0.080	-	0.093	+	0.425	0.314	-	0.368	+	0.238	0.067	-	0.101	+
Simone Voese	0.165	0.095	-	0.119	+	0.407	0.321	-	0.375	+	0.131	0.049	-	0.092	+
Vicente Pacheco	0.191	0.080	-	0.044	-	0.420	0.314	-	0.356	+	0.124	0.046	-	0.025	-
Paulo Garcias	0.096	0.073	-	0.009	-	0.392	0.313	-	0.329	+	0.014	0.026	+	0.000	-
Luciano Scherer	0.035	0.066	+	0.102	+	0.360	0.316	-	0.377	+	0.017	0.018	+	0.074	+
Rodrigo de Oliveira	0.009	0.033	+	0.038	+	131.000	0.287	-	0.361	+	0	0.040	+	0.021	-
Jorge Scarpin		0.175		0.183	+		0.297		0.386	+		0.207		0.147	-
Romualdo Colauto		0.186		0.163	-		0.381		0.386	+		0.307		0.173	-
Ilse Beuren		0.212		0.346	+		0.323		0.444	+		0.309		0.420	+
Marcos da Fonseca		0.033		0.064	+		33.111		0.356	-		0.001		0.059	+
Mayla Costa				0.049					0.350					0.040	
Blênio Peixe				0.041					0.256					0.045	

Quadro 22 - Aumento ou redução das Medidas de Centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Ao observar, para cada um dos pesquisadores, a evolução histórica de cada uma das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes ao PPGCONT-UFPR, podem-se identificar nos eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015, conforme Quadro 23.

Pesquisadores PPGCONT-UFPR	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Márcia Espejo	40	82	+	48	-	270	1600	+	1000	-
Lauro de Almeida	39	28	-	35	+	410	730	+	830	+
Ademir Clemente	23	46	+	22	-	180	950	+	770	-
Luiz Panhoca	17	15	-	27	+	60	410	+	210	-
Simone Voese	16	19	+	35	+	90	490	+	520	+
Vicente Pacheco	13	11	-	9	-	80	250	+	210	-
Paulo Garcias	6	11	+	2	-	130	230	+	50	-
Luciano Scherer	2	13	+	17	+	0	170	+	370	+
Rodrigo de Oliveira	1	6	+	9	+	60	60	=	380	+
Jorge Scarpin		28		44	+		500		910	+
Romualdo Colauto		54		50	-		980		1390	+
Ilse Beuren		57		142	+		1460		5420	+
Marcos da Fonseca		8		15	+		200		190	-
Mayla Costa				8					120	
Blênio Peixe				6					130	

Quadro 23 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGONT-UFPR, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 21 e 23, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 21, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* do tipo "associação" e o *embeddedness* do tipo "não associação", as quais subsidiam a análise acerca da relação entre as variáveis de relacionamento (variáveis independentes) e desempenho (variáveis dependentes) dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFPR.

Tabela 21 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCONT-UFPR

Pesquisadores PPGCONT-UFPR	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
Márcia Espejo	-	-	+	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Lauro de Almeida	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Ademir Clemente	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Luiz Panhoca	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Simone Voese	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Vicente Pacheco	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Paulo Garcias	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Luciano Scherer	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Rodrigo de Oliveira	+	-	+	+	=	CG+CI=P	**Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Jorge Scarpin								+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Romualdo Colauto								-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Ilse Beuren								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Marcos da Fonseca								+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise, acerca da identificação dos tipos de *embeddedness*, observa-se que em cinco, dentre nove pesquisadores vinculados ao PPGCONT- UFPR nestes triênios, o *embeddedness* é do tipo "associação", ou seja, associa de forma direta pelo menos uma variável, e nos outros quatro pesquisadores o *embeddedness* é do tipo "não associação", ou seja não apresentam qualquer relação descritiva entre as variáveis.

Já no 2.º período da análise, dentre 13 pesquisadores presentes nestes triênios, em 12 o *embeddedness* é do tipo "associação" e apenas um o *embeddedness* é do tipo "não associação".

Nestes dois períodos, o *embeddedness* de associação é estabelecido somente no 2.º período de forma plena, ou seja, associa de forma direta todas as variáveis de relacionamento e desempenho, em cinco pesquisadores. Os pesquisadores com as maiores representatividades nas quantidades e pontuações correspondentes às publicações, apresentam o *embeddedness* de associação, em pelo menos um período, como os pesquisadores Ademir Clemente, Lauro de Almeida, llse Beuren e Romualdo Colauto. Já no 2.º triênio, a pesquisadora que apresenta um grande número de publicações, Márcia Espejo, estabelece o *embeddedness* do tipo associação nos dois períodos, sendo que no 2.º período o *embeddedness* é de forma plena.

4.1.7 Universidade Federal de São Paulo – Ribeirão Preto (USP-RP)

O Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (PPGCC-FEA-RP/USP), mantido pela USP, iniciou o Mestrado em 2005 e o Doutorado em 2012. Ressalta-se que na 1.º etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, o PPGCC-FEA-RP/USP obteve nota 5 para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Atuando sob a área de pesquisa em Controladoria e Contabilidade, o PPGCC-FEA-RP/USP está estruturado em duas linhas de pesquisa: a) Contabilidade Financeira e Finanças e; b) Controladoria. A primeira linha de pesquisa propõe pesquisas em temas correlatos a utilização da informação contábil por usuários externos como: investidores, governos, agências reguladoras e organizações públicas. Já a segunda linha de pesquisa está direcionada a estudos acerca das aplicações das informações contábeis no âmbito interno das organizações, sejam privadas ou públicas.

O PPGCC-FEA-RP/USP contou com 19 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais apresentaram 632 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos, anais, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 22.

Tabela 22 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-FEA-RP/USP

Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	Triênio 2007 – 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Maisa de Sousa Ribeiro	18	12		1			**31**	10	5	1				**16**	9	18	1				**28**
Sigismundo Bialoskorski	19	6	1	2			**28**	14	7	1	3			**25**	9	4	3				**16**
Adriana Procópio	15	10		1	2		**28**	8	5	2				**15**	5	6			1		**12**
Silvio Nakao	9	7	4				**20**	3	7		1			**11**	4	6					**10**
Maurício do Valle	12	7					**19**		3					**3**		2					**2**
Andre Aquino	10	6	1			1	**18**	9	7					**16**	15	4					**19**
Fabiano Guasti	6	4		6			**16**	3	22		2			**27**	9	18	3	3			**33**
Vinicius Martins	3	5					**8**	4	1	1		2		**8**	3	6					**9**
Alexandre Assaf Neto		7					**7**		8		6			**14**		3		4			**7**
Amaury Rezende[1]								13	9		1			**23**	11	6	2				**19**
Davi Costa[1]								5	3					**8**	3	2			6		**11**
Carlos Bonacim[1]								6	1					**7**	6	13					**19**
Marcelo Pagliarussi[2]																1					**1**
Eugênio Bitti[2]															2	2					**4**
Eliseu Martins[2]															3	9	2	3			**17**
Sirlei Lemes[2]															15	13		1	2		**31**
Marcelo Ambrozini[2]															6	7					**13**
Marcelo Moraes[2]															7	3	1				**11**
José Dutra de Oliveira[2]															10	8	1		1	2	**22**
TOTAL	92	64	6	10	2	1	**175**	75	78	5	13	2		**173**	117	131	13	11	10	2	**284**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

As publicações por meio de artigos em anais e periódicos, representaram 44,94% e 43,20% respectivamente, das publicações do PPGCC-FEA-RP/USP, no período de 2007 a 2015. Apesar do crescimento na quantidade de publicações, principalmente no 3.º triênio devido ao ingresso de pesquisadores novos, a quantidade de publicações correspondentes aos pesquisadores vinculados nos três triênios foi reduzida. Este grupo apresentou 175 publicações no 1.º triênio reduzindo para 135 e 136 publicações no 2.º e 3.º triênio, respectivamente. Individualmente os pesquisadores que apresentaram as maiores quantidades de publicações no período de 2007 a 2015, foram os pesquisadores Fabiano Guasti, Maísa Ribeiro e Sigismundo Bialoskorski Neto.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-FEA-RP/USP, as quais subsidiam a mensuração da

pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 23. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC-FEA/USP, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio – Iran Siqueira Lima (03), Silvia Casa Nova (01), Welington Rocha (01); 2.º triênio – Iran Siqueira Lima (02), Francisco Castro Junior (01); 3.º triênio – Luiz Nelson Guedes (01), Bruno Salotti (01), Welington Rocha (01), Isabel Lourenço (01), e Joshua O. Imoniana (01). Lembra-se ainda que estas quantidades estão inclusas nas informações relativas a cada pesquisador.

Tabela 23 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio PPGCC-FEA-RP/USP

Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	**Triênio 2007 - 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Maisa de Sousa Ribeiro		3	1	2	1	2	1	2	**12**			4		3				**7**	1	7	4	1	2	3			**17**
Sigismundo BialosKorski		1	2	1				1	**5**		1	3			1	1		**7**			2			2			**4**
Adriana Procópio		6	1	1		1	1	1	**11**		5	4			1	1		**12**		1	2	2		4			**10**
Silvio Nakao		1	2		1			3	**7**			7						**7**		4	2						**6**
Maurício do Valle		2	2	1	1			1	**7**			2	1					**3**		1	1						**2**
Andre Aquino		2	1		2	1			**6**		3	4						**7**		2		2					**4**
Fabiano Guasti				1	3				**4**								21	**22**			2	3	6	3	2	2	**18**
Vinicius Martins		1		1	1	1		1	**5**									**1**		3	1	1	1				**6**
Alexandre Assaf Neto		3		2	1	1			**7**		1	2					4	**8**		1				1	1		**3**
Amaury Rezende[1]											2	3	1	3						2	2		1	1			**6**
Davi Costa[1]											2	1								1	1						**2**
Carlos Bonacim[1]														1						3	3	1	3	2			**13**
Marcelo Pagliarussi[2]																					1						**1**
Eugênio Bitti[2]																				1		1					**2**
Eliseu Martins[2]																				7	1			1			**9**
Sirlei Lemes[2]																				3	3	2	3	1	1		**13**
Marcelo Ambrozini[2]																				3	2		2				**7**
Marcelo Moraes[2]																			1		1		1				**2**
José Dutra de Oliveira[2]																			1	1		1	2	2			**6**
TOTAL		19	8	9	10	6	2	9	**64**		13	27	2	5	1	1	25	**78**	3	40	26	14	21	19	4	2	**131**

Fonte: O autor (2017)

A quantidade total das publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-FEA-RP/USP, cresceu ao longo dos triênios, conforme quantidades descritas na Tabela 23. Este crescimento é mais notável na análise entre os dois últimos triênios, visto que no 3.º triênio ingressaram novos pesquisadores, ampliando a possibilidade de contribuição nas publicações. Analisando o grupo de pesquisadores presentes durantes os três triênios, observa-se que este praticamente manteve o mesmo número de publicações ao longo dos triênios, uma vez que as quantidades totais foram de: 64 publicações no 1.º triênio, 65 publicações no 2.º triênio, e 67 no 3.º triênio. Os pesquisadores Fabiano Guasti e Maísa Ribeiro acumularam as maiores quantidades de publicações qualificadas, com 44 e 35 publicações, respectivamente.

Quanto à análise das publicações conforme estratos, os periódicos A2 representam 26,37 % das publicações qualificadas do PPGCC-FEA-RP/USP, no período de 2007 a 2015, seguidas dos periódicos B1 com 22,34 % e ainda dos periódicos nos estratos B3 e C, os quais possuem a mesma quantidade de periódicos, correspondendo a 13,19% das publicações qualificadas. Na quantidade de publicações em periódicos A2, destaca-se pelas maiores quantidades apresentadas no período de 2007 a 2015, as pesquisadoras Adriana de Araújo e Maísa de Ribeiro cujas quantidades são 11 e 10 artigos, respectivamente. Ainda a análise sobre o pesquisador Fabiano Guasti, o qual acumulou no período a quantidade de 44 artigos em periódicos, sendo que 23 publicações correspondem aos periódicos classificados no estrato C, os quais não contabilizam pontos conforme critérios da CAPES.

No geral, a pontuação correspondente ao PPGCC-FEA-RP/USP aumentou, visto que no 1.º triênio os pesquisadores vinculados somaram 2880 pontos, no 2.º triênio somaram 3990 pontos e no 3.º triênio 5680 pontos, conforme podem ser verificados nos Quadros 20 e 22. Analisando somente o grupo de pesquisadores presentes nos três triênios, houve crescimento no total de pontos somente em relação aos dois primeiros triênios, visto que somaram 2880 pontos no 1.º triênio e 3260 pontos no 2.º triênio, porém houve redução para 2200 pontos, no 3.º triênio. Com relação às pontuações por pesquisador, com base no período de 2007 a 2015, destacam-se novamente por ordem decrescente, os pesquisadores Maísa de Ribeiro, Adriana Procópio e ainda Silvio Nakao e André Aquino, conforme pontuações descritas nos Quadros 20 e 22.

Uma vez analisados os indicadores relativos à quantidade e pontuação dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores constantes nas publicações, aqui distintos entre autores internos, pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP e autores não vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, listadas no Quadro 24 e os sociogramas, apresentados na Figura 14, subsidiam a análise dos elos relacionais, ao longo dos triênios.

Ressalta-se o aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios, ainda que de forma não expressiva nos dois primeiros triênios, já que foram 124 diferentes autores nas publicações veiculadas no 1.º triênio e 131 autores no 2.º triênio, mas no 3 triênio a quantidade de autores excedeu o dobro da quantidade de autores no 2.º triênio. Esta evolução é evidenciada, quando se observa a quantidade de “nós” nos sociogramas, seja nos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP (círculos) e nos outros autores (quadrados), principalmente no sociograma correspondente ao 3.º triênio, conforme indicação na Figura 14.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Maisa de Sousa Ribeiro	0.242	0.367	0.362	31	470
Sigismundo BialosKorski	0.129	0.342	0.193	28	250
Adriana Procópio	0.210	0.397	0.382	28	560
Silvio Nakao	0.185	0.401	0.387	20	230
Maurício do Valle	0.105	0.291	0.140	19	360
Andre Aquino	0.129	0.304	0.214	18	300
Fabiano Guasti	0.065	0.274	0.103	16	140
Vinicius Martins	0.040	0.277	0.052	8	180
Alexandre Assaf Neto	0.073	0.295	0.086	7	390
TOTAL				**175**	**2.880**

Quadro 24 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– ao PPGCC-FEA-RP/USP

Fonte: O autor (2017)

conclusão

2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Maisa de Sousa Ribeiro	0.177	0.335	0.270	16	270
Sigismundo BialosKorski	0.085	0.286	0.112	25	290
Adriana Procópio	0.100	0.258	0.135	15	380
Silvio Nakao	0.085	0.338	0.139	11	420
Maurício do Valle	0.031	0.237	0.042	3	170
Andre Aquino	0.131	0.339	0.224	16	480
Fabiano Guasti	0.208	0.267	0.238	27	0
Vinicius Martins	0.062	0.237	0.070	8	0
Alexandre Assaf Neto	0.138	0.357	0.379	14	200
Amaury Rezende	0.185	0.364	0.347	23	480
Davi Costa	0.038	0.238	0.038	8	220
Carlos Bonacim	0.069	0.302	0.111	7	30
TOTAL				**173**	**2.940**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Maisa de Sousa Ribeiro	0.174	0.332	0.293	28	1050
Sigismundo BialosKorski	0.030	0.202	0.111	16	160
Adriana Procópio	0.044	0.244	0.067	12	220
Silvio Nakao	0.048	0.261	0.064	10	440
Maurício do Valle	0.007	153.000	0.000	2	140
Andre Aquino	0.056	0.232	0.130	19	260
Fabiano Guasti	0.137	0.364	0.408	33	490
Vinicius Martins	0.044	0.296	0.067	9	380
Alexandre Assaf Neto	0.019	0.247	0.006	7	110
Amaury Rezende	0.070	0.277	0.157	19	330
Davi Costa	0.037	0.150	0.060	11	140
Carlos Bonacim	0.100	0.277	0.157	19	600
Marcelo Pagliarussi	0.007	153.000	0.000	1	60
Eugênio Bitti	0.022	0.165	0.034	4	130
Eliseu Martins	0.107	0.299	0.261	17	640
Sirlei Lemes	0.133	0.318	0.238	31	640
Marcelo Ambrozini	0.052	0.303	0.081	13	420
Marcelo Moraes	0.037	0.243	0.049	11	190
José Dutra de Oliveira	0.074	0.251	0.119	22	330
TOTAL				**284**	**6730**

Quadro 24 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– ao PPGCC-FEA-RP/USP

Fonte: O autor (2017)

No 1.º triênio, os pesquisadores Maisa Ribeiro, Adriana Procópio, e Silvio Nakao, apresentam as maiores medidas de centralidade, a saber: 0.242, 021 e 0,185, respectivamente. As maiores medidas correspondentes às medidas de proximidade e intermediação também pertencem a estes pesquisadores, assim vale dizer que estes autores assumem relevância na rede, visto as medidas de proximidade e intermediação apresentadas.

No 2.º triênio com base no grupo de 12 pesquisadores, a pesquisadora Maisa Ribeiro passa a ser a terceira pesquisadora mais central na rede, enquanto os

pesquisadores Adriana Procópio e Silvio Nakao assumem a sexta e oitava posição na classificação das maiores medidades de centralidade de grau. Os pesquisadores Fabiano Guasti e Amaury Rezende assumem como os pesquisadores mais centrais no triênio 2010-2012, apresentando as medidas 0.208 e 0.185, respectivamente.

No 3.º triênio, dentre os 19 pesquisadores constantes no PPGCC-FEA-RP/USP, a pesquisadora Maisa Ribeiro reassume como a autora mais central apresentando a medidade de 0.174, seguida dos pesquisadores Fabiano Guasti e Sirlei Lemes com 0.137 e 0.133, respectivamente.

No geral, observa-se que o padrão de cooperação entre os autores foi mantido, uma vez que não aumentou a quantidade dos pesquisadores denominados “outros” ao PPGCC-FEA-RP/USP, analisando os dois primeiros triênios. Já no 3.º triênio houve agregação na rede com mais autores participantes, o que pode ser confirmado no número de laços estabelecidos entre os autores, conforme observação no sociograma correspondente ao 3.º triênio. Ainda cabe a análise sobre a cooperação entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, uma vez que observa-se que estes autores estabelecem laços exclusivos com outros autores, não estabelecendo de forma potencial, laços com os colegas pesquisadores.

Na análise sobre as medidas de proximidade, as medidas correspondentes aos pesquisadores Mauricio do Valle e Marcelo Pagliarussi, apresentam valores de medidade bem superiores aos demais pesquisadores. Devido a estes autores estabelecerem um número reduzido de laços e conexões, o grau de proximidade é maior, uma vez que está mais próximo desta sub-rede.

De forma geral, observa-se que aqueles autores que apresentam maiores medidas de centralidade, também são aqueles que apresentam as maiores quantidades de publicações, e consequemente, maiores pontuações.

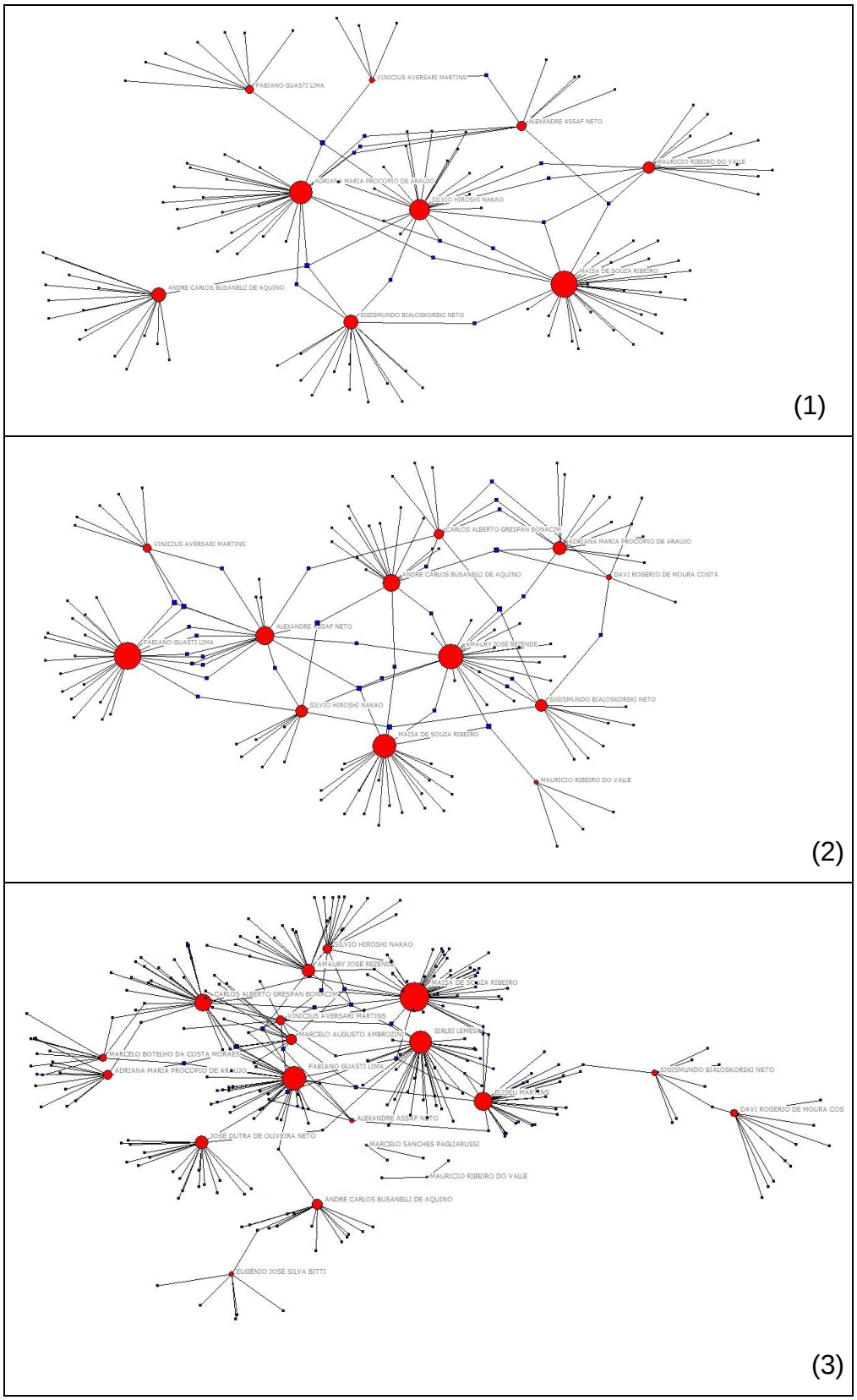


Figura 14 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP; Quadrado: demais pesquisadores “Outros”

A evolução histórica de cada uma das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes ao PPGCC-FEA-RP/USP, foram identificadas nos eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015, conforme Quadro 25.

Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Maisa de Sousa Ribeiro	0.242	0.177	-	0.174	-	0.367	0.335	-	0.332	-	0.362	0.270	-	0.293	+
Sigismundo BialosKorski	0.129	0.085	-	0.030	-	0.342	0.286	-	0.202	-	0.193	0.112	-	0.111	-
Adriana Procópio	0.210	0.100	-	0.044	-	0.397	0.258	-	0.244	.	0.382	0.135	-	0.067	-
Silvio Nakao	0.185	0.085	-	0.048	-	0.401	0.338	-	0.261	-	0.387	0.139	-	0.064	-
Maurício do Valle	0.105	0.031	-	0.007	-	0.291	0.237	-	153.000	+	0.140	0.042	-	0.000	-
Andre Aquino	0.129	0.131	+	0.056	-	0.304	0.339	+	0.232	-	0.214	0.224	+	0.130	-
Fabiano Guasti	0.065	0.208	+	0.137	-	0.274	0.267	-	0.364	+	0.103	0.238	+	0.408	+
Vinicius Martins	0.040	0.062	+	0.044	-	0.277	0.237	-	0.296	+	0.052	0.070	+	0.067	-
Alexandre Assaf Neto	0.073	0.138	+	0.019	-	0.295	0.357	+	0.247	-	0.086	0.379	+	0.006	-
Amaury Rezende[1]		0.185		0.070	-		0.364		0.277	-		0.347		0.157	-
Davi Costa[1]		0.038		0.037	-		0.238		0.150	-		0.038		0.060	+
Carlos Bonacim[1]		0.069		0.100	+		0.302		0.277	-		0.111		0.157	+
Marcelo Pagliarussi[2]				0.007					153.000					0.000	
Eugênio Bitti[2]				0.022					0.165					0.034	
Eliseu Martins[2]				0.107					0.299					0.261	

Quadro 25 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de desempenho (variáveis dependentes), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, podem-se identificar no Quadro 26, os eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Maisa de Sousa Ribeiro	31	16	-	28	+	470	270	-	1050	+
Sigismundo BialosKorski	28	25	-	16	-	250	290	+	160	-
Adriana Procópio	28	15	-	12	-	560	380	-	220	-
Silvio Nakao	20	11	-	10	-	230	420	+	440	+
Maurício do Valle	19	3	-	2	-	360	170	-	140	-
Andre Aquino	18	16	-	19	+	300	480	+	260	-
Fabiano Guasti	16	27	+	33	+	140	0	-	490	+
Vinicius Martins	8	8	=	9	+	180	0	-	380	+
Alexandre Assaf Neto	7	14	+	7	-	390	200	-	110	-
Amaury Rezende		23		19	-		480		330	-
Davi Costa		8		11	+		220		140	-
Carlos Bonacim		7		19	+		30			
Marcelo Pagliarussi				1					60	
Eugênio Bitti				4					130	
Eliseu Martins				17					640	

Quadro 26 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 25 e 26, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), na Tabela 24, estão classificados os tipos de *embeddedness*, por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados PPGCC-FEA-RP/USP.

Tabela 24 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - PPGCC-FEA-RP/USP

Pesquisadores PPGCC-FEA-RP/USP	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *mbeddedness***
Maisa de Sousa Ribeiro	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Sigismundo Bialoskorski	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Adriana Procópio	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Silvio Nakao	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Maurício do Valle	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Andre Aquino	+	+	+	-	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	+	+	+	-	CG=P	**Associação**
Fabiano Guasti	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**
Vinicius Martins	+	-	+	=	-	CP=P	**Associação**	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**
Alexandre Assaf Neto	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Amaury Rezende								-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Davi Costa								-	-	+	+	-	CG+CP=P	**Associação**
Carlos Bonacim								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre nove pesquisadores vinculados neste período, em seis é do tipo “associação”, e em três é de “não associação”, conforme verificados na Tabela 24. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja, relaciona de forma direta o aumento ou redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, é identificado nos pesquisadores Maísa de Sousa Ribeiro e Maurício do Valle.

Quanto ao 2.º período de análise, o *embeddedness* é identificado no tipo “não associação”, apenas para o pesquisador Silvio Nakao. Já o *embeddedness*, estabelecido de forma plena, é identificado em quatro pesquisadores, conforme verificados na Tabela 25.

Analisando os dois períodos, observa que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” se manteve para a pesquisadora Adriana Procópio. O *embeddednes* de associação de forma plena nos dois períodos da análise, não foi identificado em nenhum pesquisador. Ainda se observa que o *embeddedness* estabelecido de forma parcial foi mantido em seis pesquisadores nos dois períodos da análise.

Com exceção de quatro pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-FEA-RP/USP, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.8 Universidade de Brasilia (UNB)

O Programa Multi-Institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC/UNB-UFPB-UFRN), iniciou em 2000, sendo uma reunião entre a Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ainda segundo descrição consultada em PPGCC-UFPB (2017), as três universidades, por terem condições de conduzirem seus próprios programas, decidiram no ano de 2014 em comum acordo, a cisão do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN. Desta forma, as Universidades lançam seus próprios programas, mas continuam com as atividades até ao período vigente e suficiente para os discentes concluírem o curso, portanto os anos de 2014 e 2015, que compõem a análise no 3.º triênio, estão considerados na análise, visto que nestes anos os pesquisadores ainda constavam como vinculados ao PPGCC/UNB_UFPB-UFRN, uma vez verificados na plataforma Sucupira.

Ainda submetido ao processo de avaliação, o PPGCC/UNB_UFPB-UFRN obteve nota 5 para os cursos de Mestrado e Doutorado, na avaliação quadrienal submetida pela CAPES.

Na área de concentração em Mensuração Contábil, as linhas de pesquisa do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN eram três, a saber: a) Contabilidade e Mercado Financeiro, b) Impactos da Contabilidade para a sociedade e c) Contabilidade para a tomada de decisão.

O PPGCC/UNB-UFPB-UFRN contou com 24 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 1335 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos, artigos em anais, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 25.

Tabela 25 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

continua

Pesquisadores UNB – UFRN - UFPB	**Triênio 2007 - 2009**						**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Paulo Monte	22	14	1	1		**38**	10	14	1				**25**	8	14				1	**23**
José Pereira	10	16			5	**31**	2	28	1	5	1		**37**	6	17	1	6			**30**
Otávio Medeiros	13	10	5			**28**	10	12					**22**	1	16	1				**18**
Aneide Araújo	13	5			10	**28**	12	18	1		2		**33**	6	30			2		**38**
Jorge Niyama	13	6	1	1	5	**26**	10	25	2	4	5		**46**	8	17	2	1	2		**30**
Anderson Mól	14	2		1		**17**	4	7	1	1			**13**	2	22					**24**
Paulo Lustosa	10	4	2			**16**	12	16			1		**29**		13		1			**14**
César Tibúrcio	7	5		3		**15**		19	3	3			**25**		15	2	5			**22**
Rodrigo Gonçalves	11	4				**15**	2	11	3				**16**	9	11	1				**21**
Fátima Freire	8	1	2	1		**12**	23	16	2			1	**42**	16	13	2				**31**
Edilson Paulo	6	5				**11**	21	23	4				**48**	22	34	5				**61**
Paulo Leite Filho	6	3				**9**	6	5					**11**	3	3					**6**
Paulo Cavalcante	4	3				**7**	4	10					**14**	6	12			2		**20**
José Dionísio	3	2			1	**6**	4	17	7	1			**29**	1	37					**38**
Márcio Machado	3	1				**4**	24	12					**36**	21	27					**48**
Lúcio Capeletto		3				**3**		4	1				**5**		2					**2**
Carlos Theóphilo	2		1			**3**	11	1	1				**13**	1		1				**2**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 25 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

conclusão

Pesquisadores UNB – UFRN - UFPB	Triênio 2007 - 2009						Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Aldo Callado[1]							21	16					**37**	30	24	4				**58**
Márcia Reis[1]							12	7					**19**		2					**2**
Adilson Tavares[1]							2	5	1				**8**	1	6					**7**
Ivan Gartner[1]							2	5					**7**	7	8	1				**16**
Bruno Fernandes[2]															2					**2**
Erivan Borges[2]														3	15					**18**
Fernanda Rodrigues[2]														2	2	3	1			**8**
TOTAL	145	84	12	7	21	**269**	192	271	28	14	9	1	**515**	155	352	23	14	6	1	**551**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Na análise da quantidade das publicações do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, observa-se um expressivo crescimento na quantidade de publicações ao longo dos triênios. No 1.º triênio os pesquisadores vinculados apresentaram 269 publicações, crescendo para 515 no 2.º triênio e 551 publicações no 3.º triênio. Atribui-se a este crescimento, além do ingresso de pesquisadores novos durante os últimos triênios, ao grupo de pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN durante os três triênios, os quais participaram ativamente das publicações. No 1.º triênio, este grupo apresentou 269 publicações, crescendo para 444 publicações no 2.º triênio e 428 publicações no 3.º triênio. Os pesquisadores que apresentaram as maiores quantidades de publicações, no período de 2007 a 2015, conforme verificação na Tabela 26, foram: Edilson Paulo, Jorge Niyama, Aneide Araújo, José Pereira e Aldo Callado,

Os artigos publicados em periódicos representaram, com base na quantidade, 52,96% das publicações apresentadas pelos pesquisadores do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, correspondendo a 707 artigos no período de 2007 a 2015. Já os artigos em anais representaram 36,85% das publicações neste período. Além da maior quantidade de publicações no período, os artigos em periódicos foram o tipo de publicação em que os pesquisadores apresentaram maiores quantidades na evolução entre os triênios, uma vez que no 1.º triênio foram 84 artigos publicados para 271 artigos no 2.º triênio e 352 artigos no 3.º triênio.

Como consequência do expressivo aumento da quantidade de publicações, a pontuação geral do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, cresceu de forma exponencial. No 1.º triênio os pesquisadores vinculados somaram juntos 2.810 pontos, para no 2.º triênio alcançar impressionantes 10840 pontos e ainda, estabelecer 15770 pontos no 3.º triênio. Os pesquisadores que mais acumularam pontos no período de 2007 a 2015, foram Edilson Paulo (3.100 pontos), Otávio Medeiros (2.370 pontos), Márcio Machado (2.340 pontos) e Jorge Niyama (2.100 pontos), conforme pode observar as respectivas pontuações por triênio, nos Quadros 23 e 25. Ainda observa-se que todos os pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN aumentaram suas pontuações, conforme indicação no Quadro 29.

Em relação à qualidade das publicações do PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, observa-se por meio da Tabela 26, a quantidade de periódicos classificados conforme estratos, correspondentes a cada pesquisador nos respectivos triênios.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º Triênio: José Pereira (01); 2.º Triênio: Jorge Niyama (1); Aneide Araújo (3); Lúcio Capelletto (1) e José Dionisio (3).

Tabela 26 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

continua

Pesquisadores UNB – UFRN - UFPB	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Paulo Monte		2			2	1	4	6	**14**	1		3	1	6		3		**14**			2	2	6	1	3		**14**
José Pereira			3	1	2	3	1	4	**16**		1	1	1	4	1	9	11	**28**		3	1	2	5	5		1	**17**
Otávio Medeiros		4		2	3			1	**10**		4	6		1	1			**12**	1	9	3	2	1				**16**
Aneide Araújo			2		3				**5**			1	4	6	4			**18**		2	1	7	10	7	3		**30**
Jorge Niyama			2	2	2				**6**			6	8	7	2	1		**25**		6	1	2	3	3	2		**17**
Anderson Mól						2			**2**			1	2	2			2	**7**		3	6	5	3	3	2		**22**
Paulo Lustosa		1	1	1					**4**			7	6	1	2			**16**		3	3	1	1	2	3		**13**
César Tibúrcio		2	1		1				**5**			5	6	7	1			**19**		4	2	1	1	1	5	1	**15**
Rodrigo Gonçalves					1	1		2	**4**			4	4	2	1			**11**		6	1	2	2				**11**
Fátima Freire							1		**1**			5	1	5	3	1	1	**16**		4	2	1	3	1	2		**13**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 26 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

conclusão

Pesquisadores UNB – UFRN - UFPB	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Edilson Paulo		2	3						**5**		3	6	5	8	1			**23**		8	7	5	9	2	3		**34**
Paulo Leite Filho						1	1	1	**3**			1		2	1	1		**5**					1		2		**3**
Paulo Cavalcante					1	**1**		1	**3**		1	1	1	4	3			**10**		3	2	1	5	1			**12**
José Dionísio					1	**1**			**2**			3	5	4	1	1		**3**		4	2	8	3	11	9		**37**
Márcio Machado			1						**1**		3	3	6					**7**		10	7	4	4	2			**27**
Lúcio Capeletto		1						2	**3**		1	1	1					**1**			2						**2**
Carlos Theóphilo													1					**1**									
Aldo Callado[2]												4	3	6	1	2		**16**		2	4	6	6	4	2		**24**
Márcia Reis[2]											1	2	4					**7**		3	5	3	1				**12**
Adilson Tavares[2]												3	1	1				**5**			2			3	5		**6**
Ivan Gartner[2]										1	3		1					**5**		2	2	3	1				**8**
Bruno Fernandes[3]																				1	1						**2**
Erivan Borges[3]																				1	1	2	4	5	2		**15**
Fernanda Rodrigues[3]																				1		1					**2**
TOTAL		12	13	7	17	10	7	17	**84**	2	17	63	61	66	22	18	14	**271**	1	75	57	55	69	50	43	2	**352**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, listadas no Quadro 27 e os sociogramas apresentados na Figura15, subsidiam a análise sob os elos.

O aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios correspondente ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, também é identificado de forma expressiva, visto que foram 237 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1.º triênio, para 340 e 352 autores no 2.º e 3.º triênios, respectivamente. Observa-se que o

PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, com relação à cooperação das publicações, provocou maior agregação entre os autores devido a este aumento, o que é evidenciando na maior quantidade de laços entre os autores ao longo dos triênios, conforme pode ser observado na comparação dos sociogramas entre os três triênios, dispostos na Figura 15.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Paulo Monte	0.117	0.222	0.419	38	330
José Pereira	0.043	0.161	0.064	31	250
Otávio Medeiros	0.091	0.164	0.153	28	510
Aneide Araújo	0.135	0.184	0.208	28	210
Jorge Niyama	0.117	0.219	0.279	26	280
Anderson Mól	0.122	0.168	0.207	17	40
Paulo Lustosa	0.096	0.196	0.162	16	240
César Tibúrcio	0.100	0.191	0.193	15	280
Rodrigo Gonçalves	0.052	0.227	0.189	15	50
Fátima Freire	0.104	0.190	0.158	12	10
Edilson Paulo	0.039	0.153	0.064	11	340
Paulo Leite Filho	0.048	0.166	0.040	9	30
Paulo Cavalcante	0.039	0.223	0.265	7	50
José Dionísio	0.039	0.245	0.419	6	50
Márcio Machado	0.017	0.195	0.129	4	60
Lúcio Capeletto	0.022	0.207	0.193	3	80
Carlos Theóphilo	0.026	0.168	0.040	3	
TOTAL				**269**	**2.810**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Paulo Monte	0.080	0.375	0.088	25	540
José Pereira	0.027	0.381	0.016	37	340
Otávio Medeiros	0.061	0.403	0.506	22	730
Aneide Araújo	0.134	0.387	0.130	33	520
Jorge Niyama	0.195	0.450	0.171	46	1.010
Anderson Mól	0.107	0.355	0.113	13	220
Paulo Lustosa	0.107	0.396	0.083	29	790
César Tibúrcio	0.126	0.408	0.089	25	830
Rodrigo Gonçalves	0.065	0.365	0.035	16	520
Fátima Freire	0.122	0.368	0.097	42	540
Edilson Paulo	0.195	0.451	0.217	48	1.110
Paulo Leite Filho	0.027	0.318	0.028	11	150
Paulo Cavalcante	0.073	0.390	0.052	14	350
José Dionísio	0.130	0.430	0.112	29	580
Márcio Machado	0.069	0.348	0.061	36	720
Lúcio Capeletto	0.031	0.358	0.009	5	190
Carlos Theóphilo	0.050	23.231	0.002	13	50
Aldo Callado	0.118	0.363	0.155	37	600
Márcia Reis	0.046	0.308	0.018	19	400
Adilson Tavares	0.061	0.368	0.027	8	260
Ivan Gartner	0.015	75.500	0.000	7	390
TOTAL				**515**	**10.840**

Quadro 27 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Paulo Monte	0.063	0.353	0.066	23	450
José Pereira	0.037	0.303	0.015	30	650
Otávio Medeiros	0.051	0.334	0.040	18	1.130
Aneide Araújo	0.120	0.345	0.111	38	1.040
Jorge Niyama	0.145	0.399	0.178	30	810
Anderson Mól	0.117	0.319	0.170	24	1.020
Paulo Lustosa	0.071	0.345	0.078	14	570
César Tibúrcio	0.094	0.385	0.087	22	590
Rodrigo Gonçalves	0.068	0.328	0.069	21	680
Fátima Freire	0.088	0.342	0.105	31	620
Edilson Paulo	0.228	0.424	0.290	61	1.650
Paulo Leite Filho	0.026	0.304	0.008	6	50
Paulo Cavalcante	0.074	0.380	0.074	20	570
José Dionísio	0.142	0.398	0.140	38	1.240
Márcio Machado	0.097	0.355	0.122	48	1.560
Lúcio Capeletto	0.011	0.276	0.002	2	120
Carlos Theóphilo	0.003	39.700	0	2	0
Aldo Callado	0.117	0.332	0.133	58	980
Márcia Reis	0.043	0.320	0.016	2	640
Adilson Tavares	0.040	0.320	0.022	7	190
Ivan Gartner	0.051	0.332	0.055	16	460
Bruno Fernandes	0.003	0.234	0	2	140
Erivan Borges	0.043	0.321	0.022	18	480
Fernanda Rodrigues	0.028	0.313	0.016	8	130
TOTAL				**539**	**15.770**

Quadro 27 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

Fonte: O autor (2017)

Na classificação das maiores medidas de centralidade de grau, observa-se de forma geral os pesquisadores Edilson Paulo, Jorge Niyama, José Dionísio, Aneide Araújo, César Tibúrcio e Anderson Mól. Estes pesquisadores apresentaram as maiores centralidades de grau em pelo menos um triênio.

Observa-se uma alternância entre as maiores centralidades de grau ao longo dos triênios. Conforme medidas dispostas no Quadro 23, os pesquisadores Aneide Araújo, Anderson Mól e Jorge Niyama foram os mais centrais no 1.º triênio, enquanto no 2.º triênio identificou-se a terceira maior medida para a pesquisadora Aneide Araújo, antecedida dos pesquisadores Edilson Paulo e Jorge Niyama, e no 3.º triênio os pesquisadores Edilson Paulo e Jorge Niyama continuam como os autores mais centrais, seguidos do pesquisador José Dionísio, e os pesquisadores

Aneide Araújo e Anderson Mól, mais centrais nos triênios anteriores, apareceram na 4° e 5° posição, quanto à classificação das maiores centralidade de grau.

Analisando os pesquisadores citados nos sociogramas (Figura 15), uma vez que estão representados pelos círculos vermelhos (pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN), e ainda nestes casos devido a apresentarem as maiores centralidades nos triênios, estão representados pelos maiores “nós” nas redes, uma vez que o tamanho do “nó” remete o quão o autor é central. Além da observação do tamanho do nó, os números de conexões confirmam estes pesquisadores com as maiores centralidades de grau.

Na análise entre os triênios, observa-se a evolução da cooperação entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, uma vez que os laços estabelecidos entre estes atores no 1.º triênio, foram estabelecidos abaixo do potencial, basta analisar o pesquisador Anderson Mól (o maior círculo vermelho, na parte superior do lado direito), que faz uma única conexão com autor intermediário para chegar até o pesquisador Paulo Monte.

De forma geral, destaca-se a evolução da cooperação na publicação científica entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN com os “outros” autores, mostrando que os autores cooperaram mais e atuaram menos de forma isolada ao longo dos trênios, uma vez que a quantidade de autores aumentou e assim as oportunidades de conexões entre diferentes autores também, evidenciando uma agregação ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, no que se refere às publicações científicas.

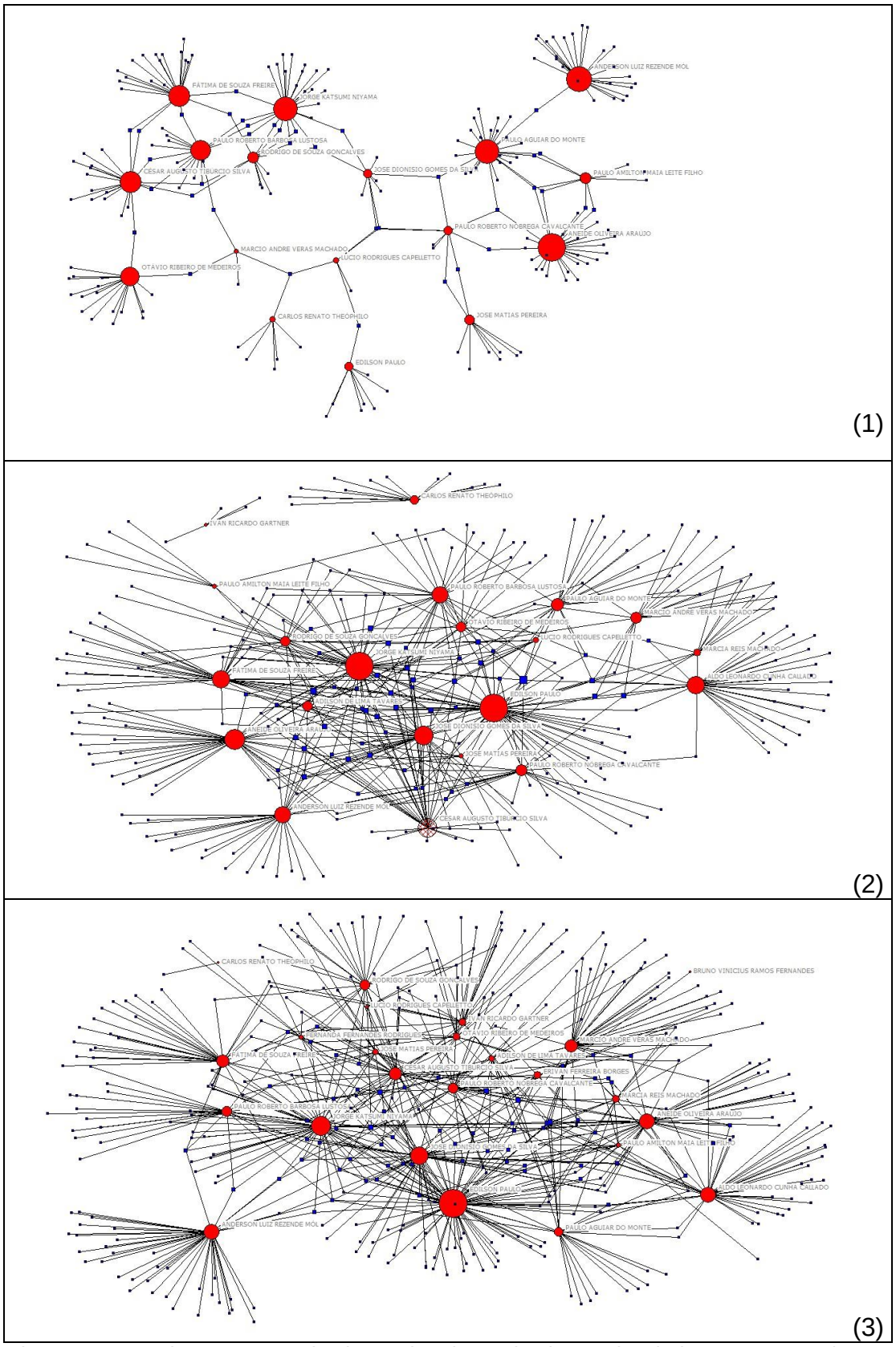


Figura 15 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN; quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, podem ser identificadas no Quadro 28, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	Centralidade de Grau (CG)					Centralidade de Proximidade (CP)					Centralidade de Intermediação (CI)				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Paulo Monte	0.117	0.080	-	0.063	-	0.222	0.375	+	0.353	-	0.419	0.088	-	0.066	-
José Pereira	0.043	0.027	-	0.037	+	0.161	0.381	+	0.303	-	0.064	0.016	-	0.015	-
Otávio Medeiros	0.091	0.061	-	0.051	-	0.164	0.403	+	0.334	-	0.153	0.506	+	0.040	-
Aneide Araújo	0.135	0.134	-	0.120	-	0.184	0.387	+	0.345	-	0.208	0.130	-	0.111	-
Jorge Niyama	0.117	0.195	+	0.145	-	0.219	0.450	+	0.399	-	0.279	0.171	-	0.178	+
Anderson Mól	0.122	0.107	-	0.117	+	0.168	0.355	+	0.319	+	0.207	0.113	-	0.170	+
Paulo Lustosa	0.096	0.107	+	0.071	-	0.196	0.396	+	0.345	-	0.162	0.083	-	0.078	-
César Tibúrcio	0.100	0.126	+	0.094	-	0.191	0.408	+	0.385	-	0.193	0.089	-	0.087	-
Rodrigo Gonçalves	0.052	0.065	+	0.068	+	0.227	0.365	+	0.328	-	0.189	0.035	-	0.069	+
Fátima Freire	0.104	0.122	+	0.088	-	0.190	0.368	+	0.342	+	0.158	0.097	-	0.105	+
Edilson Paulo	0.039	0.195	+	0.228	+	0.153	0.451	+	0.424	-	0.064	0.217	+	0.290	+
Paulo Leite Filho	0.048	0.027	-	0.026	-	0.166	0.318	+	0.304	-	0.040	0.028	-	0.008	-
Paulo Cavalcante	0.039	0.073	+	0.074	+	0.223	0.390	+	0.380	-	0.265	0.052	-	0.074	+
José Dionísio	0.039	0.130	+	0.142	+	0.245	0.430	+	0.398	-	0.419	0.112	-	0.140	+
Márcio Machado	0.017	0.069	+	0.097	+	0.195	0.348	+	0.355	+	0.129	0.061	-	0.122	+
Lúcio Capeletto	0.022	0.031	+	0.011	-	0.207	0.358	+	0.276	-	0.193	0.009	-	0.002	-
Carlos Theóphilo	0.026	0.050	+	0.003	-	0.168	23.231	+	39.700	+	0.040	0.002	-	0	-
Aldo Callado[1]		0.118		0.117	-		0.363		0.332	-		0.155		0.133	+
Márcia Reis[1]		0.046		0.043	-		0.308		0.320	+		0.018		0.016	-
Adilson Tavares[1]		0.061		0.040	-		0.368		0.320	-		0.027		0.022	-
Ivan Gartner[1]		0.015		0.051	=		75.500		0.332	-		0.000		0.055	+
Bruno Fernandes[2]				0.003					0.234					0	
Erivan Borges[2]				0.043					0.321					0.022	
Fernanda Rodrigues[2]				0.028					0.313					0.016	

Quadro 28 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, nos triênios

Fonte: O autor (2017)

Quanto à evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, podem ser identificados no Quadro 29, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Paulo Monte	38	25	-	23	-	330	540	+	450	-
José Pereira	31	37	+	30	-	250	340	+	650	+
Otávio Medeiros	28	22	-	18	-	510	730	+	1.130	+
Aneide Araújo	28	33	+	38	+	210	520	+	1.040	+
Jorge Niyama	26	46	+	30	-	280	1010	+	810	-
Anderson Mól	17	13	-	24	+	40	220	+	1.020	+
Paulo Lustosa	16	29	+	14	-	240	790	+	570	-
César Tibúrcio	15	25	+	22	-	280	830	+	590	-
Rodrigo Gonçalves	15	16	+	21	-	50	520	+	680	+
Fátima Freire	12	42	+	31	-	10	540	+	620	+
Edilson Paulo	11	48	+	61	+	340	1110	+	1.650	+
Paulo Leite Filho	9	11	+	6	-	30	150	+	50	-
Paulo Cavalcante	7	14	+	20	+	50	350	+	570	+
José Dionísio	6	29	+	38	+	50	580	+	1.240	+
Márcio Machado	4	36	+	48	+	60	720	+	1.560	+
Lúcio Capeletto	3	5	+	2	-	80	190	+	120	-
Carlos Theóphilo	3	13	+	2	-	**0**	50	+	0	-
Aldo Callado[1]		37		58	+	**0**	600		980	+
Márcia Reis[1]		19		2	-	**0**	400		640	+
Adilson Tavares[1]		8		7	-	**0**	260		190	-
Ivan Gartner[1]		7		16	+	**0**	390		460	+
Bruno Fernandes[2]				2		**0**	0		140	
Erivan Borges[2]				18		**0**	0		480	
Fernanda Rodrigues[2]				8		**0**	0		130	

Quadro 29 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 28 e 29, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 27, os tipos de *embeddedness*, por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados PPGCC/UNB-UFPB-UFRN.

Tabela 27 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

continua

Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *eembeddedness*
Paulo Monte	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Pereira	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Otávio Medeiros	-	+	+	-	+	CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**

Fonte: O autor (2017)

Tabela 27 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC/UNB-UFPB-UFRN

conclusão

Pesquisadores PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Paulo Monte	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Pereira	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Otávio Medeiros	-	+	+	-	+	CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Aneide Araújo	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Jorge Niyama	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Anderson Mól	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Paulo Lustosa	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
César Tibúrcio	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI+P	**Associação**
Rodrigo Gonçalves	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	-	+	-	+	CG+CI=P	**Associação**
Fátima Freire	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	+	+	-	+	CP+CI=P	**Associação**
Edilson Paulo	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Paulo Leite Filho	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Paulo Cavalcante	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
José Dionísio	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Márcio Machado	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Lúcio Capeletto	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Carlos Theóphilo	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Aldo Callado								-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Márcia Reis								-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Adilson Tavares								-	-	-	-	-	CG+CP+CI=	**Associação**
Ivan Gartner								=	-	+	+	+	CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise, das 17 possibilidades de ocorrências de *embeddedness*, não foram identificados o *embeddedness* do tipo “não associação”, em relação aos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN. Já no 2.º período da análise, dentre 21 pesquisadores, o *embeddeness* do tipo “não associação” foi estabelecido apenas em dois pesquisadores (Otávio Medeiros e Aneide Araújo).

O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja quando há associação direta entre todos os indicadores de relacionamento e os indicadores de desempenho, foi identificado em 09 pesquisadores

Com exceção de dois pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos atores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

Diante dos resultados, a pesquisa bibliométrica das publicações correspondentes ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, assim como as características relacionais entre os autores, revelam de forma mais evidente, comparados a outros Programas na área de Ciências Contábeis também analisados nesta presente pesquisa, que existem associações entre as pontuações obtidas com as capacidades de relacionamentos dos pesquisadores vinculados ao PPGCC/UNB-UFPB-UFRN, ao longo dos triênios.

4.1.9 Universidade Federal De Pernambuco (UFPE)

O Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE), recomendado pela CAPES em 2006, iniciou as atividades do Mestrado em 2007 e o Doutorado recentemente em 2016. Ressalta-se que na avaliação quadrienal submetida pela CAPES, ambos os cursos do PPGCC-UFPE obtiveram nota 4.

Na área de concentração em Informação Contábil, o PPGCC-UFPE dispõe de duas linhas de pesquisas: a) Informações Contábeis para Usuários Externos; e b) Informações Contábeis para Usuários Internos. Com base em PPGCC-UFPE (2017), a primeira linha busca, frente a uma perspectiva externa às organizações, propor a análise acerca da interação da informação contábil voltada aos usuários externos, uma vez que esses têm acesso limitado às informações das organizações. A segunda linha, sob uma perspectiva interna, está relacionada aos usuários internos e suas ações face ao processo decisório, uma vez que possuem maior acesso nas informações contábeis comparados aos usuários externos.

O PPGCC-UFPE contou com 19 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais apresentaram 800 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 28.

Tabela 28 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-UFPE

Pesquisadores UFPE	**Triênio 2007 - 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 – 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Umbelina Lagioia	40	14	5	2			**61**	24	14		6	1		**45**	21	31		4			**56**
Yony Sampaio	20	18	5	3			**46**	26	12	4	3			**45**	13	13	2	5			**33**
Jenonymo Libonati	26	12	1		1		**40**	14	6					**20**	8	8					**16**
Luiz Miranda	25	7			1		**33**	12	18			1		**31**	9	11					**20**
Charles Carmona	14	9	3	1			**27**	13	11	2		1		**27**							
Aldemar Santos	16		2	1	1	1	**21**	18	2		1	1		**22**	13	3	2	3			**21**
Jairo Dornelas	11	5	2			1	**19**	10	8	4	1			**23**	16	11	3	1			**31**
Raimundo Rodrigues	11	5	1				**17**	5	2	1				**8**	1	3	2	1			**7**
Marco Vasconcelos	8	3					**11**	6	5					**11**	13	5	3	1			**22**
Josenildo Santos		3	3	1			**7**	3						**3**							
Ana Vasconcelos			1				**1**	1		2	1	3		**7**							
Cláudio Wanderley[1]								4	5	1				**10**	6	5	1	1			**13**
Juliana Meira[1]								1	2					**3**		2					**5**
Wilton Silva[2]																2					**2**
Getúlio Amaral[2]															1	1					**2**
Filipe Souza[2]																1	1				**2**
Alexandre Stamford[2]																1					**1**
TOTAL	174	77	20	7	3	2	**283**	137	85	14	12	7		**255**	122	107	15	16	2		**262**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Em uma análise geral, em relação à quantidade de publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, observa-se uma redução na quantidade geral das publicações, no período de 2007 a 2015.

Os artigos em anais são os mais representativos quanto à quantidade, uma vez que esse tipo de publicação corresponde a 54,13% das publicações, seguidos dos artigos em periódicos com 33,63% das publicações do PPGCC-UFPE, no período de 2007 a 2015. Individualmente, os pesquisadores com as maiores

quantidades de publicações neste período são: Umbelina Lagióia (162 publicações), Yony Sampaio (124 publicações) e Luiz Miranda (84 publicações).

Embora com maior representatividade no período de 2007 a 2015, a quantidade de artigos em anais reduziu ao longo dos triênios, conforme observação na Tabela 28. Quanto aos artigos em periódicos, ainda que um crescimento ao longo dos triênios, não é estabelecido de forma expressiva, conforme verificado nas quantidades totais por triênio, listadas na Tabela 29.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-UFPE, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 29.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC-UFPE, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º Triênio: Yony Sampaio (3). Umbelina Lagioia (1), Charles Carmona (1); 2.º Triênio: Yony Sampaio (1), Cláudio Wanderley (1); 3.º Triênio: Yony Sampaio (2); Wilton Silva (1).

Tabela 29 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-UFPE

continua

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Umbelina Lagioia		2	1		7	2	1		**14**		1	3		7	1	2		**14**		1	1	4	9	9	7		**31**
Yony Sampaio			3			7		5	**18**			3	1		2	5		**12**	1		3		3	3		1	**13**
Jenonymo Libonati		1	2		6	1	1	1	**12**			1	1	3	1			**6**			1	1	3	2	1		**8**
Luiz Miranda		1	2		2		2		**7**			3	5	7	2	1		**18**			1	1	1	5	3		
Charles Carmona			3		2	2		1	**9**			5		4	2			**11**									
Aldemar Santos									**0**					1	1			**2**			1			2			**3**
Jairo Dornelas				1	3		1		**5**		1		1	6				**8**		3		2	5	1			**11**
Raimundo Rodrigues			2		2	1			**5**					2				**2**		1		1	1				**3**
Marco Vasconcelos		1			2				**3**				2	2	1			**5**		1		1			2	1	**5**
Josenildo Santos			1		1		1		**3**									**1**									
Ana Vasconcelos									**1**																		

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 29 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-UFPE

conclusão

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 - 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Cláudio Wanderley[1]											1	2			1			**5**		2	1	1			1		**5**
Juliana Meira[1]														2				**2**				1		1			**2**
Wilton Silva[2]																					1	1					**2**
Getúlio Amaral[2]																				1							**1**
Filipe Souza[2]																			1								**1**
Alexandre Stamford[2]																						1					**1**
TOTAL	0	6	13	2	24	15	5	7	**77**		3	17	11	35	9	8	0	**85**	2	9	11	18	25	23	14	2	**107**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

A quantidade de publicações qualificadas, correspondente ao PPGCC-UFPE também não cresceu de forma expressiva, conforme pode ser verificado nas quantidades totais por triênio, listadas na Tabela 29.

As maiores representatividades, correspondentes às publicações qualificadas do PPGCC-UFPE, referem-se àquelas veiculadas em periódicos classificados nos estratos médios, conforme verifica-se nas representatividades, nos seguintes estratos: B3 com 31,23%, B4 com 17,47%, B1 com 15,24% e periódicos B2 com 11,52%. Observa-se ainda uma pequena quantidade de publicações em periódicos qualificados nos estratos de maior qualificação como A1 e A2 uma vez que os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE apresentam apenas 2 e 18 publicações, respectivamente, no período de 2007 a 2015. Os artigos em periódicos A1, foram publicados somente no 3.º triênio pelos pesquisadores Filipe de Souza e Yony Sampaio. Quanto às publicações A2, destacam-se os pesquisadores Jairo Dornelas, Umbelina Lagióia e Cláudio Wanderley com as maiores quantidades nesse estrato.

A pontuação geral dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, é apresentada em resultados inferiores, comparados a outros programas presentes nesta análise, além da evolução ao longo dos triênios também evidenciar redução, conforme pode ser verificado nos totais das pontuações, no Quadro 30. Os pesquisadores que apresentaram as maiores pontuações no período de 2007 a 2015, foram: Luiz Miranda (1.210 pontos); Umbelina Lagióia (970 pontos) e Jairo Dornelas (970 pontos).

Uma vez analisados os indicadores relativos à quantidade e pontuação dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face ao objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, com o objetivo de análise do relacionamento entre os autores constantes nas publicações, aqui distintos entre autores internos, pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE e autores denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, listadas no Quadro 26 e os sociogramas apresentados na Figura 9, subsidiam a análise dos elos relacionais, ao longo dos triênios.

A quantidade de autores presentes nas publicações do PPGCC-UFPE, também não evoluiu de forma expressiva ao longo dos triênios, evidenciando que a cooperação entre autores é fraca, uma vez que os pesquisadores são os mesmos, salvo algumas mudanças. No 1.º triênio foram identificados 187 autores, 228 autores no 2.º triênio, e a redução no 3.º triênio com 209 autores, relacionados às publicações veiculadas pelo PPGCC-UFPE.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-UFPE	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Umbelina Lagioia	0.324	0.382	0.270	61	470
Yony Sampaio	0.162	0.259	0.123	46	220
Jenonymo Libonati	0.254	0.363	0.097	40	410
Luiz Miranda	0.265	0.383	0.107	33	270
Charles Carmona	0.070	0.343	--	27	280
Aldemar Santos	0.146	0.362	0.082	21	0
Jairo Dornelas	0.065	0.234	0.151	19	150
Raimundo Rodrigues	0.141	0.339	0.053	17	200
Marco Vasconcelos	0.076	0.325	0.117	11	140
Josenildo Santos	0.076	0.326	--	7	150
Ana Vasconcelos	0.016	0.261	--	1	20
TOTAL				**283**	**2.310**

Quadro 30 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, por triênio

Fonte: O autor (2017)

conclusão

2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-UFPE	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Umbelina Lagioia	0.267	0.473	0.276	45	500
Yony Sampaio	0.139	8.160	0.016	45	270
Jenonymo Libonati	0.167	0.454	0.246	20	220
Luiz Miranda	0.183	0.448	0.173	31	680
Charles Carmona	0.117	0.398	0.147	27	460
Aldemar Santos	0.178	0.426	0.157	22	80
Jairo Dornelas	0.094	0.286	0.138	23	310
Raimundo Rodrigues	0.094	0.396	0.068	8	60
Marco Vasconcelos	0.122	0.404	0.079	11	180
Josenildo Santos	0.028	0.310	0.018	3	0
Ana Vasconcelos	0.061	0.306	0.088	7	0
Cláudio Wanderley	0.028	0.355	0.010	10	230
Juliana Meira	0.044	0.359	0.004	3	60
TOTAL				**255**	**3.050**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-UFPE	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Umbelina Lagioia	0.318	0.470	0.270	56	810
Yony Sampaio	0.119	0.407	0.123	33	430
Jenonymo Libonati	0.172	0.422	0.097	16	250
Luiz Miranda	0.192	0.398	0.107	20	260
Charles Carmona	--	--	--		0
Aldemar Santos	0.166	0.420	0.082	21	100
Jairo Dornelas	0.106	0.296	0.151	31	510
Raimundo Rodrigues	0.086	0.388	0.053	7	160
Marco Vasconcelos	0.172	0.422	0.117	22	150
Josenildo Santos	-	-	-		0
Ana Vasconcelos	-	-	-		0
Cláudio Wanderley	0.073	0.386	0.060	13	280
Juliana Meira	0.046	0.388	0.005	5	70
Wilton Silva	0.013	90.500	0.000	2	110
Getúlio Amaral	0.020	60.333	0.000	2	80
Filipe Souza	0.020	60.333	0.000	2	100
Alexandre Stamford	0	0	0	1	50
TOTAL				**231**	**3.360**

Quadro 30 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, por triênio

Fonte: O autor (2017)

Observa-se de geral forma geral, quanto à análise dos relacionamentos dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, que a disposição das redes não tem se alterado ao longo dos triênios, como pode-se observar por meio da análise das medidas (Quadro 25) e dos sociogramas (Figura 16). Os pesquisadores e medidas de centralidades correspondentes ao 1.º triênio, como: Umbelina Lagioia (cg: 0.324; ci: 0.270); Jeronymo Libonati (cg: 0.254; ci: 0.097); e Luiz Miranda (cg; 0.265; ci:

0.107), estão entre os pesquisadores mais relevantes quanto à centralidade, uma vez que possuem um maior número de laços com outros autores e também apresentam valores altos em relação à centralidade de intermediação, a qual segundo Mello, Crubellate e Rossoni (2009) remetem a um status de poder, uma vez que o intermediário pode influenciar outros com ideias e trocas de informações. Desta forma, identificamos que esta disposição, polarizada nestes autores indica uma mesma disposição ao longo dos triênios. Observa-se que os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE estão estabelecendo conexões entre si, embora observe-se alguns pesquisadores trabalhando de forma isolada, estabelecendo laços excluvisos com outros autores, como a pesquisadora Yony Sampaio, conforme alto valor correspondente à medida de proximidade e por meio da análise dos sociogramas.

Na relação com os indicadores de desempenho, observa-se que embora entre 6 e 7 pesquisadores apresentem medidas expressivas em relação à centralidade, não correspondem a altos valores principalmente nas pontuações uma vez que é grande a quantidade de publicações nos estratos que provém menores pontuações como o estrato B4, o segundo estrato com a maior quantidade de publicações, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-UFPE.

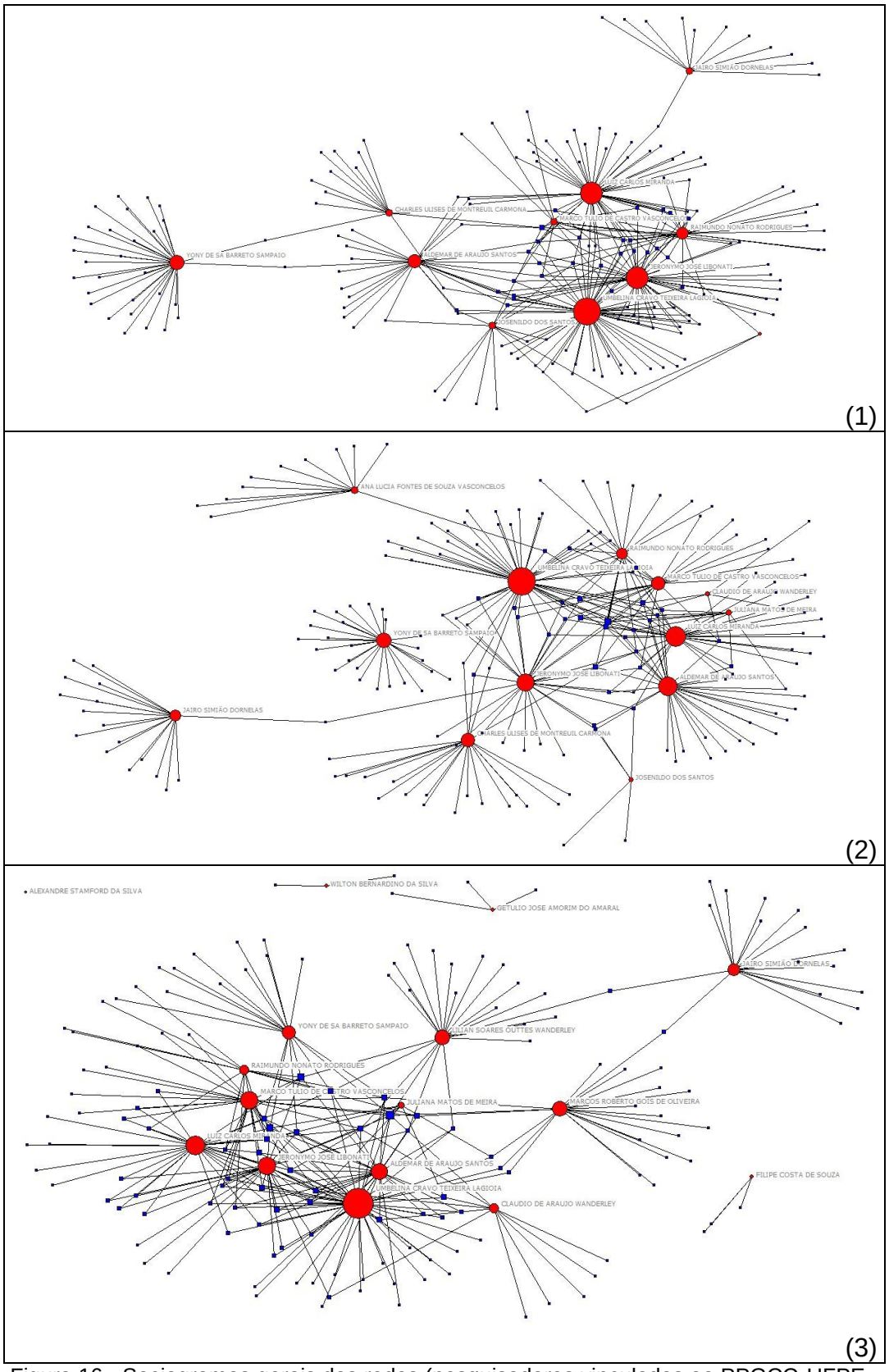


Figura 16 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE; quadrado: demais pesquisadores “outros”

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, podem ser identificadas no Quadro 31, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Umbelina Lagioia	0.324	0.267	-	0.318	+	0.382	0.473	+	0.470	-	0.315	0.276	-	0.270	+
Yony Sampaio	0.162	0.139	-	0.119	-	0.259	8.160	+	0.407	-	0.269	0.016	-	0.123	+
Jenonymo Libonati	0.254	0.167	-	0.172	+	0.363	0.454	+	0.422	-	0.197	0.246	+	0.097	-
Luiz Miranda	0.265	0.183	-	0.192	+	0.383	0.448	+	0.398	-	0.373	0.173	-	0.107	-
Charles Carmona	0.070	0.117	+	--		0.343	0.398	+	--		0.145	0.147	+	--	
Aldemar Santos	0.146	0.178	+	0.166	-	0.362	0.426	+	0.420	-	0.303	0.157	-	0.082	-
Jairo Dornelas	0.065	0.094	+	0.106	+	0.234	0.286	+	0.296	+	0.110	0.138	+	0.151	+
Raimundo Rodrigues	0.141	0.094	-	0.086	-	0.339	0.396	+	0.388	-	0.110	0.068	-	0.053	-
Marco Vasconcelos	0.076	0.122	+	0.172	+	0.325	0.404	+	0.422	+	0.041	0.079	+	0.117	+
Josenildo Santos	0.076	0.028	-	--		0.326	0.310	-	--		0.068	0.018	-	--	
Ana Vasconcelos	0.016	0.061	+	--		0.261	0.306	+	--		0.003	0.088	+	--	
Cláudio Wanderley[1]		0.028		0.073	+		0.355		0.386	+		0.010		0.060	+
Juliana Meira[1]		0.044		0.046	+		0.359		0.388	+		0.004		0.005	+
Wilton Silva[2]				0.013					90.500					0.000	
Getúlio Amaral[2]				0.020					60.333					0.000	
Filipe Souza[2]				0.020					60.333					0.000	
Alexandre Stamford[2]				0					0					0	

Quadro 31 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Quanto à evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, pode ser identificada no Quadro 32, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

continua

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Umbelina Lagióia	61	45	-	56	+	470	500	+	810	+
Yony Sampaio	46	45	-	33	-	220	270	+	430	+
Jenonymo Libonati	40	20	-	16	-	410	220	-	250	+
Luiz Miranda	33	31	-	20	-	270	680	+	260	-
Charles Carmona	27	27	=	--		280	460	+	0	
Aldemar Santos	21	22	+	21	-	0	80	+	100	+
Jairo Dornelas	19	23	+	31	+	150	310	+	510	+
Raimundo Rodrigues	17	8	-	7	-	200	60	-	160	+
Marco Vasconcelos	11	11	=	22	+	140	180	+	150	-
Josenildo Santos	7	3	-			150	0	-		

Quadro 32 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

conclusão

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Ana Vasconcelos	1	7	+			20	0	-		
Cláudio Wanderley[1]		10		13	+		230		280	+
Juliana Meira[1]		3		5	+		60		70	+
Wilton Silva[2]				2					110	
Getúlio Amaral[2]				2					80	
Filipe Souza[2]				2					100	
Alexandre Stamford[2]				1					50	

Quadro 32 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 31 e 32, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 30, os tipos de *embeddedness*, por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE.

Tabela 30 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-UFPE

Pesquisadores PPGCC-UFPE	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Umbelina Lagioia	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Yony Sampaio	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Jenonymo Libonati	-	+	+	-	-	CG=P	**Associação**	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Luiz Miranda	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	+	-	-	-	-	CP+CI=P	**Associação**
Charles Carmona	+	+	+	=	+	CG+CP+CI=P	**Associação**							
Aldemar Santos	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Jairo Dornelas	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Raimundo Rodrigues	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Marco Vasconcelos	+	+	+	=	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Josenildo Santos	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**							
Ana Vasconcelos	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**							
Cláudio Wanderley								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Juliana Meira								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período de análise entre os triênios, identificou-se com exceção da pesquisadora Ana Vasconcelos, que o *embeddedness* do tipo “associação” foi estabelecido em dez pesquisadores, como pode ser verificado na Tabela 30. Ainda

neste período, observa-se que quando estabelecido como o tipo de associação, em duas vezes foi de forma plena, atribuído aos pesquisadores Jairo Dornelas e Josenildo dos Santos.

No 2.º Período, o *embeddedness* do tipo “associação” foi estabelecido em sete pesquisadores, dentre os quais em três pesquisadores o *embeddedness* foi estabelecido de forma plena, conforme identificação na Tabela 30.

Na análise entre os dois períodos, cinco pesquisadores apresentaram associação direta de pelo menos um indicador de relacionamento com indicador de desempenho, ou seja, foram identificados o *embeddedness* de associação, durante os triênios. Nestes casos, estão incluídos os pesquisadores Umbelina Lagioia, Jairo Dornelas, Cláudio Wanderley e Juliana Meira.

Com exceção de seis pesquisadores, em que o *embeddedness* foi estabelecido como “não associação”, as evidências mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos autores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFPE, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.10 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

O Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade do departamento de Ciências Contábeis da UFMG (CEPCON-UFMG), recomendado pela CAPES em 2006, oferta o Mestrado desde 2007 e o Doutorado com início recente, em agosto de 2017. Ressalta-se que na 1.º etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, ambos os cursos do CEPCON-UFMG obtiveram nota 4.

Na área de Controladoria e Contabilidade, o CEPCON-UFMG dispõe de duas linhas de pesquisa, sendo a primeira Contabilidade Financeira, a qual de acordo com descrição consultada em CEPCON-UFMG (2017), objetiva pesquisas nas demandas de empresas e governo, relativas às áreas: fiscal, financeira, trabalhista, comercial e societária. Já a segunda linha, Controladoria e Finanças, converge com a discussão sobre sistemas de controle gerencial e finanças corporativas,

subsidiando pesquisas acerca dos processos de tomadas de decisões e gestão das organizações.

O CEPCON-UFMG contou com 17 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 861 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 31.

Tabela 31 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio-CEPCON/UFMG

Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Triênio 2007 – 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 – 2015**					
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	**Total**
Hudson Amaral	33	18	2		2	1	**56**	17	15					**32**	15	12		2	1	**30**
Márcio Gonçalves	12	9	19			1	**41**	25	22	23	2	8	3	**83**	3	13	6	3	1	**26**
Frederico Jayme Jr	13	8	6	1	1		**29**	11	6	4	1			**22**	5	15	1			**21**
Poueri do Carmo	15	4	1	1			**21**	16	6	1				**23**	13	11				**24**
Ricardo Ruiz	13	5	1	1			**20**	1	10	15	1			**27**		2	3			**5**
Ricardo Barbosa	5	15					**20**	4	8					**12**	8	4				**12**
Wagner Lamounier	11	8	1				**20**	14	11					**25**	4	6				**10**
Jacqueline Cunha	7	4	1	1	1		**14**	35	17				1	**53**	27	22		1	1	**51**
Laura Pinheiro		5					**5**	7	9					**16**	17	6				**23**
Márcia Moreira[1]								18	9					**27**	19	13				**32**
Valéria Bressan[1]								9	10					**19**	16	11				**27**
Rafael Souza[2]															5	4			1	**10**
Aureliano Bressan[2]															3	3				**6**
José Francisco[2]															4	1				**5**
Renata Takamatsu[2]																5				**5**
Robert Iquiapaza[2]															3	2				**5**
Rosimeire Gonzaga[2]															2	2				**4**
TOTAL	109	76	31	4	4	2	**226**	157	123	43	4	8	4	**339**	146	134	10	6	4	**296**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Dentre o total das 861 publicações com base no período de 2007 a 2015, 47,61% correspondem a artigos publicados em anais, 38,44% correspondem aos artigos em periódicos e os outros tipos correspondem a 13,93% do total de publicações do CEPCON/UFMG. A quantidade de artigos publicados em anais ou periódicos, com base nos pesquisadores vinculados nos três triênios cresceu, uma vez que este grupo publicou 185 artigos no 1.º triênio, 234 artigos no 2.º triênio e

ainda 276 artigos no 3.º triênio. O aumento geral da quantidade ainda se deve ao fato de considerar as publicações de Márcia Moreira e Valéria Bressan, vinculadas ao CEPCON-UFMG, a partir do 2.º triênio, conforme listado na Tabela 32.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do CEPCON/UFMG, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 32.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao CEPCON-UFMG, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º Triênio: Ricardo Ruiz (1); 2.º Triênio: Márcio Gonçalves (1); Frederico Jayme Jr (1) e 3.º Triênio: Hudson Amaral (1).

Tabela 32 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio CEPCON/UFMG

Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 – 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Hudson Amaral			4	5	3	1	4	1	**18**		5	4	2	4				**15**		3	1	4	2	1			**12**
Márcio Gonçalves				1	8				**9**			3		2	16			**22**		1	1	4	4	3			**13**
Frederico Jayme Jr			3	1		1		3	**8**		1					2	2	**6**	1	2	9		1	1	1		**15**
Poueri do Carmo			2		1			1	**4**		1	2		3				**6**		2		6		3			**11**
Ricardo Ruiz			3		1				**5**	4	1	2	1	1		1		**10**	1				1				**2**
Ricardo Barbosa		2	6		1	3		3	**15**			4		4				**8**			1		1	2			**4**
Wagner Lamounier		2	2	3				1	**8**		1	4	4	1		1		**11**		5				1			**6**
Jacqueline Cunha					2	2			**4**		4	4	5	4			1	**17**		5	4	2	5	5	1		**22**
Laura Pinheiro			3		1	1			**5**		1	4	1	1		2		**9**		3	2	1					**6**
Márcia Moreira[1]												1	1	2	1	4		**9**			3	4	1	3	1	1	**13**
Valéria Bressan[1]											2	4	2	2				**10**		4	1	2	2	2			**11**
Rafael Souza[2]																				1		1		2			**4**
Aureliano Bressan[2]																				2	1						**3**
José Francisco[2]																						1					**1**
Renata Takamatsu[2]																						4	1				**5**
Robert Iquiapaza[2]																							2				**2**
Rosimeire Gonzaga[2]																				1	1						**2**
TOTAL		4	23	10	17	8	4	9	**76**	4	16	32	18	38	3	10		**123**	2	29	24	29	20	23	3	1	**132**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Observa-se, sobre a análise das publicações qualificadas do CEPCON-UFMG no período de 2007 a 2015, uma predominância de artigos B1, B2 e B3, com as maiores representatividades, respectivamente de 23,87%, 17,22% e 22,66%. Destaca-se, ainda que de forma menos expressiva frente a outros programas, o aumento na quantidade de artigos publicados no estrato A2, crescendo de quatro artigos publicados no 1.º triênio para 29 no 3.º triênio. Quanto às publicações A1, observa-se uma centralização, uma vez que dos seis artigos publicados no CEPCON/UFMG no período de 2007 a 2015, cinco foram apresentados pelo pesquisador Ricardo Ruiz.

Quanto à pontuação geral, correspondente ao mesmo grupo de pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG nos três triênios, observa-se uma maior pontuação expressiva entre os dois primeiros triênios, uma vez que acumulou 2850 pontos no 1.º triênio para 4990 pontos no 2.º triênio, porém não mantiveram o mesmo crescimento e praticamente mantiveram-se na mesma pontuação totalizando 4460 pontos no 3.º triênio. A pontuação geral, considerando todos os pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, apesar do aumento, não aconteceu de forma expressiva, visto que cresceu de 5740 para 6360 pontos. Individualmente, os pesquisadores com as maiores pontuações no período de 2007 a 2015 foram: Hudson Amaral (2040 pontos), Jacqueline Cunha (1960 pontos), e Márcio Gonçalves (1550 pontos), conforme pode ser verificado no Quadro 33.

Quanto à evolução ao longo dos triênios, observa-se primeiramente na análise entre os dois primeiros triênios, que com exceção dos pesquisadores Frederico Jayme Junior e Ricardo Barbosa, todos os outros pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG aumentaram suas pontuações do 1.º para o 2.º triênio. Já na análise entre o 2.º e 3.º triênio, a situação é oposta, considerando o mesmo grupo de pesquisadores, uma vez que apenas dois pesquisadores (Frederico Jayme Jr e Poueri do Carmo) aumentaram suas pontuações e uma terceira (Jacqueline Cunha) manteve o mesmo total de pontos. Contudo, a pesquisadora Jacqueline Cunha, foi a que apresentou o crescimento mais expressivo entre os triênios, alcançando 100 pontos no 1.º triênio e 930 pontos no 2.º triênio, ainda que a base cálculo do 1.º triênio, refere-se somente às publicações no ano de 2009, ano de ingresso no CEPCON-UFMG.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON/UFMG, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao CEPCON/UFMG e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao CEPCON/UFMG, listadas no Quadro 29 e os sociogramas apresentados na Figura 17, subsidiam a análise sob os elos.

O aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios correspondente ao CEPCON-UFMG, também é identificado visto 189 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1.º triênio, 245 e 292 autores no 2.º e 3.º triênios, respectivamente.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Hudson Amaral	0.209	0.363	0.268	56	600
Márcio Gonçalves	0.342	0.505	0.624	41	290
Frederico Jayme Jr	0.107	0.308	0.125	29	250
Poueri do Carmo	0.122	0.359	0.167	21	150
Ricardo Ruiz	0.102	0.307	0.135	20	210
Ricardo Barbosa	0.082	13.250	0.006	20	590
Wagner Lamounier	0.077	0.340	0.087	20	430
Jacqueline Cunha	0.112	0.331	0.153	14	100
Laura Pinheiro	0.041	0.317	0.048	5	230
TOTAL				**226**	**2.850**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Hudson Amaral	0.156	0.332	0.226	32	860
Márcio Gonçalves	0.279	0.375	0.582	83	760
Frederico Jayme Jr	0.061	0.235	0.085	22	120
Poueri do Carmo	0.156	0.359	0.288	23	290
Ricardo Ruiz	0.139	0.244	0.133	27	690
Ricardo Barbosa	0.070	0.247	0.101	12	360
Wagner Lamounier	0.115	0.337	0.149	25	560
Jacqueline Cunha	0.168	0.362	0.262	53	930
Laura Pinheiro	0.074	0.265	0.067	16	420
Márcia Moreira	0.107	0.261	0.128	27	190
Valéria Bressan	0.041	0.268	0.030	19	560
TOTAL				**339**	**5.740**

Quadro 33 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio–CEPCON-UFMG

Fonte: O autor (2017)

conclusão

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Hudson Amaral	0.106	0.340	0.144	30	580
Márcio Gonçalves	0.217	0.368	0.320	26	500
Frederico Jayme Jr	0.043	26.556	0.001	21	860
Poueri do Carmo	0.116	0.376	0.169	24	500
Ricardo Ruiz	0.034	0.237	0.031	5	130
Ricardo Barbosa	0.019	0.297	0.016	12	130
Wagner Lamounier	0.039	0.396	0.061	10	420
Jacqueline Cunha	0.193	0.378	0.199	51	930
Laura Pinheiro	0.101	0.356	0.083	23	410
Márcia Moreira	0.174	0.363	0.170	32	450
Valéria Bressan	0.101	0.417	0.177	27	580
Rafael Souza	0.034	34.313	0.001	10	170
Aureliano Bressan	0.034	0.417	0.081	6	220
José Francisco	0.029	0.359	0.043	5	50
Renata Takamatsu	0.019	0.306	0.016	5	230
Robert Iquiapaza	0.029	0.340	0.031	5	60
Rosimeire Gonzaga	0.058	19.917	0.003	2	140
TOTAL				**292**	**6.360**

Quadro 33 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio–CEPCON-UFMG

Fonte: O autor (2017)

Com relação à classificação dos pesquisadores de acordo com o grau de centralidade, observa-se que as três maiores medidas estão divididas entre os autores Márcio Gonçalves, Hudson Amaral e Jacquelie Cunha, os quais alternam as posições quanto à classificação entre os triênios. Apenas no 1.º triênio, a terceira medida de centralidade de grau corresponde ao pesquisador Poueri do Carmo.

Ressalta-se que a centralidade de grau por autor tem o objetivo de identificar os autores que têm relação de autoria e/ou coautoria com os demais, não apresentando a perspectiva de importância da produção científica, e sim a importância dos autores no estabelecimento de relações entre os pesquisadores da área. Para estes autores citados, analisa-se a relação ainda que descritiva entre as medidas de centralidade (variáveis de relacionamento) e pontuação (variáveis de desempenho), uma vez que apresentam as maiores medidas de centralidade e maiores pontuações.

Na observação dos sociogramas correspondentes ao CEPCON-UFMG (Figura 10), os pesquisadores Márcio Gonçalves, Hudson Amaral, Poeuri do Carmo e Jacqueline Cunha apresentam o maior “nó” da rede referente ao 1.º triênio, confirmando as maiores medidas de centralidade. Observa-se ainda no 1.º triênio, o pesquisador Ricardo Barbosa que não estabelece laços com nenhum outro pesquisador vinculado ao CEPCON-UFMG. Já no 2.º triênio o autor tem laços com outros autores, aumentando a possibilidade de cooperação com mais autores, evidenciada no aumento da centralidade de intermediação uma vez que amplia as possibilidades de autor intermediário, ligando aqueles autores que não se conectam. Quanto à medida de 13.250 no 1.º triênio, correspondente à centralidade de proximidade do pesquisador Ricardo Barbosa, deve-se ao fato de o pesquisador estabelecer laços exclusivos com outros autores, o que resulta a medida superior frente às demais, notando a mudança no 2.º triênio, uma vez por ter mais conexões com outros autores, aumenta o papel de intermediário e estabelece a medida de proximidade em 0.247.

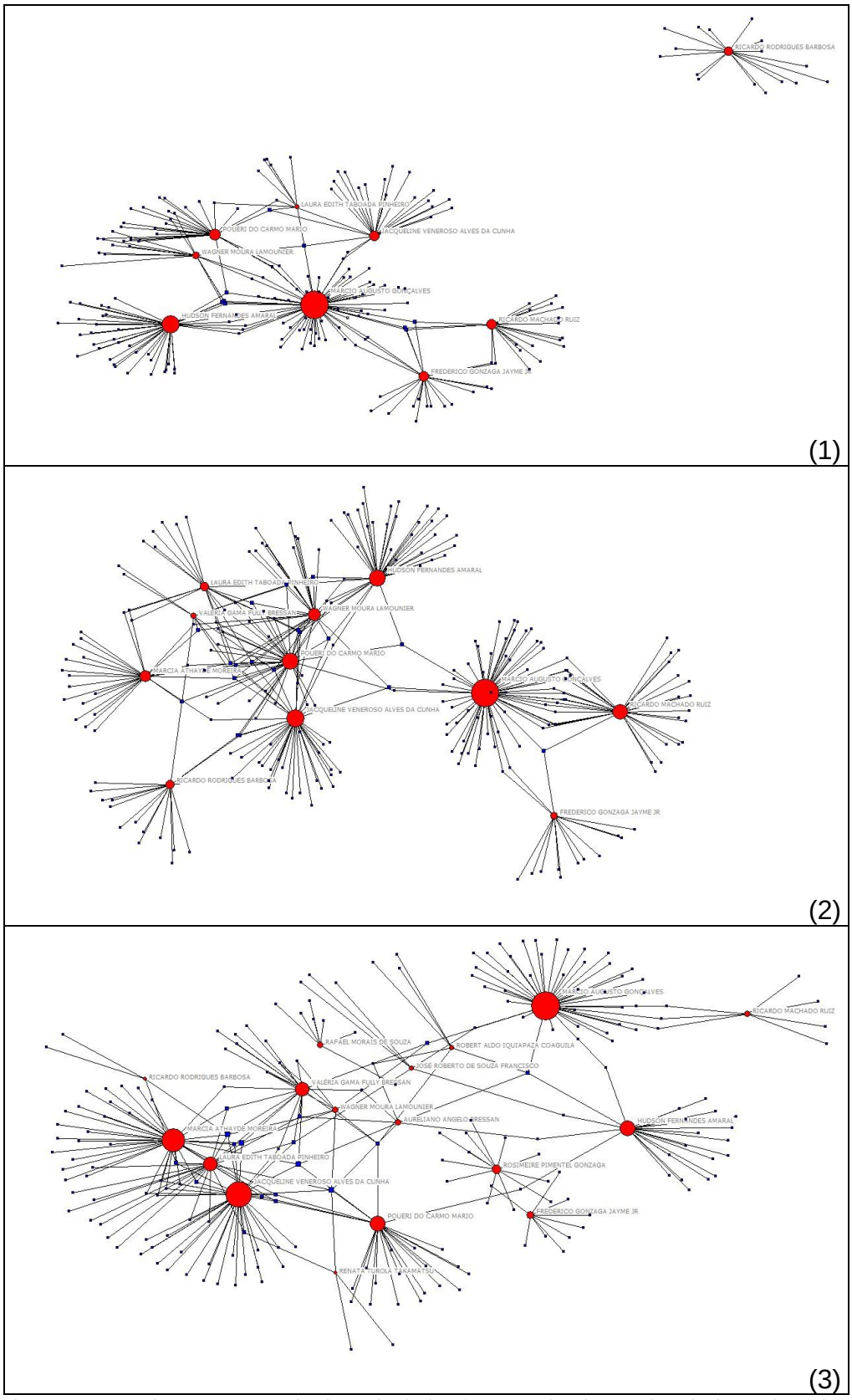


Figura 17 - Sociogramas gerais da rede (relação pesquisadores vinculados - demais pesquisadores “outros”) nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3) - CEPCON-UFMG.

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG; quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, podem ser identificadas no Quadro 34, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores CEPCON-UFMG	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Hudson Amaral	0.209	0.156	-	0.106	-	0.363	0.332	-	0.340	+	0.268	0.226	-	0.144	-
Márcio Gonçalves	0.342	0.279	-	0.217	-	0.505	0.375	-	0.368	-	0.624	0.582	-	0.320	-
Frederico Jayme Jr	0.107	0.061	-	0.043	-	0.308	0.235	-	26.556	+	0.125	0.085	-	0.001	-
Poueri do Carmo	0.122	0.156	+	0.116	-	0.359	0.359	=	0.376	+	0.167	0.288	+	0.169	-
Ricardo Ruiz	0.102	0.139	+	0.034	-	0.307	0.244	-	0.237	-	0.135	0.133	-	0.031	-
Ricardo Barbosa	0.082	0.070	-	0.019	+	13.250	0.247	-	0.297	+	0.006	0.101	+	0.016	-
Wagner Lamounier	0.077	0.115	+	0.039	-	0.340	0.337	-	0.396	+	0.087	0.149	+	0.061	-
Jacqueline Cunha	0.112	0.168	+	0.193	+	0.331	0.362	+	0.378	+	0.153	0.262	+	0.199	-
Laura Pinheiro	0.041	0.074	+	0.101	+	0.317	0.265	-	0.356	+	0.048	0.067	+	0.083	+
Márcia Moreira		0.107		0.174	+		0.261		0.363	+		0.128		0.170	+
Valéria Bressan		0.041		0.101	+		0.268		0.417	+		0.030		0.177	+
Rafael Souza				0.034					34.313					0.001	
Aureliano Bressan				0.034					0.417					0.081	
José Francisco				0.029					0.359					0.043	
Renata Takamatsu				0.019					0.306					0.016	
Robert Iquiapaza				0.029					0.340					0.031	
Rosimeire Gonzaga															

Quadro 34 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, podem ser identificados no Quadro 35, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

continua

Pesquisadores CEPCON-UFMG	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Hudson Amaral	56	32	-	30	-	600	860	+	580	-
Márcio Gonçalves	41	83	+	26	-	290	760	+	500	-
Frederico Jayme Jr	29	22	-	21	-	250	120	-	860	+
Poueri do Carmo	21	23	+	24	+	150	290	+	500	+
Ricardo Ruiz	20	27	+	5	-	210	690	+	130	-
Ricardo Barbosa	20	12	-	12	=	590	360	-	130	-
Wagner Lamounier	20	25	+	10	-	430	560	+	420	-
Jacqueline Cunha	14	53	+	51	-	100	930	+	930	=
Laura Pinheiro	5	16	+	23	+	230	420	+	410	-
Márcia Moreira		27		32	+		190		450	+
Valéria Bressan		19		27	+		560		580	+

Quadro 35 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

conclusão

Pesquisadores CEPCON-UFMG	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Rafael Souza				10					170	
Aureliano Bressan				6					220	
José Francisco				5					50	
Renata Takamatsu				5					230	
Robert Iquiapaza				5					60	
Rosimeire Gonzaga									140	

Quadro 35 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 34 e 35, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 33, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG.

Tabela 33 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – CEPCON-UFMG

Pesquisadores CEPCON-UFMG	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Hudson Amaral	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	Não Associação	-	+	-	-	-	CG+CI=P	Associação
Márcio Gonçalves	-	-	-	+	+	CG≠CP	Não Associação	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	Associação
Frederico Jayme Jr	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	Associação	-	+	-	-	+	CP=P	Associação
Poueri do Carmo	+	-	+	+	+	CG+CI=P	Associação	-	+	-	+	+	CP=P	Associação
Ricardo Ruiz	+	-	-	+	+	CG=P	Associação	-	-	-	-	-	CP+CI=P	Associação
Ricardo Barbosa	+	-	+	-	-	CP=P	Associação	+	+	+	-	-	CG+CP+CI≠P	Não Associação
Wagner Lamounier	+	-	+	+	+	CG+CI=P	Associação	-	+	-	-	-	CG+CI=P	Associação
Jacqueline Cunha	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação	+	+	-	-	-	CI=P	Associação
Laura Pinheiro	+	-	+	+	+	CG+CI=P	Associação	+	+	+	+	=	CG+CP+CI=P	Associação
Márcia Moreira								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação
Valéria Bressan								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os nove pesquisadores vinculados neste período é do tipo "associação" em sete pesquisadores, e de "não associação" em dois pesquisadores, conforme verificados na Tabela 33. O *embeddedness* do tipo "associação" estabelecido de forma plena, ou seja, relaciona de forma direta o aumento ou

redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, é identificado nos pesquisadores Frederico Jayme Junior e Jacqueline Cunha.

Quanto ao 2.º período de análise, o *embeddedness* é identificado no tipo “não associação”, apenas para o pesquisador Ricardo Barbosa. Já o *embeddedness*, estabelecido de forma plena, é identificado em quatro pesquisadores, conforme verificados na Tabela 34.

Analisando os dois períodos, observa que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador, da mesma forma que o *embeddedness* de associação plena, quando identificados.

Com exceção de três pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao CEPCON-UFMG, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.11 Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa, Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) – Programa de Mestrado e Doutorado

A Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa, Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), oferta os cursos de Mestrado e Doutorado. Na consulta sobre os dados cadastrais acerca deste Programa, os dois cursos estão cadastrados no mesmo código. Porém nas informações, com base no site institucional, os cursos de Mestrado e Doutorado da FUCAPE estão apresentados de formas distintas. Para o mestrado, a FUCAPE apresenta como curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis, enquanto o Doutorado é apresentado como Doutorado em Ciências Contábeis e Administração. Apesar das distintas apresentações, a análise deste programa utilizará como base as informações dispostas na plataforma Sucupira, em que os cursos estão cadastrados no mesmo código, portanto considera-se o mesmo programa. Conforme histórico da implantação do curso de Doutorado, em FUCAPE

(2017), devido a uma sinergia entre as áres de concentração dos Programas de mestrados Acadêmicos em Ciências Contábeis e Administração, proporcionando uma inter-relação entre os Programas, implantou-se o Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE.

Com base na plataforma Sucupira, o Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE foi recomendado pela CAPES em junho de 2008, iniciando as atividades no início de 2008. Em última avaliação da CAPES, o Programa da FUCAPE tem nota 4.

Por meio da área de concentração em Controladoria e Finanças, o Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Contabilidade e Gestão Estratégica e; b) Finanças e Avaliação de Empresas.

O Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE contou com 14 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 395 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 34.

Tabela 34 - Quantidade de publicações científicas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por tipo e triênio

continua

Pesquisadores FUCAPE - ES	Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Antônio Martinez	18	19					**37**	24	30	1				**55**
Emerson Wagner Mainardes	11	18	2				**31**	20	19	2				**41**
Fernando Galdi	14	10	4	1			**29**	11	11	2				**24**
Aridelmo Campanharo	8	13					**21**	5	6	1				**12**
Arilton Campanharo	2	10					**12**	4	2		1			**7**
Bruno Funchal		10	1				**11**		5					**5**
Fábio Costa		8					**8**		5	1				**6**
Valcemiro Nossa	3	3					**6**	7	15	1				**23**
Fábio Gomes	4	1					**5**	2	6					**8**
Eurilton Araújo Júnior		4					**4**	2	4					**6**
Alexandre Reis Rosa	2	1					**3**							**0**
Marcelo Pagliarussi	1	1					**2**							**0**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 34 - Quantidade de publicações científicas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por tipo e triênio

conclusão

Pesquisadores FUCAPE - ES	Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Antônio Martinez	18	19					**37**	24	30	1				**55**
Emerson Wagner Mainardes	11	18	2				**31**	20	19	2				**41**
Fernando Galdi	14	10	4	1			**29**	11	11	2				**24**
Aridelmo Campanharo	8	13					**21**	5	6	1				**12**
Arilton Campanharo	2	10					**12**	4	2		1			**7**
Bruno Funchal		10	1				**11**		5					**5**
Fábio Costa		8					**8**		5	1				**6**
Valcemiro Nossa	3	3					**6**	7	15	1				**23**
Fábio Gomes	4	1					**5**	2	6					**8**
Eurilton Araújo Júnior		4					**4**	2	4					**6**
Alexandre Reis Rosa	2	1					**3**							**0**
Marcelo Pagliarussi	1	1					**2**							**0**
Cristiano Costa	1	1					**2**	4	2				1	**7**
Andrew W. Horowitz		1					**1**		2					**2**
Bruno Von Borell de Araújo[1]								9	7					**16**
Danilo Monte Mot[1]								1	3			3		**7**
Fábio Suguri Motoki[1]								2	2					**4**
TOTAL	64	100	7	1			**172**	91	119	8	1	3	1	**223**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

No período acumulado, correspondente aos anos de 2010 a 2015, observa-se que o Programa em Ciências e Administração da FUCAPE-ES acumulou 219 artigos em periódicos, os quais correspondem a 55,44% das publicações, seguidos dos artigos em eventos, com 155 publicações no período correspondendo a 39,24% das publicações. Os outros tipos como: capítulos de livros, resumos em anais, livros e resumos expandidos representam 5,32% das publicações no período. Os três pesquisadores que apresentaram as maiores quantidades, em relação às publicações por meio de periódicos, são os mesmo que apresentaram as maiores quantidades em relação aos artigos em eventos. São eles: Antônio Martinez (AP: 49; AA: 42), Emerson Mainardes (AP: 37; AA:31) e Fernando Caio Galdi (AP:21; AA: 25).

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Programa em Ciências e Administração da FUCAPE-ES, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 35.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao Programa em Ciências e Administração da FUCAPE-ES os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º Triênio: Emerson Mainardes (1); 2.º Triênio: Emerson Mainardes (1); Valcemiro Nossa (2).

Tabela 35 - Quantidade de periódicos classificados, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por estrato e triênio

Pesquisadores FUCAPE - ES	**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Antônio Martinez		4	5	3	5	2			**19**		9	4	3	4	5	3		**28**
Emerson Wagner Mainardes		6	3	5	1	1	1		**18**	1	6	2	4	4		1		**19**
Fernando Galdi		3	6	1					**10**		6	3	1				1	**11**
Aridelmo Campanharo		5	2	6					**13**		1	4	1					**6**
Arilton Campanharo	3	2	4	1					**10**			1	1					**2**
Bruno Funchal	4	3	2	1					**10**	1	3	1						**5**
Fábio Costa		3	1	4					**8**		4	1						**5**
Valcemiro Nossa		2			1				**3**		6	4	3					**15**
Fábio Gomes		1							**1**	2	1	2					1	**6**
Eurilton Araújo Júnior	1	1	2						**4**	2	1	1						**4**
Alexandre Reis Rosa			1						**1**									**0**
Marcelo Pagliarussi			1						**1**									**0**
Cristiano Costa	1								**1**			1			1			**2**
Andrew W. Horowitz[1]	1								**1**	2								**2**
Bruno Von Borell de Araújo[1]									**0**	2	2	2	1					**7**
Danilo Monte Mor[1]									**0**			3						**3**
Fábio Suguri Motoki[1]									**0**	1					1			**2**
TOTAL	10	30	27	21	7	3	1		**100**	10	40	27	16	8	7	4	2	**119**

Fonte: O autor (2017)

Com relação à quantidade de publicações qualificadas, observa-se na Tabela 35 a quantidade de artigos publicados, conforme estratos ao longo dos dois triênios.

Apesar do baixo crescimento entre os triênios, em relação às publicações qualificadas, observa-se uma busca pela qualificação das publicações, uma vez que

as maiores quantidades apresentadas estão divididas nos estratos elevados. Foram identificados 70 artigos publicados em periódicos A2, os quais corresponderam a 32 % das publicações qualificadas, seguidos dos artigos em periódicos B1 e B2 com 54 e 37 artigos, respectivamente. Destaca-se ainda a quantidade de artigos em periódicos A1, frente aos outros programas, uma vez que os pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE acumularam 20 artigos neste estrato, no período de 2010 a 2015.

A pontuação geral, em relação ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE cresceu, visto que foram 6.350 pontos no 2.º triênio para 6.950 pontos no 3.º triênio. O pesquisador com o maior acúmulo de pontos no período de 2010 a 2015 foram Antônio Martinez com 2.230 pontos, Emerson Mainardes com 2000 pontos e Fernando Galdi com 1.360 pontos.

Uma vez identificadas e analisadas as quantidades e pontuações relativas às publicações conforme estratos, e em consonância com o objetivo desta pesquisa, faz-se necessária a análise acerca das características de relacionamento entre os autores nas redes de publicações científicas, correspondentes ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, assim como na análise da relação destas características com as variáveis de desempenho.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE listadas no Quadro 32 e os sociogramas apresentados na Figura 18, subsidiam a análise sob os elos relacionais, ao longo dos triênios.

1.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Antônio Martinez	0.154	0.490	0.135	37	960
Emerson Wagner Mainardes	0.121	6.034	0.017	31	970
Fernando Galdi	0.289	0.614	0.281	29	650
Aridelmo Campanharo	0.188	0.556	0.154	21	820
Arilton Campanharo	0.134	0.485	0.140	12	750
Bruno Funchal	0.154	0.538	0.140	11	810
Fábio Costa	0.128	0.526	0.096	8	500
Valcemiro Nossa	0.081	0.504	0	6	190
Fábio Gomes	0.020	58.333	0.000	5	80
Eurilton Araújo Júnior	0.007	175.000	0	4	300
Alexandre Reis Rosa	0.027	3.070	0.005	3	60
Marcelo Pagliarussi	0.020	58.333	0.000	2	60
Cristiano Costa	0.027	0.443	0.094	2	100
Andrew W. Horowitz	0.013	87.500	0.000	1	100
TOTAL				**172**	**6.350**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores CEPCON-UFMG	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Antônio Martinez	0.201	0.391	0.266	55	1.270
Emerson Wagner Mainardes	0.261	0.461	0.374	41	1.030
Fernando Galdi	0.158	0.416	0.237	24	710
Aridelmo Campanharo	0.120	0.426	0.159	12	370
Arilton Campanharo	0.049	0.348	0.060	7	110
Bruno Funchal	0.043	0.366	0.042	5	390
Fábio Costa	0.038	0.270	0.038	6	380
Valcemiro Nossa	0.158	0.426	0.204	23	870
Fábio Gomes	0.022	10.095	0.001	8	400
Eurilton Araújo Júnior	0	0	0	6	340
Alexandre Reis Rosa	N/D	N/D	N/D	0	0
Marcelo Pagliarussi	N/D	N/D	N/D	0	0
Cristiano Costa	0.033	124.71	0.002	7	70
Andrew W. Horowitz	0.005	212.000	0	2	200
Bruno Von Borell de Araújo	0.092	0.329	0.117	16	530
Danilo Monte Mor	0.065	0.357	0.083	7	180
Fábio Suguri Motoki	0.022	0.268	0.010	4	100
TOTAL				**223**	**6.950**

Quadro 36 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, por triênio

Fonte: O autor (2017)

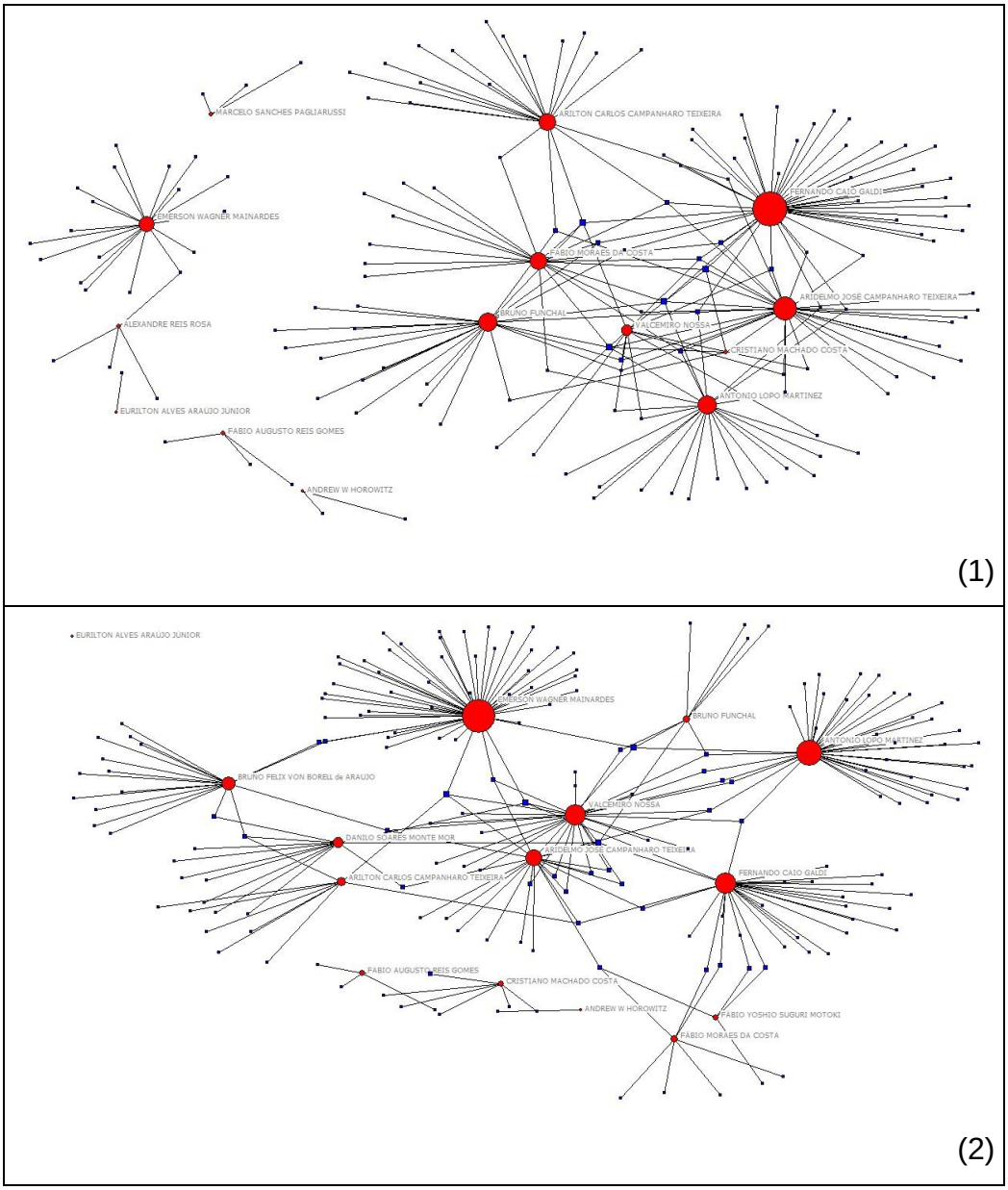


Figura 18 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE- demais pesquisadores "outros"), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE-ES; quadrado: demais pesquisadores "outros".

Quanto à evolução histórica das medidas de centralidades e indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE-ES, podem ser identificados no Quadro 37, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2010-2012 e 2013-2015.

Pesquisadores FUCAPE	Centralidade de Grau			Centralidade de Proximidade			Centralidade de Intermediação			Qntde			Pontuação		
	10/12	13/1		10/12	13/15		10/12	13/15		10/12	13/15		10/12	13/15	
Antônio Martinez	0.154	0.201	-	0.490	0.391	-	0.135	0.266	+	37	55	+	960	1270	+
Emerson Wagner Mainardes	0.121	0.261	+	6.034	0.461	-	0.017	0.374	+	31	41	+	970	1030	+
Fernando Galdi	0.289	0.158	-	0.614	0.416	-	0.281	0.237	-	29	24	-	650	710	+
Aridelmo Campanharo	0.188	0.120	-	0.556	0.426	-	0.154	0.159	+	21	12	-	820	370	-
Arilton Campanharo	0.134	0.049	-	0.485	0.348	-	0.140	0.060	-	12	7	-	750	110	-
Bruno Funchal	0.154	0.043	-	0.538	0.366	-	0.140	0.042	-	11	5	-	810	390	-
Fábio Costa	0.128	0.038	-	0.526	0.270	-	0.096	0.038	-	8	6	-	500	380	-
Valcemiro Nossa	0.081	0.158	+	0.504	0.426	-	0	0.204	+	6	23	+	190	870	+
Fábio Gomes	0.020	0.022	+	58.333	10.095	-	0.000	0.001	+	5	8	+	80	400	+
Eurilton Araújo Júnior	0.007	0	-	175.000	0	-	0	0	+	4	6	+	300	340	+
Alexandre Reis Rosa	0.027	-		3.070	-		0.005	-		3	-		60	-	
Marcelo Pagliarussi	0.020	-		58.333	-		0.000	-		2	-		60	-	
Cristiano Costa	0.027	0.033	+	0.443	124.71	+	0.094	0.002	-	2	7	+	100	70	-
Andrew W. Horowitz	0.013	0.005	-	87.500	212.000	+	0.000	0	+	1	2	+	100	200	+
Bruno Von Borell de Araújo		0.092			0.329			0.117			16			530	
Danilo Monte Mor		0.065			0.357			0.083			7			180	
Fábio Suguri Motoki		0.022			0.268			0.010			4			100	

Quadro 37 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 37, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz *et al*. (2013), estão classificados, na Tabela 37, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE-ES.

Tabela 36 - Classificação de embeddedness entre os triênios: 2010-2012/ 2013-2015 – Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE

FUCAPE-ES	Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Antônio Martinez	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Emerson Wagner Mainardes	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Fernando Galdi	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Aridelmo Campanharo	-	-	+	-	-	CG=CP=P	**Associação**
Arilton Campanharo	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Bruno Funchal	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Fábio Costa	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Valcemiro Nossa	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Fábio Gomes	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Eurilton Araújo Júnior	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Cristiano Costa	+	+	-	+	-	CI=P	**Associação**
Andrew W. Horowitz	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No período da análise sob o Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE-ES, correspondente aos triênios 2010-2012/2013-2015, o *embeddedness,* dentre os doze pesquisadores vinculados neste período, foi identificado como o tipo “associação”, em dez pesquisadores, enquanto o *embeddedness* do tipo “não associação”, foi identificado em apenas um pesquisador. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja, relaciona de forma direta o aumento ou redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, foi identificado em três pesquisadores. Foram eles: Arilton Campanharo, Bruno Funchal e Fábio Costa.

Com exceção do pesquisador Fernado Galdi, em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE-ES, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.12 Universidade Federal do Ceará (UFC)

O Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará (PPAC-UFC), recomendado pela CAPES em julho de 2008, oferta os cursos de Mestrado e Doutorado, os quais iniciaram em 2009 e 2015, respectivamente. O PPAC-UFC ainda oferta o curso de Mestrado Profissional, o qual é analisado no grupo de pesquisas que ofertam o Mestrado Profissional. Na 1.º etapa da avaliação Quadrienal, o PPAC_UFC obteve nota 4 para ambos os cursos de Mestrado e Doutorado.

Na área de concentração em Gestão Organizacionais, o PPAC-UFC dispõe de duas linhas de pesquisas: a) Contabilidade, Controladoria e Finanças (CCF); e b) Organizações, Estratégia e Sustentabilidade (OES). Com base em PPAC-UFC, (2017), a primeira linha propõe a discussão em questões inerentes ao desempenho e processo decisório nas organizações, por meio de temas como contabilidade, controladoria, evidenciação, sistemas integrados de gestão, finanças corporativas e instrumentos financeiros, os quais subsidiam os estudos acerca dos mecanismos relacionados à gestão e governança. Já a segunda linha de pesquisa do PPAC-UFC, Organizações, Estratégia e Sustentabilidade, analisa as organizações com suas ações estratégicas e a interação destas com a discussão em questões acerca da sustentabilidade, estudando a interação entre as variáveis econômicas, ambientais e sociais neste processo.

O PPAC-UFC contou com 24 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 1471 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 37.

Tabela 37 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPAC-UFC

continua

Pesquisadores PPAC-UFC	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 – 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
José Barros Neto	15	2	4				**21**	49	4					**53**	23	8					**31**
Márcia de Luca	10	4	2	2			**18**	39	26	1			**2**	**68**	43	39	1				**83**
Maria Pessoa	7		8	1			**16**	18	12			1		**31**	25	22					**47**
Mônica Abreu	7	6					**13**	20	16					**36**	29	28	2		1		**60**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Tabela 37 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPAC-UFC

conclusão

Pesquisadores PPAC-UFC	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 – 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
José Lázaro Filho	8	4	1				**13**	36	18			1	**1**	**56**	29	19	2		2	1	**53**
Augusto Cabral	7		3	2			**12**	30	16					**46**	44	39					**83**
Vera Ponte	8	1	1			1	**11**	25	16				**1**	**42**	22	19					**41**
Antônio Coelho	3	2					**5**	12	10	2				**24**	16	13					**29**
Serafim Ferraz	1		3	1			**5**	21	1					**22**	13	12					**25**
Alessandra Vasconcelos[1]								39	25					**64**	43	33					**76**
Sandra Santos[1]								14	13					**27**	34	38					**72**
Marcele Colares[1]								8	6	1			**1**	**16**	17	14					**31**
Vicente Crisóstomo[1]								6	6		1	2		**15**	9	11			8	1	**29**
Gerlando Lima[1]								7	3					**10**							
João França[1]								5	3					**8**	8						**8**
Tereza Lima[1]								7	1					**8**	19	12					**31**
Sílvia Rebouças[1]								5					**1**	**6**	35	15			1		**51**
Cláudia Romero[1]								2	1		1			**4**	6	2		1			**9**
Hugo Acosta[1]									1					**1**							
Áurio Silva[2]															8	8		1			**17**
Wilson Nakamura[2]															10	4					**14**
Ana Sílvia Ipiranga[2]															5	4	2		1		**12**
Érico Marques[2]															10	2					**12**
Raimundo Fontenele[2]															3	2					**5**
TOTAL	66	19	22	6	1		**114**	343	179	4	2	4	6	**538**	451	344	7	2	13	2	**819**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Os artigos publicados em anais, maior quantidade dentre os tipos de publicações, correspondentes aos pesquisadores do PPAC-UFC, corresponderam a 58,46% das publicações, seguidos dos artigos em periódicos com 36,85%, no período de 2007 a 2015. Ainda, as publicações por meio de livros, capítulos de livros e resumos corresponderam a 4,69% das publicações neste período.

Observa-se que os pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC apresentaram crescimento, em relação à quantidade de publicações, principalmente em relação aos artigos, seja em eventos ou periódicos, conforme quantidades descritas na Tabela 38. No 1.º triênio foram 66 artigos em eventos para 451 no 3.º triênio,

enquanto as publicações por meio de artigos foram de 19 publicações no 1.º triênio para 344 publicações no 3.º triênio. Este crescimento, especificamente em relação aos artigos em eventos e periódicos, é atribuído aos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC nos três triênios, uma vez que este grupo publicou 85 artigos no 1.º triênio, 369 no 2.º triênio e 443 artigos no 3.º triênio. Além disso, o crescimento da publicação de artigos também pode ser atribuído aos pesquisadores que ingressaram, principalmente no 2.º triênio, com destaque para as pesquisadoras Alessandra Vasconcelos e Sandra Santos, conforme quantidades descritas na Tabela 37.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPAC-UFC, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 38. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPGCC-FEA/USP, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 2.º triênio – Vicente Crisóstomo (3); 3 ° Triênio: Mônica Abreu (2); José Lázaro (01); Sandra Santos (1).

Tabela 2 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPAC-UFC

continua

Pesquisadores PPAC-UFC	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 – 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
José Barros Neto			1					1	**2**			1	1	1		1		**4**			1	4	3				**8**
Márcia de Luca		1	1	1			1		**4**		2	11	4	7	1	1		**26**		9	14	6	6	1	3		**39**
Maria Pessoa												2	3	6		1		**12**			8	6	4	4			**22**
Mônica Abreu	1	1	1	1	1			1	**6**	2		1	5	5	1	2		**16**	1	6	4	9	4	2			**28**
José Lázaro Filho			1	1	2				**4**	1		1	6	7	1	2		**18**		2	2	6	3	5			**19**
Augusto Cabral												2	5	7	1	1		**16**			9	15	7	8			**39**
Vera Ponte		1							**1**		1	6	3	5		1		**16**		7	8	2	1	1			**19**
Antônio Coelho				1	1				**2**		3	3	2	2				**10**		2	6		3	2			**13**
Serafim Ferraz												1						**1**			2	5	4		1		**12**
Alessandra Vasconcelos[1]												9	6	5	1	4		**25**		6	10	10	3	3	1		**33**
Sandra Santos[1]												2	3	6	1	1		**13**			11	13	4	9			**38**
Marcele Colares[1]												2	3	1				**6**		7	3	2	1			1	**14**
Vicente Crisóstomo[1]												4	2					**6**	1	2	2	2	4				**11**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Tabela 38 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPAC-UFC

conclusão

Pesquisadores PPAC-UFC	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 – 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Gerlando Lima[1]											1	2						**3**									
João França[1]											1	1		1				**3**									
Tereza Lima[1]													1					**1**			2	4	3	2	1		**12**
Sílvia Rebouças[1]																			1	2	3	7	1	1			**15**
Cláudia Romero[1]													1					**1**				1	1				**2**
Hugo Acosta[1]														1				**1**									
Áurio Silva[2]																			2	1	3	1		1			**8**
Wilson Nakamura[2]																				2			1			1	**4**
Ana Sílvia Ipiranga[2]																				2	1			1			**4**
Érico Marques[2]																							1	1			**2**
Raimundo Fontenele[2]																					2						**2**
TOTAL	1	3	4	3	4		1	2	**19**	3	8	47	46	54	6	14		**179**	5	48	91	93	54	41	6	2	**344**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Com relação à quantidade de publicações qualificadas, também observa-se que os pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, apresentaram maiores quantidades ao longo dos triênios, uma vez que foram identificadas 19 publicações no 1.º triênio, 179 no 2.º triênio para 344 no 3.º triênio, conforme quantidades descritas na Tabela 38.

As publicações em periódicos classificados no estrato B2 e B1 corresponderam a 26,38% e 26,20%, em relação às publicações dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, no período de 2009 a 2015, correspondendo às maiores quantidades dentre os estratos. Já os artigos publicados em periódicos classificados nos estratos elevados como A1 somaram apenas 9, enquanto os artigos em periódicos A2, somaram 59 artigos ao longo do período, correspondendo a 10,89% das publicações. Estes últimos destacam a evolução ao longo dos triênios, uma vez que foram 3 artigos em periódicos A2 no 1.º triênio, 8 artigos no 2.º triênio e estabelecendo em 48 artigos no 3.º triênio. Individualmente, com relação às maiores quantidades de publicações qualificadas no período de 2009 a 2015 destacam-se as pesquisadoras Márcia de Luca com 69 publicações, seguida dos pesquisadores Alessandra Vasconcelos com 58 publicações e Augusto Cabral, com 55 publicações.

Devido ao crescimento da quantidade de publicações, a pontuação também apresentou crescimento ao longo dos períodos, conforme pontuações descritas por triênio no Quadro 34. Destaca-se em relação às pontuações, o grupo de pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC desde o início, uma vez que este grupo somou 940 pontos no 1.º triênio, 4740 pontos no 2.º triênio para 7940 pontos no 3.º triênio. Os pesquisadores que mais acumularam pontos, em relação ao período de 2009 a 2015 foram as pesquisadoras Márcia de Luca com 3540 pontos, Alessandra Vasconcelos com 2730 pontos e Mônica Abreu com 2450 pontos.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, listadas no Quadro 38 e os sociogramas apresentados na Figura 12, subsidiam a análise sob os elos.

Ressalta-se o crescimento em relação à quantidade de autores ao longo dos triênios, uma vez que de 143 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1 triênio, no 2 triênio foram identificados 344 e no 3 triênio foram identificados 480 autores. Esta evolução é evidenciada na quantidade de “nós” nos sociogramas, seja em relação aos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC (círculos) e nos outros autores (quadrados), conforme indicação na Figura 19.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPAC-UFC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
José Barros Neto	0.259	0.416	0.384	21	70
Márcia de Luca	0.151	0.394	0.284	18	210
Maria Pessoa	0.209	0.425	0.303	16	0
Mônica Abreu	0.137	0.381	0.169	13	330
José Lázaro Filho	0.180	0.392	0.239	13	170
Augusto Cabral	0.137	0.403	0.143	12	0
Vera Ponte	0.065	0.240	0.052	11	80
Antônio Coelho	0.043	25.833	0.001	5	80
Serafim Ferraz	0.086	0.263	0.126	5	0
TOTAL				**114**	**940**

Quadro 38 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio – PPAC-UFC

Fonte: O autor (2017)

conclusão

2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPAC-UFC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Barros Neto	0.144	0.309	0.220	53	150
Márcia de Luca	0.205	0.386	0.226	68	1.260
Maria Pessoa	0.106	0.348	0.054	31	460
Mônica Abreu	0.110	0.347	0.090	36	690
José Lázaro Filho	0.213	0.399	0.267	56	700
Augusto Cabral	0.144	0.379	0.126	46	610
Vera Ponte	0.103	0.354	0.072	42	750
Antônio Coelho	0.087	0.322	0.151	24	580
Serafim Ferraz	0.103	0.300	0.110	22	50
Alessandra Vasconcelos	0.224	0.379	0.294	64	1.020
Sandra Santos	0.087	0.370	0.055	27	480
Marcele Colares	0.072	0.282	0.054	16	300
Vicente Crisóstomo	0.030	0.228	0.049	16	340
Gerlando Lima	0.030	0.206	0.049	10	200
João França	0.011	99.667	0.000	8	130
Tereza Lima	0.053	0.299	0.030	8	50
Sílvia Rebouças	0.057	0.319	0.032	6	0
Cláudia Romero	0.011	0.241	0.014	4	50
Hugo Acosta	0.004	0.230	0	1	30
TOTAL				**538**	**7.850**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPAC-UFC	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Barros Neto	0.097	0.330	0.155	31	350
Márcia de Luca	0.173	0.371	0.117	83	2.070
Maria Pessoa	0.150	0.392	0.045	47	940
Mônica Abreu	0.155	0.377	0.127	60	1.430
José Lázaro Filho	0.158	0.363	0.109	53	710
Augusto Cabral	0.258	0.437	0.198	83	1.540
Vera Ponte	0.109	0.356	0.053	41	1.190
Antônio Coelho	0.053	0.364	0.034	29	650
Serafim Ferraz	0.085	0.340	0.056	25	500
Alessandra Vasconcelos	0.176	0.396	0.130	76	1.710
Sandra Santos	0.217	0.424	0.118	38	1.420
Marcele Colares	0.109	0.357	0.097		870
Vicente Crisóstomo	0.065	0.296	0.085	29	600
Gerlando Lima					0
João França				8	0
Tereza Lima	0.120	0.368	0.070	31	450
Sílvia Rebouças	0.205	0.408	0.146	51	840
Cláudia Romero	0.050	0.333	0.022	9	80
Hugo Acosta					0
Áurio Silva	0.053	0.359	0.045	17	530
Wilson Nakamura	0.021	54.714	0.000	14	190
Ana Sílvia Ipiranga	0.044	0.275	0.065	12	240
Érico Marques	0.026	0.328	0.017	12	50
Raimundo Fontenele	0.015	0.231	0.022	5	120
TOTAL				**754**	**16.480**

Quadro 38 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPAC-UFC

Fonte: O autor (2017)

Na análise das maiores medidas de centralidade de grau, correspondentes aos pesquisadores do PPAC-UFC observa-se que, considerando três pesquisadores por triênio com as maiores centralidades de grau, apenas o pesquisador José Lázaro Filho aparece entre aqueles mais centrais em diferentes triênios, já que os outros autores que apresentaram as maiores medidas estabelecendo entre as três maiores medidas, aparecem uma única vez. Quanto à evolução entre os triênios, em relação à centralidade de grau, destaca-se a análise sobre o pesquisador José Barros Neto, o qual era o autor mais central no 1.º triênio, apresentando a medida de 0,259, mas nos triênios subsequentes apresenta as medidas de 0.144 e 0.097, nos 2.º e 3.º triênios, respectivamente. No último triênio, a presença das pesquisadoras Sandra dos Santos e Sílvia Rebouças também mostram essa alternância quanto aos relacionamentos dos pesquisadores do PPAC-UFC, com base na medida de centralidade de grau, uma vez que estas pesquisadoras apresentaram no 2.º triênio as medidas de 0.087 e 0.057, respectivamente e no 3.º triênio estabeleceram as medidas de 0.217 e 0.205, entre as mais centrais no 3.º triênio.

Quanto à medida de centralidade de proximidade destaca-se a observação das medidas correspondentes aos pesquisadores Antônio Coelho, João França e Wilson Nakamura, que devido às relações com um menor número de outros autores, as medidas de proximidade apresentam-se em valores maiores.

Analisando as medidas de centralidade de intermediação, além da alternância dos pesquisadores com as maiores medidas, observa-se também uma redução destas medidas. No 1.º triênio os pesquisadores José de Barros Neto, Maria Pessoa e Márcia de Luca apresentaram as seguintes medidas de intermediação: 0.384, 0.303 e 0.284, respectivamente. Já as maiores medidas de intermediação no 2.º triênio foram de 0.294, 0.267 e 0.226 correspondentes aos pesquisadores Alessandra de Vasconcelos, José Lázaro e Márcia de Luca, respectivamente. E no 3.º triênio as maiores medidas de intermediação foram 0.198, 0.155 e 0.146, respectivamente correspondentes aos pesquisadores Augusto Cabral, José Barros Neto e Sílvia Rebouças, respectivamente.

No geral, observa-se que a cooperação entre os autores, uma vez analisadas as redes de publicações científicas do PPAC-UFC, aumentou ao longo dos triênios como podem ser observadas nos sociogramas, no aumento de laços e conexões.

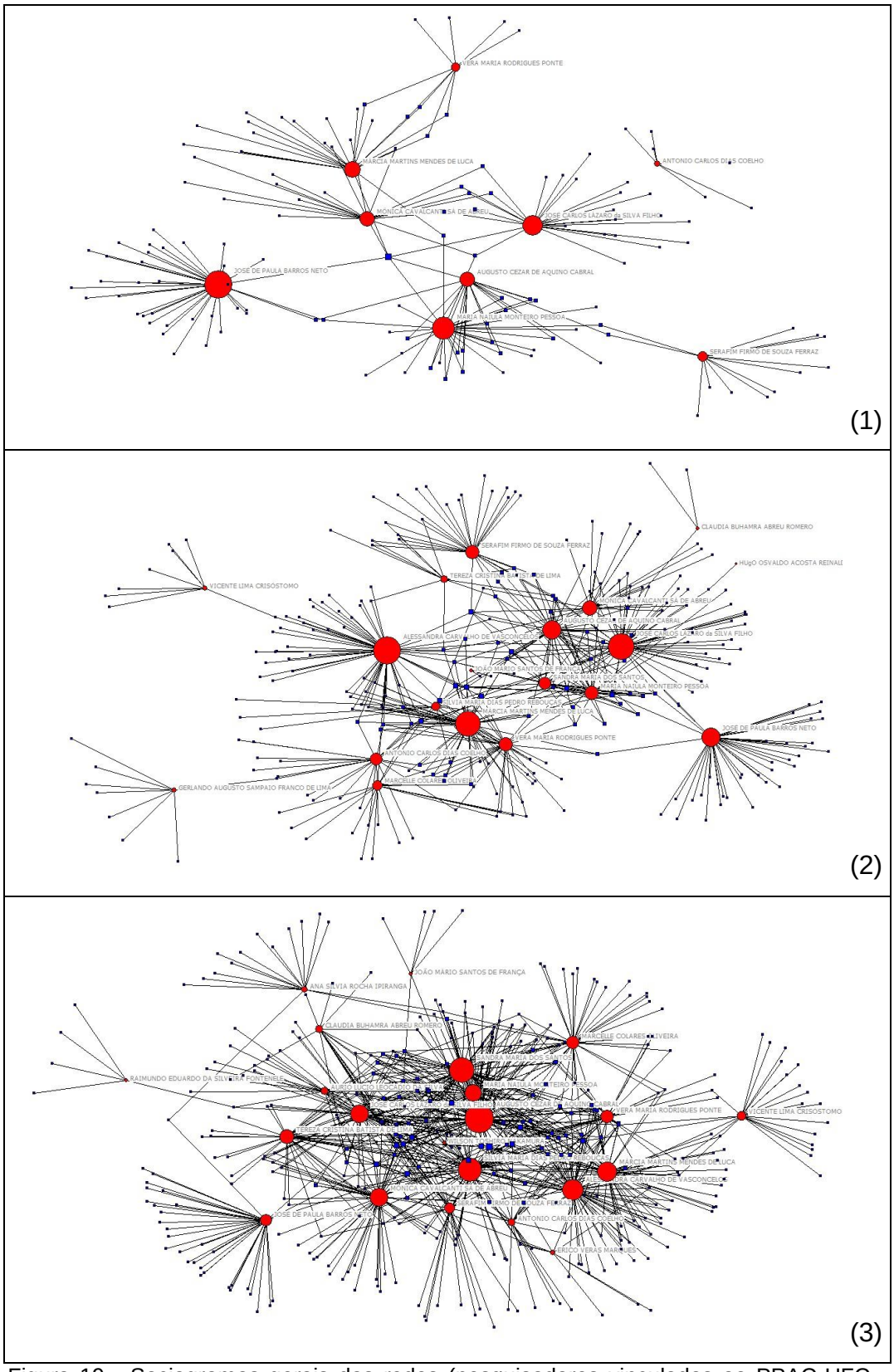


Figura 19 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC; quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade (centralidade de grau, intermediação e proximidade), correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, podem ser identificadas no Quadro 39, observando os eventos crescentes (+) e decrescentes (-) entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPAC-UFC	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Barros Neto	0.259	0.144	-	0.097	-	0.416	0.309	-	0.330	+	0.384	0.220	-	0.155	-
Márcia de Luca	0.151	0.205	+	0.173	-	0.394	0.386	-	0.371	-	0.284	0.226	-	0.117	-
Maria Pessoa	0.209	0.106	-	0.150	+	0.425	0.348	-	0.392	+	0.303	0.054	-	0.045	-
Mônica Abreu	0.137	0.110	-	0.155	+	0.381	0.347	-	0.377	+	0.169	0.090	-	0.127	+
José Lázaro Filho	0.180	0.213	+	0.158	-	0.392	0.399	+	0.363	-	0.239	0.267	+	0.109	-
Augusto Cabral	0.137	0.144	+	0.258	+	0.403	0.379	-	0.437	+	0.143	0.126	-	0.198	+
Vera Ponte	0.065	0.103	+	0.109	+	0.240	0.354	+	0.356	+	0.052	0.072	+	0.053	-
Antônio Coelho	0.043	0.087	+	0.053	-	25.833	0.322	-	0.364	+	0.001	0.151	+	0.034	-
Serafim Ferraz	0.086	0.103	+	0.085	-	0.263	0.300	+	0.340	+	0.126	0.110	-	0.056	-
Alessandra Vasconcelos		0.224		0.176	-		0.379		0.396	+		0.294		0.130	-
Sandra Santos		0.087		0.217	+		0.370		0.424	+		0.055		0.118	+
Marcele Colares		0.072		0.109	+		0.282		0.357	+		0.054		0.097	+
Vicente Crisóstomo		0.030		0.065	+		0.228		0.296	+		0.049		0.085	+
Gerlando Lima		0.030					0.206					0.049			
João França		0.011					99.667					0.000			
Tereza Lima		0.053		0.120	+		0.299		0.368	+		0.030		0.070	+
Sílvia Rebouças		0.057		0.205	+		0.319		0.408	+		0.032		0.146	+
Cláudia Romero		0.011		0.050	+		0.241		0.333	+		0.014		0.022	+
Hugo Acosta		0.004					0.230					0			
Áurio Silva				0.053					0.359					0.045	
Wilson Nakamura				0.021					54.714					0.000	
Ana Sílvia Ipiranga				0.044					0.275					0.065	
Érico Marques				0.026					0.328					0.017	
Raimundo Fontenele				0.015					0.231					0.022	

Quadro 39 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Quanto à evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, podem ser identificados no Quadro 40, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

continua

Pesquisadores PPAC-UFC	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Barros Neto	21	53	+	31	-	70	150	+	350	+
Márcia de Luca	18	68	+	83	+	210	1260	+	2.070	+
Maria Pessoa	16	31	+	47	+	0	460	+	940	+
Mônica Abreu	13	36	+	60	+	330	690	+	1.430	+
José Lázaro Filho	13	56	+	53	+	170	700	+	710	+
Augusto Cabral	12	46	+	83	+	0	610	+	1.540	+
Vera Ponte	11	42	+	41	-	80	750	+	1.190	+
Antônio Coelho	5	24	+	29	+	80	580	+	650	+

Quadro 40 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

conclusão

Pesquisadores PPAC-UFC	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Barros Neto	21	53	+	31	-	70	150	+	350	+
Márcia de Luca	18	68	+	83	+	210	1260	+	2.070	+
Maria Pessoa	16	31	+	47	+	0	460	+	940	+
Mônica Abreu	13	36	+	60	+	330	690	+	1.430	+
José Lázaro Filho	13	56	+	53	+	170	700	+	710	+
Augusto Cabral	12	46	+	83	+	0	610	+	1.540	+
Vera Ponte	11	42	+	41	-	80	750	+	1.190	+
Antônio Coelho	5	24	+	29	+	80	580	+	650	+
Serafim Ferraz	5	22	+	25	+	0	50	+	500	+
Alessandra Vasconcelos[1]		64		76	+		1020		1.710	+
Sandra Santos[1]		27		72	+		480		1.420	+
Marcele Colares[1]		16		31	+		300		870	+
Vicente Crisóstomo[2]		16		29	+		340		600	+
Gerlando Lima[2]		10		0			200		0	
João França[2]		8		8	=		130		0	-
Tereza Lima[2]		8		31	+		50		450	+
Sílvia Rebouças[2]		6		51	+		0		840	+
Cláudia Romero[2]		4		9	+		50		80	+
Hugo Acosta[2]		1		0			30		0	-
Áurio Silva[2]				17					530	
Wilson Nakamura[2]				14					190	
Ana Sílvia Ipiranga[2]				12					240	
Érico Marques[2]				12					50	
Raimundo Fontenele[2]				5					120	

Quadro 40 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 39 e 40, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 39, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC.

Tabela 39 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPAC-UFC

continua

Pesquisadores PPAC-UFC	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
José Barros Neto	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Márcia de Luca	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Maria Pessoa	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Mônica Abreu	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

Tabela 39 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPAC-UFC

conclusão

Pesquisadores PPAC-UFC	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
José Lázaro Filho	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Augusto Cabral	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Vera Ponte	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	-	-	+	CG+CP=P	**Associação**
Antônio Coelho	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**
Serafim Ferraz	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Alessandra Vasconcelos								-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**
Sandra Santos								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Marcele Colares								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Vicente Crisóstomo								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Tereza Lima								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Sílvia Rebouças								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Cláudia Romero								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os nove pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC neste período foi identificado como “associação” para seis pesquisadores, e de “não associação” para três pesquisadores. Ainda neste período, o *embeddedness* foi identificado como de associação plena em dois pesquisadores, conforme indicação na Tabela 39. Foram eles: José Lázaro e Vera Ponte.

Quanto ao 2.º período da análise, dentre os dezesseis pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC neste período, o *embeddedness* foi identificado como “não associação” apenas para dois pesquisadores: Márcia de Luca e José Lázaro Filho. Já os outros quatorze pesquisadores vinculados neste período, o *embeddedness* foi identificado como o tipo “associação”, sendo que em oito pesquisadores o *embeddedness* de “associação” foi estabelecido de forma plena.

Analisando os dois períodos, observa-se que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador, da mesma forma que o *embeddedness* de associação plena, quando identificados.

Com exceção de cinco pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de

desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPAC-UFC, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações. Também vale ressaltar que devido a estes pesquisadores estabelecerem papéis relevantes quanto às medidas de centralidade, ficam sensíveis a reduções, ainda que continuam desempenhando papéis relevantes quanto aos indicadores de desempenho, basta analisar que todos os pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como “não associação”, elevaram seus respectivos pontos.

4.1.13 Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (PPGCC-UFU) recomendado pela Capes em 2012, iniciou as atividades do Mestrado em 2013 e o Doutorado em 2016. Na 1.º etapa da avaliação quadrienal submetida pela CAPES, ambos os cursos obtiveram nota 4.

Na área de concentração em Contabilidade e Controladoria, o PPGCC-UFU dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Contabilidade Financeira e b) Controladoria. Conforme consulta em UFU (2017) a primeira linha abrange estudos relacionados ao tratamento da informação contábil pelas organizações no que se refere à conceituação, identificação, mensuração e evidenciação desta informação. Já a segunda linha foca no viés voltado para a gestão das organizações pesquisando aspectos inerentes ao planejamento, eficiência, desempenho e controle.

O PPGCC-UFU contou com 13 pesquisadores no período de 2013 a 2015, os quais participaram de 471 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 38.

Das 417 publicações apresentadas no período de 2013 a 2015, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU, 269 foram artigos publicados em eventos, os quais corresponderam a 57,11 % das publicações. Já os artigos publicados em periódicos, foram 182 artigos, os quais corresponderam a 38,64% das publicações neste período, enquanto os livros e capítulos

corresponderam a 4,25% entre os tipos de publicações. Os pesquisadores que apresentaram as maiores quantidades de publicações neste período foram os pesquisadores Edvalda Leal e Gilberto Miranda, com 43 e 41 publicações, respectivamente. As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-UFU, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 39.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-UFU, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 40. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que não foi identificado o estrato de 1 artigo, correspondente a pesquisadora Sirlei Lemes.

Tabela 40 - Quantidade de publicações científicas, periódicos por estrato e pontuação por pesquisador, referente ao triênio 2013-2015 - PPGCC-UFU

Pesquisadores PPGCC-UFU	**Publicações**							**Estratos**									
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	N/D	**Pontuação**
Gilberto Miranda	41	29	3	1			**74**		11	7	3	5	3				**1.640**
Edvalda Leal	43	26	4				**73**		7	6	1	6	5	1			**1190**
Nilton Lima	24	31					**55**		4	6	4	9	7				**1190**
Sirlei Lemes	23	22		1			**46**		6	3	2	5	2	3		1	**950**
Patrícia Costa	30	9	1	1			**41**		2	1	4	2					**480**
Rodrigo Fernandes Malaquias	17	18	3	1			**39**		7	3	2	2	3	1			**940**
Moisés da Cunha	22	12					**34**		2		2	3	5				**390**
Marcelo Tavares	17	14		1			**32**		4	1	3		5	1			**570**
Pablo Rogers Silva	18	11	1				**30**		4	2	2	2	1				**620**
Ilirio José Rech	20	6	1	1			**28**		1	1		4					**260**
Lucimar de àvila	10	2	1				**13**				1		1				**70**
Ernando Reis	2	2					**4**			2							**120**
Xiomara Carrazana	2						**2**										**0**
TOTAL	269	182	14	6			**471**										**8.420**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Com relação às publicações qualificadas, os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU apresentaram 181 publicações no período de 2013 a 2015. Os artigos publicados em periódicos A2 correspoderam a maior quantidade entre os diferentes estratos, com o total de 48 artigos, os quais correspoderam a 27% das publicações

qualificadas. Em seguida as maiores quantidades de publicações conforme estrato foram os artigos publicados em periódicos B3, B1 e B4. Quanto ao estrato elevado A1, não foi identificado nenhum artigo nesta classificação correspondente ao pesquisador do PPGCC-UFU.

Com relação à pontuação dos pesquisadores e consequentemente do programa, apesar do funcionamento recente, os pesquisadores apresentaram altos valores de pontuação. Individualmente destacam-se os pesquisadores Gilberto Miranda, Edvalda Leal e Nilton Lima, como pode ser observado, em relação às maiores pontuações.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, no triênio 2013-2015. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU, listadas no Quadro 36 e os sociogramas apresentados na Figura 20, subsidiam a análise sob os elos.

Apesar da análise sob o PPGCC-UFU, considerar apenas o período entre os anos de 2013 a 2015, identificou-se um grande número de autores, os quais contribuíram nas publicações correspondentes aos pesquisadores vinculados. Foram 315 autores indentificados, os quais estão presentes nas publicações veiculadas do PPGCC-UFU.

Como trata-se de apenas um triênio, não serão analisadas as relações de *embeddedness* aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU. Contundo, analisando as medidas de centralidade, observa-se que as maiores medidas correspondem àqueles pesquisadores que destacam-se na quantidade de publicações e pontuações. Os casos mais evidentes são os pesquisadores Gilberto Miranda, Nilton Lima e Edvalda Leal, os quais apresentam altos valores em relação às centralidades de grau e proximidade, o que os caracteriza como autores relevantes.

Ainda se destacam, de forma geral os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU que têm procurado agir de forma cooperada com outros autores. Observa-se que o ambiente do PPGCC-UFU é um ambiente ativo na geração da pesquisa.

Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-UFU	**Centralidade De Grau**	**Centralidade De Proximidade**	**Centralidade De Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Edvalda Leal	0.219	0.408	0.252	73	1.190
Ernando Reis	0.019	0.289	0.019	4	120
Gilberto Miranda	0.241	0.415	0.266	74	1.640
Ilirio Rech	0.146	0.387	0.152	28	260
Lucimar Ávila	0.048	0.318	0.035	13	70
Marcelo Tavares	0.213	0.366	0.240	32	570
Moisés da Cunha	0.108	0.368	0.117	34	390
Nilton Lima	0.159	0.331	0.254	55	1.190
Pablo Sila	0.092	0.336	0.091	30	620
Patrícia Costa	0.127	0.343	0.107	41	480
Rodrigo Malaquias	0.098	0.370	0.109	39	940
Sirlei Lemes	0.143	0.386	0.139	46	950
Xiomara Carrazana	0.006	0.321	0.000	2	
TOTAL				**471**	**8.420**

Quadro 41 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador e triênio - PPGCC-UFU

Fonte: O autor (2017)

Analisando o único triênio em relação ao PPGCC-UFU, identificou-se os pesquisadores Edvalda (cg: 0.219; ci: 0.252); Gilberto Miranda (cg: 0.241; ci: 0.266) e Marcelo Tavares (cg: 0.213; ci: 0.24), com as maiores centralidades de grau e de intermediação, sendo assim os mais relevantes neste período. Analisando os indicadores de desempenho, observa-se que estes pesquisadores apresentaram as maiores pontuações, exceto o pesquisador Marcelo Tavares o qual possui uma considerável quantidads de artigos em periódicos B4, que provém menos pontos.

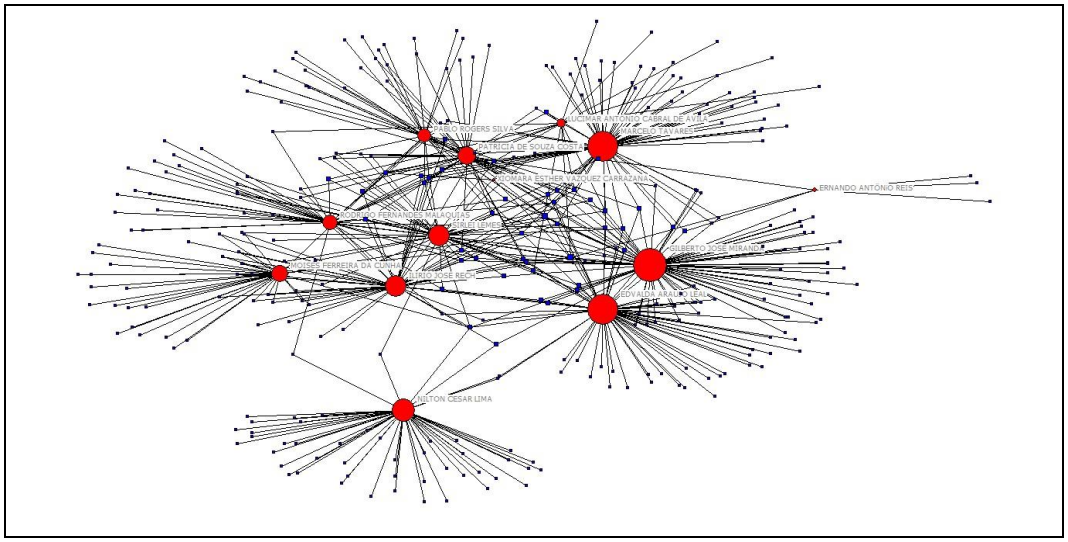


Figura 20 - Sociogramas gerais da rede (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU - demais pesquisadores" outros"), no triênio: 2013-2015(3)

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-UFU; quadrado: demais pesquisadores "outros".

4.1.14 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

O Programa de Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP oferta o curso de Mestrado desde 1978, e atualmente tem nota 3 na recomendação da CAPES. Na área de concentração em Ciências Contábeis e Atuariais, o Programa da PUC-SP dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Contabilidade e Auditoria e; b) Controladoria Econômica de Gestão e Finanças Corporativas.

Conforme descrição com base em PUC-SP (2017), a linha de pesquisa em Contabilidade e Auditoria analisa os processos de avaliação patrimonial, mensuração contábil e lucro empresarial e ainda as respectivas relações com os princípios da teoria contábil, da legislação fiscal e dos sistemas que criam e normatizam a informação contábil. Já linha de pesquisa em Controladoria Econômica de Gestão e Finanças Corporativas investiga as organizações sob a ótica do desempenho econômico-financeiro, abrangendo possibilidades de estudo em temas como: processo decisório e informações de gestão, planejamento tributário, engenharia financeira, e ainda temas relacionados a análise financeira empresarial e de mercado.

O Programa da PUC-SP contou com 15 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 496 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 41.

Tabela 41 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Programa da PUC-SP

continua

Pesquisadores PUC - SP	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Neusa Santos	33	9	2	1			**45**	20	7	3				**30**	36	10	4				**50**
José Securato	13	13	1	7			**34**	1	2		1			**4**	2	8		2			**12**
Rubens Famá	14	7	1				**22**	6	9					**15**	8	4	1				**13**
Antônio Robles	13	5		1	1		**20**	3	2			1	1	**7**	3	3		1			**7**
Roberto Santos	14	1					**15**	6	3		1			**10**	13	1	2				**16**
Sérgio de Iudícibus		4	1	6			**11**		3	4	2			**9**	1	6	3	2			**12**
Napoleão Galegale	7	1				1	**9**	6	3			1		**10**	18	2	1	2			**23**
José Carlos Marion	1	3		5			**9**	1	2	1	4			**8**	1	5		6			**12**
Antônio Oliveira	2	4		1			**7**	7	2		4			**13**	3	7		3			**13**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Tabela 41 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Programa da PUC-SP

conclusão

Pesquisadores PUC - SP	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Neusa Santos	33	9	2	1			**45**	20	7	3				**30**	36	10	4				**50**
José Securato	13	13	1	7			**34**	1	2		1			**4**	2	8		2			**12**
Rubens Famá	14	7	1				**22**	6	9					**15**	8	4	1				**13**
Antônio Robles	13	5		1	1		**20**	3	2			1	1	**7**	3	3		1			**7**
Roberto Santos	14	1					**15**	6	3		1			**10**	13	1	2				**16**
Sérgio de Iudícibus		4	1	6			**11**		3	4	2			**9**	1	6	3	2			**12**
Napoleão Galegale	7	1				1	**9**	6	3			1		**10**	18	2	1	2			**23**
José Carlos Marion	1	3		5			**9**	1	2	1	4			**8**	1	5		6			**12**
Antônio Oliveira	2	4		1			**7**	7	2		4			**13**	3	7		3			**13**
Roberto Mosquera			1	1			**2**	1		7	6			**14**			2	7			**9**
Carlos Arima		1				1	**2**	1	1					**2**		1		2			**3**
Fernando Santos[1]																10	4	4			**18**
Alexandre Gonzales[1]																2					**2**
José Odálio dos Santos[1]															1	6	1				**8**
TOTAL	97	48	6	22	1	2	**176**	52	34	15	18	2	1	**122**	86	65	17	30			**198**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

A quantidade total de publicações dos pesquisadores do Programa da PUC-SP, é bem menor comparada a programas na área de Ciências Contábeis, além de que não se observa um crescimento expressivo na quantidade de publicações ao longo dos períodos, conforme verificação das quantidades descritas na Tabela 41.

Os pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP apresentaram comportamentos distintos no período de 2007 a 2015, uma vez que reduziram a quantidade de publicações em relação aos dois primeiros períodos, e em relação aos últimos triênios cresceram a quantidade de publicações, embora de forma não expressiva.

As publicações por meio de artigos em eventos corresponderam a 47% das publicações veiculadas no período de 2007 a 2015, seguidos dos artigos em periódicos com 30%. Diferentemente dos outros programas, os livros no Programa da PUC-SP, corresponderam a uma quantidade expressiva, uma vez que foram 70 livros publicados no período de 2007 a 2015, correspondendo a 14% das publicações.

Com relação às quantidades de publicações, especificamente sob os artigos publicados em periódicos, foram identificados 48 artigos no 1.º triênio, reduzindo para 122 artigos no 2.º triênio e ainda 65 artigos no 3.º triênio.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Programa da PUC-SP, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 42. Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao Programa da PUC-SP os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio – Neusa Santos (01); 2.º triênio – Neusa Santos (02), José Carlos Marion (01); 3.º triênio – Sérgio de Iudicibus (01); José Carlos Marion (01); Antônio Oliveira (1). Lembra-se ainda que estas quantidades estão incluídas nas quantidades totais relativas a cada pesquisador.

Tabela 42 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Programa da PUC-SP

Pesquisadores PUC-SP	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Neusa Santos		2				1		5	**9**		1	2			1	1		**7**			1		3	6			**10**
José Securato		1	2		7	1	1	1	**13**			1				1		**2**		2	5		1				**8**
Rubens Famá		2		1	2		1	1	**7**		3	3	1			2		**9**				1	2	1			**4**
Antônio Robles		1				2	1	1	**5**								2	**2**			1	1		1			**3**
Roberto Santos						1			**1**			1					1	**3**						1			**1**
Sérgio de Iudícibus		1	1		1		1		**4**		1	1		1				**3**		3	1					1	**6**
Napoleão Galegale						1			**1**			1					2	**3**						1			**1**
José Carlos Marion		1			1	1			**3**							1		**2**		1		1	1	1			**5**
Antônio Oliveira			1			2		1	**4**					1			1	**2**			1	1	1	1			**6**
Roberto Mosquera																											
Carlos Arima							1		**1**							1		**1**						1			**1**
Fernando Santos[1]																					1		1				**2**
Alexandre Gonzales[1]																					2		4	3	1		**10**
José Odálio dos Santos[1]																					1	1	4				**6**
TOTAL		8	5	1	11	8	5	9	**48**		5	8	1	3	1	5	8	**34**		5	14	6	18	18	1	1	**65**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Com relação à quantidade de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, observa-se um crescimento,

embora também de forma não expressiva. No 1.º triênio foram 48 publicações, reduzindo para 34 no 2.º triênio e estabelecendo em 65 publicações no 3.º triênio.

Os artigos publicados em periódicos classificados no estrato B3 corresponderam a 21,77% das publicações qualificadas, seguidos dos estratos B1 e B4, ambos com 27 publicações no período de 2007 a 2015. Quanto aos artigos publicados em periódicos A1, não foram identificados nenhum artigo neste estrato, enquanto as publicações em periódicos A2 foram de 18 artigos no período de 2007 a 2015, representando 12,24% das publicações no período, mesma quantidade de publicações nos periódicos classificados no estrato C. Individualmente, destacam-se os pesquisadores Rubens Famá e Sérgio de Iudícibus, os quais acumularam cinco artigos cada, no triênio de 2007 a 2015.

Devido a um número reduzido de artigos publicados, a pontuação dos pesquisadores de forma geral também não se apresenta em grandes valores, conforme pode ser observada no Quadro 42.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, listadas no Quadro 42 e os sociogramas apresentados na Figura 21, subsidiam a análise sob os elos.

A evolução quanto ao número de autores constantes nas publicações do Programa da PUC-SP, no período de 2007 a 2015 apresentara-se com as seguintes quantidade de autores: 164 pesquisadores no 1.º triênio, 130 pesquisadores no 2.º triênio e 174 pesquisadores no 3.º triênio.

Apesar do crescimento do número de autores, nota-se com base na análise dos sociogramas (Figura 21) que as cooperações nas publicações, entre os pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, não ocorrem com a mesma intensidade comparada a outros programas, e quando são identificadas, ocorrem por meio de autores intermediários. Há uma predominância de sub-grupos nas redes de

publicações científicas, uma vez que os pesquisadores vinculados, estão conectados apenas ao seu grupo de autores

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Neusa Santos	0.242	0.350	0.274	45	180
José Securato	0.273	0.310	0.342	34	440
Rubens Famá	0.124	0.384	0.398	22	280
Antônio Robles	0.155	0.283	0.287	20	120
Roberto Santos	0.093	0.366	0.312	15	20
Sérgio de Iudícibus	0.025	8.619	0.002	11	180
Napoleão Galegale	0.068	16.455	0.004	9	60
José Carlos Marion	0.037	10.647	0.002	9	60
Antônio Oliveira	0.068	0.205	0.085	7	100
Roberto Mosquera	0.006	181.000	0	2	0
Carlos Arima	0.012	90.500	0	2	10
TOTAL				**176**	**1.450**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Neusa Santos	0.377	0.277	0.277	30	220
José Securato	0.079	0.016	0.016	4	60
Rubens Famá	0.114	0.022	0.022	15	490
Antônio Robles	0.070	0.086	0.086	7	0
Roberto Santos	0.123	0.222	0.222	10	60
Sérgio de Iudícibus	0.088	0.020	0.020	9	170
Napoleão Galegale	0.070	0.216	0.216	10	40
José Carlos Marion	0.061	0.054	0.054	8	10
Antônio Oliveira	0.053	0.043	0.043	13	30
Roberto Mosquera	0.105	0.023	0.023	14	0
Carlos Arima	0.026	0.038	0.038	2	10
TOTAL				**122**	**1.090**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Neusa Santos	0.397	0.802	0.318	50	190
José Securato	0.074	0.370	0.077	12	490
Rubens Famá	0.096	0.579	0.151	13	130
Antônio Robles	0.051	0.516	0.045	7	130
Roberto Santos	0.184	0.583	0.064	16	20
Sérgio de Iudícibus	0.059	20.250	0.003	12	300
Napoleão Galegale	0.103	11.571	0.008	23	70
José Carlos Marion	0.096	12.462	0.007	12	160
Antônio Oliveira	0.059	0.440	0.060	13	210
Roberto Mosquera	0.007	162.000	0	9	0
Carlos Arima	0.022	54.000	0.000	3	20
Fernando Santos	0.051	0.516	0.044	18	290
Alexandre Gonzales	0.007	0.458	0	2	90
José Odálio dos Santos	0.037	32.400	0.001	8	230
TOTAL				**198**	**2.330**

Quadro 42 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Programa da PUC-SP

Fonte: O autor (2017)

.

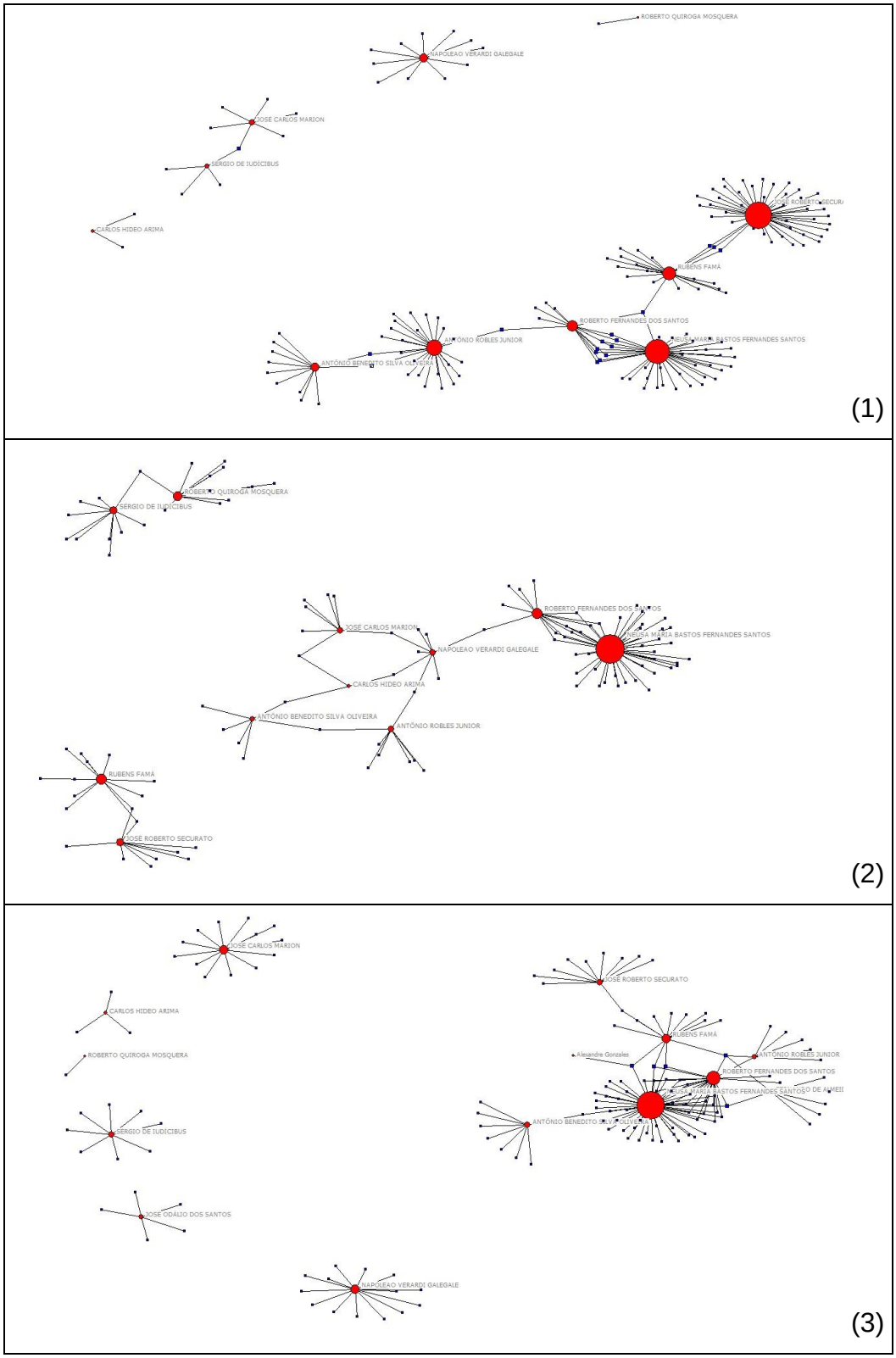


Figura 21 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

As maiores medidas de centralidade de grau estão atribuídas aos pesquisadores Neusa Santos, com a medida de 0.397 no 3.º triênio, José Securato com 0.273 no 2.º triênio e 0.184 no 3.º triênio. As quantidades de pesquisadores que apresentaram medidas expressivas quanto à centralidade de grau, reduziram apenas no 3.º triênio, uma vez que foram quatro pesquisadores que apresentaram medidas expressivas quanto à centralidade de grau no 1.º e 2.º triênios, enquanto no 3.º triênio foram três pesquisadores. As medidas expressivas, no caso das centralidades de grau, corresponderam as situações em que os atores assumem papel relevante, ou seja, estabelecem mais laços que outros atores.

Os altos valores correspondentes às medidas de proximidades identificadas em pesquisadores no 1.º triênio como Napoleão Galegale, José Carlos Marion e Roberto Mosquera, são devidos, pois como os autores estabelecem os laços de forma isolada ou quase isolada, estabelecendo poucos laços com outros autores intermediários, ficam mais próximos de suas conexões, uma vez que é o seu campo de referência.

De forma geral, os autores que possuem as medidas de centralidade de grau, também apresentam as maiores medidas referente à centralidade de intermediação, como pode ser observado nos sociogramas.

Pesquisadores PUC - SP	**Centralidade de Grau**					**Centralidade de Proximidade**					**Centralidade de Intermediação**				
	07/09	**10/12**		**13/15**		**07-09**	**10/12**		**13/15**		**07/09**	**10/12**		**13/15**	
Neusa Santos	0.242	0.377	+	0.397	+	0.350	0.277	-	0.802	+	0.274	0.277	+	0.318	+
José Securato	0.273	0.079	-	0.074	+	0.310	0.016	-	0.370	+	0.342	0.016	-	0.077	+
Rubens Famá	0.124	0.114	-	0.096	-	0.384	0.022	-	0.579	+	0.398	0.022	-	0.151	+
Antônio Robles	0.155	0.070	-	0.051	-	0.283	0.086	-	0.516	+	0.287	0.086	-	0.045	-
Roberto Santos	0.093	0.123	+	0.184	+	0.366	0.222	-	0.583	+	0.312	0.222	-	0.064	-
Sérgio de Iudícibus	0.025	0.088	+	0.059	-	8.619	0.020	-	20.250	+	0.002	0.020	+	0.003	-
Napoleão Galegale	0.068	0.070	+	0.103	+	16.455	0.216	-	11.571	+	0.004	0.216	+	0.008	-
José Carlos Marion	0.037	0.061	+	0.096	+	10.647	0.054	-	12.462	+	0.002	0.054	+	0.007	-
Antônio Oliveira	0.068	0.053	-	0.059	+	0.205	0.043	-	0.440	+	0.085	0.043	-	0.060	+
Roberto Mosquera	0.006	0.105	+	0.007	-	181.000	0.023	-	162.000	+	0	0.023	-	0	+
Carlos Arima	0.012	0.026	+	0.022	-	90.500	0.038	-	54.000	+	0	0.038	+	0.000	+
Fernando Santos				0.051					0.516					0.044	
Alexandre Gonzales				0.007					0.458					0	
José Odálio dos Santos				0.037					32.400					0.001	

Quadro 43 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Quanto à evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, podem ser identificados no

Quadro 44 por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PUC-SP	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Neusa Santos	45	30	-	50	+	180	220	+	190	-
José Securato	34	4	-	12	+	440	60	-	490	+
Rubens Famá	22	15	-	13	-	280	490	+	130	-
Antônio Robles	20	7	-	7	=	120	0	-	130	+
Roberto Santos	15	10	-	16	+	20	60	+	20	-
Sérgio de Iudícibus	11	9	-	12	+	180	170	-	300	+
Napoleão Galegale	9	10	+	23	+	60	40	-	70	+
José Carlos Marion	9	8	-	12	+	60	10	-	160	+
Antônio Oliveira	7	13	+	13	=	100	30	-	210	+
Roberto Mosquera	2	14	+	9	-	0	0	=	0	=
Carlos Arima	2	2	=	3	+	10	10	=	20	+
Fernando Santos				18					290	
Alexandre Gonzales				2					90	
José Odálio dos Santos				8					230	

Quadro 44 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, entre os triênios.

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 42 e 44, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al (2013), estão classificados, na Tabela 41, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP.

Tabela 43 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 –Programa da PUC-SP

PUC-SP	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *Embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *Embeddedness*
Neusa Santos	+	-	+	-	+	CG+CP=P	**Associação**	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
José Securato	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Rubens Famá	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	+	-	-	CG=P	**Associação**
Antônio Robles	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	+	-	=	+	CP=P	**Associação**
Roberto Santos	+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**	+	+	-	+	-	CI=P	**Associação**
Sérgio de Iudícibus	+	+	+	-	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	+	+	CP=P	**Associação**
Napoleão Galegale	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
José Carlos Marion	+	-	+	-	-	CP=P	**Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
Antônio Oliveira	-	-	-	+	-	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	=	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Roberto Mosquera	+	-	+	+	=	CG+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	=	CP=P	**Associação**
Carlos Arima	+	-	+	=	=	CG+CI=P	**Associação**	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

Dentre as 23 possibilidades para análise do tipo de *embeddedness*, com base no relacionamento e pontuação, dos pesquisadores vinculados ao Programa da PUC-SP, em apenas três casos o *embeddedness* é do tipo “não associação”, os quais são identificados para os pesquisadores Rubens Famá, Sérgio de Iudícibus e Neusa Santos. Assim identifica-se que, exceto estes pesquisadores citados, os outros mantém o *embeddedness* do tipo “associação” entre os três triênios.

Para os pesquisadores, em que a relação de *embeddedness* foi do tipo “associação”, em três casos foi estabelecida de forma plena, nos quais podem ser identificados no 1° triênio sob os pesquisadores José Securato e Antônio Robles e no 2° triênio, também para o pesquisador José Securato e Antônio Oliveira.

4.1.15 Centro Universitário FECAP

O Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis do Centro Universitário FECAP, mantido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, iniciou as atividades em 1999, sendo recomendado pela CAPES em 2002. Atualmente o Programa em Ciências Contábeis da FECAP tem nota 4, conforme avaliação da CAPES.

Na área de concentração em Controladoria e Contabilidade, o Programa da FECAP dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Controladoria Aplicada e b) Contabilidade Financeira. Com base na descrição, consultadas em FECAP (2017), a linha em Controladoria e Contabilidade propõe pesquisas relacionadas ao controle da gestão e suporte decisório nas organizações, abrangendo temas de estudo correlatos à controladoria, contabilidade gerencial, avaliação de desempenho de gestores, sistemas de controle e outros relacionados à gestão.

Já o foco da linha em Contabilidade Financeira, abrange pesquisas em contabilidade para usuários externos, desenvolvendo estudos por meio do reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil para que estes usuários sejam capazes de avaliar os riscos de investimentos, tomar decisões e ainda avaliar questões de desempenho e tributação.

No período de 2007 a 2015, o Programa em Ciências Contábeis da FECAP contou com 10 pesquisadores, os quais participaram de 439 publicações científicas, distribuídas por meio de artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros conforme listados na Tabela 42.

Tabela 44 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Programa em Ciências Contábeis da FECAP

Pesquisadores FECAP-SP	**Triênio 2007 - 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Ivam Peleias	15	15	1				**31**	13	17	1	1	2		**34**	4	16	1				**21**
Elionor Weffort	14	10	3				**27**	8	5	1		2		**16**	3	11	1				**15**
Vilma Slomski	16	5	1	1	1	1	**25**	31	11	4	1	2		**49**	9	10	1				**20**
Cláudio Parisi	14	5	1				**20**	11	7	1	1	2		**22**	7	12		1			**20**
Anísio Pereira	11	4	1				**16**	1	2	1				**4**		8					**8**
Mauro Gallo	10				1		**11**	13	3		3	2		**21**	13	1		2	1		**17**
Marcos Peters	4	3		1			**8**	3	2	1	1			**7**		3					**3**
Aldy da Silva	2	1					**3**	9	5			2		**16**	5	11					**16**
Francisco de Castro[1]								2	2					**4**							
Betty Lilian Chan[2]															1	3	1				**5**
TOTAL	86	43	7	2	2	1	**141**	91	54	9	7	12		**173**	42	75	4	3	1		**125**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais/Eventos; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

A quantidade de publicações apresentadas pelos pesquisadores vinculados ao Programa da FECAP, não cresceu de forma expressiva ao longo dos triênios, conforme pode ser verificada na Tabela 43. Analisando as quantidades de publicações correspondentes aos pesquisadores vinculados, observam-se os pesquisadores Vilma Slomski, Ivam Peleias e Cláudio Parisi com as maiores quantidades de publicações, no período de 2007 a 2015.

Os artigos publicados em anais representam 49,89%, os artigos em periódicos representam 39,18% e ainda livros, capítulos de livros, resumos em anais e resumos expandidos representam 10,93 % das publicações, correspondentes aos pesquisadores do Programa em Ciências Contábeis da FECAP no período de 2007 a 2015. Embora apresentando um crescimento não expressivo na análise geral da quantidade de publicações, observa-se que os pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP apresentaram mais artigos em periódicos ao longo dos triênios, uma vez que foram 43 artigos publicados em periódicos no 1.º triênio, 54 no 2.º triênio e 75 artigos no 3.º triênio, respectivamente conforme quantidades descritas na Tabela 43.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Programa em Ciências Contábeis da FECAP, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 43.

Tabela 45 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Programa em Ciências Contábeis da FECAP

Pesquisadores FECAP-SP	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 – 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Ivam Peleias		1	4	4	2	2	1	1	**15**			8	3	5	1			**17**		3	3	5		1	2	1	**15**
Elionor Weffort		1	1	1	3	1		3	**10**			2	1		1		1	**5**		3	1	2	1	3	1		**11**
Vilma Slomski			2			3			**5**		2	3	1	1	3	1		**11**		2		2	1	3			**8**
Cláudio Parisi			1		2	2			**5**		1	3		1	1		1	**7**		3	3	2		2	1	1	**12**
Anísio Pereira		1		1	1	1			**4**			2						**2**		3	2	1	2				**8**
Mauro Gallo														1	1	1		**3**		1							**1**
Marcos Peters					2	1			**3**			2						**2**					1	1	1		**3**
Aldy da Silva						1			**1**		1	1		1				**3**		5	3	2	1				**11**
Francisco de Castro[1]											1	1						**2**									**0**
Betty Lilian Chan[2]																				1				2			**3**
TOTAL		3	8	6	10	11	1	4	**43**		5	24	5	9	7	2	2	**54**		21	10	15	5	14	5	2	**72**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Na análise acerca das publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Programa em Ciências Contábeis da FECAP, identificou-se que as publicações em periódicos B1, estrato com a maior quantidade, representaram 24,40% das publicações no período de 2007 a 2015. Em seguida, os periódicos classificados nos estratos B4 e A2, representaram 18,60% e 16,86% das publicações qualificadas, no período de 2007 a 2015. Os pesquisadores com as maiores quantidades de publicações qualificadas, no período de 2007 a 2015 foram Ivam Peleias, Vilma Slomski e Elionor Weffort, conforme quantidades descritas na Tabela 43. Analisando as contribuições dos pesquisadores, a pesquisadora Aldy da Silva apresentou 6 publicações A2, enquanto Ivam Peleias apresentou 15 publicações B1, as maiores medidas conforme estes estratos no período de 2007 a 2015.

Devido ao crescimento na quantidade de publicações qualificadas, o total de pontos correspondentes aos pesquisadores vinculados foi de 1.520 pontos no 1.º triênio, 2490 pontos no 2.º triênio e 3440 pontos no 3.º triênio, conforme descritos nos Quadros 41 e 43. Destacam-se pelas maiores pontuações os pesquisadores Ivam Peleias (2120 pontos), Cláudio Parisi (1030 pontos) e Aldy da Silva (1020 pontos), considerando o período de 2007 a 2015.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, listadas no Quadro 43 e os sociogramas apresentados na Figura 22, subsidiam a análise sob os elos.

A quantidade de autores, correspondente ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, cresceu somente entre os primeiros triênios, visto que foram identificados 119 autores no 1.º triênio e 134 autores no 2.º triênio. Já no 3.º triênio, a quantidade de autores reduziu para 114 autores no 3.º triênio. Este crescimento não expressivo ao longo dos triênios em relação à quantidade total de autores, é evidenciado na observação dos sociogramas (Figura 22), uma vez que o número de laços e quantidades de conexões não aumentaram de forma expressiva ao longo dos triênios.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores Programa FECAP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Ivam Peleias	0.407	0.485	0.472	31	620
Elionor Weffort	0.322	0.452	0.344	27	300
Vilma Slomski	0.119	0.388	0.159	25	160
Cláudio Parisi	0.254	0.429	0.224	20	160
Anísio Pereira	0.220	0.418	0.185	16	180
Mauro Gallo	0.153	0.398	0.119	11	0
Marcos Peters	0.076	0.377	0.033	8	80
Aldy da Silva	0.051	0.371	0.007	3	20
Francisco de Castro					
TOTAL				**141**	**1.520**

Quadro 45 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Programa em Ciências Contábeis da FECAP

Fonte: O autor (2017)

conclusão

2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores Programa FECAP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Ivam Peleias	0.410	0.504	0.430	34	800
Elionor Weffort	0.190	0.423	0.156	16	190
Vilma Slomski	0.286	0.455	0.291	49	460
Cláudio Parisi	0.257	0.445	0.203	22	310
Anísio Pereira	0.086	0.393	0.050	4	120
Mauro Gallo	0.181	0.420	0.157	21	60
Marcos Peters	0.095	0.395	0.063	7	120
Aldy da Silva	0.200	0.426	0.120	16	290
Francisco de Castro	0.010	121.000	0	4	140
TOTAL				**173**	**2.490**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores Programa FECAP	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Ivam Peleias	0.410	0.461	0.333	21	700
Elionor Weffort	0.233	0.434	0.156	15	470
Vilma Slomski	0.233	0.434	0.254	20	330
Cláudio Parisi	0.211	0.427	0.156	20	560
Anísio Pereira	0.178	0.417	0.103	8	410
Mauro Gallo	0.267	0.445	0.319	17	80
Marcos Peters	0.078	0.390	0.034	3	60
Aldy da Silva	0.211	0.427	0.123	16	710
Francisco de Castro					0
Betty Lilian Chan**	0.078	0.390	0.069	5	120
TOTAL				**125**	**3.440**

Quadro 45 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Programa em Ciências Contábeis da FECAP

Fonte: O autor (2017)

Com relação à classificação das medidas de centralidades correspondentes aos autores, vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, identificou-se que o pesquisador Ivam Peleais foi o mais central, com base na centralidade de grau, durante os três triênios. A este pesquisador ainda são atribuídas as maiores centralidades de proximidade e de intermediação, as quais são evidenciadas nos sociogramas (Figura 22). Ná análise restrista sob este pesquisador no sociograma, observa-se de forma mais clara a quantidade maior de laços que o pesquisador Ivam Peleias estabelece, seja com autores exclusivos ou com autores que desempenham posições de intermediários.

No geral, as redes de publicações científicas correspondentes aos pesquisadores do Programa em Ciências Contábeis, não apresentaram mudanças nas características. Observa-se que os “outros” pesquisadores têm uma relevância maior, como podemos observar o tamanho dos “quadrados”, principalmente no sociograma correspondente ao 3.º triênio.

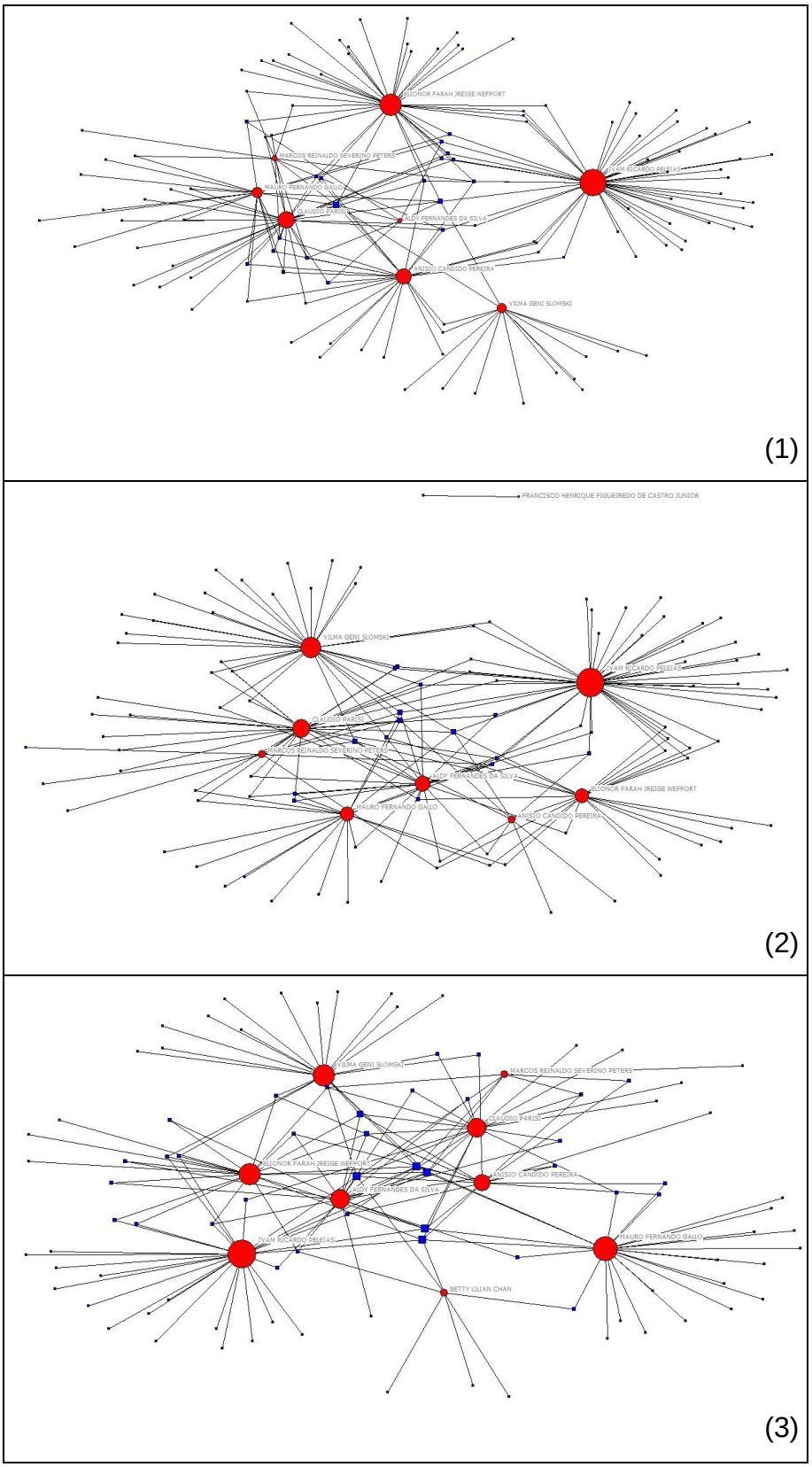


Figura 22 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP- demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP; Quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, podem ser identificados no Quadro 44, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores Programa FECAP	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Ivam Peleias	0.407	0.410	+	0.410	=	0.485	0.504	+	0.461	-	0.472	0.430	-	0.333	-
Elionor Weffort	0.322	0.190	-	0.233	+	0.452	0.423	-	0.434	+	0.344	0.156	-	0.156	=
Vilma Slomski	0.119	0.286	+	0.233	-	0.388	0.455	+	0.434	.	0.159	0.291	+	0.254	-
Cláudio Parisi	0.254	0.257	+	0.211	-	0.429	0.445	+	0.427	-	0.224	0.203	-	0.156	-
Anísio Pereira	0.220	0.086	-	0.178	-	0.418	0.393	-	0.417	+	0.185	0.050	-	0.103	+
Mauro Gallo	0.153	0.181	+	0.267	+	0.398	0.420	+	0.445	+	0.119	0.157	+	0.319	+
Marcos Peters	0.076	0.095	+	0.078	-	0.377	0.395	-	0.390	-	0.033	0.063	+	0.034	+
Aldy da Silva	0.051	0.200	+	0.211	+	0.371	0.426	+	0.427	+	0.007	0.120	+	0.123	+
Francisco de Castro		0.010					121.000					0			
Betty Lilian Chan				0.078					0.390					0.069	

Quadro 46 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, entre os triênios.
Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, podem ser identificados no Quadro 45, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores Programa FECAP	Quantidade						Pontuação				
	07/09	10/12		13/15			07/09	10/12		13/15	
Ivam Peleias	**31**	**34**	+	**21**		-	620	800	+	700	-
Elionor Weffort	**27**	**16**	-	**15**		-	300	190	-	470	+
Vilma Slomski	**25**	**49**	+	**20**		-	160	460	+	330	-
Cláudio Parisi	**20**	**22**	+	**20**		-	160	310	+	560	+
Anísio Pereira	**16**	**4**	-	**8**		+	180	120	-	410	+
Mauro Gallo	**11**	**21**	+	**17**		-	0	60	+	80	+
Marcos Peters	**8**	**7**	-	**3**		-	80	120	+	60	-
Aldy da Silva	**3**	**16**	+	**16**		=	20	290	+	710	+
Francisco de Castro		**4**						140		0	
Betty Lilian Chan				**5**						120	

Quadro 47 -. Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, entre os triênios.
Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 44 e 45, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 41, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da

relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP.

Tabela 46 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Programa em Ciências Contábeis da FECAP

Pesquisadores Programa FECAP	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Ivam Peleias	+	+	-	+	+	CG+CP=P	Associação	=	-	-	-	-	CP+CI=P	Associação
Elionor Weffort	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	Associação	+	+	=	-	+	CG=CP=P	Associação
Vilma Slomski	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	Associação
Cláudio Parisi	+	+	-	+	+	CG+CP=P	Associação	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	Não Associação
Anísio Pereira	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	Associação	-	+	+	+	+	CP=CI=P	Associação
Mauro Gallo	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação	+	+	+	-	+	CG+CP+CI=P	Associação
Marcos Peters	+	-	+	-	+	CG+CP=P	Associação	-	-	+	-	-	CG+CP=P	Associação
Aldy da Silva	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	Associação	+	+	+	=	+	CG+CP+CI=P	Associação

Fonte: O autor (2017)

Analisando a associação de *embeddedness,* correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, identificou-se o *embeddedness* do tipo “não associação” apenas no pesquisador Cláudio Parisi, entre os dois últimos triênios, uma vez que nenhum indicador de relacionamento foi diretamente proporcional aos indicadores de publicação e desempenho.

Com exceção do pesquisador Cláudio Parisi, os outros sete pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP estabeleceram o *embeddedness* de “associação” nos dois períodos da análise. Observa-se ainda que o *embeddedness* do “associação” foi estabelecido de forma plena em cinco diferentes pesquisadores. No 1.º período da análise, o *embeddedness* de “associação” plena foi identificado nos pesquisadores Elionor Weffort, Anísio Pereira e Aldy da Silva, e no 2.º período da análise, o *embeddedness* de “associação” plena foram identificados nos pesquisadores Vilma Slomski, Mauro Gallo e novamente na pesquisadora Aldy da Silva, conforme verificação dos aumentos e reduções dos indicadores, descritos na Tabela 7.

Embora identificado o *embeddedness* do tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao Programa em Ciências Contábeis da FECAP, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão

(*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.16 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCC-UERJ), recomendado pela CAPES no ano de 2006, oferta o curso de Mestrado. Atualmente o curso é nota 3 na avaliação da CAPES.

Na área de concentração em Controle de Gestão, o PPGCC-UERJ tem uma única linha de pesquisa: Controladoria em entidades públicas e privadas, a qual conforme consulta em PPGCC-UERJ (2017) busca estudar o estado da arte na área da Controladoria, confrontando a teoria com a prática em organizações públicas ou privadas.

O PPGCC-UERJ contou com 19 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 415 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 46.

Tabela 47 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-UERJ

continua

Pesquisadores PPGCC-UERJ	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
José Pessanha	11	2			1	2	**16**	24	5			2		**31**	35	21			8		**64**
Branca Terra	5	8				1	**14**	4	12	2				**18**	9	18					**27**
Luiz Laurencel	5	4					**9**	1	6					**7**							
Lino Silva		5	2	1			**8**		2	1	1			**4**							
Manoel Machado Neto	1	1	3	1	2		**8**	2	1		2	1		**6**		3	2	4			**9**
Júlio Cardozo	1			2			**3**														
Fernando Tostes		3					**3**														
Álvaro Lima	1	2					**3**	5	6					**11**	2	3					**5**
Waldir dos Santos		2		1			**3**		3		1			**4**	5	8					**13**
Simone Vieira				3			**3**	3	4					**7**	1	2					**3**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Tabela 47 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCC-UERJ

conclusão

Pesquisadores PPGCC-UERJ	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Guilherme Portugal			1				**1**									6					**6**
Jorge Soares			1				**1**	2	1					**7**	9	4	2				**15**
Francisco Alves[1]								12	8					**20**	5	10	2	1			**18**
Adolfo Coutinho[1]								8	6					**14**	3	7	1			3	**14**
Andrea Duque[1]								2	3					**5**	3	3					**6**
Jorge Costa Júnior[1]								1	3		1			**5**	6	5					**11**
Ricardo Lopes Cardoso[1]															1	3		1		1	**6**
Fernando Padovani[2]																3	1				**4**
Dércio Silva Júnior[2]															1	1					**2**
Total	24	27	5	8	3	3	**72**	64	60	3	6	6		**139**	80	97	8	6	8	4	**203**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Antes da análise sobre os indicadores de publicação e de relacionamento sob os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, relata-se com base nas informações coletadas na Plataforma Sucupira que no 1.º triênio constava como pesquisador vinculado, o professor José Soares, porém sem nenhuma publicação identificada na plataforma Lattes. Já no 2.º triênio os pesquisadores Dércio Santiago, Fernando Padovani, Fernando Tostes, Guilherme Portugal e Júlio Cardozo também constavam como pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ neste período, porém sem nenhuma publicação identificada na plataforma Lattes. No 3.º triênio estas mesmas situações são identificadas novamente nos pesquisadores Fernando Tostes e Júlio Cardozo, enquanto os pesquisadores Lino Silva e Luiz Laurencel já não estavam vinculados ao PPGC-UERJ nos anos de 2014 e 2015, e quando vinculados neste triênio não apresentaram nenhuma publicação.

Dentre o total das 415 publicações, apresentadas pelos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ e que efetivamente publicaram, 44,58% corresponderam a artigos publicados em periódicos, 40,48% aos artigos em eventos e os outros tipos corresponderam a 14,94% do total de publicações, no período de 2007 a 2015. Os artigos em periódicos, além da maior quantidade de publicações ao longo do período também cresceram ao longo dos triênios, conforme quantidades descritas na Tabela 48. Ainda, observa-se que o grupo de pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ nos três triênios aumentaram suas publicações, por

meio dos artigos em periódicos, visto que publicaram 27 artigos no 1.º triênio, 60 artigos no 2.º triênio e estabelecendo em 56 artigos no 3.º triênio.

Individualmente o pesquisador com a maior quantidade de publicações, dentre todos os tipos de publicações, foi o pesquisador José Moreira Pessanha com 111 publicações no período de 2007 a 2015, seguido dos pesquisadores Branca Terra e Francisco Alves com 59 e 38 publicações, respectivamente. Com relação à classificação dos autores que mais publicaram artigos em periódicos no período de 2007 a 2015, há a inversão destes autores, uma vez que é a pesquisadora Branca Terra que apresentou a maior quantidade de artigos em periódicos, com 38 publicações, seguida de José Pessanha com 28 publicações e Francisco Alves com 18 publicações.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCC-UERJ, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 48.

Tabela 48 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCC-UERJ

Pesquisadores PPGCC-UERJ	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
José Pessanha			1						**1**		4	1						**5**	1	2	3	2	6	7			**21**
Branca Terra						1	2	4	**8**		1	1		7	1			**12**		1	2	3	4	6	1		**18**
Luiz Laurencel			2	1	1				**4**			1	2	3				**6**									**0**
Lino Silva		1		2	2				**5**		1			1				**2**									**0**
Manoel Machado Neto					1				**1**					1				**1**						1	1		**2**
Júlio Cardozo									**0**									**0**									**0**
Fernando Tostes				1	2				**3**									**0**									**0**
Álvaro Lima					1			1	**2**				1	4		1		**6**				2	1				**3**
Waldir dos Santos					1				**2**					3				**3**				2	3	1	1		**8**
Simone Vieira												1	1	1			1	**4**				1			1		**2**
Guilherme Portugal																		**0**				2	1	2	1		**6**
Jorge Soares																1		**1**				1	2	1			**4**
Francisco Alves[1]												2	2	3	1			**8**		1	2		1	2	3	1	**10**
Adolfo Coutinho[1]												1	1	3			1	**6**		2		3		1		1	**7**
Andrea Duque[1]												1		1		1		**3**				1		2			**3**
Jorge Costa Júnior[1]												1	1	1				**3**		3				1			**5**
Ricardo Lopes Cardoso[2]																		**0**		1			1	1			**3**
Fernando Padovani[2]																		**0**			1	1	1				**0**
Dércio Silva Júnior[2]																		**0**					1				**1**
TOTAL		1	3	4	8	1	2	5	**26**		6	8	8	28	2	5	1	**60**	**1**	**10**	**8**	**19**	**20**	**26**	**9**	**1**	**96**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Com relação às publicações qualificadas do PPGCC-UERJ no período de 2007 a 2015, observa-se um crescimento, conforme quantidades descritas na Tabela 48. Dentre estas quantidades, com base no período de 2007 a 2015, identificou-se 57 artigos publicados em periódicos B3, os quais corresponderam a 30,81% das publicações, seguidos dos periódicos B2 e B4, com 16.76% e 15,68% das publicações qualificadas. Quanto às publicações nos estratos elevados, os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ não apresentaram nenhum artigo em periódico A1. Já os artigos em periódicos A2, foram identificados apenas 17 artigos no período de 2017 a 2015, os quais corresponderam a 9,18% das publicações.

Com relação à pontuação, os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, acumularam 730 pontos no 1.º triênio, 2290 pontos no 2.º triênio e 3130 pontos no 3.º triênio, destacando o pesquisador José Pessanha com 1150 pontos, a maior pontuação no período de 2007 a 2015.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

continua

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCC-UERJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
José Pessanha	0.213	0.596	0.186	16	60
Branca Terra	0.267	4.227	0.060	14	30
Luiz Laurencel	0.200	0.788	0.271	9	200
Lino Silva	0.093	0.522	0.082	8	240
Manoel Machado Neto	0.080	15.500	0.004	8	30
Júlio Cardozo	0.027	0.495	0.014	3	0
Fernando Tostes	0.080	0.554	0.066	3	110
Álvaro Lima	0.080	0.500	0.069	3	30
Waldir dos Santos	0.040	31.000	0.001	3	30
Simone Vieira	0.013	1.550	0	3	0
Guilherme Portugal	0	0	0	1	0
Jorge Soares	0	0	0	1	0
TOTAL				**72**	**730**

Quadro 48 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UERJ

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

conclusão

2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCC-UERJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Pessanha	0.254	4.710	0.052	31	330
Branca Terra	0.123	0.557	0.101	18	370
Luiz Laurencel	0.057	0.376	0.054	7	250
Lino Silva	0.025	48.667	0.000	4	110
Manoel Machado Neto	0.041	0.598	0.028	6	30
Júlio Cardozo	0	0	0	0	0
Fernando Tostes	0	0	0	0	0
Álvaro Lima	0.115	0.635	0.099	11	180
Waldir dos Santos	0.049	0.521	0.031	4	90
Simone Vieira	0.074	0.619	0.064	7	140
Guilherme Portugal	0	0	0	0	0
Jorge Soares	0.115	10.429	0.010	7	10
Francisco Alves	0.156	0.676	0.142	20	330
Adolfo Coutinho	0.123	0.575	0.124	14	210
Andrea Duque	0.057	0.525	0.046	5	100
Jorge Costa Júnior	0.033	0.487	0.023	5	140
TOTAL				**139**	**2.290**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCC-UERJ	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Pessanha	0.236	0.392	0.307	64	760
Branca Terra	0.255	0.503	0.345	27	510
Luiz Laurencel	-	-	-		
Lino Silva	-	-	-		
Manoel Machado Neto	0.025	46.250	0.000	9	40
Júlio Cardozo	0	0	0		
Fernando Tostes	0	0	0		
Álvaro Lima	0.083	0.373	0.036	5	130
Waldir dos Santos	0.089	0.404	0.159	13	220
Simone Vieira	0.025	0.316	0.016	3	60
Guilherme Portugal	0.045	0.353	0.016	6	
Jorge Soares	0.185	0.379	0.244	15	130
Francisco Alves	0.127	0.394	0.155	18	270
Adolfo Coutinho	0.083	0.369	0.101	14	340
Andrea Duque	0.045	0.340	0.036	6	90
Jorge Costa Júnior	0.045	0.357	0.034	11	260
Ricardo Lopes Cardoso	0.083	14.231	0.005	6	130
Fernando Padovani	0.019	0.301	0.011	4	140
Dércio Silva Júnior	0.013	0.297	0.010	2	50
TOTAL				**203**	**3.130**

Quadro 48 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCC-UERJ

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o

mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, listadas no Quadro 44 e os sociogramas apresentados na Figura 17, subsidiam a análise sob os elos.

O aumento da quantidade de autores ao longo dos triênios correspondente ao PPGCC-UERJ, também foi identificado visto que foram 82 diferentes autores constantes nas publicações veiculadas no 1.º triênio para 148 e 192 autores no 2.º e 3.º triênios, respectivamente.

Com relação à classificação das medidas de centralidades, a pesquisadora Branca Terra, dentre os autores mais centrais, foi a que apresentou a maior centralidade de grau no período de 2007 a 2015, com a medida de 0.267 identificada no 1.º triênio. No 1.º triênio os autores mais centrais foram os pesquisadores Branca Terra, José Pessanha e Luiz Laurencel. Já no 2.º triênio, entre as três maiores centralidades de grau surge o pesquisador Francisco Alves junto com os pesquisadores José Pessanha e Branca Terra, enquanto no 3.º triênio a pesquisadora Branca Terra volta a ser a mais central seguida dos pesquisadores José Pessanha e Jorge Soares.

Na análise da centralidade de intermediação, observa-se que os pesquisadores mais intermediários do PPGCC-UERJ, não apresentaram valores elevados, conforme pode ser verificado nas medidas correspondentes aos pesquisadores Branca Terra e José Pessanha. Analisando o sociograma (Figura 17), a pesquisadora Branca Terra estabeleceu o maior número de laços, porém de forma praticamente exclusiva com outros autores, atuando como autora intermediária somente em relação a estes autores, mesma situação identificada em relação ao pesquisador José Pessanha no 2.º triênio, uma vez que o autor é central com outros autores de forma isolada, não estabelecendo laços com outros pesquisadores do PPGCC-UERJ e atuando como intermediário somente com os autores aos quais possui relação, conforme podemos observar no sociograma (Figura 23) correspondente ao 2.º triênio. Analisando o sociograma correspondente ao 2.º triênio, observa-se o autor José Pessanha isolado com outros autores, dentro da rede de publicações científicas do PPGCC-UERJ.

Os maiores valores das centralidades de proximidade identificados correspondem aos autores que possuem conexões com outros autores, dentro de um sub-grupo na rede e que assim suas medidas de proximidade apresentam-se em

valores maiores, como pode ser observado no 1.º triênio, sob os pesquisadores Manoel M. Neto e Waldir dos Santos, no 2.º triênio sob os pesquisadores Lino Silva e Jorge Soares, e ainda no 3.º triênio sob os pesquisadores Ricardo Cardoso e Manoel M. Neto. Ainda sob estes autores observa-se que embora apresentado maiores medidas de centralidade, estabelecem poucos laços com outros autores imersos na rede.

De forma geral, observa-se nas redes de publicações científicas correspondentes ao PPGCC-UERJ, que os pesquisadores vinculados estabeleceram poucos laços entre si, atuando mais em sub-grupos, e estabelecendo relação com outros autores de forma exclusiva. Desta forma, observa-se que o PPGCC-UERJ poderia ser mais ativo na troca do conhecimento, uma vez que os autores atuam de forma isolada, ainda que tenha ocorrido uma evolução no 3.º triênio.

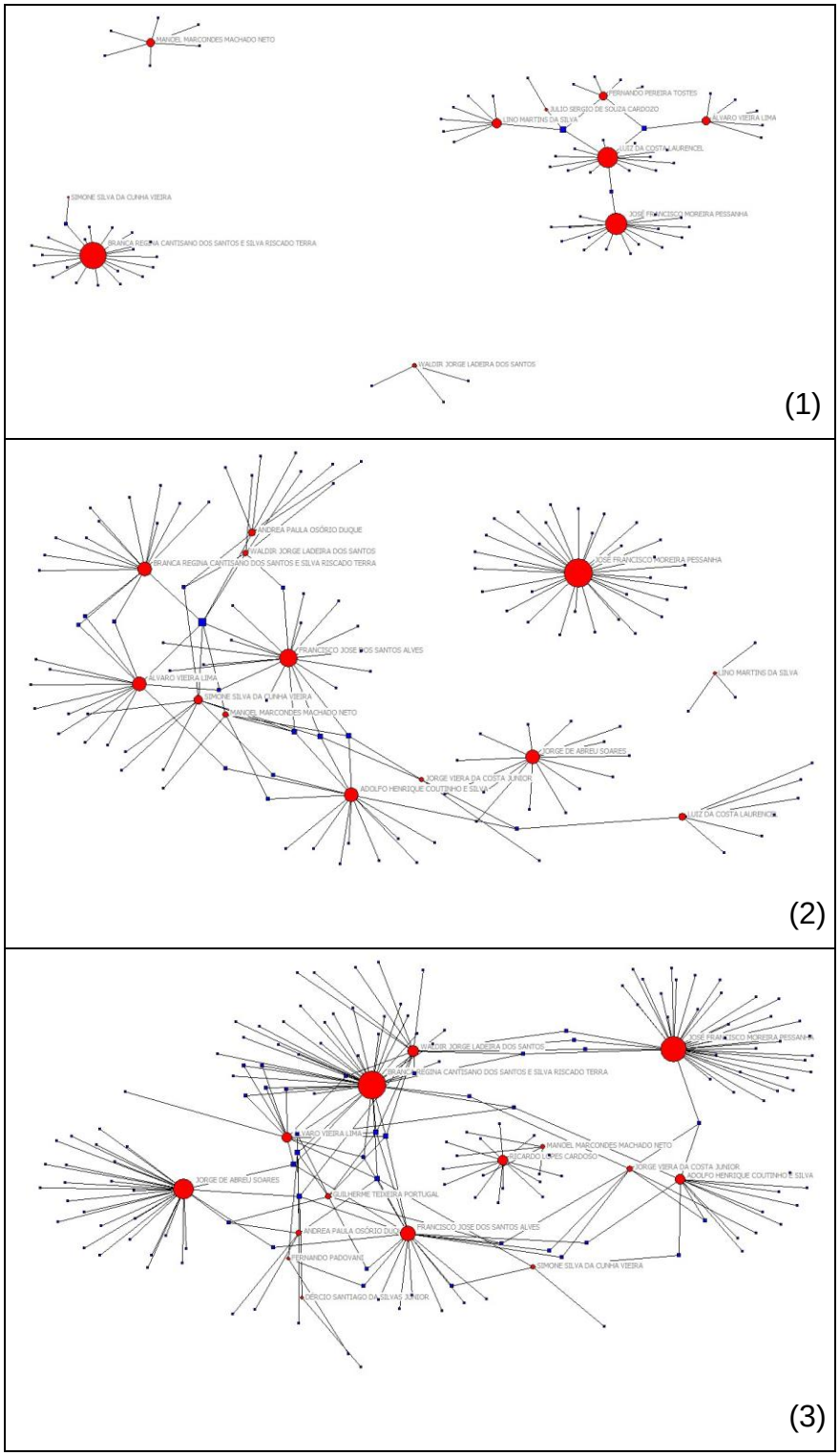


Figura 23 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ- demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ; Quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, podem ser identificados no Quadro 47,

por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCC-UERJ	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Pessanha	0.213	0.254	+	0.236	-	0.596	4.710	+	0.392	-	0.186	0.052	-	0.307	+
Branca Terra	0.267	0.123	-	0.255	+	4.227	0.557	-	0.503	-	0.060	0.101	+	0.345	+
Luiz Laurencel	0.200	0.057	-	N/D		0.788	0.376	-	N/D		0.271	0.054	-	N/D	
Lino Silva	0.093	0.025	-	N/D		0.522	48.667	+	N/D		0.082	0.000	-	N/D	
Manoel M. Neto	0.080	0.041	-	0.025	-	15.500	0.598	-	46.250	+	0.004	0.028	+	0.000	-
Júlio Cardozo	0.027	N/D		N/D		0.495	N/D	-	N/D		0.014	N/D		N/D	
Fernando Tostes	0.080	N/D		N/D		0.554	N/D		N/D		0.066	N/D		N/D	
Álvaro Lima	0.080	0.115	+	0.083	-	0.500	0.635	+	0.373	-	0.069	0.099	+	0.036	-
Waldir dos Santos	0.040	0.049	+	0.089	+	31.000	0.521	-	0.404	-	0.001	0.031	+	0.159	+
Simone Vieira	0.013	0.074	+	0.025	-	1.550	0.619	-	0.316	-	0.000	0.064	+	0.016	-
Guilherme Portugal	0.000	0.000	=	0.045	+	0.000	0.000	=	0.353	+	0.000	0.000	=	0.016	+
Jorge Soares		0.115		0.185	+		10.429		0.379	-		0.010		0.244	+
Francisco Alves		0.156		0.127	-		0.676		0.394	-		0.142		0.155	+
Adolfo Coutinho		0.123		0.083	-		0.575		0.369	-		0.124		0.101	-
Andrea Duque		0.057		0.045	-		0.525		0.340	-		0.046		0.036	-
Jorge Costa Júnior		0.033		0.045	+		0.487		0.357	-		0.023		0.034	+
Ricardo Lopes Cardoso				0.083					14.231					0.005	
Fernando Padovani				0.019					0.301					0.011	
Dércio Silva Júnior				0.013					0.297					0.010	

Quadro 49 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, nos triênios

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, podem ser identificados no Quadro 48, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores UERJ-RJ	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Pessanha	16	31	+	64	+	60	330	+	760	+
Branca Terra	14	18	+	27	+	30	370	+	510	+
Luiz Laurencel	9	7	-			200	250	+		
Lino Silva	8	4	-			240	110	-		
Manoel M. Neto	8	6	-	9	+	30	30	=	40	+
Júlio Cardozo	3									
Fernando Tostes	3					110				
Álvaro Lima	3	11	+	5	-	30	180	+	130	-
Waldir dos Santos	3	4	-	13	+	30	90	+	220	+
Simone Vieira	1	7	+	3	-	0	140	+	60	-
Guilherme Portugal	1	0	-	6	+	0	0	-	170	+
Jorge Soares	1	7	+	15	+	0	10	+	130	+
Francisco Alves		20		18	-		330		270	-
Adolfo Coutinho		14		14	=		210		340	+
Andrea Duque		5		6	+		100		90	-
Jorge Costa Júnior		5		11	+		140		260	+
Ricardo Lopes Cardoso				6					130	
Fernando Padovani				4					140	
Dércio Silva Júnior				2					50	

Quadro 50 - Aumento ou redução dos Indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 47 e 48, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 48, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ.

Tabela 49 - Classificação de *embeddedness* entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCC-UERJ

Pesquisadores PPGCC-UERJ	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
José Pessanha	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Branca Terra	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Luiz Laurencel	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**							
Lino Silva	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**							
Manoel M. Neto	-	-	+	-	=	CG+CP=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Álvaro Lima	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Waldir dos Santos	+	-	+	-	+	CG+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Simone Vieira	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Guilherme Portugal								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Jorge Soares								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Francisco Alves								-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Adolfo Coutinho								-	-	-	=	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Andrea Duque								-	-	-	+	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Jorge Costa Júnior								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período da análise correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os nove pesquisadores vinculados neste período ao PPGCC-UERJ, foi identificado como “associação” em oito pesquisadores, e de “não associação”, apenas para o pesquisador Luiz Laurencel, conforme indicado na Tabela 48. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena, ou seja, relaciona de forma direta o aumento ou redução das medidas de centralidade com os indicadores de publicação, foi identificado apenas no pesquisador Álvaro Lima.

Quanto ao 2.º período de análise, o *embeddedness* foi identificado no tipo “não associação”, para os pesquisadores Manoel M. Neto e Adolfo Coutinho. Já o *embeddedness*, estabelecido de forma plena, foi identificado em três pesquisadores, conforme verificados na Tabela 48.

Analisando os dois períodos, observa-se que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador. Já o *embeddedness* estabelecido de forma plena foi identificado nos dois períodos para o pesquisador Álvaro Lima, uma vez que no 1.º período todos os indicadores de relacionamento e publicação cresceram, e no 2.º período todos os respectivos indicadores reduziram, conforme indicados na Tabela 48.

Com exceção de três pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCC-UERJ, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.17 Universidade Federal da Bahia (UFBA)

O Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal da Bahia (PPGCONT-UFBA), recomendado pela CAPES em novembro de 2006, iniciou a oferta do curso de mestrado no ano de 2007. Atualmente o PPGCONT-UFBA tem a nota 3, conforme avaliação da CAPES.

Na área de concentração em Controladoria, o PPGCONT-UFBA dispõe de duas linhas de pesquisa: Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão.

Ao longo do período entre os anos de 2007 a 2015, o PPGCONT-UFBA contou com 13 diferentes pesquisadores, os quais apresentaram 519 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 49.

Tabela 50 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCONT-UFBA

Pesquisadores PPGCONT-UFBA	Triênio 2007 - 2009							Triênio 2010 – 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total	AA	AP	CL	LP	RA	RE	Total
Sônia M. Soares	21	11			5	1	**38**	36	13	3	1	2		**55**	25	17	6	3	1	1	**53**
Adriano Bruni	8	12	2	1			**23**	23	19	20	4			**66**	6	24					**30**
José Dias Filho	10	3	2		1		**16**	19	12					**31**	22	10					**32**
José Cordeiro Filho	6						**6**		1	6	2	1		**12**	3	2					**5**
Joseílton Rocha	5	1					**6**	10	10			1		**21**	1	2					**2**
Gilênio Fernandes[1]									5				9	**14**		2				1	**3**
Antônio da Silva[1]								1	6	2	1			**10**	4	2					**6**
Francisco Freires[1]								7		1	1			**9**	19	10	1				**30**
Gisele Tiryaki[1]								0	2	3				**5**	8	2					**10**
Maria Carvalho[2]															8	5				2	**15**
Sheizi de Freitas[2]															2	4	1				**7**
César Carvalho Jr[2]															2	1					**3**
Luis dos Santos[2]																1					**1**
Total Geral	50	27	4	1	6	1	**89**	103	74	26	7	4	9	**223**	109	82	8	3	1	4	**207**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio

Observa-se que todos os pesquisadores, inicialmente vinculados ao PPGCONT-UFBA no 1.º triênio, aumentaram a quantidade de publicações no 2.º triênio, porém não mantiveram o mesmo crescimento no 3.º triênio, conforme quantidades descritas na Tabela 49.

Os artigos publicados em eventos e periódicos corresponderam a 50,48% e 35,26%, respectivamente, referente à quantidade total de publicações no período de 2007 a 2015. Já as publicações por meios dos capítulos em livros, livros, resumos em anais e resumos expandidos representam 14,26 % neste mesmo período.

Analisando individualmente a quantidade de publicações por pesquisador, observa-se que os pesquisadores Sônia Gomes, Adriano Bruni e José Dias Filho com as maiores quantidades de publicações apresentadas no período de 2007 a 2015. Analisando especificamente as publicações por meio de artigos em periódicos, a ordem decrescente em relação às quantidades corresponde aos seguintes pesquisadores: Adriano Bruni, Sônia Gomes e José Dias Filho, cujas quantidades de

publicações foram de 55, 41 e 25 artigos respectivamente, estabelecendo estes as maiores quantidades neste tipo de publicação no período de 2007 a 2015.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCONT-UFBA, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 50.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram identificados na base *Qualis*. Referente ao ao PPGCONT-UFBA, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 2.º triênio – José Dias Filho (01), Gilenio Fernandes (01); 3.º triênio – Adriano Bruni (01). Lembra-se ainda que estas quantidades estão incluídas nas quantidades totais relativas a cada pesquisador.

Tabela 51 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCONT-UFBA

Pesquisadores PPGCONT-UFBA	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 - 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Sônia Gomes			2			4	2	3	**11**			3	1	2	5	1	1	**13**			2	5	2	6		2	**17**
Adriano Bruni				2	4	6			**12**			3	5	6	1	1	3	**19**		1	6	4	5	2	2	3	**23**
José Dias Filho			1		1	1			**3**			2	1	1	3	4		**11**		1	4	3		2			**9**
José Cordeiro Filho					1				**1**				2	2		2		**6**					1	1			**2**
Joseílton Rocha											1	1	1	5	1	1		**10**		1						1	**2**
Gilênio Fernandes[1]														3		1		**4**			1		1				**2**
Antônio da Silva[1]														1	2	1	2	**6**				1					**1**
Francisco Freires[1]																						4	1	3		2	**10**
Gisele Tiryaki[1]												1				1	1	**3**							1	1	**2**
Maria Carvalho[2]																							3	1			
Sheizi de Freitas[2]																			3			1					
César Carvalho Jr[2]																			1								
Luis dos Santos[2]																			1								
TOTAL			3	2	6	11	2	3	**27**		1	10	10	20	12	12	7	**74**		8	13	18	13	15	3	9	**82**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Analisando o período de 2007 a 2015, com relação aos estratos correspondentes às publicações qualificadas, os artigos em periódicos B3 correspondem a 21,31% das publicações no período de 2007 a 2015, com 39 artigos acumulados neste período, seguidos dos artigos publicados em periódicos B4 e B2,

os quais corresponderam a 20,77% e 16,39% das publicações qualificadas no período de 2007 a 2015. Os artigos publicados nos estratos elevados, observa-se um número reduzido visto que os artigos em periódicos B1 corresponderam a 14,21% das publicações sendo 26 artigos no período de 2007 a 2015. Já os artigos publicados em periódicos A2, foram identificados 9 artigos, os quais corresponderam a 4,92% das publicações qualificadas, e com relação aos artigos em periódicos A1, não foi identificado nenhum artigo publicado em periódicos classificado neste estrato, correspondente aos pesquisadores do PPGCONT-UFBA.

Dentre os pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, o pesquisador Adriano Bruni apresentou a maior quantidade de publicações qualificadas no período de 2007 a 2015, visto que foram identificados 55 artigos. Analisando as quantidades por estratos, a pesquisadora Sheizi de Freitas apresentou 3 artigos em periódicos A2 e Adriano Bruni apresentou 11 artigos em periódicos B1, as maiores quantidades nestes estratos de qualificação elevada, no período de 2007 a 2015. As maiores pontuações acumuladas no período de 2007 a 2015, também estão concentradas nestes pesquisadores, visto que o pesquisador Adriano Bruni acumulou 1730 pontos, seguido da pesquisadora Sônia Gomes com 950 pontos e José Dias Filho com 860.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, listadas no Quadro 47 e os sociogramas apresentados na Figura 24, subsidiam a análise sob os elos.

A quantidade de autores constantes nas publicações, relacionadas aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, cresceu ao longo dos triênios, visto que foram 59 autores no 1.º triênio, 174 autores no 2.º triênio e 179 autores no 3.º triênio.

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores PPGCONT-UFBA	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Sônia Gomes	0.397	0.496	0.538	38	160
Adriano Bruni	0.414	0.496	0.566	23	260
José Dias Filho	0.207	0.426	0.283	16	110
José Cordeiro Filho	0.017	0.299	0	6	0
Joseílton Rocha	0.103	0.395	0.111	6	30
TOTAL				**89**	**560**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCONT-UFBA	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Sônia Gomes	0.244	0.441	0.281	55	320
Adriano Bruni	0.543	0.577	0.656	66	640
José Dias Filho	0.150	0.376	0.102	31	240
José Cordeiro Filho	0.079	0.359	0.012	12	180
Joseílton Rocha	0.094	0.369	0.060	21	370
Gilênio Fernandes	0.134	0.365	0.205	14	100
Antônio da Silva	0.063	0.349	0.060	10	70
Francisco Freires	0.079	0.352	0.099	9	0
Gisele Tiryaki	0.024	47.667	0	5	70
TOTAL				**223**	**1.990**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCONT-UFBA	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Sônia Gomes	0.317	0.442	0.364	53	470
Adriano Bruni	0.228	0.432	0.186	30	830
José Dias Filho	0.260	0.453	0.263	32	510
José Cordeiro Filho	0.114	0.368	0.024	5	50
Joseílton Rocha	0.122	0.364	0.062	12	80
Gilênio Fernandes	0.073	0.266	0.096	3	90
Antônio da Silva	0.041	0.262	0.042	6	50
Francisco Freires	0.228	0.432	0.309	30	290
Gisele Tiryaki	0.041	0.344	0.029	10	10
Maria Carvalho	0.138	0.337	0.189	15	110
Sheizi de Freitas	0.057	20.714	0.002	7	290
César Carvalho Jr	0.041	0.374	0.009	3	80
Luis dos Santos				1	80
TOTAL				**207**	**2.940**

Quadro 51 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação conforme triênio, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA.
Fonte: O autor (2017)

Com relação a análise das medidas de centralidades, observa-se que os pesquisadores Adriano Bruni, Sônia Gomes e José dias Filho apresentam as maiores centralidades de grau, conforme descritas na Figura 24. São os autores com o maior número de laços na rede.

Com relação à centralidade de intermediação também observa-se que as maiores medidas correspondem aos pesquisadores que apresentaram as maiores

medidas de centralidade de grau, embora observa-se nos sociogramas que o estabelecimento de laços com autores intermediários, por parte dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, pode ser maior. Também se observa em relação ao PPGCONT- UFBA, o papel relevante dos outros autores, conforme pode se observar, principalmente no 3.º triênio, o tamanho dos quadrados.

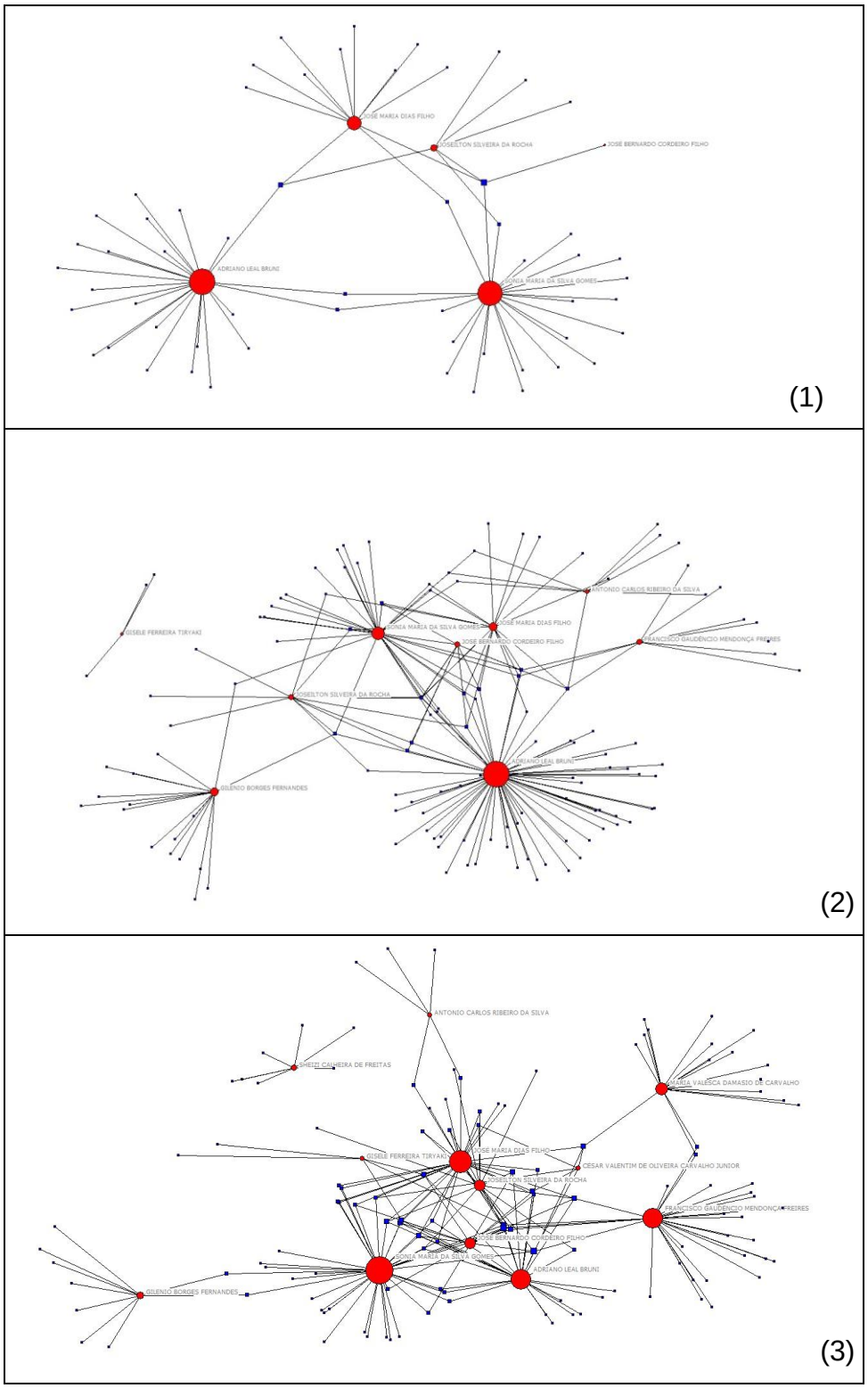


Figura 24 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA; Quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, pode ser identificada no Quadro 50, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCONT-UFBA	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Sônia Gomes	0.397	0.244	-	0.317	+	0.496	0.441	-	0.442	+	0.538	0.281	-	0.364	+
Adriano Bruni	0.414	0.543	+	0.228	-	0.496	0.577	+	0.432	-	0.566	0.656	+	0.186	-
José Dias Filho	0.207	0.150	-	0.260	+	0.426	0.376	-	0.453	+	0.283	0.102	-	0.263	+
José Cordeiro Filho	0.017	0.079	+	0.114	+	0.299	0.359	+	0.368	+	0.111	0.012	-	0.024	+
Joseílton Rocha	0.103	0.094	-	0.122	+	0.395	0.369	-	0.364	-	0	0.060	+	0.062	+
Gilênio Fernandes		0.134		0.073	-		0.365		0.266	-		0.205		0.096	-
Antônio da Silva		0.063		0.041	-		0.349		0.262	-		0.060		0.042	-
Francisco Freires		0.079		0.228	+		0.352		0.432	+		0.099		0.309	+
Gisele Tiryaki		0.024		0.041	+		47.667		0.344	-		0.000		0.029	+
Maria Carvalho														0.189	
Sheizi de Freitas														0.002	
César Carvalho Jr														0.009	
Luis dos Santos															

Quadro 52 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, entre os triênios.

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, pode ser identificada no Quadro 51, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

.

Pesquisadores PPGCONT-UFBA	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Sônia Gomes	38	55	+	53	-	**160**	320	+	470	+
Adriano Bruni	23	66	+	30	-	**260**	640	+	830	+
José Dias Filho	16	31	-	32	+	**110**	240	+	510	+
José Cordeiro Filho	6	12	+	5	-		180	+	50	-
Joseílton Rocha	6	21	+	12	-	**30**	370	+	80	-
Gilênio Fernandes		14		3	-		100		90	-
Antônio da Silva		10		6	-		70		50	-
Francisco Freires		9		30	+		0		290	+
Gisele Tiryaki		5		10	+		70		10	-
Maria Carvalho				15					110	
Sheizi de Freitas				7					290	
César Carvalho Jr				3					80	
Luis dos Santos									80	

Quadro 53 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA PPGCONT-UFBA, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 50 e 51, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 51, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA.

Tabela 52 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCONT-UFBA

Pesquisadores PPGCONT-UFBA	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *Embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
Sônia Gomes	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	-	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Adriano Bruni	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
José Dias Filho	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Cordeiro Filho	+	+	-	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Joseílton Rocha	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**	+	-	+	+	-	CG+CI=P	**Associação**
Gilênio Fernandes								-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Antônio da Silva								-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Francisco Freires								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Gisele Tiryaki								+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, havia cinco pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, dessesesses, para três o *embeddedness* é do tipo “associação”, conforme indicados na Tabela 53. O *embeddedness* do tipo “não associação” foi identificado em dois pesquisadores. Foram eles: Sônia Gomes e José Dias Filho. O *embeddedness* do tipo “associação” estabelecido de forma plena foi identificado no pesquisador Adriano Bruno, o qual apresentou crescimento em todos os indicadores de relacionamento e indicadores de desempenho, conforme indicados na Tabela 51.

No 2.º período de análise, o *embeddedness* foi identificado como o tipo “não associação”, apenas em dois pesquisadores, dentre nove. Foram identificados também neste período da análise, quatro pesquisadores em que o *embeddedness* foi estabelecido de forma plena, conforme indicados na Tabela 51.

Analisando os dois períodos, observa-se que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum

pesquisador, da mesma forma que o *embeddedness* de associação plena, quando identificados.

Com exceção de quatro pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCONT-UFBA, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.18 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGCON-UFES), em funcionamento desde o ano de 2010, oferta o curso de Mestrado em Ciências Contábeis. Na última avaliação da CAPES, o PPGCON-UFES foi avaliado com a nota 3.

Por meio da área de concentração em Contabilidade e Controladoria, o PPGCON-UFES dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Controladoria e Organizações e, b) Contabilidade e Finanças. Com base na descrição das linhas de pesquisa em PPGCON-UFES (2017), a primeira linha foca no ambiente das organizações, estudando a informação contábil no contexto gerencial, face às demandas dos múltiplos agentes que atuam nas organizações, sejam essas públicas ou privadas. A segunda linha de pesquisa do PPGCON-UFES, Contabilidade e Finanças, propõe pesquisas acerca da relação entre a Contabilidade e Finanças, estudando as demandas dos agentes em questões associadas a gestão corporativa, mercado de capitais e mercado financeiro.

O PPGCON-UFES contou com 13 pesquisadores no período de 2010 a 2015, os quais participaram de 430 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 52.

Tabela 53 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- PPGCON-UFES

Pesquisadores PPGCON-UFES	Triênio 2010 - 2012							Triênio 2013 - 2015						
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Marcelo Macedo	19	20			1		**40**	48	34			3	3	**88**
Alfredo Sarlo Neto	18	8					**26**	7	10		1	1		**19**
Teresa Carneiro	14	7	3	1			**25**	7	5					**12**
Annor da Silva Junior	11	9			2		**22**	7	12	3		1		**23**
José Feres de Almeida	10	7					**17**	6	16	15	2	1		**40**
Patricia Bortolon	6	2	3		1		**12**	14	14			3		**31**
Duarte Rosa Filho	2	3	1				**6**	1	1	1				**3**
José da Costa Marques	1	2					**3**	2	2					**4**
Fernanda Sauerbronn[1]								10	5			8	1	**24**
Gabriel Campos[1]								11	7		1		4	**23**
Cláudio da Cunha[1]								2	2					**4**
Robson Zucolloto[1]									3					**3**
Eduardo Zanoteli[1]									1					**1**
Total	81	59	7	1	5		**151**	115	112	19	4	17	8	**275**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Analisando de forma geral, os pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES aumentaram a quantidade de publicações, conforme pode ser verificada nas quantidades descritas na Tabela 53.

As publicações por meio de artigos em eventos ou periódicos, corresponderam as maiores quantidades entre os tipos de publicações, apresentadas pelos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, visto que os artigos em eventos corresponderam a 45,58% das publicações, enquanto os artigos em periódicos corresponderam a 40,23% das publicações, no período de 2010 a 2015. Com relação aos artigos em periódicos, ainda se destaca a evolução entre os triênios, uma vez que os pesquisadores vinculados apresentaram 59 artigos no 2.º triênio para 112 no 3.º triênio. Individualmente, o pesquisador Marcelo Macedo é o que apresentou uma maior quantidade de artigos no período de 2010 a 2015, tendo publicado 67 artigos em eventos e 54 artigos em periódicos, as maiores quantidades nestes tipos de publicações.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPGCON-UFES, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 54.

Tabela 54 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- PPGCON-UFES

Pesquisadores PPGCON-UFES	Triênio 2010-2012										Triênio 2013-2015									
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	N/D	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	N/D	Total
Marcelo Macedo		1	8	7	4					**20**		11	4	9	6	2	2			**34**
Alfredo Sarlo Neto		2	3	2	1					**8**		5	2	3						**10**
Teresa Carneiro										**0**			1	3	1					**5**
Annor da Silva Junior			4	5						**9**		3	3	6						**12**
José Feres de Almeida		1	1	2	1	1				**6**	1	5	2	3	3		1	1		**16**
Patricia Bortolon			1		1					**2**	1	9	2	1	1					**14**
Duarte Rosa Filho		1					1			**2**						1				**1**
José da Costa Marques			2							**2**		2								**2**
Fernanda Sauerbronn[1]										**0**		3				2				**5**
Gabriel Campos[1]										**0**			3	1	2		1			**7**
Cláudio da Cunha[1]										**0**		1	1							**2**
Robson Zucolloto[1]										**0**		1	1		1					**3**
Eduardo Zanoteli[1]										**0**		1								**1**
Total		5	19	19	10	2	2		1	**49**	2	41	19	26	14	5	4	1		**112**

Fonte: O autor (2017)
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Os pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES apresentaram crescimento em relação à quantidade de publicações qualificadas, uma vez que foram identificadas 60 publicações no 2.º triênio e 113 publicações no 3.º triênio.

Os artigos publicados em periódicos classificados no estrato A2, corresponderam a 28,74 % das publicações qualificadas, seguidos dos artigos publicados em periódicos B2 e B1, os quais corresponderam a 25,15% e 19,16%, respectivamente. Os artigos publicados em periódicos A2 não se destacam apenas pela maior quantidade no período, mas também pelo crescimento entre os triênios, uma vez foram de 07 artigos no 1.º triênio para 41 artigos no 2.º triênio. Individualmente os pesquisadores Marcelo Macedo e Patrícia Bortolon destacam-se por apresentarem as maiores quantidades de artigos qualificados em estrato A2, com 12 e 10 artigos, respectivamente.

Com relação à pontuação, os pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES somaram 2.580 pontos no 2.º triênio e 6.480 pontos no 3.º triênio. Na classificação geral, considerando o período de 2010 a 2015, os três pesquisadores com o maior acúmulo de pontos foram: Marcelo Macedo (2840 pontos; Annor da Silva Junior (1210 pontos) e José Feres de Almeida (1160 pontos).

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, listadas no Quadro 52 e os sociogramas apresentados na Figura 25, subsidiam a análise sob os elos.

As quantidades correspondentes aos autores, constantes nas publicações relacionadas aos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, cresceram visto que foram 166 autores presentes nas publicações no 2.º triênio para 237 autores presentes nas publicações do 3.º triênio.

1.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores PPGCON-UFES	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Marcelo Macedo	0.333	0.806	0.299	**40**	1030
Alfredo Sarlo Neto	0.164	0.663	0.151	**26**	470
Teresa Carneiro	0.170	6.393	0.026	**25**	250
Annor da Silva Junior	0.164	6.630	0.024	**22**	490
José Feres de Almeida	0.152	0.653	0.143	**17**	290
Patricia Bortolon	0.067	0.432	0.038	**12**	90
Duarte Rosa Filho	0.036	29.833	0.001	**6**	110
José da Costa Marques	0.030	0.422	0.007	**3**	120
TOTAL				**151**	**2.850**
2.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores PPGCON-UFES	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Marcelo Macedo	0.410	0.490	0.565	**88**	1.810
Alfredo Sarlo Neto	0.124	0.372	0.096	**19**	670
Teresa Carneiro				**12**	240
Annor da Silva Junior	0.124	0.369	0.161	**23**	720
José Feres de Almeida	0.179	0.414	0.238	**40**	870
Patricia Bortolon	0.132	0.393	0.122	**31**	1.020
Duarte Rosa Filho	0.026	0.240	0.039	**3**	20
José da Costa Marques	0.034	0.325	0.018	**4**	160
Fernanda Sauerbronn	0.098	0.330	0.118	24	280
Gabriel Campos	0.115	0.366	0.164	23	300
Cláudio da Cunha	0.013	0.312	0.001	4	140
Robson Zucolloto	0.013	86.000	0.000	3	170
Eduardo Zanoteli	0.009	129.000	0.000	1	80
TOTAL				**275**	**6.480**

Quadro 54 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– PPGCON-UFES

Fonte: o autor (2017)

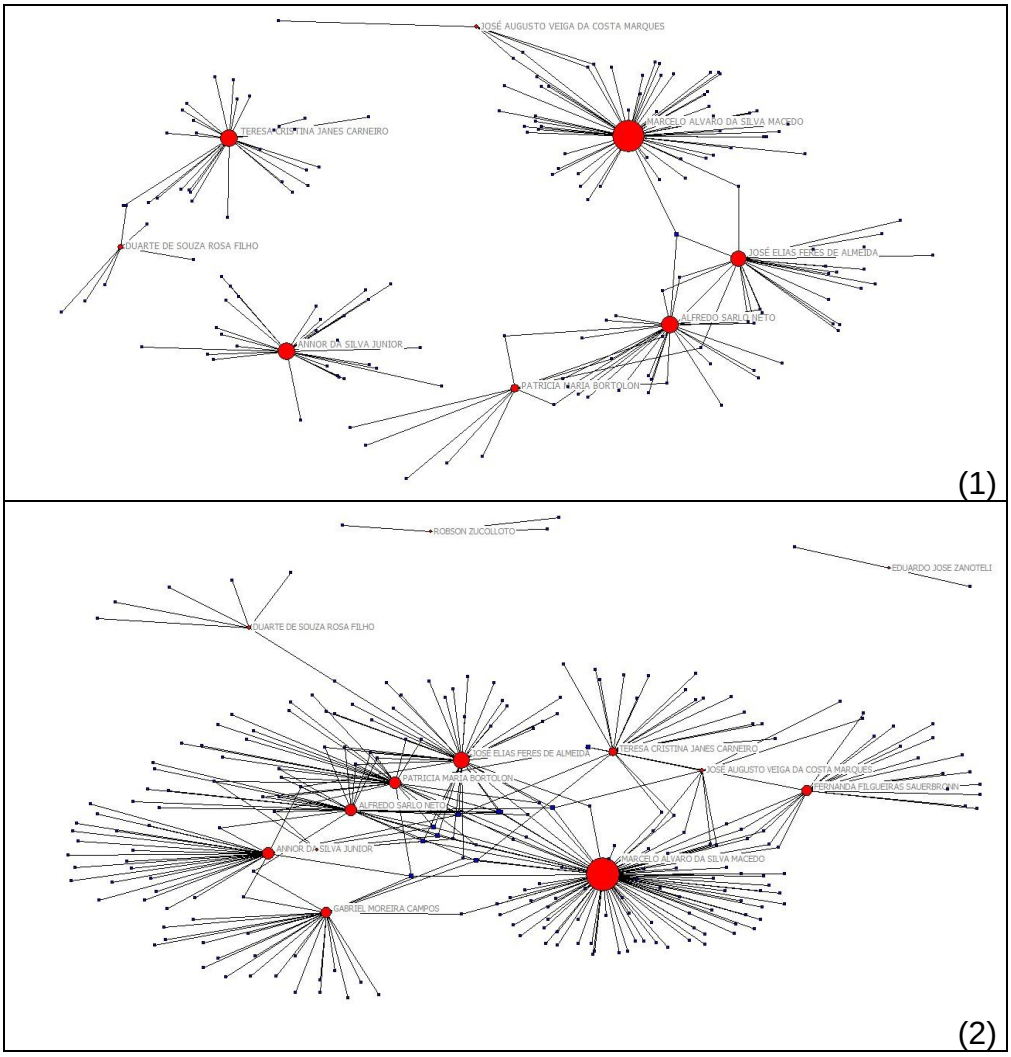


Figura 25 - Sociogramas gerais das redes (relação pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2010-2012(1); 2013-2015(2).

Fonte: O autor (2017)

Nota: Círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES; Quadrado: demais pesquisadores “outros”.

Quanto à evolução histórica das medidas de centralidade e indicadores de publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, podem ser identificados no Quadro 53, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores PPGCON-UFES	Centralidade de Grau			Centralidade de Proximidade			Centralidade de Intermediação			Quantidade			Pontos		
	10-12	13-15		10-12	13-15		10-12	13-15		10-12	13-15		10-12	13-15	
Marcelo Macedo	0.333	0.410	+	0.806	0.490	-	0.299	0.565	+	40	88	+	1030	1810	+
Alfredo Sarlo Neto	0.164	0.124	-	0.663	0.372	-	0.151	0.096	-	26	19	-	470	670	+
Teresa Carneiro	0.170			6.393			0.026			25	12		250	240	-
Annor da Silva Junior	0.164	0.124	-	6.630	0.369	-	0.024	0.161	+	24	23	-	490	720	+
José Feres de Almeida	0.152	0.179	+	0.653	0.414	+	0.143	0.238	+	17	40	+	290	870	+
Patricia Bortolon	0.067	0.132	+	0.432	0.393	-	0.038	0.122	+	12	32	+	90	1020	+
Duarte Rosa Filho	0.036	0.026	-	29.833	0.240	-	0.001	0.039	+	6	3	-	110	20	-
José da Costa Marques	0.030	0.034	+	0.422	0.325	-	0.007	0.018	+	3	4	+	120	160	+
Fernanda Sauerbronn		0.098			0.330			0.118			24			280	
Gabriel Campos		0.115			0.366			0.164			23			300	
Cláudio da Cunha		0.013			0.312			0.001			4			140	
Robson Zucolloto		0.013			86.000			0.000			3			170	
Eduardo Zanoteli		0.009			129.000			0.000			1			80	

Quadro 55 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, nos triênios

Fonte: O autor (2017)

Com base no Quadro 53, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependentes (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 54, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES.

Tabela 55 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – PPGCON-UFES

Pesquisadores PPGCON-UFES	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Marcelo Macedo	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Alfredo Sarlo Neto	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Annor da Silva Junior	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
José Feres de Almeida	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Patricia Bortolon	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Duarte Rosa Filho	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
José da Costa Marques	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º e único período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, havia sete pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, dentre esses, para seis o *embeddedness* é do tipo “associação”, conforme indicados na Tabela 54. O *embeddedness* do tipo “não associação” foi identificado apenas no pesquisador

Alfredo Sarlo Neto. O *embeddedness* de “associação” estabelecido de forma plena foi identificado no pesquisador José Feres de Almeida, o qual apresentou crescimento em todos os indicadores de relacionamento e desempenho, conforme indicados na Tabela 55.

Com exceção do pesquisador Alfredo Sarlo Neto, em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.19 Universidade Comunitária de Chapecó

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Comunitária de Chapecó (PPGCCA-UNOCHAPECÓ) foi recomendado pela CAPES no ano de 2015, iniciando as atividades do curso de Mestrado neste mesmo ano. Na 1° etapa da avaliação quadrienal da CAPES, o PPGCCA-UNOCHAPECÓ foi avaliado com a nota 3.

Considerando os dados relativos às publicações dos pesquisadores vinculados no ano de 2015, o PPGCCA-UNOCHAPECÓ contou com 9 pesquisadores neste ano, os quais apresentaram 132 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos e capítulos em livros, conforme quantidades descritas na Tabela 56.

Tabela 56 - Quantidade de publicações científicas, periódicos por estrato e pontuação por pesquisador, referente ao triênio 2013-2015 - Programa de Ciências Contábeis da UNOCHAPECÓ-SC

Pesquisadores UNOCHAPECÓ	Publicações				**Estratos**									
	AA	AP	CL	**Total**	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	N/D	**Pontuação**
Sady Mazzioni	29	13	2	**44**		2	1	3	1	6				**440**
Rodrigo Barichello	14	11		**25**	1	1	1	3	1	2			2	**460**
Antônio Zanin	14	6		**20**			1	2	1	2				**230**
Geovane Dias Moura	6	7		**13**		1	1	2	2	1				**320**
Rodney Wernke	5	6		**11**		1			3	1		1		**200**
Cláudio Jakoski	5	4		**9**					3	1				**110**
Júlio dos Reis	4	1		**5**					1					**30**
Odilon Luiz Poli	2	2		**4**				1		1				**70**
Beno Nicolau Bieger		1		**1**		1								**80**
TOTAL	**79**	**51**	**2**	**132**	**1**	**6**	**4**	**11**	**12**	**14**	**1**	**1**	**2**	**1.940**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Dentre as 132 publicações, os artigos em eventos correspondem a maior quantidade entre os diferentes tipos de publicações com 79 artigos, seguidos dos artigos em periódicos, os quais foram identificados 51 artigos, em relação ao ano de 2015.

Com relação às publicações qualificadas, os artigos em periódicos B3 e B4, foram as maiores quantidades entre os estratos, com 12 e 14 artigos no ano de 2015. Já os artigos em estratos elevados, foram 6 artigos A2 e 1 artigo em periódico A1.

Devido aos dados correspondentes ao PPGCCA-UNOCHAPECÓ, constarem apenas para o ano de 2015, e por isso não viabilizarem a análise longitudinal pela impossibilidade da comparação, as medidas de centralidade e as relações de *embeddedness* não serão analisadas.

4.1.20 Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa, Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) – Programa de Mestrado Profissional

O Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, com nota 5 na última avaliação da CAPES, teve recomendação para funcionamento em novembro de 2003.

Na área de concentração em Contabilidade e Finanças, o Mestrado Profissional da FUCAPE dispõe de três linhas de pesquisa: a) Contabilidade Gerencial e Tributária; b) Finanças e Mercado Financeiro e; c) Contabilidade e Controladoria aplicadas ao setor público. Com base nas informações no site institucional do Mestrado Profissional da FUCAPE, consultado em FUCAPE (2017) a primeira linha tem por objetivo a busca quanto ao entendimento das aplicações dos instrumentos da contabilidade, e as formas com que podem ser mais eficazes nestas aplicações. A segunda linha foca na utilização das informações contábeis pelos usuários internos das organizações, e como estes utilizam-nas em ações de planejamento, avaliação de desempenho e controle nas organizações, as quais estão inseridos. Já a terceira linha, Finanças e Mercado Financeiro, propõem pesquisas relacionadas às Finanças e suas aplicações por meio das informações contábeis, abrangendo temas de estudo como: finanças corporativas, precificação de ativos, governança corporativa, economia de evidenciação e volatilidade e avaliação de empresa.

O Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE contou com 16 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 666 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 57.

Tabela 57 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE

continua

Pesquisadores FUCAPE	**Triênio 2007 - 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Fernando Galdi	24	8	3	1			**36**	14	10	4	1			**29**	11	11	2				**24**
Francisco Bezerra	24	6					**30**	24	12					**36**	2	4					**6**
Antônio Martinez	16	13					**29**	18	19					**37**	24	30					**54**
Fábio Gomes	5	13			7		**25**	5	11					**16**	3	9					**12**
Aridelmo Campanharo	16	5	1		2		**24**	8	13					**21**	5	6	1				**12**
Arilton Campanharo	10	4	3	1			**18**	2	10					**12**	4	2		1			**7**
Marcelo Pagliarussi	11	4	1				**16**	4	6	1				**11**	1	3					**4**
Valcemiro Nossa	9	7					**16**	7	13					**20**	7	15					**22**
Bruno Funchal	8	7					**15**		10	1				**11**		5					**5**
Fábio Costa		6	5				**11**		8					**8**		5	1				**6**
Renê Pimentel	8	1					**9**	7	8	2	2			**19**	7	3	1				**11**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 57 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE

conclusão

Pesquisadores FUCAPE	**Triênio 2007 - 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
João Bezerra Filho				2			**2**		3		2			**5**	1	2	1	2			**6**
Cristiano Costa		1					**1**	1	1					**2**	7	7				1	**15**
Felipe Ferreira[1]								2	2					**4**		1					**1**
Luciana Costa [1]								4						**4**	3	4					**7**
Danilo Monte Mor[2]															1	3			3		**7**
TOTAL	**131**	**75**	**13**	**4**	**9**		**232**	**96**	**126**	**8**	**5**			**235**	**76**	**110**	**6**	**3**	**3**	**1**	**199**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Os artigos publicados em periódicos corresponderam 46,70% das publicações, a maior reprentatividade entre os tipos de publicações, no período de 2007 a 2015. Em seguida os artigos em eventos com 45,50% com 303 publicações no período de 2007 a 2015. Individuamente os pesquisadores que mais apresentaram publicações no período de 2007 a 2015 foram: Antonio Martinez, Fernando Galdi e Francisco Bezerra, visto que acumulam 120, 89 e 71 publicações, respectivamente.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 61.

Tabela 58 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE

continua

Pesquisadores FUCAPE	Triênio 2007-2009									Triênio 2010-2012									Triênio 2013-2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Fernando Galdi		3	2	1	2				**8**		3	6	1					**10**		6	3	1				1	**11**
Francisco Bezerra		1	2				1	2	**6**			6	3	2	1			**12**			1			2	1		**4**
Antônio Martinez		4	3	1	2	2		1	**13**		4	5	3	5	2			**19**		9	4	3	4	5	3		**30**
Fábio Gomes	2	3	2	1		4		2	**16**	3	3	2			1	2		**11**	3	3	2					1	**9**
Aridelmo Campanharo		2			3				**5**		5	2	6					**13**		1	4	1					**6**
Arilton Campanharo		2		1				1	**4**	3	2	4	1					**10**			1	1					**2**
Marcelo Pagliarussi		2	1		1				**4**	1	1	4						**6**		1	1	1					**3**
Valcemiro Nossa		2	1	1	2		1		**7**		6	3	3	1				**13**		6	4	3					**15**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 58 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE conclusão

Pesquisadores FUCAPE	Triênio 2007-2009									Triênio 2010-2012									Triênio 2013-2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Bruno Funchal	1	3	1		1			1	**7**	4	3	2	1					**10**	1	3	1						**5**
Fábio Costa		3	2	1					**6**	3	1	4						**8**		4	1						**5**
Renê Pimentel			1						**1**		2	4		2				**8**		3							**3**
João Bezerra Filho									**0**								1	**3**						2			**2**
Cristiano Costa		1							**1**	1								**1**	1	1	2	1		2			**7**
Felipe Ferreira[1]											1			1				**2**				1					**1**
Luciana Costa[1]																			2	2							**4**
Danilo Monte Mor[2]																					3						**3**
TOTAL	3	26	14	7	11	3	2	7	**78**	12	33	39	22	11	4	3		**126**	7	39	26	13	4	11	4	2	**110**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Com relação às publicações qualificadas, os artigos publicados em A2 representaram 51% das publicações qualificadas uma vez que os pesquisadores vinculados publicaram 98 artigos em periódicos classificado neste estrato. Em seguida os artigos B1 e B2 são os estratos com as maiores quantidades no período de 2007 a 2015: 79 e 42 artigos, respectivamente. O pesquisador Antônio Martinez se destaca na publicação de artigos em periódicos A2, uma vez que acumulou 17 artigos neste estrato no período de 2007 a 2015.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, listadas no Quadro 54 e os sociogramas apresentados na Figura 26, subsidiam a análise sob os elos.

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Fernando Galdi	0.213	0.350	0.368	36	470
Francisco Bezerra	0.207	0.239	0.340	30	210
Antônio Martinez	0.069	0.214	0.115	29	650
Fábio Gomes	0.075	0.229	0.106	25	410
Aridelmo Campanharo	0.161	0.326	0.192	24	250
Arilton Campanharo	0.126	0.308	0.139	18	210
Marcelo Pagliarussi	0.092	0.329	0.497	16	250
Valcemiro Nossa	0.167	0.327	0.208	16	340
Bruno Funchal	0.063	0.260	0.098	15	430
Fábio Costa	0.103	0.256	0.128	11	410
Renê Pimentel	0.075	0.239	0.105	9	50
João Bezerra Filho	0	0	0	2	0
Cristiano Costa	0.011	0.223	0.001	1	80
TOTAL				**232**	**3.760**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Fernando Galdi	0.205	0.337	0.387	29	650
Francisco Bezerra	0.233	0.226	0.374	36	590
Antônio Martinez	0.110	0.283	0.147	37	960
Fábio Gomes	0.062	0.170	0.102	16	700
Aridelmo Campanharo	0.133	0.310	0.171	21	820
Arilton Campanharo	0.100	0.263	0.131	12	750
Marcelo Pagliarussi	0.062	0.232	0.094	11	420
Valcemiro Nossa	0.133	0.320	0.206	20	840
Bruno Funchal	0.110	0.272	0.129	11	810
Fábio Costa	0.090	0.263	0.076	8	500
Renê Pimentel	0.057	0.294	0.398	19	460
João Bezerra Filho	0.019	59.500	0.000	5	10
Cristiano Costa	0.019	0.245	0.003	2	100
Felipe Ferreira	0.024	0.246	0.003	4	110
Luciana Costa	0.014	0.234	0.123	4	0
TOTAL				**235**	**7.720**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Fernando Galdi	0.196	0.424	0.362	24	720
Francisco Bezerra	0.089	0.293	0.135	6	120
Antônio Martinez	0.277	0.356	0.400	54	1.390
Fábio Gomes	0.054	0.212	0.063	12	670
Aridelmo Campanharo	0.116	0.373	0.171	12	370
Arilton Campanharo	0.027	0.280	0.006	7	370
Marcelo Pagliarussi	0.054	0.341	0.062	4	190
Valcemiro Nossa	0.143	0.393	0.248	22	870
Bruno Funchal	0.036	0.321	0.023	5	390
Fábio Costa	0.054	0.280	0.050	6	380
Renê Pimentel	0.036	0.225	0.031	11	240
João Bezerra Filho	0.004	142.000	0	6	40
Cristiano Costa	0.125	0.313	0.221	15	390
Felipe Ferreira	0.036	0.266	0.006	1	50
Luciana Costa	0.054	0.275	0.063	7	360
Danilo Monte Mor	0.098	0.304	0.121	7	180
TOTAL				**199**	**6.010**

Quadro 56 - Medidas de Centralidade e Indicadores de Publicação - Mestrado Profissional FUCAPE
Fonte: O autor (2017)

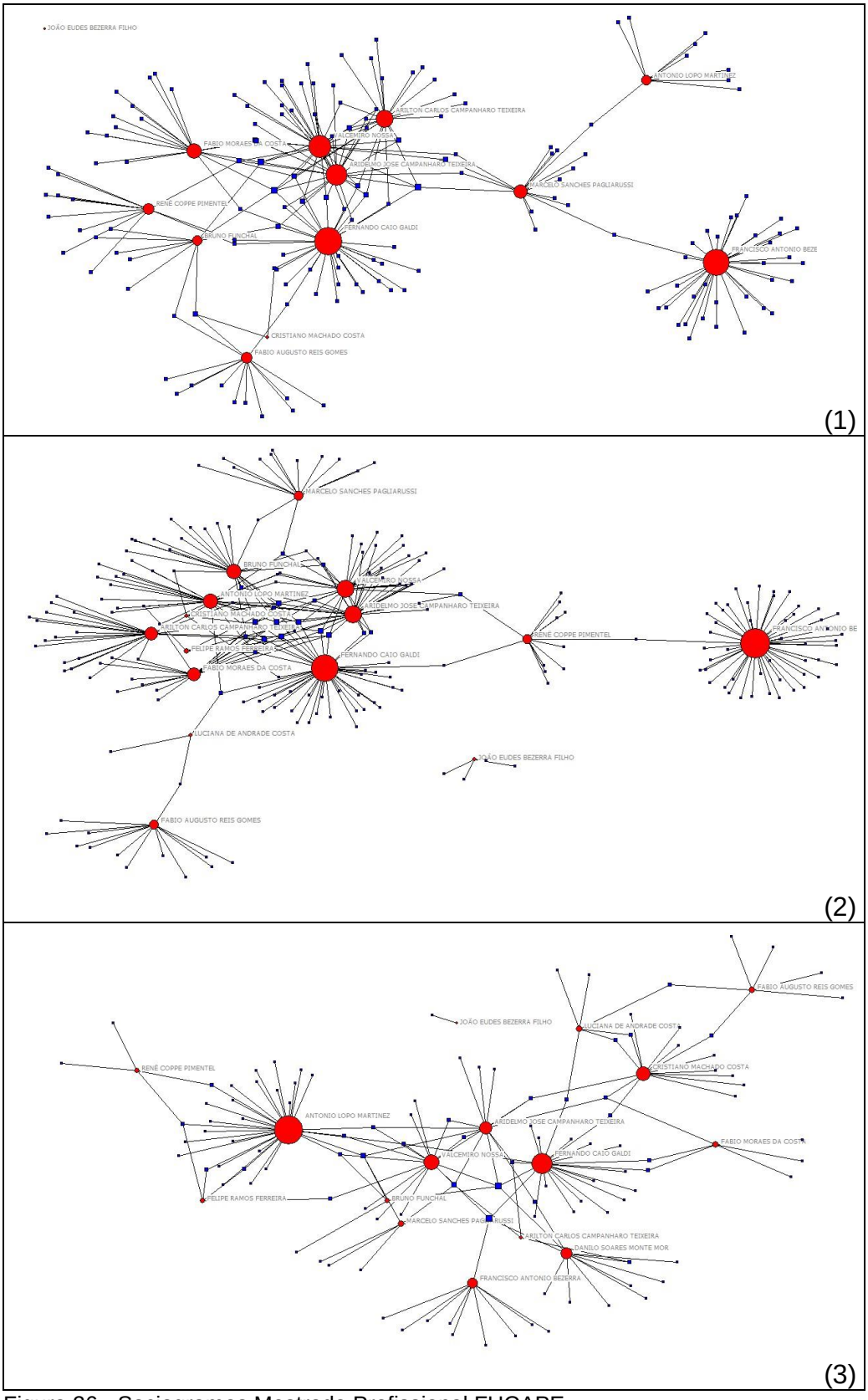


Figura 26 - Sociogramas Mestrado Profissional FUCAPE
Fonte: O autor (2017)
Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao PPGCON-UFES; Quadrado: demais pesquisadores “outros”.

Quanto à evolução histórica das medidas de centralidade, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, podem ser identificados no Quadro 55, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores FUCAPE	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Fernando Galdi	0.213	0.205	-	0.196	-	0.350	0.337	-	0.424	+	0.368	0.387	+	0.362	-
Francisco Bezerra	0.207	0.233	+	0.089	-	0.239	0.226	-	0.293	+	0.340	0.374	+	0.135	-
Antônio Martinez	0.069	0.110	-	0.277	+	0.214	0.283	+	0.356	+	0.115	0.147	+	0.400	+
Fábio Gomes	0.075	0.062	-	0.054	-	0.229	0.170	-	0.212	+	0.106	0.102	-	0.063	-
Aridelmo Campanharo	0.161	0.133	-	0.116	-	0.326	0.310	-	0.373	+	0.192	0.171	-	0.171	=
Arilton Campanharo	0.126	0.100	-	0.027	-	0.308	0.263	-	0.280	+	0.139	0.131	-	0.006	-
Marcelo Pagliarussi	0.092	0.062	-	0.054	-	0.329	0.232	-	0.341	+	0.497	0.094	-	0.062	-
Valcemiro Nossa	0.167	0.133	-	0.143	+	0.327	0.320	-	0.393	+	0.208	0.206	-	0.248	+
Bruno Funchal	0.063	0.110	+	0.036	-	0.260	0.272	+	0.321	+	0.098	0.129	+	0.023	-
Fábio Costa	0.103	0.090	-	0.054	-	0.256	0.263	+	0.280	+	0.128	0.076	-	0.050	-
Renê Pimentel	0.075	0.057	-	0.036	-	0.239	0.294	+	0.225	-	0.105	0.398	+	0.031	-
João Bezerra Filho	0	0.019	+	0.004	-	0	59.500	+	142.000	+	0	0.000	=	0	=
Cristiano Costa	0.011	0.019	+	0.125	+	0.223	0.245	+	0.313	+	0.001	0.003	+	0.221	+
Felipe Ferreira		0.024		0.036	+		0.246		0.266	+		0.003		0.006	+
Luciana Costa		0.014		0.054	+		0.234		0.275	+		0.123		0.063	-
Danilo Monte Mor				0.098					0.304					0.121	

Quadro 57 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

Quanto à evolução histórica dos indicadores de publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, podem ser identificados no Quadro 56, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores FUCAPE	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Fernando Galdi	36	29	-	24	-	470	650	+	720	+
Francisco Bezerra	30	36	+	6	-	210	590	+	120	-
Antônio Martinez	29	37	+	54	+	650	960	+	1390	+
Fábio Gomes	25	16	-	12	-	410	700	+	670	-
Aridelmo Campanharo	24	21	-	12	-	250	820	+	370	-
Arilton Campanharo	18	12	-	7	-	210	750	+	370	-
Marcelo Pagliarussi	16	11	-	4	-	250	420	+	190	-
Valcemiro Nossa	16	20	+	22	+	340	840	+	870	+
Bruno Funchal	15	11	-	5	-	430	810	+	390	-
Fábio Costa	11	8	-	6	-	410	500	+	380	-
Renê Pimentel	9	19	+	11	-	50	460	+	240	-
João Bezerra Filho	2	5	+	6	+	0	10	+	40	+
Cristiano Costa	1	2	+	15	+	80	100	+	390	+
Felipe Ferreira		4		1	-		110		50	-
Luciana Costa		4		7	+		0		360	+
Danilo Monte Mor				7					180	

Quadro 58 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, entre os triênios.

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 55 e 56, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependentes (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 59, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE.

Tabela 59 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE

FUCAPE	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *embeddedness*
Fernando Galdi	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**
Francisco Bezerra	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Antônio Martinez	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Fábio Gomes	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Aridelmo Campanharo	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	=	-	-	CG=P	**Associação**
Arilton Campanharo	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Marcelo Pagliarussi	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Valcemiro Nossa	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Bruno Funchal	+	+	+	-	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Fábio Costa	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	-	+	-	-	-	CG+CI=P	**Associação**
Renê Pimentel	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
João Bezerra Filho	+	+	=	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	+	=	+	+	CP=P	**Associação**
Cristiano Costa	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Felipe Ferreira								+	+	+	-	-	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Luciana Costa								+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, dentre treze pesquisadores vinculados neste período, o *embeddedness* foi identificado como do tipo “associação” em oito pesquisadores, enquanto o *embeddedness* do tipo “não associação”, foi identificado em cinco pesquisadores, conforme verificados na Tabela 62. Com relação ao *embeddedness* estabelecido de forma plena, foi identificado apenas para o pesquisador Cristiano Costa.

Quanto ao 2.º período de análise, dentre quinze pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE neste período, foram

identificados o *embeddedness* do tipo “associação”, em quatorze pesquisadores conforme indicadores na Tabela 62. Já o *embeddedness* do tipo “não associação” foi identificado apenas no pesquisador Felipe Ferreira.

Analisando os dois períodos, observa que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador. Já em relação ao *embeddedness* de forma plena foi mantido pelo pesquisador Cristiano Costa nos dois períodos.

Com exceção dos seis pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da FUCAPE, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.21 Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

O Programa de Mestrado Profissional em Controladoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) teve início no ano de 2008. Na 1° etapa da Avaliação Quadrienal da CAPES, o Programa de Mestrado Profissional obteve nota 4.

Na área de concentração em Controladoria Empresarial, o Programa em Controladoria da UPM dispõe de duas linhas de pesquisa: a) Informações para Usuários Externos e; b) Informações para Usuários Internos. A linha de pesquisa, Informações para Usuários Externos, abrange estudos sob as demandas e interações dos usuários externos às organizações, perante as informações contábeis e financeiras. Já a linha, Informações para Usuários Internos, busca analisar a interação das organizações com as informações contábeis, em uma perspectiva de aumento da potencialidade de utilização destas informações, para que sejam aplicadas na otimização de recursos e agregar valor, para as organizações.

O Programa em Controladoria da UPM contou com 15 pesquisadores no período de 2007 a 2015, os quais participaram de 605 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 60.

Tabela 60 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, conforme triênio- Mestrado Profissional em Controladoria da UPM

Pesquisadores UPM	**Triênio 2007 - 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CP	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
Luiz Jacob Perera	15	9	1	3			**28**	8	23	4				**35**	9	6	1	1			**17**
Ricardo Lopes Cardoso	13	9					**22**	11	12					**23**	1	7		1			**9**
Octavio Mendonça Neto	12	8			1		**21**	19	20			1		**40**	9	10			1		**20**
Maria Antunes	10	6			5		**21**	16	17			4		**37**	8	10	1	1	3		**23**
Ana Roux Valentini	12	2	1		1		**16**	9	7	2	1			**19**	11	2	2				**15**
José Oyadomari	2	4			5		**11**	15	18			9		**42**	3	11	1		3		**18**
Henrique Formigoni	5	1			1		**7**	10	5			3		**18**	10	9	1		10		**30**
Joshua Imoniana	4	2	1				**7**	13	15	1	1			**30**	9	10	2				**21**
Gilberto Perez[1]								5	2					**7**	18	5	1	1			**25**
Marco Milani Filho[1]								3	2	1	1			**7**	2	3	1				**6**
Marta Grecco[1]									2			1		**3**	1	5					**6**
Cecilia Geron[2]															3	2					**5**
Liliane Segura[2]															4	5	1		3		**13**
Ronaldo Dutra-de-Lima[2]																1					**1**
Marcelo Barroso[2]																2					**2**
TOTAL	73	41	3	3	13		**133**	109	123	8	3	18		**261**	88	88	11	4	20		**211**

Fonte: O autor (2017)
Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.
Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Dentre o total das 605 publicações com base no período de 2008 a 2015, 44,63% corresponderam a artigos publicados em eventos, 41,65% corresponderam aos artigos em periódicos e os outros tipos corresponderam a 13,72% do total de publicações do Programa em Controladoria da UPM, no período de 2007 a 2015. A quantidade de publicações, embora apresentado crescimento em relação aos dois primeiros triênios, reduziu no 3.º triênio, conforme quantidades descritas na Tabela 60.

Os pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, que apresentaram as maiores quantidades de publicações no período de 2008 a 2015 foram: Maria Antunes e Octavio Mendonça Neto com 81 publicações seguidos de

Luiz Jacob Perera com 80 publicações e ainda, José Oyadomari com 71 publicações. Na análise específica sobre as publicações por meio de artigos em periódicos, ambos os pesquisadores Octavio Mendoça Neto e Luiz Jacob Perera acumularam a quantidade de 38 artigos no período de 2007 a 2015, enquanto os pesquisadores Maria Antunes e José Oyadomari acumularam cada um, 33 artigos neste período.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do Programa em Controladoria da UPM, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 61.

Tabela 61 - Quantidade de periódicos por pesquisador, conforme estrato e triênio- Mestrado Profissional em Controladoria da UPM

Programa em Controladoria da UPM	**1.º Triênio (2007-2009)**									**2.º Triênio (2010-2012)**									**3.º Triênio (2013-2015)**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Luiz Jacob Perera		1	1	1	5		1		**9**		2	1	2	1		2	15	**23**		2	1	1			1		**5**
Ricardo L. Cardoso			6	1		4			**11**		1	7	3	1				**12**		6	1						**7**
Octavio M. Neto		1	4			3			**8**		2	7	5	4	1	1		**20**		5	1	2	1	1			**10**
Maria Antunes		2	2		1	1			**6**		1	4	5	2	2		3	**17**		2	2	1	2	2			**9**
Ana Roux Valentini		1				1			**2**		1	2	3	1				**7**					1				**1**
José Oyadomari			2			2			**4**		3	8	4	2	1			**18**	1	8	1		1				**11**
Henrique Formigoni		1							**1**			3	1		1			**5**		2	3		2	1			**8**
Joshua Imoniana					2				**2**		1	2	1	3	1		7	**15**		2	1	5	1				**9**
Gilberto Perez[1]									0			2						**2**			3	1		1			**5**
Marco M. Filho[1]									0							2		**2**			1	2					**3**
Marta Grecco[1]									0				1		1			**2**	1	2	2						**5**
Cecilia Geron[1]									0	1		1						**2**	1		1						**2**
Liliane Segura[2]									0										1	1	1	1	1				**5**
Ronaldo D. Lima[2]									0										1								**1**
Marcelo Barroso[2]									0										1	1							**2**
TOTAL		6	15	2	8	9	1		**43**		11	36	25	14	7	5	25	**125**	6	32	17	14	8	6	1		**83**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Analisando especificamente a quantidade de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, observa-se também que estes cresceram apenas em relação aos dois primeiros triênios, conforme pode ser verificado na Tabela 64.

Sobre a análise das publicações qualificadas do Programa em Controladoria da UPM no período de 2007 a 2015, os artigos publicados em periódicos no estrato B1 representaram 26,98% das publicações seguidos das publicações em periódicos A2 e B2, os quais representaram 19,44% e 16,27%, respectivamente. Os artigos publicados no estrato elevado A1, foram identificados 6 artigos, os quais vieram a ser publicados somente no 3.º triênio. Analisando individualmente, o pesquisador José Oyadomari apresentou 11 artigos em periódicos A2, a maior quantidade de publicações neste estrato, enquanto o pesquisador Ricardo L. Cardoso acumulou 14 artigos em periódicos B1, no período de 2008 a 2015. Observa-se que todos os pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, aumentaram suas respectivas, em relação aos dois primeiros triênios, conforme indicados no Quadro 56.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, listadas no Quadro 56 e os sociogramas apresentados na Figura 20, subsidiam a análise sob os elos.

A quantidade de autores constantes nas publicações, correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, apesar do crescimento do 1.º para o 2.º triênio, não apresentou crescimento expressivo, uma vez que foram identificados 86 autores no 1.º triênio, 159 autores no 2.º triênio e 144 autores no 3.º triênio.

1.º Triênio (2007-200)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontuação**
Luiz Jacob Perera	0.259	0.521	0.322	**28**	350
Ricardo Lopes Cardoso	0.141	0.471	0.081	**22**	450
Octavio Mendonça Neto	0.141	0.471	0.081	**21**	360
Maria Antunes	0.306	0.544	0.313	**21**	330
Ana Roux Valentini	0.176	0.485	0.160	**16**	100
José Oyadomari	0.153	0.476	0.084	**11**	160
Henrique Formigoni	0.153	0.476	0.144	**7**	80
Joshua Imoniana	0.129	9.000	0.013	**7**	60
TOTAL				**133**	**1.890**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Luiz Jacob Perera	0.181	0.409	0.227	**35**	370
Ricardo Lopes Cardoso	0.101	0.366	0.034	**23**	680
Octavio Mendonça Neto	0.196	0.416	0.147	**40**	980
Maria Antunes	0.232	0.427	0.217	**37**	670
Ana Roux Valentini	0.174	0.397	0.209	**19**	380
José Oyadomari	0.232	0.416	0.234	**42**	1.000
Henrique Formigoni	0.130	0.397	0.142	**18**	250
Joshua Imoniana	0.254	0.416	0.292	**30**	360
Gilberto Perez	0.116	0.345	0.110	**7**	120
Marco Milani Filho	0.058	0.313	0.057	**7**	20
Marta Grecco	0.014	0.307	0.000	**3**	70
TOTAL				**261**	**4.900**
3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
Luiz Jacob Perera	0.172	0.401	0.488	17	330
Ricardo Lopes Cardoso	0.086	0.245	0.077	9	540
Octavio Mendonça Neto	0.138	0.339	0.118	20	610
Maria Antunes	0.155	0.354	0.156	23	430
Ana Roux Valentini	0.069	0.199	0.075	15	60
José Oyadomari	0.19	0.349	0.222	18	830
Henrique Formigoni	0.121	0.336	0.095	30	420
Joshua Imoniana	0.164	0.344	0.183	21	500
Gilberto Perez	0.207	0.291	0.387	25	250
Marco Milani Filho	0.069	0.294	0.027	6	180
Marta Grecco	0.103	0.333	0.063	6	380
TOTAL				**211**	**5.250**

Quadro 59 - Medidas de centralidade e indicadores de publicação por pesquisador, conforme triênio– Mestrado Profissional em Controladoria-UPM

Fonte: O autor (2017)

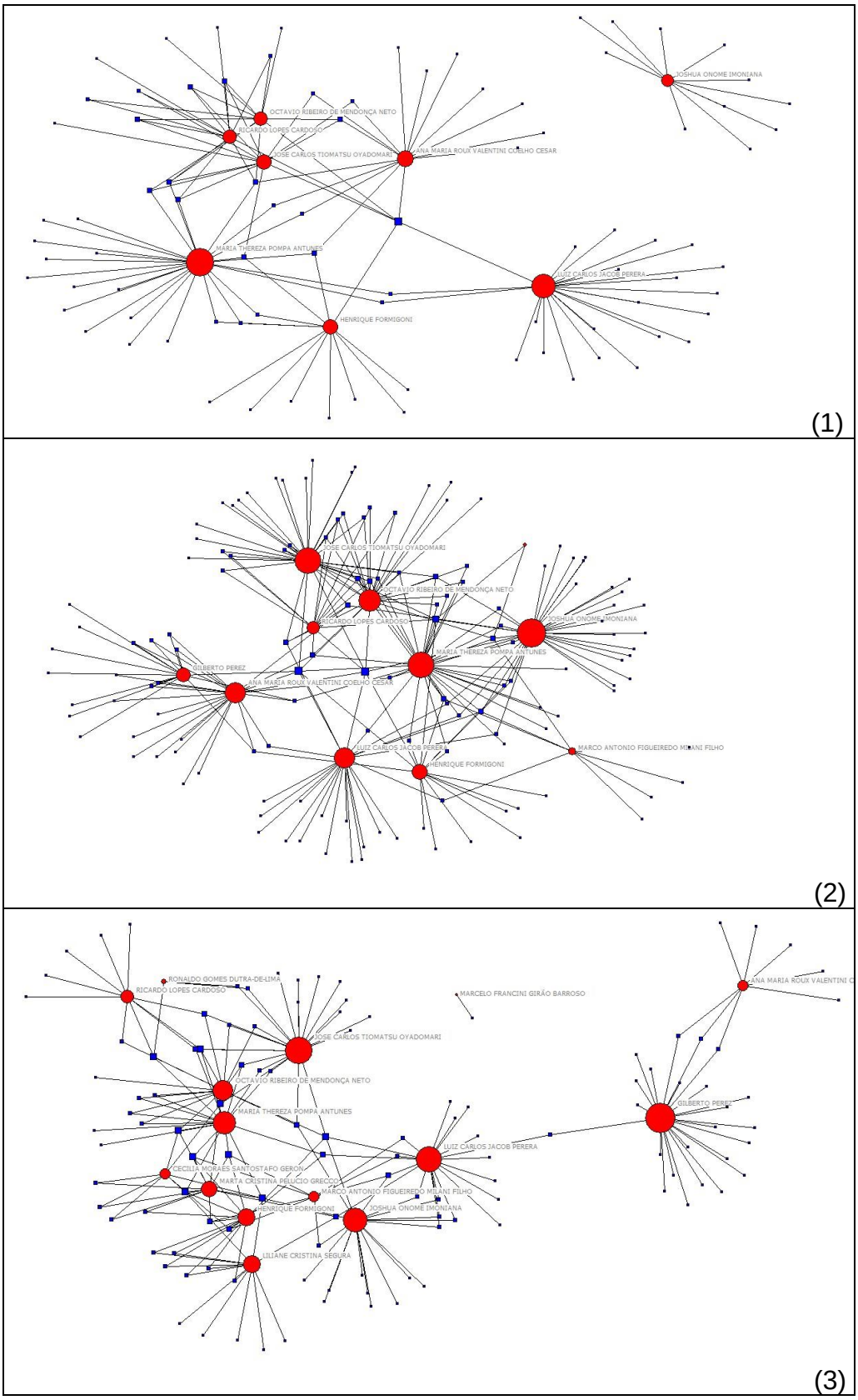


Figura 27 - Sociogramas gerais das redes (pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM - demais pesquisadores “outros”), nos triênios: 2007-2009(1); 2010-2012(2); 2013-2015(3).

Fonte: O autor (2017)

Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM; quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria da UPM, podem ser identificados no Quadro 57, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores UPM-SP	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Luiz Jacob Perera	0.259	0.181	-	0.172	-	0.521	0.409	-	0.401	-	0.322	0.227	-	0.488	+
Ricardo Lopes Cardoso	0.141	0.101	-	0.086	-	0.471	0.366	-	0.245	-	0.081	0.034	-	0.077	+
Octavio M. Neto	0.141	0.196	+	0.138	-	0.471	0.416	-	0.339	.	0.081	0.147	+	0.118	-
Maria Antunes	0.306	0.232	-	0.155	-	0.544	0.427	-	0.354	-	0.313	0.217	-	0.156	-
Ana Roux Valentini	0.176	0.174	-	0.069	-	0.485	0.397	-	0.199	-	0.160	0.209	+	0.075	-
José Oyadomari	0.153	0.232	+	0.190	-	0.476	0.416	-	0.349	-	0.084	0.234	+	0.222	-
Henrique Formigoni	0.153	0.130	-	0.121	-	0.476	0.397	-	0.336	-	0.144	0.142	-	0.095	-
Joshua Imoniana	0.129	0.254	+	0.164	-	9.000	0.416	-	0.344	-	0.013	0.292	+	0.183	-
Gilberto Perez		0.116		0.207	+		0.345		0.291	-		0.110		0.387	+
Marco Milani Filho		0.058		0.069	+		0.313		0.294	-		0.057		0.027	-
Marta Grecco		0.014		0.103	+		0.307		0.333	+		0.000		0.063	+
Cecilia Geron				0.069					0.276					0.020	
Liliane Segura				0.121					0.308					0.102	
Ronaldo Dutra-de-Lima				0.026					0.240					0.001	
Marcelo Barroso				0.009					144.000					2	

Quadro 60 - Aumento ou redução das medidas de centralidade, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM, entre os triênios

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicações correspondentes aos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, pode ser identificada no Quadro 58, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores UPM-SP	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
Luiz Jacob Perera	28	35	+	17	-	350	370	+	330	-
Ricardo Lopes Cardoso	22	23	+	9	-	450	680	+	540	-
Octavio Mendonça Neto	21	40	+	20	-	360	980	+	610	-
Maria Antunes	21	37	+	23	-	330	670	+	430	-
Ana Roux Valentini	16	19	+	15	-	100	380	+	60	-
José Oyadomari	11	42	+	18	-	160	1000	+	830	-
Henrique Formigoni	7	18	+	30	+	80	250	+	420	+
Joshua Imoniana	7	30	+	21	-	60	360	+	500	+
Gilberto Perez		7		25	+		120		250	+
Marco Milani Filho		7		6	-		20		180	+
Marta Grecco		3		6	+		70		380	+
Cecilia Geron				5					160	
Liliane Segura				13					280	
Ronaldo Dutra-de-Lima				1					100	
Marcelo Barroso				2					180	

Quadro 61 - Aumento ou redução dos indicadores de publicação, dos pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM, entre os triênios.

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 57 e 58, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependentes (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 65, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM.

Tabela 62 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/ 2013-2015 – Mestrado Profissional em Controladoria-UPM

UPM-SP	**Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012**							**Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015**						
	CG	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***	**CG**	**CP**	**CI**	**Q**	**P**	**Variáveis**	**Tipo de *embeddedness***
Luiz Jacob Perera	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Ricardo Lopes Cardoso	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Octavio Mendonça Neto	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Maria Antunes	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Ana Roux Valentini	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
José Oyadomari	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Henrique Formigoni	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Joshua Imoniana	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Gilberto Perez								+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Marco Milani Filho								+	-	-	-	+	CG=P	**Associação**
Marta Grecco								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, dentre oito pesquisadores vinculados neste período, foram identificados o *embeddedness* tipo “associação” em quatro pesquisadores enquanto o *embeddedness* do tipo “não associação”, foi identificado também em quatro pesquisadores, conforme verificados na Tabela 62. Com relação ao *embeddedness* estabelecido de forma plena, não foram identificados nenhum pesquisador, neste período da análise.

No 2.º período de análise, dentre os onze pesquisadores vinculados neste período, foram identificados o *embeddedness* do tipo “associação”, em nove pesquisadores conforme indicadores na Tabela 62. Já o *embeddedness* do tipo “não associação” foram identificados nos pesquisadores Henrique Formigoni e Joshua Imoniana. O *embeddedness* estabelecido de forma plena foi identificado em cinco pesquisadores.

Analisando os dois períodos, observa que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” não se manteve nos dois períodos de análise para nenhum pesquisador, da mesma forma que o *embeddedness* de associação plena, quando identificados.

Com exceção de cinco pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao Programa em Controladoria da UPM, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.1.22 Programa de Administração e Controladoria (UFC) – Mestrado Porfissional

O Programa de Mestrado Profissional em Administração e Controladoria (PPAC Profissional) dispõe de três linhas de pesquisa: a) Contabilidade, Controladoria e Finanças, b) Estratégias e Sustentabilidade e c) Estudos Organizacionais e Gestão.

No período de 2007 a 2015, o PPAC-Profissional contou com 29 pesquisadores, os quais participaram de 1.802 publicações científicas, distribuídas por meio de publicações em artigos em periódicos e eventos, resumos, além de livros e capítulos em livros, conforme listados na Tabela 66.

Tabela 63 - Quantidade de publicações científicas por pesquisador, classificadas por tipo e triênio - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE

Pesquisadores UFC-CE	**Triênio 2007 – 2009**							**Triênio 2010 - 2012**							**Triênio 2013 - 2015**						
	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	**AA**	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**	AA	AP	CL	LP	RA	RE	**Total**
José Barros Neto	15	2	4				**21**	49	4					**53**	23	8					**31**
Márcia de Luca	10	4	2	2			**18**	39	26	1			2	**68**	43	39	1				**83**
Maria Naiula	7		8	1			**16**	18	12			1		**31**	25	22					**47**
Sandra dos Santos	7		6	2			**15**	26	15			1		**42**	34	38					**72**
Mônica de Abreu	7	6					**13**	20	16					**36**	29	28	2		1		**60**
José Lázaro	8	4	1				**13**	36	18			1	1	**56**	29	19	2		2	1	**53**
Augusto Cabral	7		3	2			**12**	30	16					**46**	44	39					**83**
Antônio Tupinambá	2	3	1		4	2	**12**		8	3				**11**	1	6					**7**
Vera Ponte	8	1			1		**10**	25	16	1			1	**43**	22	19					**41**
Maria da Gloria Arrais	8		1				**9**	38	6					**44**	15	5		2			**22**
Serafim Ferraz	1		3	1			**5**	21	1					**22**	13	12					**25**
Érico Marques	3		2				**5**	11	6				2	**19**	10	2					**12**
Antônio Dias Coelho	3	2					**3**	12	10	2				**24**	16	11					**27**
Vicente Lima Crisóstomo	1	2					**3**	10	8		1	4		**23**	9	11			8	1	**29**
Marcos Martins Lima		2	1				**2**	5	7	12	2	6	8	**40**	16	17	17	2	3		**55**
Marcus Veras Machado		1	1				**2**	30	5	3				**38**	10	5		2	2		**19**
Cláudia Buhamra Romero			1	1			**2**	9	4		1			**14**	6	2		1			**9**
Jocildo Correia Neto				1			**1**	3			2			**5**	2	1		2			**5**
Alessandra de Vasconcelos[1]								39	25					**64**	43	33					**76**
Tereza Cristina de Lima[1]								7	1					**8**	19	12					**31**
Sílvia Rebouças[1]								5					1	**6**	35	15		1			**51**
João de França[1]								3	1					**4**	8						**8**
Marcelle Colares Oliveira[2]															17	14			7		**38**
Aúrio Lúcio[2]															8	8		1			**17**
Maria C de Melo[2]															2	4	1	1	6		**14**
Roberta de Alencar[2]															4	2		7			**13**
Suzete Pitombeira[2]																1			4		**5**
Ana Paula Pinho[2]																4					**4**
Cláudio Leopoldino[2]															2		1				**3**
TOTAL	87	27	34	10	5	2	**165**	436	205	22	6	13	15	**697**	485	377	24	18	34	2	**940**

Fonte: O autor (2017)

Legenda: CL-Capítulos Livros; AA-Artigos Anais; AP-Artigos Periódicos: LP-Livros Publicados; RE-Resumo Expandido Anais; RA-Resumo Anais.

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Os artigos publicados em eventos foram os tipos de publicações com a maior quantidade ao longo do período com 1008 publicaçõe, seguidas dos artigos publicados em períodicos, os quais totalizaram em 609 publicações, representando 35,10% das publicações. A pesquisadora Márcia de Luca acumulou 165 artigos, a maior quantidade de publicações no período de 2007 a 2015. Com relação a maior quantidade de publicações de artigos em periódicos, a pesquisadora Márcia de Luca também se destaca com 69 artigos seguida da pesquisadora Alessandra de Vasconcelos.

As quantidades de publicações qualificadas, correspondentes aos pesquisadores do PPAC-Profissional, as quais subsidiam a mensuração da pontuação com base no *Qualis*, estão listadas na Tabela 64.

Antes da análise sobre as publicações qualificadas, informa-se que para alguns periódicos, os estratos correspondentes não foram encontrados na base *Qualis*. Assim com relação ao PPAC-Profissional, os triênios, pesquisadores e quantidades em que não foram identificados os estratos foram as seguintes: 1.º triênio – Antônio Tupinambá (01), 2.º triênio – Vicente Crisóstomo (01); Marcus Machado (01); 3.º Triênio – Mônica de Abreu (2), José Lázaro (01), Marcos Lima (01), Alessandra Vasconcelos (01), Ana Paula Pinho (2). Lembra-se ainda que estas quantidades estão incluídas nas quantidades totais relativas a cada pesquisador.

Tabela 64 - Quantidade de periódicos por pesquisador, classificados por estrato e triênio- Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE

Pesquisadores UFC	**Triênio 2007 – 2009**									**Triênio 2010 – 2012**									**Triênio 2013 - 2015**								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
José Barros Neto			1					1	**2**			1	1	1		1		**4**			1	4	3				**8**
Márcia de Luca		1	1	1			1		**4**		2	11	5	6	1	1		**26**		9	14	7	6	1			**39**
Maria Naiula									**0**			2	3	6		1		**12**			8	6	4	4			**22**
Sandra dos Santos									**0**			3	3	7	1	1		**15**			11	13	5	9			**38**
Mônica de Abreu	1	1	1	1	1			1	**6**	2	1	5	5	1	2			**16**	1	6	4	8	4	2	1		**26**
José Lázaro			1	1	2				**4**	1		1	6	7	1	2		**18**		2	2	6	3	5			**18**
Augusto Cabral									**0**			2	5	7	1	1		**16**			9	15	7	8			**39**
Antônio Tupinambá					1			1	**2**	1		1	1	1	2	1	1	**8**			1		1	4			**6**
Vera Ponte		1							**1**		1	6	3	5		1		**16**		7	8	2	1	1			**19**
Maria da Gloria Arrais									**0**				1	3			2	**6**			1	3			1		**5**
Serafim Ferraz									**0**				1					**1**			3	4	4	1	1		**13**
Érico Marques									**0**		1			3		2		**6**					1	1			**2**
Antônio Dias Coelho				1	1				**2**		3	3	2	2				**10**		2	4		3	2			**11**
Vicente Lima Crisóstomo			1	1					**2**		1	4	2					**8**	1	2	2	2	4				**11**
Marcos Martins Lima						1		1	**2**				2	3		1	1	**7**				1	3	6			**10**
Marcus Veras Machado				1					**2**				1	1			**2**	**5**			1		2	1	1		**5**
Cláudia Buhamra Romero									**1**				2	1	1			**4**				1	3				**4**
Jocildo Correia Neto									**0**									**0**					1				**1**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

Tabela 64 - Quantidade de periódicos por pesquisador, classificados por estrato e triênio- Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE

Pesquisadores UFC	Triênio 2007 – 2009									Triênio 2010 – 2012									Triênio 2013 - 2015								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Alessandra de Vasconcelos												10	6	4	1	4		**25**		6	10	11	3	2			**32**
Tereza Cristina de Lima																		**1**			2	4	3	2	1		**12**
Sílvia Rebouças																		**0**	1	2	3	7	1	1			**15**
João de França																		**1**					1				**1**
Marcelle Colares Oliveira																				7	3	2	1		1		**14**
Aúrio Lúcio																			2	1	3	1		1			**8**
Maria C de Melo																				1			2	1			**4**
Roberta de Alencar																						1	1				**2**
Suzete Pitombeira																								1			**1**
Ana Paula Pinho																				2							**2**
Cláudio Leopoldino																											
TOTAL	1	3	5	6	5	1	1	4	**27**	4	8	1	44	59	63			**205**	5	38	76	91	61	52	5	1	**377**

Fonte: O autor (2017)

Nota: [1]pesquisador vinculado a partir do 2.º triênio; [2]pesquisador vinculado a partir do 3.º triênio.

As publicações em artigos B2 foram as maiores quantidades, dentre os diferentes tipos de estrato. Com 151 artigos representou 24,79% das publicações no período seguidas dos artigos B1 com 22,81% das Publicações. Com relação aos periódicos classificados nos estratos elevados, os periódicos A2 somaram 58 enquanto os artigos A1 foram 10 ao longo do período.

Uma vez identificados os indicadores relativos às quantidades e pontuações, dos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional, faz-se necessária a análise acerca da variável de relacionamento, face o objetivo desta presente pesquisa.

Neste sentido, a fins de análise do relacionamento entre os autores, aqui distintos entre os pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional e demais autores constantes de suas publicações, denominados como “outros”, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre eles, ao longo dos triênios. Assim, as medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional, listadas no Quadro 55 e os sociogramas apresentados na Figura 20, subsidiam a análise sob os elos.

1.º Triênio (2007-2009)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Barros Neto	0.207	0.505	0.253	21	50
Márcia de Luca	0.115	0.479	0.137	18	140
Maria Naiula	0.167	0.512	0.120	16	0
Sandra dos Santos	0.138	0.512	0.117	15	0
Mônica de Abreu	0.109	0.464	0.101	13	240
José Lázaro	0.144	0.477	0.148	13	120
Augusto Cabral	0.103	0.486	0.061	12	0
Antônio Tupinambá	0.069	17.333	0.004	12	20
Vera Ponte	0.052	0.339	0.037	10	60
Maria da Gloria Arrais	0.167	0.512	0.120	9	0
Serafim Ferraz	0.052	0.339	0.052	5	0
Érico Marques	0.034	34.677	0.001	5	0
Antônio Dias Coelho	0.034	34.667	0.001	3	50
Vicente Lima Crisóstomo	0.011	104.000	0.000	3	80
Marcos Martins Lima	0.023	52.000	0.000	2	10
Marcus Veras Machado	0.034	0.395	0.010	2	30
Cláudia Buhamra Romero	0.023	0.319	0.017	2	0
Jocildo Correia Neto	0	0	0	1	0
TOTAL				**165**	**800**
2.º Triênio (2010-2012)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Barros Neto	0.107	0.313	0.163	53	100
Márcia de Luca	0.156	0.424	0.182	68	1.000
Maria Naiula	0.088	0.383	0.048	31	310
Sandra dos Santos	0.107	0.401	0.074	42	390
Mônica de Abreu	0.086	0.355	0.065	36	510
José Lázaro	0.163	0.418	0.201	56	480
Augusto Cabral	0.123	0.405	0.096	46	400
Antônio Tupinambá	0.047	23.600	0.002	11	220
Vera Ponte	0.086	0.364	0.058	43	570
Maria da Gloria Arrais	0.114	0.337	0.106	44	310
Serafim Ferraz	0.070	0.326	0.074	22	30
Érico Marques	0.060	0.369	0.061	19	140
Antônio Dias Coelho	0.065	0.327	0.075	24	490
Vicente Lima Crisóstomo	0.028	0.258	0.041	23	340
Marcos Martins Lima	0.074	0.321	0.110	40	120
Marcus Veras Machado	0.098	0.334	0.070	38	50
Cláudia Buhamra Romero	0.047	0.326	0.037	14	90
Jocildo Correia Neto	0.005	236.000	0.000	5	0
Alessandra de Vasconcelos	0.167	0.397	0.207	64	770
Tereza Cristina de Lima	0.035	0.308	0.016	8	30
Sílvia Rebouças	0.035	0.327	0.017	6	0
João de França	0.009	118.000	0.000	4	20
TOTAL				**697**	**6.150**

Quadro 62 - Medidas de Centralidade e Indicadores de Publicação PPAC-Profissional
Fonte: O autor (2017)

3.º Triênio (2013-2015)					
Pesquisadores	**Centr. Grau**	**Centr. Proximidade**	**Centr. Intermediação**	**N° de Publicações**	**Pontos**
José Barros Neto	0.082	0.300	0.136	31	350
Márcia de Luca	0.144	0.362	0.124	83	2110
Maria Naiula	0.115	0.377	0.054	47	940
Sandra dos Santos	0.162	0.398	0.120	72	1.500
Mônica de Abreu	0.119	0.367	0.122	60	1.380
José Lázaro	0.122	0.373	0.115	53	710
Augusto Cabral	0.184	0.404	0.162	83	1.540
Antônio Tupinambá	0.016	0.229	0.024	7	130
Vera Ponte	0.082	0.348	0.063	41	1.190
Maria da Gloria Arrais	0.047	0.270	0.041	22	940
Serafim Ferraz	0.068	0.326	0.005	25	510
Érico Marques	0.020	0.301	0.015	12	50
Antônio Dias Coelho	0.046	0.329	0.044	27	530
Vicente Lima Crisóstomo	0.049	0.272	0.071	29	600
Marcos Martins Lima	0.093	0.311	0.157	55	180
Marcus Veras Machado	0.046	0.281	0.041	19	150
Cláudia Buhamra Romero	0.035	0.319	0.020	9	80
Jocildo Correia Neto	0.016	0.308	0.009	5	30
Alessandra de Vasconcelos	0.144	0.348	0.115	76	1.760
Tereza Cristina de Lima	0.097	0.352	0.093	31	450
Sílvia Rebouças	0.141	0.386	0.135	51	840
João de França	0.016	0.229	0.024	8	0
Marcelle Colares Oliveira	0.084	0.317	0.077	38	870
Aúrio Lúcio	0.040	0.321	0.038	17	530
Maria C de Melo	0.016	0.235	0.027	14	160
Roberta de Alencar	0.024	0.287	0.021	13	80
Suzete Pitombeira	0.018	0.293	0.007	5	20
Ana Paula Pinho	0.011	100.667	0.000	4	160
Cláudio Leopoldino	0.005	0.270	0.007	3	0
TOTAL				**940**	**17.010**

Quadro 62 - Medidas de Centralidade e Indicadores de Publicação PPAC-Profissional
Fonte: O autor (2017)

Observa-se o aumento no número de conexões ao longo do triênio para o PPAC Profissional. De forma geral, observam-se os pesquisadores ativos na cooperação. Nos dois primeiros triênios observa-se o pesquisador José Barros Neto com as maiores centralidades de grau, porém com pontuações inferiores. Isso deve-se a grande quantidade que o autor possui em relação a artigos em eventos, os quais não são atribuídas pontuações.

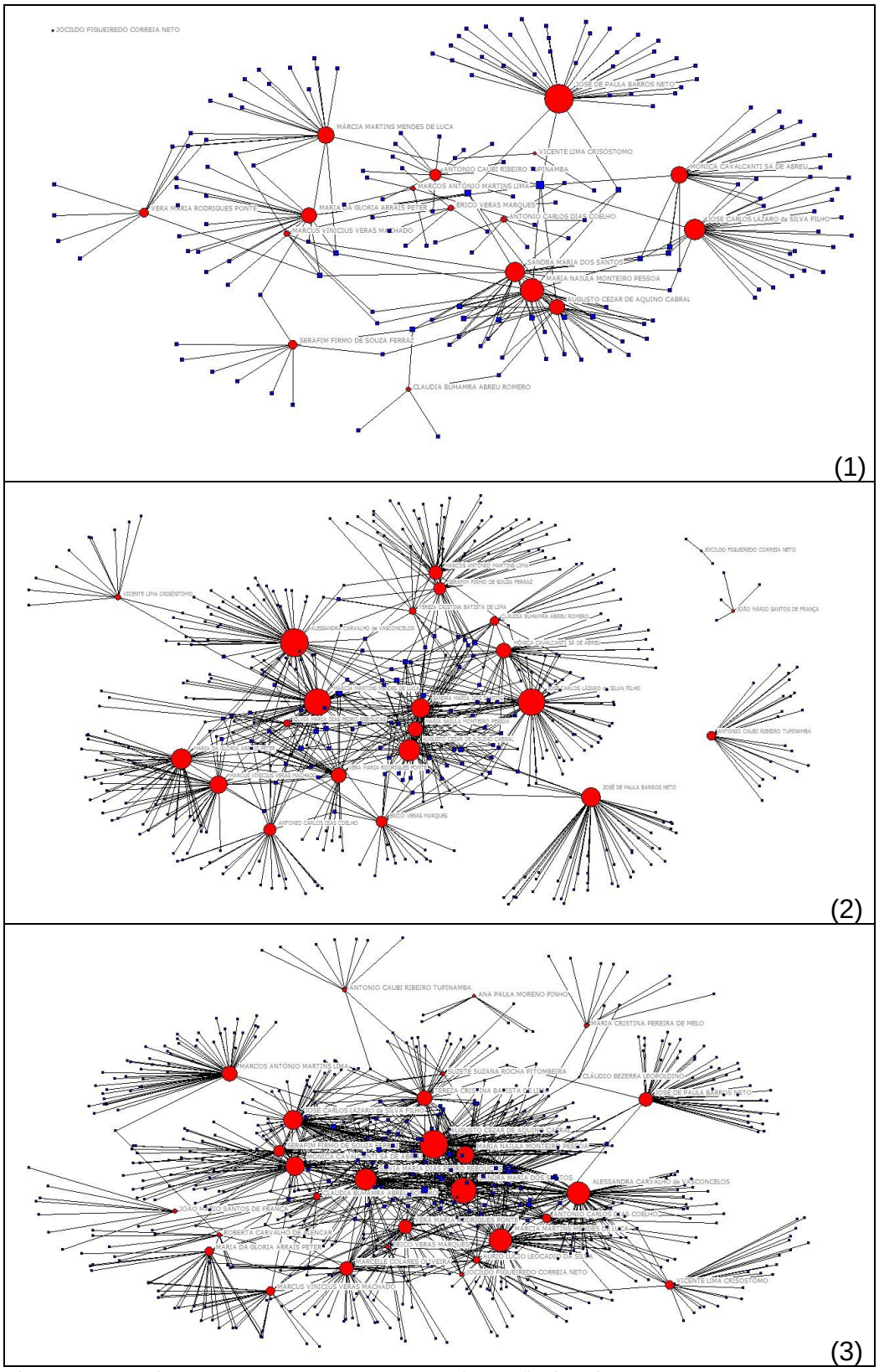


Figura 28 - Sociogramas - PAC UFC - Mestrado Profissional.
Fonte: O autor (2017)
Nota: círculo: pesquisadores vinculados ao Mestrado Profissional em Controladoria-UPM; quadrado: demais pesquisadores “outros”.

A evolução histórica das medidas de centralidade correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional, pode ser identificada no Quadro 60, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores UFC-CE	Centralidade de Grau					Centralidade de Proximidade					Centralidade de Intermediação				
	07/09	10/12		13/15		07-09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Barros Neto	0.207	0.107	+	0.082	-	0.505	0.313	-	0.300	-	0.253	0.163	-	0.136	-
Márcia de Luca	0.115	0.156	+	0.144	-	0.479	0.424	+	0.362	-	0.137	0.182	+	0.124	-
Maria Naiula	0.167	0.088	-	0.115	+	0.512	0.383	-	0.377	-	0.120	0.048	-	0.054	+
Sandra dos Santos	0.138	0.107	-	0.162	+	0.512	0.401	-	0.398	-	0.117	0.074	-	0.120	+
Mônica de Abreu	0.109	0.086	-	0.119	+	0.464	0.355	-	0.367	+	0.101	0.065	-	0.122	+
José Lázaro	0.144	0.163	+	0.122	-	0.477	0.418	-	0.373	-	0.148	0.201	+	0.115	+
Augusto Cabral	0.103	0.123	+	0.184	+	0.486	0.405	-	0.404	-	0.061	0.096	+	0.162	+
Antônio Tupinambá	0.069	0.047	-	0.016	-	17.333	23.600	+	0.229	-	0.004	0.002	-	0.024	+
Vera Ponte	0.052	0.086	+	0.082	-	0.339	0.364	+	0.348	-	0.037	0.058	+	0.063	+
Maria da Gloria Arrais	0.167	0.114	-	0.047	-	0.512	0.337	-	0.270	-	0.120	0.106	-	0.041	-
Serafim Ferraz	0.052	0.070	+	0.068	-	0.339	0.326	-	0.326	=	0.052	0.074	+	0.005	-
Érico Marques	0.034	0.060	+	0.020	-	34.677	0.369	-	0.301	-	0.001	0.061	+	0.015	-
Antônio Dias Coelho	0.034	0.065	+	0.046	-	34.667	0.327	-	0.329	+	0.001	0.075	+	0.044	-
Vicente Lima Crisóstomo	0.011	0.028	+	0.049	+	104.000	0.258	-	0.272	+	0.000	0.041	+	0.071	+
Marcos Martins Lima	0.023	0.074	+	0.093	+	52.000	0.321	-	0.311	+	0.000	0.110	+	0.157	+
Marcus Veras Machado	0.034	0.098	+	0.046	-	0.395	0.334	-	0.281	-	0.010	0.070	+	0.041	+
Cláudia Buhamra Romero	0.023	0.047	+	0.035	-	0.319	0.326	+	0.319	-	0.017	0.037	+	0.020	-
Jocildo Correia Neto	0	0.005	+	0.016	+	0	236.000	+	0.308	-		0.000		0.009	+
Alessandra de Vasconcelos		0.167		0.144	-		0.397		0.348	-		0.207		0.115	-
Tereza Cristina de Lima		0.035		0.097	+		0.308		0.352	+		0.016		0.093	+
Sílvia Rebouças		0.035		0.141	+		0.327		0.386	+		0.017		0.135	+
João de França		0.009		0.016	+		118.000		0.308	-		0.000		0.009	+
Marcelle Colares Oliveira				0.016					0.229					0.024	
Aúrio Lúcio				0.084					0.317					0.077	
Maria C de Melo				0.040					0.321					0.038	
Roberta de Alencar				0.016					0.235					0.027	
Suzete Pitombeira				0.024					0.287					0.021	
Ana Paula Pinho				0.018					0.293					0.007	
Cláudio Leopoldino				0.011					100.667					0.000	
				0.005					0.270					0.007	

Quadro 63 - Aumento ou Redução das Medidas de Centralidade entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 – Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE.

Fonte: O autor (2017)

A evolução histórica dos indicadores de publicação correspondentes aos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional, podem ser identificados no Quadro

61, por meio dos eventos crescentes (+) e decrescentes (-), entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015.

Pesquisadores UFC-CE	Quantidade					Pontuação				
	07/09	10/12		13/15		07/09	10/12		13/15	
José Barros Neto	21	53	+	31	-	50	100	+	350	+
Márcia de Luca	18	68	+	83	+	140	1.000	+	2.110	+
Maria Naiula	16	31	+	47	+	0	310	+	940	+
Sandra dos Santos	15	42	+	72	+	0	390	+	1.500	+
Mônica de Abreu	13	36	+	60	+	240	510	+	1.380	+
José Lázaro	13	56	+	53	-	120	480	+	710	+
Augusto Cabral	12	46	+	83	+	0	400	+	1.540	+
Antônio Tupinambá	12	11	-	7	-	20	220	+	130	-
Vera Ponte	10	43	+	41	-	60	570	+	1.190	+
Maria da Gloria Arrais	9	44	+	22	-	0	310	+	940	+
Serafim Ferraz	5	22	+	25	+	0	30	+	510	+
Érico Marques	5	19	+	12	-	0	140	+	50	-
Antônio Dias Coelho	3	24	+	27	+	50	490	+	530	+
Vicente Lima Crisóstomo	3	23	+	29	+	80	340	+	600	+
Marcos Martins Lima	2	40	+	55	+	10	120	+	180	+
Marcus Veras Machado	2	38	+	19	+	30	50	-	150	+
Cláudia Buhamra Romero	2	14	+	9	-	0	90	+	80	+
Jocildo Correia Neto	1	5	+	5	=	0	0	=	30	+
Alessandra de Vasconcelos		64		76	+		770		1.760	+
Tereza Cristina de Lima		8		31	+		30		450	+
Sílvia Rebouças		6		51	+		0		840	+
João de França		4		8	+		20		0	-
Marcelle Colares Oliveira				38					870	
Aúrio Lúcio				17					530	
Maria C de Melo				14					160	
Roberta de Alencar				13					80	
Suzete Pitombeira				5					20	
Ana Paula Pinho				4					160	
Cláudio Leopoldino				3					0	

Quadro 64 - Aumento ou Redução dos Indicadores de Publicação entre os triênios: 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE.

Fonte: O autor (2017)

Com base nos Quadros 61 e 62, observa-se uma aparente relação descritiva entre as variáveis independentes (medidas de centralidade) e dependente (desempenho). Para sequência desta investigação e com base na tipologia de Cruz et al. (2013), estão classificados, na Tabela 68, os tipos de *embeddedness* por pesquisador, sendo as possibilidades de ocorrerem o *embeddedness* de associação e o *embeddedness* de não associação, as quais subsidiam a análise acerca da relação entre relacionamento e desempenho dos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional.

Tabela 65 - Classificação de embeddedness entre os triênios 2007-2009/2010-2012 e 2010-2012/2013-2015 - Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da UFC-CE

UFC-CE	Variação Triênio 2007-2009/ 2010-2012							Variação Triênio 2010-2012/ 2013-2015						
	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *Embeddedness*	CG	CP	CI	Q	P	Variáveis	Tipo de *Embeddedness*
José Barros Neto	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Márcia de Luca	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Maria Naiula	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**
Sandra dos Santos	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	-	-	+	+	CG=P	**Associação**
Mônica de Abreu	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	+	+	-	+	+	CG+CP=P	**Associação**
José Lázaro	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Augusto Cabral	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**	+	-	+	+	+	CG+CI=P	**Associação**
Antônio Tupinambá	-	+	-	-	+	CP=P	**Associação**	-	-	-	-	-	CG+CP+CI=P	**Associação**
Vera Ponte	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Maria da Gloria Arrais	-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**	-	-	-	-	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Serafim Ferraz	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	=	+	+	+	CI=P	**Associação**
Érico Marques	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	-	+	-	-	CG+CP=P	**Associação**
Antônio Dias Coelho	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	-	+	+	+	+	CP+CI=P	**Associação**
Vicente Lima Crisóstomo	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Marcos Martins Lima	+	-	+	+	+	CG+CP=P	**Associação**	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Marcus Veras Machado	+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**	-	-	+	+	+	CI=P	**Associação**
Cláudia Buhamra Romero	+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**	-	-	+	-	+	CI=P	**Associação**
Jocildo Correia Neto	+	+	-	+	=	CG+CP=P	**Associação**	+	-	+	=	+	CG+CI=P	**Associação**
Alessandra de Vasconcelos								-	-	-	+	+	CG+CP+CI≠P	**Não Associação**
Tereza Cristina de Lima								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
Sílvia Rebouças								+	+	+	+	+	CG+CP+CI=P	**Associação**
João de França								+	-	+	+	-	CP=P	**Associação**

Fonte: O autor (2017)

No 1.º período, correspondente aos triênios 2007-2009/2010-2012, o *embeddedness,* dentre os dezoito pesquisadores vinculados neste período, foram identificados o tipo “associação” em dezesseis pesquisadores enquanto o *embeddedness* do tipo “não associação”, foi identificado em quatro pesquisadores, conforme verificados na Tabela 68. Com relação ao *embeddedness* estabelecido de forma plena, foi identificado em duas pesquisadoras. Foram elas: Márcia de Luca e Cláudia Buhamra.

Quanto ao 2.º período de análise, dentre os 22 pesquisadores vinculados neste período, foram identificados o *embeddedness* do tipo “associação”, em 19 pesquisadores conforme indicadores na Tabela 67. Já o *embeddedness* do tipo “não associação” foi identificado nos pesquisadores José Barros Neto, Maria da Gloria

Arrais e Alessandra de Vaconcelos. O *embeddedness* estabelecido de forma plena nos pesquisadores Vicente Crisóstomo e Tereza Cristina de Lima.

Analisando os dois períodos, observa-que a ocorrência de *embeddedness* de “não associação” se manteve nos dois períodos de análise para a pesquisadora Maria da Gloria Arrais.

Com exceção dos pesquisadores em que o *embeddedness* foi identificado como tipo “não associação”, as evidências, mesmo que limitadas a uma perspectiva descritiva, mostram que existe um aumento ou diminuição de desempenho por parte dos atores sociais, neste caso dos pesquisadores vinculados ao PPAC-Profissional, na medida em que suas relações se mostram mais relevantes, sugerindo que a imersão (*embeddedness*) nas estruturas relacionais dos autores é um importante elemento de desempenho, demonstrando sobretudo, a relevância dos relacionamentos entre pesquisadores e alunos no desenvolvimento de novas publicações.

4.2 ANÁLISE GERAL

Com relação à quantidade de publicações entre todos os PPG’s em Ciências Contábeis, o PPGCC FURB foi o a programa que acumulou mais publicações ao longo do período de 2007 a 2015, por meio de seus pesquisadores vinculados. Além da maior quantidade acumulada de 2.393 publicações, o Programa da FURB aumentou significativamente o número de publicações comparando o 1.º e 3.º triênios, uma vez que publicou 429 publicações a mais em relação a estes triênios. Os outros programas que mostram expressivo crescimento em relação a estes dois triênios são os Programas Universidade do Ceará e Universidade Santra Catarina, os quais aumentaram a quantidade de publicações em 651 e 580, respectivamente. Já o Programa da USP reduziu a quantidade de publicações, uma vez que foram 136 publicações a menos no 3.º triênio em relação ao 1.º triênio.

	1° Triênio Triênio 2007-2009	2° Triênio Triênio 2010-2012	3° Triênio Triênio 2013-2015	
Programa de Pós-Graduação	**Quantidade de Publicações**	**Quantidade de Publicações**	**Quantidade de Publicações**	**Total**
PPGCC-FEA/USP	568	535	435	**1304**
PPGCC-UFRJ	296	288	379	**958**
PPG-UNISINOS	278	365	434	**1998**
PPGC-UFSC	443	636	919	**2154**
PPGCC-FURB	549	870	979	**2398**
PPGCONT-UFPR	157	378	477	**1012**
PPGCC-FEA-RP/USP	175	173	284	**632**
PPGCC/UNB-UFPB-FRN	269	515	551	**1335**
PPGCC-UFPE	283	255	262	**262**
CEPCON-UFMG	226	339	296	**861**
FUCAPE		172	223	**395**
UFC	114	538	819	**1471**
PPGCC-UFU			471	**471**
Programa da Puc-SP	176	122	198	**496**
Programa da FECAP	141	173	125	**439**
PPGCC-UERJ	72	139	203	**415**
PPGCONT-UFBA	89	223	207	**519**
PPGCON-UFES		151	275	**426**
PPGCC-UEM			171	
UFRN			76	
URFPE			62	
UNOCHAPECÓ			132	
FUCAPE (MP)	232	235	199	**666**
UPM	133	261	190	**584**
UFC	162	697	940	**1799**

Quadro 65 - Evolução da Quantidade de Publicações – Programas de Pós-Graduação Stricto Senso.

Fonte: O autor (2017)

A maior evolução no crescimento de artigos em periódicos também é observada no Programa da UFSC, cujos pesquisadores apresentaram 435 a mais comparando o 3.º e 1.º triênioS. Os outros programas que mais cresceram em relação a publicação de artigos em periódicos, não foram os mesmos programas que apresentam as maiores quantidades, uma vez que foram identificados os maiores crescimentos no Programa da UFC e do Programa da UFPR, com 305 e 271 publicações a mais, de artigos em periódicos comparando o 3.º e 1.º triênios.

Os pesquisadores que mais publicaram no período de 2007 a 2015 estão listados no Quadro 64. A pesquisadora Ilse Beuren, considerando os programas em que ela esteve vinculada simultaneamente, somou 14.680 pontos. Em geral, os pesquisadores da FUCAPE e UFC possuem as maiores pontuações, uma vez que estão alocados nos programas de Mestrado Acadêmico e Profissional.

Pesquisador	Programas	1° Triênio Triênio 2007-2009		2° Triênio Triênio 2010-2012		3° Triênio Triênio 2013-2015		
		Qntde. Periódicos	Pontos	Qntde. Periódicos	Pontos	Qntde. Periódicos	Pontos	Total de Pontos
Ilse Beuren	PPGC-FURB	111	960	160	4080	0		14.680
	PPGCONT-UFPR					142	5.420	
	PPGC-UFSC	0	0	0	0	88	1760	
Antônio Martinez	FUCAPE		650		1920		2660	5.230
	FUCAPE MP		650		960		1390	3.000
Sandra Ensslin	UFSC	113	1060	115	3660	84	2780	7.500
Márcia de Luca	UFC		210		1260		2070	
	UFC (MP)		140		1000		2110	
Marcelo Macedo	UFES	40	1030	88	1810	0	0	2.840
	UFRJ	98	720	104	1680	88	1270	3.670
Valcemiro Nossa	FUCAPE		340		1030		1740	5.160
	FUCAPE MP		340		840		870	
Fernando Galdi	FUCAPE		470		1300		1430	5.040
	FUCAPE MP		470		650		720	
Rogério Lunkes	UFSC	38	270	78	1810	122	2870	4950
Miguel Sellito	UNISINOS	58	800	71	1680	83	1670	4150
Augusto Cabral	UFC	12	0	46	1010		3080	4090
	UFC(MP)							

Quadro 66 - Classificação Geral - Pontuação por Pesquisador
Fonte: o autor (2017)

Com relação ao total de pontuações acumulada no período, o PPGC-UFSC destaca-se com 36.340 pontos acumulados, seguido dos PPGCC-FURB, FUCAPE e PPGCC-FEA/SP.

Progama de Pós Graduação	1° Triênio Triênio 2007-2009		2° Triênio Triênio 2010-2012		3° Triênio Triênio 2013-2015		
	Qntde Public.	Pontos	Qntde Public.	Pontos	Qntde Public.	Pontos	Total
PPGC-UFSC	549	3320	870	12.880	979	20140	36340
PPGCC-FURB	443	4740	636	14.400	919	17060	36200
FUCAPE	232	3760	407	14.070	422	13680	31510
PPGCC-FEA/SP	568	8860	535	10.770	201	11650	31280
PPGCC/UNB-UFPB-UFRN	269	2810	515	10840	539	15770	29420
UFC	114	940	538	7.850	754	16480	25270
UFC (MP)	162	800	697	6.370	940	17790	24960
PPGCONT -UFPR	157	1280	378	8030	469	12500	21810
PPG-UNISINOS	274	3.180	365	8600	434	8800	20660
FUCAPE MP	232	3,760	235	7720	199	6730	18210
CEPCON-UFMG	226	2.850	339	5740	292	6360	14950
PPGCONT-UFRJ	296	2,670	325	4060	375	5980	12710
PPGCC-FEA-RP/USP	175	2.880	173	2940	284	6730	12550
UPM	133	1890	261	4900	190	4530	11320
UFES			151	2850	275	6480	9330
PPGCC-UFPE	283	2.310	255	3050	231	3360	8720
UFU					471	8420	8420
FECAP		2.940	173	2490	125	3440	8420
PPGCONT-UFBA	89	560	223	1990	207	2940	5490
PUC-SP	176	1450	122	1090	198	2330	4870
PPGCC-UERJ	70	730	139	2290		3130	6150
UEM						2420	2420
UNOCHAPECÓ						1940	1940
UFRN						1910	1910

Quadro 67 - Classificação Geral Pontuação por Programa.
Fonte: O autor (2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivos geral e nos específicos estabelecidos, a presente pesquisa conseguiu reunir as informações necessárias para as análises. No que se refere ao proposto da análise das relações de *embeddedness*, observa-se uma predominância de forma geral nas ocorrências do *embeddedness* do tipo associação, o que significa dizer conforme Cruz (2012), que as variáveis de motivação estão associadas as variáveis de desempenho, ou seja, a pontuação resultante na publicação de periódicos científicos está associada com as variáveis de relacionamento entre os pesquisadores vinculados aos Programas Stricto Sensu em Ciências Contábeis ao longo dos triênios;

Ainda, observa-se na análise micro sobre os programas que os pesquisadores com valores maiores, correspondentes as medidas de centralidade possuem indicadores de desempenho relevantes. O contrário, quando os pesquisadores apresentam altos valores, mas indicadores de desempenho com valores inferiores, devem-se ao fato da grande quantidade em publicações que não geram pontuações.

Ainda que uma análise descritiva sobre as publicações científicas dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, a presente pesquisa contribui com o levantamento das informações relativas a população deste cenário. A comparação dos indicadores de desempenho e relacionamento dos pesquisadores, possibilita aos interessados nos estudos de redes.

As estratégias de relacionamento fazem-se fundamentais no contexto da produção científica. Desta forma, observa-se aqueles pesquisadores que desempenham medidas significativas no que se refere a estrutura de redes sociais, como fundamentais agentes na produção científica, e consequentemente na produção científica qualificada. Ainda dentro do Cenário em Ciências Contábeis, em que as mudança de legislações, novos modelos de negócios demandam novos entendimento e provocam o meio acadêmico a posicionar-se, investigar e propor soluções. É neste contexto, que esta pesquisa contribui, uma vez que atesta que o relacionamento entre os pesquisadores, alunos e até entre diferentes programas é fundamental no processo científico. A articulação entre os pesquisadores resulta em

um ganho de desempenho, frente aos indicadores da CAPES, mas também a própria evolução científica da área.

De forma geral, os programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis vem ganhando força, basta observamos o crescimento da quantidade de Instituições, assim como a quantidade de Pesquisadores, o que é muito bom, mas o desafio sempre é grande quando avaliamos a ciência e a produção científica.

É exatamente este cenário que esta presente pesquisa se propôs a mostrar, uma vez que foi mapeado todo o cenário da produção científica brasileira vinculada aos programas de Pós Graduação Stricto Senso no período de 2007 à 2015.

Como o desafio é constante e os projetos de melhorias também, sugere-se um contínuo trabalho na investigação e análise da produção científica contábil. Desta forma, sugere-se uma maior análise em um período temporal maior para estudos futuros considerando a aplicação em mais triênios, fortalecendo a análise do *embeddedness*, além da aplicação de aplicações estatísticas mais robustas frente a estes dados.

Por fim e um alerta para os próximos esforços científicos similares a esta presente pesquisa é o cuidado com a coleta das informações relativas aos pesquisadores, pois é um processo que merece atenção e que precisa ser otimizado. Sugere-se assim, a pesquisa e adoção de tecnologias que permitam a extração das informações relativas às publicações de forma mais ágil, principalmente caso a opção pela pesquisa sobre os dados dos Programas, seja com base nas informações disponíveis na Plataforma Lattes.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. R.; SANTANA, C. M.; SALES, I. C. H.; ARAÚJO NETO, L. M. Perfil dos autores na produção científica em mercado financeiro de crédito e de capitais nos congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**. v.2, n.2, p. 55-68, 2014.

AIRES, O. A. M. *et al*. Relationship and Performance: Sociometric and Bibliometric Study of the scientific production of the graduate program in accounting at Unisinos. REBRAE – **Revista Brasileira de Estratégia**, v. 9, n. 2, p. 164-181, 2016.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ANDERE, M. A.; DE ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.

BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o *Qualis*. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.13, n. 30, p. 13-40, 2016.

BASTOS JUNIOR, E. *et al.* Relacionamento e desempenho: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica do programa de pós-graduação em Contabilidade da UFSC, v. XVII, n. 63, p. 41-51, 2015.

BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S.; SANTOS, V.; RENGEL, S. Redes de Pesquisa entre os egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. Contabilidade, Gestão e Governança – Brasilia, v. 12, n. 3, p. 72-86, 2009.

BORGATTI, S. P. *et a*l. Network Analysis in the Social Sciences. **Science**, v. 323, n. 5916, p. 892895, 2009.

BORGATTI, S. P.; HALGIN, D. S. On Network Theory. **Organization Science,** v. 22, n. 5, p. 1168-1181, 2011.

BORGATTI, S.P. Centrality and network flow. **Social Networks,** v. 27, n. 1, p. 55-71, 2005.

BRANDES, U.; FLEISCHER, D. Centrality Measures Based on Current Flow. **Springer Berlin Heidelberg**, p. 533-544, 2005.

BUTTS, C.T. Revisiting the Foundations of Network Analysis. **Science**, v. 325, n. 5939, p. 414-416, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, J. A.; DEFINA, D. A. qualidade da produção científica no Brasil: um enfoque nos trabalhos premiados pelos congressos ANPAD 2004-2012. **Revista de Ciências da Administração**, v.16, n.38, p.11-28, 2014.

CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. Models and Methods in Social Network Analysis. In: FRANK, O. 2005, chapter .3. p. 31-53.

CARRINGTON, P.J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. Models and Methods in Social Network Analysis. In: EVERETT, M.; BORGATTI, S. P. 2005, chapter .4. p. 57-76.

CHERCHYE, L.; ABEELE, P. V.; On Research Efficiency: a micro-analysis on Dutch university research in Economics and Business Management. **Research Policy**, v. 34, n. 4, p. 495-516, 2005.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Notícias**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6689-resultados-da-avaliacao-da-capes-revelam-que-pos-graduacao-teve-crescimento-de-23-no-trienio>. Acesso em: 08 jun.2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Relatório de Avaliação 2010-2012, Trienal 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4649-administracao-ciencias-conta>. Acesso em:08 jun.2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Relatório de Avaliação 2013-2016, Quadriênio Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4649-administracao-ciencias-conta>. Acesso em:08 jul.2017.

COSTA, F.; MARTINS, G. A. Influências da socialização acadêmica no desenvolvimento das publicações científicas em contabilidade no Brasil: uma análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu.* **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade***,* v. 10, n. 3, p. 314 -331, 2016.

COSTENBADER, E.; VALENTE, T, W. The stability of centrality measures when network are sampled. **Social Networks**, v. 25, n. 4, p. 283-307, 2003

CRUZ, J. A. W. **A relação entre estrutura de redes sociais e desempenho**: um estudo de caso de Associações de Carrinheiros no Paraná. 2006. 128 f. Tese (Doutorado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012.

CRUZ, J. A. W*et al.* How Does The Structure Of Social Networks Affect The Performance Of Its Actors? – A case study in the Brazilian context. **Academy of Management**, 2013.

CRUZ, J. A. W.; *et al*.. Análise de redes sociais e organizacionais: um estudo temporal do caso da rede de catação e comércio de materiais recicláveis em Curitiba – 2008. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 6, n. 2, p. 251-286, 2010.

CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONNE JUNIOR, E. B.; MARTINS, G. A. Pós graduação: o curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 19, n. 48, p. 6.-26, 2008.

CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONNE JUNIOR, E.B.; MARTINS, G.A. Contribuições científicas dos doutores em ciências contábeis: uma análise dos Curriculo Lattes. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 2, p. 85 -96, 2011.

DA SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P.I. Análise bibliométrica e cientométrica:desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista da Ciência da Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

DE NOOY, W.; MRVAR, A.; BATAGELJ, V. **Exploratory Social Network Analysis with Pajek**. New York: Cambridge University Press, 2005.

DE SOUZA VANZ, S, A.; STUMPF, I. R. C. Colaboração científica: revisão teórico conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42-55, 2010.

EASLEY, D.; KLEINBERG, J. Networks, crowds, and markets: Reasoning about a highly connected world. **Cambridge University Press,** 2010.

EMIRBAYER, M.; GOODWIN, J. Network Analysis, Culture, and the Problem of Agency. **American Journal of Sociology**, v. 99, n. 6, p.1411-1454, 1994.

ESPEJO, M. M. S. B. *et al*. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

ESTEVES, L. L.; BOTELHO, D. R. Autores centrais no desenvolvimento da rede colaborativa: Análise da Revista Contabilidade, Gestão e Governança de 1998 a 2012. **Contabilidade, Gestão e Governança**. v.16, n.3, p. 41-57, 2013.

EVERETT, M. G, BORGATTI, S. P. Extending Centrality. In: CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. p. 57-76, 2005. New York: Cambridge Press

FRANK. O. Network Sampling and Model Fitting. In: CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. p. 31-56, 2005. New York: Cambridge Press.

FREEMAN, L. C. Centrality in social networks Conceptual clarification. **Social Networks**, v. 1, n. 3, p. 215-239, 1979.

FREEMAN, L. C. **The Development Network Analysis**- A Study in the Sociology of Science. Vancouver: Empirical, 2004.

FREITAS, L. **Q. Medidas de centralidade em grafos,** 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Curitiba, 2010.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. A.; MALAGUEÑO. A Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: Desenvolvimento, Dificuldades e Oportunidades. Revista Universo Contábil, v; 11, n. 1, p. 47-68, 2015.

FRIEDKIN, N. E.; Structural Bases of Interpersonal Influence in groups: a longitudinal case study. **American Sociological Review**, v. 58, p. 861-872, 1993.

GIL, A. C.; Estudo de Caso: Fundamentação Científica- subsídios para coleta e análise de dados – como redigir o relatório. São Paulo. Atlas, 2009.

GONZALEZ-BRAMBILA, C.; VELOSO, F. M.; The Determinants of research output and impact: A study of Mexican researchers. **Research Policy**, v. 36, n. 7, p. 1035-1051, 2007.

HANNEMAN, R. A.; RIDDLE, M. **Introduction to Social Network Methods.** Riverside: University of Califórnia, 2005. Disponível em:<http://faculty.ucr.edu/~ hanneman/nettext/index.html> Acesso em 02 de junho de 2016.

HUISMAN, M.; VAN DUJIN, M. A. J.; Software for Social Network Analysis. In: CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. p. 270 - 316, 2005. New York: Cambridge Press.

INOJOSA, R. M. Intersetorialidade e a configuração de um novo paradigma organizacional. **Revista de Administração Pública – RAP**, v. 32, n. 2, p. 35-48, 1998.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabildade: Evolução e Tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ (*on line*),** v. 17, n. 2, p; 5-13, 2012.

KEMPE, D.; KLEINBERG, J.; TARDOS, É. Maximizing the Spread of Influence through a Social Network. In: AUTOR. **Proceedings of the ninth ACM SIGKDD international conference on knowledge discovery and data mining**. p.137-146, 2003.

LAFFIN, M. A. Pesquisa nos cursos de ciências contábeis. **Revista de Ciências da Administração – RCA**, v. 2, n. 4, p. 99, 2000.

LEITE, C. E. B. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro. FGV, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 2, p. 533 - 554, 2008.

LEITE FILHO, G. A. perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2010.

MACCARI, E. A.; NISHIMURA, A. T. Povoamento dos estratos conceitos 6 e 7 de avaliação da CAPES pela área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo nas avaliações trienais 2010 e 2013. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 79, n. 3, p. 601-624, 2014.

MACHADO JUNIOR, C*et al*.. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123. 2016.

MARIN, A.; WELLMAN, B.; Social Network: Analysis: An Introduction. In: SCOTT, J.; CARRRINGTON, P.J.; The SAGE handbook of social network analysis. p.11 – 25, 2014. London

HUISMAN, M.; VAN DUJIN, M. A. J.; Software for Social Network Analysis. In: CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. p. 270 - 316, 2005. New York: Cambridge Press

MARSDEN, P. V. Software for Social Network Analysis. In: CARRINGTON, P. J.; SCOTT, J.; WASSERMAN, S. **Models and Methods in Social Network Analysis**. p. 8-13, 2005. New York: Cambridge Press.

MARTINS, E. A. **Pesquisa contábil brasileira**: uma análise filosófica**,** 2012. 269 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012

MELLO, C. M.; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.

MIZRUCHI, M. S. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **Revista de Administração de Empresas**. v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n.1, p. 47-66, 2011.

NELSON, R. O uso da análise de redes sociais no estudo das estruturas organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 24, n.4, p. 150-157,1984.

OTTE, E.; ROUSSEAU, R. Social network analysis: a powerful strategy, also for the information sciences. **Journal of information Science**, v. 28, n. 6, p. 441-453, 2002.

OLIVEIRA, M. C.; Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PELEIAS, I. R.; DA SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil – **Uma Análise Histórica. Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. spe, p. 19-32, 2007.

POTTERAT, J. J.; ROTHERBERG, R. B.; MUTH, S. Q. Network structural dynamics and infectious disease propagation. **International Journal of STD & AIDS**, v. 10, n. 3, p. 182-185, 1999.

PORTAL DO CNPQ. **Indicadores de pesquisa** Disponível em: http://www.cnpq.br/web/guest/indicadores1 2016. Acesso em: 05 jan. 2016.

RAPOLD, I. M. **Estabilidade X mudança nas organizações**: uma análise da dinâmica das redes sociais informais de confiança. 2010. 141 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

REAGANS, R.; MCEVILY, B. Network Structure and Knowledge Transfer: The Effects of Cohesion and Range. Administrative Science Quartely, v.48, p. 240-267, 2003.

RIBEIRO, R. R. M.; ESPEJO, M. M. S. B. Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial: uma análise das opções temáticas em teses e dissertações no Brasil. Enfoque Reflexão Contábil, v. 32, n.1, p. 49-63, 2013.

ROCHA, D. T*et al.*. Relacionamento e desempenho: estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica do programa de mestrado em ciências contábeis da FURB. **Pensar contábil**, v. 15, n. 58, p. 32-43, 2013

ROSSONI, L. **A Dinâmica de relações no campo da pesquisa em organizações e estratégias no Brasil**: uma análise institucional**,** 2006. 296 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

ROSSONI, L; MACHADO-DA-SILVA, C.L. Relações entre posições sociais no campo da pesquisa em estudos organizacionais e estratégia em organizações no Brasil. In: CRUZ, J. A. W.; MARTINS, S. T.; AUGUSTO, P. O. M. (Orgs). Redes Sociais e Organizações em Administração Curitiba: Juruá, 2008, p. 117-144.

SANTOS, V.; KLANN, R. C.; RAUSCH, R. B. Perfil das dissertações do mestrado em ciências contábeis da USP e FURB. **Contabilidade, gestão e governança**, v. 14, n. 1, p. 26-43, 2011.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N, Y. Bibliometria, Cientometria, Infometria: Conceitos e Aplicações. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v.2, n.1, p. 155-172, 2009.

SAMPIERI, R. H.; CALLADO, C. F.; LUCIO, M. d. P. B. **Metodologia da Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SIMSEK, Z.; LUBATKIN, M. H.; FLOYD S. W. Inter-firm networks and entrepreneurial behavior: a structural embeddedness perspective. **Journal of Management**, 2003.

SCOTT, J. **Social Network Analysis- a handbook**. 2. ed. London, California: SAGE Publications, 2000.

SILVA, H. A. S.; REINA, D. R. M.; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. programas de pós - graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. Revista de Contabilidade e Organizações,v. 6, n. 14, p. 145-162, 2012.

SOARES, S. V.; CASA NOVA, S. P. C. O *Qualis* reflete o impacto dos artigos de revistas brasileiras de contabilidade? **Gestão, Finanças e Contabilidade,** v. 6, n. 3, p. 6-23, 2016.

SOARES, S.V.; DAL-RI MURCIA, F. Ranking dos programas de pós-graduação acadêmicos em contabilidade no Brasil, no triênio 2010 -2012. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, v. 15, n. 46, p. 74-87, 2016.

SOARES, S. V.; RICHARTZ, F.; DAL-RI MURCIA, F. Ranking da pós- graduação em contabilidade no Brasil: análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no Triênio 2007-2009. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 55-74, 2013.

SOUZA, F. C*et al*.. Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio da sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p. 15 -38, 2008.

SOUZA, F. C.; SOUZA, A. C.; BORBA, J. A. Inserção Internacional da Pesquisa Científica em contabilidade desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, p. 96-119, 2011.

SZUSTER, N. Temos que nos orgulhar na contabilidade brasileira. **Revista Contabilidade & Finanças** – USP, v. 26, n. 68, 2015.

THEÓPHILO, C. R. Algumas Reflexões sobre Pesquisas Empíricas em Contabilidade. **Caderno de Estudos, FIPECAFI**, v.10, n.19, p. 9 -15, 1998.

UZZI, B. Social Structure and Competition the Interfirm Networks: the paradox of embeddedness. **Administrative Science Quaterly**, v. 42, n. 1, 1997.

VANZ, S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação e Sociedade: Estudos**, v.20, n. 3, p. 67-75, 2010.

WALTER, S. A.; CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M.M.S.B.; GASSNER, F.P. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, 2009.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis**: methods and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.